CORTEZIA

MAIS DEVASSA DE J. Q.: RÊDE FERROVIÁRIA E CASA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1961

Tempo: entre nublado e encoberto. Temperatura: em ligeira elevação. Ventos: variáveis e moderados. Máxima: 30.8 (Colégio Militar). Mínima: 21.3 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 10.017

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL ENTRARÁ EM COLAPSO

"HAM" FOI VER COMO É...

NOVO MEXICO — O chimpanzé "Ham" realizou há dias uma sensacional viagem ao espaço exterior a bordo de uma cápsula semelhante a que será usada para o lançamento de um astronáuta ao espaço sideral. O chimpanzé foi lançado a uma altitude de 250 quilômetros e a cápsula caiu no oceano, sendo recolhido pelo navio "Donner", da Marinha norte-americana, após 16 minutos de vôo espacial. O foguete lançador foi um Redstone e a cápsula atingiu uma altitude superior em 64 km. à planejada. A velocidade do foguete — 8.040 km/h — ultrapassou também em 1.280 km/h a velocidade planejada. Na foto, Ham, que voltou em excelentes condições, quando era colocado na cápsula especial que o levou ao espaço sideral. O teste realizado com pleno êxito foi o primeiro em que se experimentou completamente o sistema de suprimento de oxigênio e contrôle de temperatura e pressão. O chimpanzé foi devidamente treinado para empurrar alavancas quando se acendessem luzes coloridas a fim de evitar pequenos choques, tendo executado perfeitamente sua tarefa

Casa Popular e RFF na mira: inquéritos

BRASÍLIA —

Em dois bilhetinhos, dirigidos aos chefes das Casas Civil e Militar, o presidente da República determinou ontem mais devassas na Func ação da Casa Popular e na Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima.

A comissão de sindicância na RFF S.A. será presidida pelo coronel do Exército, Aécio Rebouças e a da Casa Popular pelo coronel do Exército, Creso Moutinho da Costa.

CASA POPULAR

A Comissão será presidida pelo coronel do Exército Creso Moutinho da Costa, que indicará ao Gabinete Militar um bacharel em direito e um contador para integrarem a mesma Comissão;

A Comissão instalar-se-á em dez dias, e terá o prazo improrrogável de 45 dias para a conclusão de seus trabalhos, e ficará diretamente subordinada ao gabinete do presidente da República.

Os trabalhos dos integrantes da Comissão serão considerados serviços relevantes, e esta gozará de tôdas as facilidades junto de todo e qualquer órgão da administração, podendo, inclusive, requisitar servidores;

A Comissão afastará do exercício das suas funções todo e qualquer servidor daquela Fundação, desde que o afastamento seja julgado conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

(Conclui na 11ª pág.)

PRP nega barganha com Jânio

PÔRTO ALEGRE —

O senador integralista Guido Mondin disse à imprensa, nesta capital, que os dois postos que o PRP mantém na administração federal foram colocados à disposição do presidente da República, que, entretanto, solicitara que seus titulares nêles permanecessem até segunda ordem.

O senador negou que o PRP tivesse feito qualquer acôrdo com o sr. Jânio Quadros, de apoio em troca da manutenção de integralistas nas presidências do INIC e do IPASE. - (Transpress-DC)

"QUE CALOR FAZ NO RIO..."

RIO — Êste "Poodle" médio veio diretamente dos Estados Unidos para participar da Exposição do Brasil Kennel Club, no Museu de Arte Moderna. Avaliado em 5 mil dólares, o cãozinho leva "a vida que pediu a Deus": tem duas babás, frequenta duas vêzes por semana o cabeleireiro, sua comida é especial, só usa perfumes francêses, e sua "maquillage" feita ontem por sua proprietária, que se vê na foto, pouco antes do desfile, provocou grande curiosidade entre os presentes, dado ao ritual com que foi realizada. Embora chegando ontem mesmo, o cão assim mesmo desfilou, pois suas babás souberam fazer com que desaparecesse o cansaço da viagem.

(Reportagem na 12ª. página)

Funcionalismo deixa os locais de serviço

RIO —

O sistema administrativo federal está prestes a entrar em colapso, porque os servidores, em represália à medida do presidente da República dividindo o horário em dois turnos, estão pedindo férias e licenças devidamente justificadas, a fim de pôr em dia seus compromissos para enfrentar a radical transformação do seu sistema de vida.

Enquanto isso acontece, o governador da Guanabara distribuiu nota à imprensa se propondo a cooperar para reduzir os aspectos negativos da medida, o que implica em condenação total à atitude do sr. Jânio Quadros; possivelmente na quarta-feira, na redação do DIARIO CARIOCA, os dirigentes das entidades classistas vão se reunir para debater o problema.

COLAPSO TOTAL

Ontem, as principais repartições federais, falando-se em têrmos de agrupamentos de funcionários, apresentaram um movimento nunca visto de pedidos de férias e licenciamentos por motivos diversos. Falando à reportagem, um dos servidores, que não quis se identificar devido às já prometidas medidas de represália por parte do govêrno, informou que essa é a forma de preparação para a nova vida que os servidores encontraram, além da demonstração do desagrado que a medida trouxe.

Segundo calculos feitos, dentro de três a cinco dias o sistema burocrático federal entrará em colapso total porque, já sendo deficiente, o afastamento em massa de servidores implicará no não atendimento das funções normalmente supridas apenas em parte.

LACERDA X JÂNIO

Por outro lado, o governador da Guanabara distribuiu à imprensa, na tarde de ontem, uma nota oficial em que se encontram críticas veladas à atitude do sr. Jânio Quadros. Entre outras coisas, a nota diz que "por intermédio do ministro da Justiça, (o governador) fêz chegar ao conhecimento do presidente da República as repercussões de sua decisão". Depois de salvar sua responsabilidade dizendo que a "matéria é de sua (do presidente) exclusiva competência", o governa-

(Conclui na 11ª pág.)

PILOTOS DA FAB VÃO BEM

NEW IBERIA — Diante da cabina de comando do convés de pouso em que está transformado o campo de pouso da base aero-naval de New Ibéria, o comandante Jackson e o controlador de vôo observam o pouso dos pilotos brasileiros. "Eles vão muito bem" — disse o comandante Jackson

O QUE FOI O CARNAVAL

RIO — Com tôda a atuação em contrário do chefe do Policiamento Ostensivo, cel. Ardovino Barbosa, e de decoração do Departamento de Turismo e Certames, a já famosa "roupa na corda", o carnaval de 1961 teve, no que toca a disposição dos foliões, seus aspectos positivos, entre os quais se destacou o baile infantil do Teatro Municipal, cujo esplendor de fantasias pode ser medido pela fantasia da foto. Todos os grandes bailes e o carnaval dos clubes vão contados nas páginas 6 e 7 do Suplemento desta edição, em reportagem feita pelo colunista Nélson Jorge, com a cobertura fotográfica de Zimar, Rufino Borba e Alberto Ferreira

FAB estará pronta em maio para voar no porta-aviões

Quinta de uma série de reportagens de GILSON CAMPOS

KEY WEST, EUA —

Dentro de três meses os pilotos e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira que se encontram treinando nas bases aero-navais da Marinha dos Estados Unidos terminarão o seu período de instrução e estarão prontos para operar os aviões S2F e os helicópteros HSS-1, que irão compor o grupo aéreo do navio-aeródromo "Minas Gerais".

Parceladamente, a FAB está recebendo os treze aviões S2F e os seis helicópteros que completarão o "Minas Gerais" como unidade anti-submarino e os pilotos e operadores brasileiros recebem intensiva e completa instrução que os capacitará como perfeitos "caçadores de submarinos".

ONDE TREINAM OS BRASILEIROS

Na Estação Aero Naval de New Ibéria, na Louisiana, os pilotos da FAB têm a sua primeira instrução aérea com os aviões S2F, que são equipados com o mais moderno equipamento eletrônico de decteção de submarinos. Naquela base, sob o comando do comandante I. Jackson, os brasileiros treinam, dias seguidos, no convés de pouso traçado na pista. Exatamente como foi feito na pista da Base Aérea de Santa Cruz, no Rio. Um espelho e uma cabina de comando completam o porta-aviões imaginário.

Cada pilôto é obrigado a realizar, ali, no cimento, pousos e decolagens seguidas. No início do grande retângulo que marca o convés, uma imensa mancha negra assinala o local de milhares de aterragens.

UMA VOLTA PELO CAMPO

Foi sentado no lugar do copilôto de um avião S2F que, um a um, os sete jornalistas cariocas que visitaram os pilotos brasileiros em treinamento nos Estados Unidos, conheceram o sistema de instrução empregado.

Primeiro a decolagem de campo curto. O S2F esquenta os motores, alcança 2.100 rotações e em seguida o avião corre suave e se eleva antes de rolar cem metros. Uma ligeira curva para a direita deixa a pista livre e o caminho para outro avião. Em seguida uma curva de 180 graus e o retôrno para a cabeceira da pista. De longe se pode observar o espelho refletindo uma bola formada por luzes amarelas e que dão a perfeita posição do avião. Na en-

(Conclui na 11ª pág.)

JQ quer bilhetinho em resposta a bilhetinho

BRASÍLIA —

O presidente Jânio Quadros enviou "bilhetinho" ao chefe do Gabinete Civil recomendando-lhe que envie ofício circular às Suas Excelências os ministros de Estado e presidentes das Autarquias e órgãos da administração indireta solicitando prioridade absoluta para o atendimento dos "bilhetinhos".

Recomenda ainda o presidente que seus "bilhetinhos" devem ser respondidos com outros "bilhetinhos" "dactilografados ou manuscritos", podendo, inclusive, ser aproveitados os "próprios originais" o que quer dizer que pode ser feito um "bilhetinho" de resposta no verso do "bilhetinho" presidencial, se se quiser economizar papel.

PODE CHAMAR DE "SENHOR"

No seu "bilhetinho", Jânio recomenda ainda que os "bilhetinhos" de resposta podem dispensar o tratamento "excelência", substituindo-se pelo "Senhor Presidente", menos formal, e até mais íntimo, em se tratando de troca de "bilhetinhos".

Outro "bilhetinho" presidencial foi enviado ao ministro da Fazenda, recomendando-lhe providências para que "não mais se verifique a falta de moeda divisionária. Trata-se — diz o "bilhetinho" — de falta crônica e escandalosa, que causa sérios embaraços ao povo e ao comércio".

OUTROS "BILHETINHOS"

Ao prefeito de Brasília:

"Senhor prefeito:

Solicito de Vossa Excelência entender-se com a NOVACAP. Parece-me justo permitir a liquidação dos alugueres e outras despesas, em atraso, no regime de prestações, até doze. Jânio Quadros.

(Conclui na 11ª pág.)

ATOS DE JQ

Petrobrás com novo presidente

BRASÍLIA —

O presidente da República assinou decretos, ontem, nomeando presidente da Petrobrás o sr. Geonisio Barroso, presidente do Conselho Nacional de Petróleo o prof. Josephat Marinho, superintendente da Fundação da Casa Popular o sr. Jair de Carvalho Monteiro, dispensando da função de embaixador em Portugal o marechal Euclides Zenóbio da Costa, nomeando chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati o diplomata Manuel Emílio Pereira Guilhon e nomeando o bacharel Edmilson

(Conclui na 11ª pág.)

Ghana quer expor na ONU o plano de paz para o Congo

NAÇÕES UNIDAS, BUENOS AIRES —

O presidente de Ghana, sr. Kwame Nkrumah, declarou que gostaria de ir a Nova Iorque para explicar à ONU um plano de paz para o Congo, estipulando a eliminação temporária de tôdas as missões diplomáticas estrangeiras naquele país, desarmamento das Fôrças Armadas congolêsas bem como o cessamento de "tôda a ingerência e ajuda das grandes potências ou das da OTAM".

"A afluência de armas e equipamento ao Congo promove condições que poderiam conduzir a uma guerra civil do tipo espanhola, com graves consequências para todo o mundo", diz Nkrumah em mensagem.

SUBSTITUIÇÃO NA ONU

Na mensagem cabográfica que enviou ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, Nkrumah reclama a substituição do atual comando militar da ONU no Congo, com nova operação da instituição internacional, como primeiro requisito para a restauração da tranquilidade naquele país.

Nkrumah expressa a convicção de que "doravante a iniciativa deve sair dos países africanos com apoio militar do bloco soviético. Ajudas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) só virão prejudicar o ambiente".

ONU INEFICAZ

Qualificando de "ineficazes" os esforços anteriores da ONU no Congo, o presidente diz que se deve atacar um "novo e sério foco" da crítica situação em duas fases, política e militar, porém que "como não se resolverá primeiro o pre-

(Conclui na 11ª pág.)

Inquéritos, inquéritos e... inquéritos

Artigo de Danton Jobim, na 4a. página

Brasil ausente do Panamá

RIO —

Quatro países sul-americanos — Chile, Peru, Colômbia e Venezuela — participarão da "Operação Solidariedade" que terá início dentro de poucos dias no Panamá e que será a maior manobra de terra, mar e ar já

(Conclui na 11ª pág.)

Servidores pedem turno único

BRASÍLIA —

Associações de funcionários públicos dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia dirigiram-se, ontem, ao presidente da República, solicitando uma audiênncia para a próxima semana, durante a qual dirão de sua concordância com respeito à jornada de 38 horas de trabalho semanal (7 horas diárias) ao mesmo tempo em que irão solicitar que o horário do funcionalismo seja feito em apenas um turno corrido, desde que o próprio artigo 2.º do decreto faculta essa medida, de acôrdo com as necessidades das repartições.

As entidades de servidores solicitam ao presidente que a medida de um turno único seja acrescentada ao decreto para melhor esclarecimento das repartições e para dirimir dúvidas por ventura existentes com respeito ao problema

Apoio de trabalhistas ao governador mineiro

BELO HORIZONTE —

O deputado San Tiago Dantas passou, ontem, algumas horas nesta capital, avistando-se com o governador Magalhães Pinto, o secretário do Interior, Osvaldo Pierucetti e diversos deputados trabalhistas à Assembléia Legislativa, sendo que o tema dessas conversações, segundo pôde apurar a reportagem, foi o projetado esquema de colaboração entre o PTB e o governador mineiro.

O apoio parlamentar trabalhista, que seria prestado, teria por fim permitir ao governador tomar medidas com que se comprometeu, e que são reputadas indispensáveis ao desenvolvimento econômico, ao equilíbrio financeiro e à melhoria das condições sociais do Estado, ficando assim o PTB numa linha de absoluta coerência com a finalidade do partido, e com o programa de administração estadual firmado durante a campanha de 1960 com os comitês nacionalistas e os representantes das classes trabalhadoras.

AREAS MUNICIPAIS

As negociações entre os deputados trabalhistas e o govêrno têm encontrado boa acolhida na opinião pública e nos meios partidários, dado os têrmos altos em que vêm sendo colocados, pois o PTB não pleiteia nem aceita qualquer secretaria de Estado ou pôsto executivo,

(Conclui na 11ª pág.)

Ex-embaixador luso critica J. Quadros

LISBOA —

O antigo embaixador de Portugal do Brasil, prof. Martinho Nobre de Melo, em artigo publicado em seu jornal, o "Diário Popular", confessou-se magoado pelo fato de o presidente Jânio Quadros não ter lamentado a morte do pilôto João José do Nascimento Costa, do "Santa Maria", da mesma maneira com que lamentou o assassínio do premier congolês Patrice Lumumba.

O govêrno português está explorando ao máximo a morte do pilôto do "Santa Maria", ocorrida no rápido combate que se travou quando o capitão Galvão se apossou do transatlântico e iniciou a fracassada revolução contra a ditadura portuguêsa. Os funerais do pilôto foram acompanhados pelo sr. Oliveira Salazar e cêrca de 50 mil pessoas. Foram prestadas honras só atribuídas aos heróis.

A CRÍTICA A JQ

O artigo do diretor do "Diário Popular", que, como todos os jornais de Lisboa — à exceção de "República" que foi punida porque não tachou o capitão Galvão de "pirata" — expressou o pensamento do govêrno de Portugal, uma vez que tôdas as publicações são censuradas. Diz o articulista, "in-

(Conclui na 11ª pág.)

Fidel vai comandar assalto

HAVANA —

O primeiro ministro Fidel Castro chegou ontem à Província de Las Villas para estudar pessoalmente a campanha do govêrno contra as fôrças rebeldes.

Um porta-voz do comando rebelde disse ontem que suas fôrças infligem de "vinte a trinta" baixas diárias às milícias de Fidel Castro que estão cercando as montanhas de Escambray.

ABASTECIMENTO PELO AR

Fidel Castro continua ex-

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

ALEMANHA OFERECE 20 MIL MARCOS POR JOSEF MENGELE

Acusado de dar morte a crianças judaicas

FRANCFORT —

A Justiça da Alemanha Ocidental ofereceu hoje uma recompensa de 20.000 marcos (4.475 dólares) à pessoa ou pessoas que revelarem o paradeiro do dr. Josef Mengele, acusado de dar morte a crianças judaicas com injeções de compostos químicos, no campo de concentração de Auschwitz.

As autoridades dissera acreditar que Mengele fugiu para a América do Sul. Um rumor dizia que se achava no Brasil, onde a Embaixada alemã tem instruções para pedir sua detenção.

SEIS MIL PROCESSOS

Se Mengele, homem de 50 anos de idade, for detido, será provàvelmente processado com parte do "grupo de Auschwitz", constituido por quize mil casos preparados pelo Ministerio Público de Francfort contra o pessoal do citado campo de concentração nazista.

RECOMPENSA

As autoridades elevaram a 20.000 marcos a recompensa no caso de Mengele, que agora é duas vêzes maior que a oferecida pela detenção do comandante de Auschwitz, Richard Baer, que foi prêso em dezembro último.

A nova politica de oferecer recompensas por criminosos de guerra permitiu até agora deter Baer e Fraz Novak, ex-ajudante do "Verdugo" nazista, Adolf Eichmann, hoje encarcerado em Israel, onde será processado.

O anúncio de hoje declara que Mengele é buscado "por incontáveis detenções de pessoas, particularmente de crianças, que eram mortas com injeções de fenolina, e em relação ao transporte e morte em câmaras de gases de milhares de pessoas no campo de Auschwitz-Bierkenau". UPI-DC).

BRIGITTE PROCURA UM INQUILINO

PARIS —

A um preço relativamente alto Brigitte Bardot aluga o apartamento que foi de Jacques Charrier, na elegante Avenue Paul Dumer.

O pequeno Nicolas, que até agora morou com o pai, vai passar a morar com a mãe, e Brigitte, que recebeu nada menos de 100 milhões de francos por seu último filme, começa a pensar no futuro. (ANSA-DC)

Cientistas prontos para ver o eclipse

ROMA —

Astronomos profissionais, astrofilos, geofisicos e engenheiros deram os últimos retoques no complexo programa de estudos, observações e experiências sôbre o eclipse solar.

Este será o 142.º eclipse do século XX, pôsto que já tiveram lugar 47 eclipses parciais 46 anulares e 48 totais.

MÉDIA DOS ECLIPSES

De 1900 até hoje tem se verificado em média uma eclipse solar total cada 15 meses

Cantinflas em Londres para lançar seu filme

LONDRES —

O ator mexicano Cantiflas chegará aqui na próxima semana para iniciar a campanha publicitária de sua nova pelicula "Pepe".

Um critico britânico disse que considera o filme "uma prova decisiva" para determinar se Mário Moreno (Cantiflas) pode converter-se em um novo Charles Chaplin para todo o mundo.

FAMA MUNDIAL

O pequeno mexicano, famoso no mundo de língua espanhola desde há muitos anos, se fêz conhecido mundialmente por seu papel na película "A Volta ao Mundo em 80 Dias".

Em "Pepe" terá novamente a oportunidade de ser visto e apreciado em todo o mundo.

CHEGARA' QUINTA-FEIRA

Cantiflas chegará aqui no dia 23 de fevereiro. A estréia terá lugar no dia 27 de fevereiro. Vários ministros de Gabinete foram convidados, entre êles o ministro da Educação, David Eccles; o do Transporte, Ernest Marples e o da Guerra John Profunmo. (UPI-DC).

Pastor explica cristianismo de Paul Sartre

NOVA IORQUE —

Enaltecendo e explicando o cristianismo de Jean-Paul Sartre, o pastor protestante Malcolm Boyd, que veio a esta cidade participar de uma reunião de cinema, rádio e televisão do Conselho Nacional das Igrejas Protestantes, citou como exemplo de existencialismo ateu (explícito) que traz em si a demonstração cristã, o livro "Sem Saída", daquele autor.

"Por vêzes — declarou o pastor — uma explícita afirmação de existencialismo ateu traz implícita a demonstração de um existencialismo cristão".

'Bossa nova' da arte: a pintura a florête

PARIS —

Após as avançadas e corajosas investidas de Picasso; a excentricidades pictóricas de Salvador Dali e mais recentemente o aparecimento dos quadros de Matieu, surge a última inovação dos pintores de vanguarda: a pintura a florete.

Nesta modalidade de pintura "bossa-nova", um mestre de armas, protegido por uma tela imaculada, dá ordens ao adversário (pintor) que empunha um florete que termina em pincel. Provocado, o pintor duelista arremete várias vêzes contra a tela ficando gravadas na tela em côres vivazes ou "quentes" todos os seus golpes. Cada assalto constitui um quadro.

TELEGUIAR O ACASO

Segundo o regulamento dêste singular duelo pictórico, o mestre tem direito de esquivar e defender os golpes, e ao "pintor" cabe a escolha das côres. Quanto ao mais, segundo dizem os adeptos da nova escola, tudo está em se conseguir "teleguiar o acaso".

POUCO CASO

Em que pese o pouco caso que os amantes da arte têm dispensado aos curiosos e indecifráveis quadros pintados a florête, uma galeria de relativo bom nome já se ofereceu para expor a produção da nova vanguarda na primavera. Alguns colecionadores menos tradicionalistas já estão financiando a nova escola.

GLOSADA

Da excentricidade dos pintores duelistas se têm aproveitado os ardorosos defensores da pintura tradicionalista, que se ocuparam recentemente em admitir que a pintura à florête, sem n e n h u m valor artistico, mesmo imaginável, é um passo para a futura pintura a resolver ou outras armas de percussão a longa distância. (ANSA-DC).

Eclipse do sol dá realismo ao cinema

ROMA —

Usando o "realismo" em tôda a sua plenitude os cineastas italianos usaram, agora, na filmagem de uma de suas futuras peliculas o autêntico eclipse solar. Fugindo aos costumeiros truques ou recursos de que se vale o cinema para convencer o espectador aproveitaram o eclipse do sol e fizeram a cena verídica, a valer mesmo.

Esse "realismo" ocorreu na filmagem de "Barabbá" quando se tomava a cena da crucificação de Jesus e dos dois ladrões (Giestas e Dimas) a qual, como diz o texto histórico, ocorreu com trovões, relâmpagos e o escurecimento total do lugar onde pregavam Jesus na cruz.

LOCAL DA FILMAGEM

A cena em referência, do filme "Barabbá", foi tomada na localidade chamada Rocca Strada, numa colina escolhida pelo diretor da produção e a "claquette" foi batida quando se percebeu os primeiros sinais do escurecimento ocasionado pelo eclipse.

Tudo previsto e realizado com o máximo de atenção resultou numa cena de perfeita autenticidade que, depois, nas telas, vai convencer inteiramente ao espectador, mesmo àqueles iniciados nos mistérios da cinematografia.

PROTAGONISTA

No filme, o papel de Jesus vai ser incarnado por John Barrymore Júnior, um astro do cinema hollywoodeando que, agora, presta seu concurso ao cinema italiano na "Cinecittá".

Quanto aos dois ladrões, figurantes anônimos, os desconhecidos "extras" de todos os estúdios, os encarnarão, visto que tais personagens na pelicula não têm importância maior do que a caracterização da cena.

EQUIPAMENTO

Para a tomada dessa cena capital de "Barabbá" os produtores da película levaram para Rocca Strada numerosas câmaras as quais, colocadas a diferentes distâncias, registraram com exatidão o fenômeno do escurecimento, apanhando as três cruzes contra o céu num esplêndido efeito decorativo como desejava o diretor do filme. (ANSA-DC).

Gripe continua grassando na Inglaterra

LONDRES —

As últimas estatisticas sôbre a epidemia de gripe na Inglaterra indicam que a doença ainda está em fase de desenvolvimento.

Nas primeiras 3 semanas de janeiro a gripe matou 754 pessoas, em geral gente de idade. Na última semana de janeiro morreram 699 pessoas e na primeira de fevereiro 1219.

TIPO "ASIATICA"

Diante disto o Ministerio da Saude admitiu a existência de uma veroadeira epidemia de gripe do tipo "asiática". Em si não e perigosa, mas aparece nos mais diferentes regiões e a distancia de tempo. Alguns jornais definiram-na "Hopping Flu" "gripe saltitante".

PAROU NA FRONTEIRA

Apos ter aparecido no centro da Ingraterra em principios de janeiro, passou para o Devon saltando a Cornovaglia, alcancou os centros setentrionais, mas não atravessou a fronteira escocesa, chegou à periferia londrina e desapareceu.

Agora apareceu em alguns bairros do centro da capital (ANSA-DC).

DIVINDADES ACHADAS EM CARTAGENA

TUNIS —

Outras descobertas tiveram lugar em Cartagena no decorrer dos atuais trabalhos de demolição e atêrro: um magnífico mosaico representando cabeças de divindades femininas, dois medalhões encerrando um pavão e finalmente uma bandeja semicircular revestida de mosaicos de temas marinhos. Não se exclui a possibilidade de novas descobertas virem a confirmar a riqueza arqueológica da zona. (ANSA-DC).

Hoteleiro resolve dar prêmios aos pintores

ROMA —

O sr. Giggi Fazi ganhou muito dinheiro com um restaurante que é dos mais frequentados na capital italiana.

Agora, entretanto, o sr. Fazi descobriu que o dinheiro não é tudo na vida e, para adquirir uma nova importância, que de outra maneira não teria podido assumir dadas as limitações culinárias de suas possibilidades, resolveu singrar um caminho bastante em moda no nosso tempo, o das promoções "artisticas": criou um premio de pintura que levará o seu nome.

PREMIO FAZI

Os maiores artistas da tela rasgada do quadradinho e das manchas informes, terão assim inevitavelmente em dado ponto de sua carreira seu sucesso ligado ao nome de Fazi. Desta maneira Fazi passa para a historia da pintura sem pintar e... os jovens artistas também.

LOUVOR AO ALTRUISMO

Em verdade é preciso louvar o altruismo de Fazi, pois se é verdade que entrará na história da pintura por vias travessas e também verdade que entrará num periodo em que a seleção não é muito rigorosa e como bom cozinheiro que é encontrará muita gente menos talentosa do que êle. Além disso, no fundo, não fará senão ajudar um pouco uns pobres pintores necessitados, que, quaisquer que sejam as intenções, não pode deixar de ser considerado um gesto simpatico.

FINALIDADES

Já houve uma entrevista coletiva à imprensa em que o secretario do prêmio expôs as razões e as finalidades do empreendimento. O próprio Giggi Fazi frisou o espirito e a importância do prêmio afirmando que seu valor inicial será de 350 mil cruzeiros e 150 mil, por desdobrar-se em 1.º e 2.º prêmios, mas que no futuro esta quantia será elevada de maneira a distinguir também os pintores estrangeiros e estrangeiros residente na Italia.

O prêmio foi entregue à Galeria Numero que já enviou mais de 100 convites a pintores de todas as regiões, para se inscreverem no prêmio, e entre os convites estão alguns pintores de verdade como Gentilini e Guttuso.

CONSTITUIDA A COMISSAO

A comissão que distribuirá o prêmio é composta de nomes ilustres da política italiana como Pietro Campilli e Alberto Folchi, da superintendente da Galeria Nacional de Arte Moderna de Roma, Palma Bucarelli e dos criticos Carlo Ceschi, Corrado Maltese e Nello Ponente, todos relativamente conhecidos na Itália.

Os quadros premiados passarão a fazer parte da coleção particular de Fazi. (ANSA-DC)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

362.ª EXTRAÇÃO — CR$ 5.000.000,00 — PLANO I

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul-amarelo, fundo rosa-verde, numeração preta na frente, com a inscrição: **Extração em 18 de fevereiro de 1961, às 14 horas**

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$

[illegible]

Prêmios maiores

26018 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

38234 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

20118 — 200.000,00 cruzeiros — CURITIBA

14022 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

34927 — 50.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 800,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

362.ª EXTRAÇAO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 362.ª EXTRAÇÃO

C. Pinto acaba férias de carnaval amanhã

SÃO PAULO —
Somente hoje, à noite deverá regressar a esta capital, procedente dos Campos de Jordão, onde foi descansar durante o período cornavalesco, o governador Carvalho Pinto. Segunda-feira o chefe do Executivo estadual já despachará do Palácio dos Campos Elísios.

REUNIAO DO PTN

SÃO PAULO —
Os deputados do PTN marcaram para a próxima segunda-feira, uma reunião em que será estudada a questão da presidência da Assembléia Legislativa do Estado. O senador Lino de Matos estará presente à sessão, ocasião em que tratará também de assuntos ligados à sucessão municipal.

REBELDES PORTUGUESES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO —
O capitão Henrique Galvão está sendo esperado, segunda-feira, nesta capital, para juntar-se aos seus comandados a qualquer momento. Em tôrno da chegada dos mesmos está estabelecido sigilo e medidas especiais foram tomadas pelas polícias carioca e paulista. Como a viagem será feita em ônibus, há postos de policiamento especial ao longo da Presidente Dutra. — (TRI-DC)

M. GERAIS: Levantamento dos bens do Estado

BELO HORIZONTE —
Por ato do governador, foi criada uma Comissão de Levantamento dos Bens Patrimoniais do Estado e a ela foi dado o prazo de 45 dias para apresentar o resultado de seu trabalho.

HIDROMINAS EM FOCO

BELO HORIZONTE —
De regresso do Rio, o sr. Álvaro Marcílio, ex-secretário da Agricultura e organizador da Hidrominas, revelou aos jornalistas que irá avistar-se com o governador Magalhães Pinto a propósito da decisão da Junta Comercial que cancelou o registro daquela emprêsa de economia mista.

Como se sabe, as atividades da emprêsa estão suspensas como consequência do cancelamento de seu registro pela referida Junta.

O sr. Álvaro Marcílio vai entregar o cargo de incorporador da emprêsa ao governador Magalhães Pinto, fazendo, ao mesmo tempo, um relato das providências até agora tomadas.

MP QUER SOLUÇÃO URGENTE

BELO HORIZONTE —
O governador Magalhães Pinto determinou ao secretário do Trabalho, sr. Mata Machado, que encontre uma solução imediata para o caso dos tecelões de Marzagania. Recorda-se que há sete meses os operários daquela indústria não recebem seus vencimentos.

A determinação do governador do Estado surgiu depois de ouvir uma ampla exposição do presidente do Sindicato dos Tecelões, sr. Sinval Bambirra.

DIVIDA DE MINAS COM O BB

BELO HORIZONTE —
Um levantamento feito pela Contadoria Geral do Estado assinala que os compromissos de vencimentos imediatos, já vencidos e a longo prazo, inclusive os débitos do Tesouro do Estado para com o Banco do Brasil, sobem a cêrca de quatro bilhões de cruzeiros. O relatório a respeito já foi encaminhado ao sr. Magalhães Pinto e agora o govêrno irá estudar com o Banco do Brasil uma fórmula de pôr em ordem aquêles débitos. — (TRP-DC)

VEREADOR DISSIPA DUVIDAS

BELO HORIZONTE —
Havia sido proposta na Câmara a extinção do subsídio e jeton dos vereadores da capital. A fim de dissipar dúvidas, o autor do projeto, o trabalhista Mário Bicalho apresentou emenda ao projeto original. Encaminhou à Mesa modificação do artigo 1°, nos seguintes têrmos: "Ficam extintos a ajuda de custo, verba de representação, subsídio, jeton ou qualquer remuneração mensal atribuida aos vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte". — (Sucursal).

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Itela 113 enviando envelope endereço e selos para resposta

DR AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PÊLOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Intermediários fazem encarecer os legumes

RIO —

Segundo pesquisas realizadas recentemente pelo economista James A. de Sousa, do Conselho Coordenador do Abastecimento, ficou comprovado que o grande número de intermediários observado no mercado brasileiro de produtos hortigranjeiros, em particular no Estado da Guanabara, influi decisivamente na composição dos preços para o varejo, onerando-o de forma preponderante em prejuízo do consumidor.

No caso da Guanabara, além da margem de lucro necessàriamente acrescida nas transações entre intermediários, a incidência do impôsto de Vendas e Consignações se faz sentir cada vez que a mercadoria muda de dono, constituindo, assim, fator de excessivo encarecimento, agindo, em consequência, como agravante à elevação desenfreada do custo-de-vida.

INDICES

Conforme constatou o sr. James de Sousa, o acréscimo no custo do produto hortigranjeiro em função do número de intermediários registra os seguintes índices: um intermediário elevação de 16%; dois intermediários, 35%; três, 56%; quatro, 82%; cinco, 113% seis, 150%; sete, 186%; oito, 233%; nove, 285% e dez intermediários 355%.

De um modo geral, deve ser levado em conta que, nesse ramo de comércio, nunca menos de quatro intermediários se colocam entre a zona de produção e os varejistas, podendo mesmo ser estabelecida a média em tôrno de seis intermediários no Estado da Guanabara.

COOPERATIVAS

Torna-se dessa maneira imperiosa a necessidade de redução do número de transação intermediária, colocando o produto, se possível, diretamente do lavrador ao consumidor, sendo que o incremento das cooperativas ou outras organizações de lavradores e criadores exercerá influência benéfica, diminuindo bastante a fixação do custo no varejo.

O Ministério da Agricultura, através do Serviço de Economia Rural vem contribuindo de forma apreciável na expansão do cooperativismo brasileiro, estimulando e orientando o produtor rural no sentido de se agrupar em entidades que o favoreça através de melhor retribuição ao seu trabalho e que, ao mesmo tempo, proporcionem benefício ao consumidor.

MINISTRO RETORNOU A BRASÍLIA

RIO —
O ministro Romero Costa, da Agricultura, retornou ontem a Brasília, depois de uma permanência de três dias na Guanabara, onde desenvolveu atividades relacionadas com estudos e providências no sentido de melhor conhecimento e dinamização dos diversos setores de sua Pasta.

Durante sua estada no Rio, o ministro Romero Costa manteve entendimentos com diversos diretores e técnicos, a fim de tomar medidas que permitiam maior rendimento das dependências especificamente dedicadas ao fomento e defesa da produção agropecuária, bem como aos programas de reflorestamento das áreas mais devastadas.

NO ITAMARATI

O titular da Pasta da Agricultura esteve no Itamarati, acompanhado de seu secretário, sr. Evaldo Cabral, e do sr Vanderbilt Duarte de Barros, diretor-geral da Produção Vegetal, ali participando da reunião com a Missão Norte-americana de Alimentos para a Paz. Eteve então oportunidade de defender a necessidade de suprimentos de trigo para o Brasil, com a maior urgência.

EMPOSSADOS DIRETORES DO DNOCS E DNEF

RIO —
O coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima e o engenheiro Inaldo Farias Neves tomaram posse, ontem, perante o ministro Clóvis Pestana, titular da Viação e Obras Públicas, nos cargos de diretores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e Departamento Nacional de Estradas de Ferro, respectivamente.

PDC carioca tem nova diretoria

RIO —
O Diretório do Partido Democrata Cristão, seção da Guanabara, foi eleito em reunião realizada na noite de sexta-feira, e no próximo dia 21 tomará posse, às 20 horas, em sessão solene a ser realizada na Associação Brasileira de Imprensa.

Foi eleito presidente o sr. Gladistone Chaves de Melo e na posse estarão presentes, o governador Carlos Lacerda, deputado Queiroz Filho, Paulo de Tarso, prefeito de Brasília, Juarez Távora e outros líderes políticos.

OS ELEITOS

São os seguintes os eleitos para dirigir o PDC carioca:

Presidente — Gladstone Chaves de Melo; 1o. vice — Hildebrando Leal; 2o. vice — Dulce de Magalhães; 3o. vice — Celestino de Sá Freire Basílio; 4o. vice — Darci Rangel; 5o. vice — Geraldo de Araújo; 6o. vice — Egberto Matos; secretário-geral — Benedito Alberto de Lima; 1o. secretário — Beyle Machado; 2o. secretário — Aurora de Sousa oCsta; 3o. secretário — Álvaro Ferreira Pinto da Silva; 4o. secretário — Arlindo Machado da Costa; 5o. secretário — Frutuoso Osório Filho; 6o. secretário — Joaquim Arnaldo de Albuquerque; Tesoureiro-geral — João Pio dos Santos; 1o. tesoureiro — Milton Lopes Linhares; 2o. tesoureiro — Alfredo Ferreira Neves; 3o. tesoureiro — Lourival Gomes de Sousa; 4o. tesoureiro — Maria Josephina Rêgo; 5o. tesoureiro — Darci Pereira Barros. Vogal — Juarez Távora; vogal — Francisco Gama Lima; vogal — Armando Marinho; vogal — Aníbal Vilela e vogal — Hélio Drago Romano.

Mulheres deram duro na Central

RIO —
A Polícia Feminina enviou ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil um ofício com um balanço de suas atividades com todo o movimentados plantões que funcionaram naquêle pôsto durante o período de março de 60 a janeiro de 61.

No resumo se incluem 72 parturientes encaminhadas pelas mulheres policiais à Maternidade São Cristóvão; foram realizadas 212 investigações; intervieram em 266 brigas; arranjaram 171 empregos; providenciaram 280 documentos; devolveram aos pais 604 menores; e prestaram 524 socorros de urgência.

QUASE 30 MIL RONDAS

A Polícia Feminina na Central, encaminhou, ainda, onze famintos à Casa da Sôpa e entregou ao Pôsto Policial 72 mulheres alcoolizadas.

Além de acompanhar as chegadas e saídas de 12.510 trens, num total de 18.706 horas de plantão, fizeram 27.378 rondas e prestaram milhares de outros serviços, como 602 refeições fornecidas a homens, nêsses onze meses, e a obtenção de mais de Cr$ 10 mil cruzeiros para prestar auxílio a pessoas sem dinheiro para condução.

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES

RIO —
As inscrições para os cursos de preparação e especialização foram prorrogadas até 26 próximo, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (Avenida Pasteur 350, 3.° andar). Serão fornecidas informações de segunda a sexta-feira, das 13 às 16 horas.

Loteamento agora só com área urbanizada

RIO —

Sem a conclusão dos logradouros respectivos, bem como áreas destinadas a escolas, praças, jardins, centro social e religioso, clube desportivo e demais espaços livres fixados em lei, não serão mais aprovados os projetos de arruamento e loteamento de terrenos no Estado da Guanabara.

Êsse é o sentido central do decreto ontem baixado pelo governador Carlos Lacerda, adotando medidas para disciplinar a aprovação de planos de loteamento e arruamento. O exame dos projetos caberá à Secretaria de Viação e Obras. O Departamento de Urbanismo escolherá os locais para escolas, centros, clubes, praças etc.

"Art. 1.° — Os projetos de arruamento e loteamento de terrenos só poderão ter aprovado o seu parcelamento em lotes destinados a venda, após a conclusão dos logradouros respectivos.

§ 1.° — Para tanto serão aprovados nos projetos apenas os alinhamentos dos logradouros, sendo a indicação das dimensões e forma dos lotes fixados após a aceitação dêsses logradouros.

§ 2.° — Deverão ser indicadas nos projetos de arruamento além das áreas destinadas a escolas, praças, jardins, Centro Social e Religioso, clube desportivo, demais espaços livres, exigidos no § 18 do art. 557 do Código de Obras, os lotes necessários ao caucionamento de que trata o § 2.° do art. 227 da lei n. 899, de 28-11-57

§ 3.° — Poderá ser feita a demarcação de lotes em planta, imediatamente após a conclusão e aceitação dos respectivos logradouros, a fim de permitir-se uma execução parcelada e consentânea do plano geral de arruamento.

§ 4.° — O plano de obras dos logradouros deverá ser submetido ao Departamento de Obras, da Secretaria de Viação e Obras, de modo a evitar a sua execução desordenada.

§ 5.° — Em nenhum caso poderão ser aprovados lotes em logradouros que ainda não tenham sido aceitos.

§ 6.° — A Secretaria de Viação e Obras baixará as instruções que se tornarem necessárias à perfeita aplicação do dispôsto neste decreto.

Art. 2.° — As disposições dêste decreto são aplicáveis a todos os projetos de arruamento e loteamento cujos processos ainda não tenham sido submetidos ao exame do Tribunal de Contas, para registro dos respectivos têrmos de cessão e obrigações.

Art. 3.° — Os terrenos destinados a escolas, centro social, culto religioso, clubes esportivos, praças e jardins serão escolhidos pelo Departamento de Urbanismo, de acôrdo com o loteador ,cabendo recurso para o Conselho de Urbanismo".

CENSO EM SANTA CATARINA

RIO —
Segundo dados fornecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, em seu boletim de ontem, a capital de Santa Catarina possui, atualmente, 98.520 habitantes. O Censo constatou, ainda, que, o município de Florianópolis, foram encontrados 18.821 domicílios desocupados

Adianta o boletim do SNR que pouco falta para o encerramento da coleta no Estado de Santa Catarina. Ali, foram recenseadas 3.084.112 pessoas, ultrapassando, destarte, a estimativa baseada no crescimento registrado no decênio 40-50.

AUMENTO

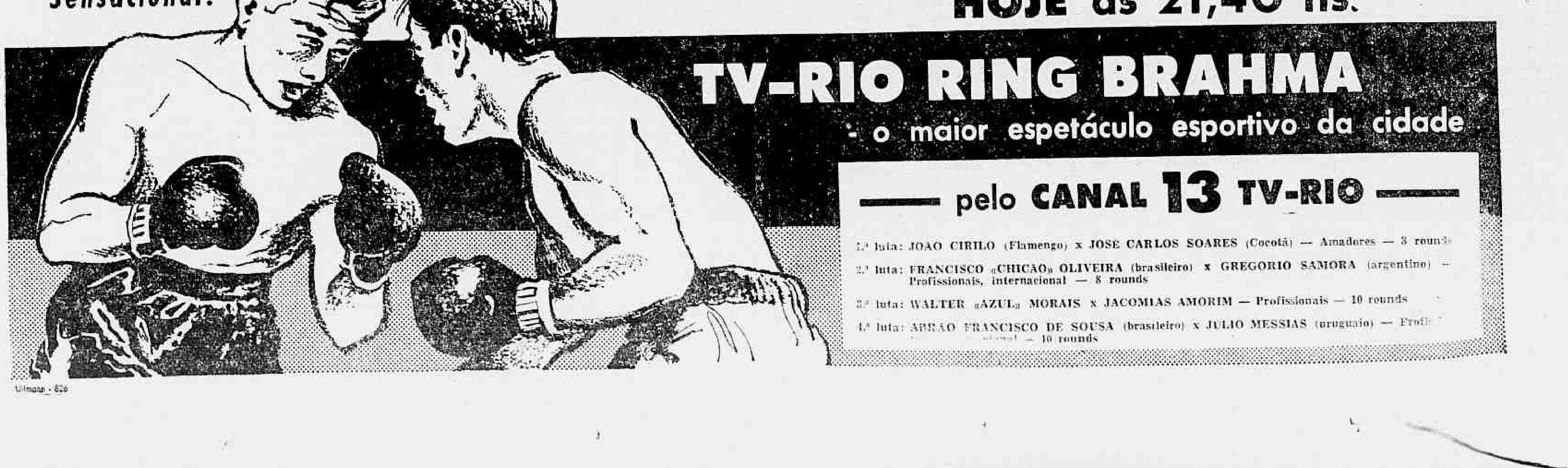
Conforme foi publicado, no tempo devido, em 1920, era de 41.338 habitantes a população de Florianópolis. Em 40, o Censo acusou 40.771 e, em 1950, 67.630. No último decênio, mais 30.890 pessoas passaram a fazer parte do efetivo demográfico da capital de Santa Catarina. O aumento, portanto, tem se verificado de modo moderado mas progressivo.

NERVOSOS — O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 32-5941.

LIGHT, FILÉ E BOI

O Governador do Estado da Guanabara entrou em boa luta contra a Light emprêsa que consegue sempre provar que foi o homem quem mordeu o cachorro. Só pelo fato de restaurar a verdade natural de que o poder de morder é do cachorro, a luta do Governador já seria justa. Acontece porém que, em relação à Light, há um aspecto do problema que se não fôr restabelecido nos seus exatos têrmos, significará a derrocada de tôda a ordem jurídica sôbre que repousa a vida social. Esta não é, em última análise senão um contrato que estabelece deveres e direitos. Ora, a Light tem um contrato com o Govêrno, pelo qual se obriga a fornecer energia mediante pagamento mensal do consumidor. Por êste mesmo contrato está também obrigada a atender demanda pública de energia: luz e fôrça. Quando um industrial ou um simples consumidor particular deixa de pagar, no prazo fixado no contrato, o fornecimento de energia, a Light corta o suprimento. Não há apelação. Ou o industrial paga a conta e as taxas de religação, ou sua fábrica paralisa. A Light não aceita nenhuma escusa — brande o contrato, implacável e ninguém pode reclamar. Mas êsse mesmo contrato obriga a Light a atender aos pedidos de fornecimento de energia. E eis aí onde o contrato deixa de existir. Pode ser o pedido de uma indústria ou de quem quer que seja, a Light não atende. Ou, para atender, exige que o solicitante financie o fornecimento de energia. A forma de financiamento é por dez anos, findos os quais a Light restitui ao financiador não a importância do investimento, mas ações suas, obrigando um cidadão que, pelo contrato da emprêsa com o poder público, iria ser um simples cliente de energia, a se transformar num acionista compulsório da Light. Assume aspectos graves êsse comportamento da concessionária de um serviço público essencial. Em primeiro lugar, vemos que o contrato só é cumprido na parte que interessa mais comodamente à emprêsa. Deixando o contrato de ser bilateral passa a ser juridicamente nulo. Em segundo lugar vemos que o comportamento da Light cria a seguinte situação anômala: a de uma emprêsa que exige que o consumidor financie que é de seu estrito dever fornecer. Imagine o público a que situação absurda chegaria se ao bater num açougue para comprar carne, o proprietário, em vez de cobrar o preço dêsse alimento, pedisse dinheiro para comprar o boi. Assim está a Light — quando o público pede o filé ela quer que se lhe pague o boi.

SANTOS VAHLIS



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1961

Nossa opinião

Barretadas

BARRETADAS com o chapéu alheio é o mais novo aspecto da personalidade já tão discutida, no novo presidente da República. Homem de atitudes nitidamente provincianas, o sr. Jânio Quadros trouxe para o plano federal as características da administração de pequeno porte, medíocre e sem estôfo.

A mais recente novidade do Presidente é querer transferir a si o mérito da construção de uma das mais importantes rodovias nacionais, a BR-4, Rio—Bahia.

Usurpação escandalosa das realizações de seu antecessor, provàvelmente a primeira de uma série que vem sendo urdida na clandestinidade palaciana.

A estrada que o sr. Jânio Quadros pretende, agora construir foi rasgada em tôda a sua extensão pelo sr. Juscelino Kubitschek, e sua pavimentação, já com verba própria votada pelo Congresso Nacional, além dos trechos concluídos, tem subconcentrado todo o resto de sua extensão.

Ignorância ou má-fé induziram o novo Presidente a redigir um de seus bilhetinhos ao ministro da Viação, dando prioridade à rodovia que já conta com essa condição há muito tempo e cujas obras sòmente têm sido prejudicadas pelas chuvas que, quase incessantemente, vêm caindo sôbre a região.

Para refrescar a memória presidencial e para reduzir o açodamento do sr. Jânio Quadros em cumprimentar com a cartola dos outros, lembramos-lhe que já em 14 de abril do ano passado, o Poder Executivo sancionou a Lei 3.753, que concedia prioridade, no Programa de Obras do Plano Rodoviário Nacional, aos melhoramentos e pavimentação da Rio—Bahia. Para êsse fim, foi aberto um crédito de sete bilhões de cruzeiros, com validade de três anos. Já em 12 de maio, o "Diário Oficial" da União trazia a aprovação das normas especiais para a execução dos trabalhos e criava, no DNER, a Comissão Especial de Obras da Rio—Bahia, para supervisionar os trabalhos que têm sua realização compreendida entre as localidades de Leopoldina, em Minas Gerais, e Feira de Santana, na Bahia. E logo em seguida, o DNER selecionava e relacionava as firmas para, sob contrato, executarem os serviços. Nada menos de 58 documentos foram firmados e sòmente a estação chuvosa impede o ritmo pleno de ataque às obras.

Não existe, então, mais do que a fantasiosa imaginação do sr. Jânio Quadros a criar problemas onde simplesmente existem soluções. O novo govêrno anunciou que vinha para mudar; mas está é mudando para pior, pois reconhecendo sua incapacidade para criar, tenta apossar-se dos feitos da administração anterior. E se não houver um pouco de modéstia o Presidente acabará querendo avocar a si até mesmo o mérito da instalação do sistema das Capitanias Hereditárias.

Falta o Plano de Conjunto

ESTÃO sendo estudadas reformas em todos os Ministérios. O assunto é realmente importante, pois ninguém desconhece que a nossa administração pública é arcaica e emperrada. Urge dinamizá-lo, de modo a eliminar os atuais entraves burocráticos.

O país entrou em fase de pleno desenvolvimento e será necessário que os órgãos governamentais acompanhem êsse ritmo de progresso. A estrutura administrativa deve ser, portanto, modernizada, adquirindo a eficiência que não possui.

Acontece, entretanto, que a matéria tem de ser considerada em plano de conjunto. Há que proceder a uma reformulação geral, descentralizando as atividades e lhes atribuindo maior flexibilidade. E isso não pode ser feito isoladamente em cada Secretaria de Estado.

E' necessário dar unidade a êsse trabalho, que se processa fragmentàriamente, ao sabor das comissões em funcionamento nos diversos departamentos estaduais. Assim não se realizará a obra que o govêrno e a Nação exigem para melhor ordenação da vida pública brasileira.

Otacílio Cunha

A SUBSTITUIÇÃO do almirante Otacílio Cunha na presidência da Comissão Nacional de Energia Nuclear oferece a oportunidade de chamar-se a atenção do país para um grande exemplo de patriota e administrador da cousa pública.

Nomeado para presidir o órgão em criação, o titular que agora transfere aquêle cargo, retornando às fileiras da corporação militar aonde o fôra buscar o presidente Kubitschek para o exercício daquela importantíssima função pioneira no govêrno do país, além de ter criado, efetivamente, o órgão para a sua magnífica realidade que hoje ostenta, deixou êle um exemplo que se deveria converter em tradição. Um exemplo de probidade, no mais amplo sentido da palavra: probidade administrativa, probidade intelectual, política e técnica.

Assumindo a responsabilidade de um trabalho inteiramente novo na administração pública brasileira, setor da maior delicadeza técnica e política, num moment oparticularmente delicado da vida política do país e do mundo, especialmente nos delicados assuntos postos sob sua responsabilidade, soube assumir, em tôda a sua extensão, a autoridade e o exercício da alta e difícil investidura. Teve esta coisa que tanto falta aos nossos administradores: a coragem de pensar, de decidir e executar o que lhe ditaram o seu conhecimento da matéria e a sua convicção do que nela, servia, de fato, aos interêsses do país, e nunca às coações e injunções ditadas pela simples demagogia, às vêzes apenas ignorante, outras vêzes, porém, interesseira.

A reunião do Parlamento

NO próximo dia 24 do corrente voltará a reunir-se o Congresso Nacional em convocação extraordinária. No meado de março retornará suas atividades ordinárias. Na fase atual o Parlamento terá de ser dominado preponderantemente pela política.

A elaboração legislativa ficará para mais tarde. Agora há os problemas relacionados com a eleição dos postos de comando nas Mesas e nas Comissões Técnicas da Câmara e do Senado, escolha dos líderes e posição do Poder Legislativo face ao Executivo. Teremos um período de conversas na ponta-da-orelha e de discursos no plenário. As fôrças parlamentares vão grupar-se ao influxo de suas tendências e dos seus programas. Os observadores são de parecer que os deputados viverão dias de grande agitação verificando-se acesos debates na tribuna. Os senadores, no entanto, procurarão manter a sua serenidade "depois da pátria" com uma ou outra exceção. Material não faltará para a luta parlamentar. E evidente é a disposição geral para o combate democrático.

INQUÉRITOS, INQUÉRITOS E... INQUÉRITOS

DANTON JOBIM

ATE' agora, sob o govêrno Jânio Quadros, temos vivido no regime das pomposas medidas de "saneamento" moral, sem que se vislumbre o que se pretende fazer realmente para resolver os graves problemas que o presidente enumerou em seu discurso inaugural. Abrem-se os jornais e saltam as notícias de inquéritos. Inquéritos, inquéritos, inquéritos. Uma orgia, um luxo, um despropósito de inquéritos sôbre tudo e contra todos.

Tudo isso não vai dar a parte alguma. Visa a desmoralizar tanto quanto possível a administração passada, mas êsse objetivo não será de nenhum modo atingido. O que se vai verificar é que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek foi substancialmente honesto, pois seu chefe não pode ser acusado de cumplicidade com as maroteiras que porventura se tenham realizado no último período presidencial. A tentativa de envolver um secretário particular do presidente Juscelino num inquérito sôbre gorjetas dadas aos policiais de Brasília, emendada, ante o seu fiasco, com a alegação de que se tratava de confusão de nomes, foi a prova melhor de que os reformadores de encomenda só encontraram pulgas no lombo do elefante.

Curioso é que se abrem devassas sem qualquer fundamento, como a que vai ser feita abusivamente na Companhia Siderúrgica Nacional, com o simples objetivo de pressionar os diretores com mandato a largarem os postos. Uma denúncia de jornal, baseada em rumôres, produz logo um inquérito envolvendo nomes respeitáveis.

É o terror, para desmoralizar o adversário antes de iniciada a batalha pela sua destruição.

Enquanto isso, o ministro da Justiça, sr. Pedroso Horta, conversa untuosamente com os partidos da Maioria, negociando um entendimento que será uma capitulação pura e simples das fôrças da Maioria.

QUEM é que não está vendo os objetivos dessa tática primária? Não serão os homens do PSD e do PTB, os políticos sagazes que perderam a eleição presidencial mas não o instinto de conservação. A durindana cega do govêrno, manejada em todos os sentidos, com o fim de apavorar os adversários, acabará semeando ódios e prevenções que se amontoarão, como terríveis obstáculos, no caminho do sr. Jânio Quadros. Ou nos enganamos ou esta política de autoritarismo conduzirá o país a uma situação de anormalidade institucional, que é o que mais se deve temer nesta hora de insânia.

COTA DE AÇÚCAR NOS EUA

SÃO PAULO —

SENDO o Brasil, depois de Cuba, o país que detém o maior potencial de produção de açúcar, êste fato levará o govêrno norte-americano, se quiser tomar medidas realistas de abastecimento de produto, a incluir o nosso país entre os seus grandes fornecedores.

Nesse sentido foi divulgada recentemente, numa das reuniões da Federação das Indústrias de São Paulo, uma carta em que a Câmara Americana de Comércio para o Brasil comunica ter-se dirigido a várias organizações de classe dos Estados Unidos, governadores e membros do Congresso americano sôbre as possibilidades de colocação do açúcar brasileiro naquele mercado.

ÊSTE ANO

Reconhece a missiva que até agora o "Sugar Act" dos Estados Unidos da América do Norte não estipulou nenhuma cota para o Brasil, dentro das quantidades necessárias a substituição dos fornecimentos cubanos interrompidos com o agravamento da tensão entre os dois países. E' certo que, com exceção de Cuba e das Filipinas, as cotas concedidas aos "fornecedores tradicionais" têm sido muitíssimo pequenas, não excedendo globalmente os 5 por cento. Considerando por um lado a situação do Brasil de ter que restringir sua produção exportável por via de seus compromissos com o Acordo Internacional do Açúcar, de que faz parte; e por outro, a necessidade da redistribuição das cotas pelos Estados Unidos a curto e a longo prazo, torna-se claro que o nosso país pode ser contemplado com uma substancial importação.

No que se refere às necessidades a curto prazo dos Estados Unidos, uma parte importante, senão tôda a cota anteriormente destinada a Cuba, deverá ser destinada a outros países produtores. Ao fazê-lo espera-se que os poderes públicos norte-americanos dispensem a devida consideração à capacidade de reserva dos outros países produtores de açúcar, tendo em conta seus compromissos com o Acôrdo Internacional. Poucos países teriam possibilidade de aumentar ràpidamente sua produção para atender a essa demanda. Nesse particular, o Brasil está em posição vantajosa visto que as informações oficiais indicam que a quantidade de açúcar disponível para exportação êste ano, poderia ser fàcilmente aumentada em 1 milhão de toneladas, cêrca de 50 por cento das necessidades totais de importação dos Estados Unidos, excluída a participação das Filipinas.

LONGO PRAZO

"Encarando agora o problema a longo prazo — conclui a carta citada — ao considerar as pretensões do Brasil de assegurar uma cota substancial dos Estados Unidos, é oportuno examinar as possibilidades de se estabelecer um entendimento mùtuamente benéfico. Isto nos parece realizável, em base capaz de interessar a muitas pessoas nos Estados Unidos, para as quais o problema de excedentes de produção tem sido uma constante fonte de preocupação. Foi feita uma sugestão, a qual esta Câmara apoia, no sentido de que haja um entendimento pelo qual os Estados Unidos designariam uma cota de açúcar a êste país, e o Brasil de sua parte adquiriria uma certa quantidade de trigo dos Estados Unidos. (Da Sucursal).

ALTERAÇÃO NOS TRENS PARADORES

RIO —

Para permitir reparos na rêde aérea, os trens paradores da Central, que se destinam a estação de D. Pedro II, não farão paradas, hoje, domingo, nas estações de Todos os Santos, Méier Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo Rocha e Mangueira, no horário de 8 às 20 horas.

Pararão, no entanto, nas estações de São Francisco Xavier São Cristóvão e Lauro Muller.

Nos dias 21 e 22, têrça e quarta-feira, próximas, os trens paradores, que partem de D. Pedro II, não farão paradas, entre 11 e 16 horas, nas estações de Mangueira Rocha, Riachuelo Sampaio, Engenho Novo, Méier e Todos os Santos Efetuarão paradas, entretanto, nas estações de Lauro Muller, São Cristóvão e São Francisco Xavier.

DIRETOR DO SANATÓRIO GRATO AO DC

RIO —

O sr. José Paes Barreto, diretor do Sanatório "Samuel Libânio", acaba de enviar uma carta ao diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Júnior, agradecendo a remessa de jornais, feita durante o ano passado.

Salienta o diretor do Sanatório "Samuel Libânio", localizado em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, que tal agradecimento é feito em nome dos pacientes internos daquele Sanatório, os quais esperam contar com o recebimento dêste matutino, no ano que se segue.

O Que Se Diz:

... QUE o ministério de Jânio foi e continua a ser vaiado no Ceará pelo não aproveitamento do sr. Virgílio Távora em qualquer das pastas...

♦

... QUE em face disso os cearenses acreditam que a UDN e, principalmente o sr. Virgílio Távora, não têm nenhum prestígio junto ao presidente bilheteiro...

♦

... QUE em conseqüência do desprestígio udenista no Ceará vai ganhando corpo a candidatura Adahil Barreto ao govêrno estadual.

Tratamento das doenças mentais

Por MARTIN CHISOLM, via BNS

II DE UMA SÉRIE DE TRÊS ARTIGOS

LONDRES (Fevereiro-61) — Dez a 15% da população dos países industrialmente avançados sofrem até certo ponto de vários tipos de doenças mentais ocasionadas pela tensão nervosa. Os médicos e outros especialistas reconhecem cada vez mais a importância de curar estas pessoas e devolvê-las uma vida plena e produtiva. No Centro de Doenças Nervosas de Roffey Park, em Sussex, realiza-se um extraordinário trabalho pioneiro de reabilitação dêsses doentes.

Hoje é administrado pelo Serviço Nacional de Saúde da Grã Bretanha, Roffey Park surgiu como iniciativa particular patrocinada e financiada pela indústria. Durante a II Guerra Mundial, verificou-se que grande número de pessoas empregadas na indústria, principalmente diretores ou administradores, sofriam de depressões nervosas. Em alguns casos o motivo era o excesso de responsabilidades, longas horas de trabalho, viagens e, de modo geral, condições de vida insatisfatórias. Havia também os que tinham ido diretamente para a indústria, sem passar por qualquer outro ramo de serviço e se viam preocupados com tarefas muito aquém ou além de suas capacidades e, nesses casos, o esfôrço era demasiado.

NÃO E HOSPITAL DE ALIENADOS

Para resolver essa situação e proporcionar às vítimas de colapsos nervosos um lugar de tratamento, alguns médicos e industriais compreensivos reuniram-se e de suas discussões, nasceu o centro.

O nome "Centro de Doenças Nervosas" foi cuidadosamente escolhido. Roffey Park não é um hospital de alienados e não está ligado a qualquer hospital dêsse tipo. A diferença é importante porque quanto mais sensível fôr o doente, mais avesso é êle em admitir que é um caso mental. Resistirá, com tôda a probabilidade, à idéia de ir para um hospital de doenças mentais.

Desde 1950, data em que o Serviço Nacional de Saúde passou a administrar o hospital, os doentes de Roffey Park continuam a ser, na maior parte, pessoas oriundas de firmas industriais, particularmente das que dispõem de médicos. A maioria dêsses médicos fêz cursos de treinamento no Centro e conhece perfeitamente as facilidades que o mesmo oferece. O Centro recebe também doentes, indicados por especialistas de vários hospitais-escola ou por clínicos gerais.

Dispõe de 120 leitos e seu movimento de pacientes oscila entre 800 a mil por ano. Em geral, os doentes têm pelo menos dois fatôres em comum. Todos sofrem de alguma super ansiedade e não estão adaptados como deveriam aos seus ambientes sociais e de trabalho. Além dêsses sintomas mentais, podem, também, apresentar sintomas físicos, como palpitação, desmaios ou dificuldades de respiração. O objetivo de Roffey Park não é somente eliminar os sintomas físicos, mas também, produzir um reajustamento físico que levará a uma cura completa.

Os tratamentos variam de paciente a paciente, segundo as necessidades de cada caso. Na verdade, aplica-se todo tipo de tratamento médico conhecido. Quando é necessário, por exemplo, fazer o paciente voltar às experiências de infância, prescreve-se, talvez, o ácido lisérgico. Em outros casos, pode haver necessidade de choques elétricos, sem falar, também, na extensa aplicação das várias técnicas psicológicas para tentar descobrir os conflitos inconscientes do paciente.

O ISOLAMENTO DOENTIO

As vítimas de distúrbios psicológicos geralmente sentem um doentio isolamento. Tudo é feito para que, ao chegar ao hospital, o paciente liberte-se dêsse estado. Um dia na semana é dedicado à recepção de pacientes e o recém-chegado jamais se sente só em sua dor. Êle é apresentado e mistura-se com os outros doentes que chegam na mesma ocasião. Quando não está sendo submetido a tratamento médico ou psicológico, pode escolher uma das várias ocupações oferecidas, e que são realizadas, de preferência, em grupos de dois ou quatro. Não se trata de treiná-los em algum novo ofício, mas de manter a mente e o corpo ocupados para que não se voltem para dentro de si mesmos e meditem tristemente sôbre seus sintomas e ansiedade. Há, por exemplo, a jardinagem e a carpintaria. Existem também ofícios como trabalhos em couro e em plásticos, pintura e fabricação de cerâmica. A leitura não é indicada porque, quando lêem, os pacientes ficam sujeitos a recair no isolamento.

Os doentes são também aconselhados a ajudar e a dirigir atividades sociais do Centro através de seus próprios comitês, e organizar as reuniões sociais ou dançantes noturnas. Uma vez por semana, realiza-se uma reunião na qual os pacientes são incentivados a formular queixas ou críticas.

A média de permanência em Roffey Park é de 7 semanas e meia. O doente sai num sábado e volta numa segunda-feira para trabalhar. Ninguém pensa em férias para convalescença porque o objetivo do tratamento de Roffey Park é mandar os pacientes de volta completamente aptos a enfrentar as tensões normais do trabalho cotidiano.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Conjuntura estática: nota dominante de JQ

UMA estranha dormência paira sôbre a conjuntura econômico-financeira nacional, desde 31 de janeiro passado. A ausência total de medidas efetivas é a característica de um govêrno que se elegeu sob o "slogan" de mudanças e transformações.

Aliás, até um certo ponto, justifica-se o chavão que foi a nota dominante da campanha eleitoral; realmente, o Brasil mudou, no que concerne aos seus programas de desenvolvimento. Enquanto a administração federal anterior, desde suas primeiras horas de poder, empenhou-se, a fundo, num vasto plano de ativação de nossa economia, o atual se queda no maior marasmo de nossa história republicana.

Providências ou medidas de profundidade ainda são desconhecidas sob a gestão do sr. Jânio Quadros. Seu maior sucesso, até o presente, foi a modificação do horário do funcionalismo público. Mas, até para isso, parece que falece autoridade moral ao presidente da República, pelo que deu exemplos pessoais muito desabonadores, quanto à assiduidade ao trabalho, quando foi eleito para a Câmara Federal, pelo Estado do Paraná, e não apareceu no Legislativo senão uma ou duas vêzes, assim mesmo visando à sua campanha eleitoral.

E um cidadão que, pelo voto popular, deveria ser defensor dos interêsses de uma comunidade no Parlamento, mas, na realidade, não se cansou de fazer "gazeta" aos trabalhos legislativos, não tem muitas condições de exigir, de outros funcionários do serviço público, o dever que, pessoalmente, não soube cumprir.

Outra providência do sr. Jânio Quadros foi a restrição das operações das Caixas Econômicas e uma terceira a suspensão dos leilões de divisas em moedas de livre conversibilidade. Até aí, de fato, nenhuma realização. Apenas supressões, que nada querem dizer e que, de prático, nenhum resultado trarão.

O que a Nação espera são fatos positivos. Já basta de atitudes de algibeira.

Dólar calmo

Continua tranquilo o mercado de moedas no Rio de Janeiro, prevalecendo para o dólar a mesma taxa dos dias anteriores. As demais moedas não reagem diferentemente. Não há procuras intensas nem ofertas avantajadas.

Petróleo a fogo

A British Petroleum está realizando uma série de experiências que poderão ser úteis na extração de petróleo impossível de ser extraído pelos métodos convencionais.

As experiências serão divididas em duas etapas. Consistirá a primeira, na averiguação de se é possível injetar suficiente quantidade de ar para iniciar e manter a combustão sob a terra. Quando isto fôr conseguido, será ateado fogo ao petróleo subterrâneo, esperando-se que com a combustão de parte do petróleo o calor produzido fará com que a parte restante fique mais volátil e possa ser extraída. (BNS-DC)

Uruguai compra

A Prefeitura de Montevidéu, Uruguai, abriu concorrência pública para a aquisição de equipamentos, maquinaria e veículos, consoante comunicou ao Departamento de Comércio Exterior da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na capital uruguaia.

Constam dos editais de concorrência compras de inúmeros produtos industriais que o Brasil poderia fornecer, entre os quais caminhões de diversos tipos, bombas para água, pulverizadores, discos abrasivos, serras, transportadores, camionetas tipos furgão e rural, automóveis, motonetas e centenas de outros artigos.

Shell & BOAC

A Shell International Petroleum Company assinou contrato avaliado em cêrca de 40 milhões de libras esterlinas para fornecer durante três anos, a partir de 1.º de abril, 97% do combustível de aviação usado pela BOAC e 8 de suas companhias subsidiárias. O contrato é considerado um dos mais importantes já assinados pelo Grupo Shell. Calcula-se que o mesmo importará no fornecimento de 5 milhões e 500 mil barris de combustível no primeiro ano, aumentando talvez, para 10 milhões no último ano. Os aviões da BOAC e emprêsas associadas escalam em 120 aeroportos de 54 países nos quais a Shell possui instalações. (BNS-DC)

Opção uruguaia

A recente deliberação do govêrno uruguaio de adquirir petróleo cru da Argentina deixando de comprar o combustível no Brasil, decorreria mais de fatôres políticos do que econômicos. Enquanto não há maiores vantagens nas ofertas argentinas sôbre as brasileiras, a transação visa, essencialmente, garantir o comércio petrolífero controlado, em detrimento dos produtores independentes. No momento, o Uruguai teria interêsse em ceder à pressão dos grupos interessados, pois sua posição econômica é crítica e uma solução depende de auxílio financeiro de natureza internacional.

Agências bancáárias

O Banco Nacional de Minas Gerais é o estabelecimento que dispõe de maior número de agências no Rio — 27 e mais a filial. Seguem-no o Banco Boavista, com 26 agências, além da matriz; Banco da Lavoura de Minas Gerais, com 18; Banco do Comércio com 17; Banco do Brasil, com 16; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, com 15; Banco Moreira Sales e Banco Andrade Arnaud, com 14 cada; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e Banco Português do Brasil, com 12 cada; e o Banco Mineiro da Produção com 11 agências.

Alho & Cia.

A produção brasileira de alho, cebola e pimenta-do-reino, registrada em 1959, acusou 24.241 toneladas para o primeiro, 191.085 para o segundo e 3.407 para o último. Os valores correspondentes das três espécies foram, respectivamente, de Cr$ .... 853.751.000,00, Cr$ 2.769.892.000,00 e Cr$ 203.246.000,00.

Exportação ianque

Nos primeiros onze meses de 1960, a exportação americana para a República Federal alcançou o valor de 975,8 milhões de dólares; na mesma época os Estados Unidos importaram mercadorias num total de 816,2 milhões de dólares. Tais cifras foram divulgadas pelo Ministério do Comércio norte-americano. No mesmo período de 1959 os Estados Unidos haviam importado mercadorias num valor de 661,6 milhões e exportado um total de 819,4 milhões de dólares. (IF-DC)

CECA: mais aço

Segundo notícias de Luxemburgo, pela primeira vez, as seis nações da Comunidade do Carvão e do Aço (Alemanha Ocidental, Itália, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo) encontram-se em primeiro lugar na classificação dos produtores de aço bruto. Com efeito, no período agôsto-novembro de 1960, a produção do referido metal foi de 24.800.000 toneladas, superando-se assim em 3,8 por cento a produção dos Estados Unidos no mesmo lapso de tempo. (ANSA-DC).

Café em Uganda

Acabam de ser divulgadas, em Kampala, novas disposições para reorganizar a produção e distribuição do café de Uganda. Foram abolidos os contrôles do café produzido na África e tanto êste como os de outras procedências serão distribuídos em bases similares. Os produtores terão liberdade para vender sua produção à Comissão de Distribuição do Café, de Uganda.

Espera-se que a produção dêste ano em Uganda, ultrapasse a safra recorde de 110 mil toneladas de café "robusta". A instabilidade dos preços mundiais originou essas disposições, que serão executadas logo que possível (BNS-DC)

Pessoal da RFF

A Rêde Ferroviária reduziu para 154 mil o número de servidores de suas estradas.

Isto aconteceu pela adoção de medidas como o não preenchimento de vagas decorrentes de óbito, invalidez, aposentadoria ou abandono de emprêgo.

Em 1943, as estradas hoje pertencentes à RFF mantinham um contingente de 121.962 empregados, que se ampliava, em 1957, para 162.006 em virtude do emprêgo do critério de admissão desordenado.

A opinião do leitor

Não há excesso de gente nas repartições

UM nosso leitor, funcionário público, escreve-nos, a respeito do que se tem espalhado sôbre a sua classe. Não há, como se tem dito comumente, excesso de servidores civis nas repartições. «O que existe — afirma o leitor — é má distribuição de pessoal.. De certo modo é exata a alegação. Exatíssima. «Se existem — e existem mesmo — os funcionários fantasmas, isto é, os que, protegidos por políticos e bons padrinhos, exploram os seus colegas e não trabalham, êsses são a minoria. Devemos fazer justiça à classe», diz o leitor. «Em verdade, há repartições onde os serviços se arrastam por falta de pessoal. Por outro lado há outras em que a pletora de gente é notória. De quem a culpa? O leitor sugere uma revisão dos quadros dos funcionários e uma distribuição racional entre elas».

Após isso, deve o govêrno chamar à ordem os malandros e trazê-los ao cumprimento do seu dever. O que não é justo é que se procure diminuir o valor de uma classe por culpa de elementos que não sabem exercer as suas funções burocráticas. O alegado excesso de servidores é uma inverdade fácil de se verificar. O mais é querer atirar pedras sôbre uma coletividade que se esforça com alto espírito público para servir à nação, fazendo jus ao que lhe pagam. Se o govêrno quer ser justo, a sua primeira providência é uma revisão. Demitir em massa é uma política errada, injusta e desumana". Aí ficam as palavras do nosso leitor que bem merecem a atenção dos responsáveis pela alta administração do país.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .. .. 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas ..	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5608

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-2844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala númerp 611 — Telefone: 4-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.
Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) — Plano-Pilôto. Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Central comandou o pula-pula nos clubes

BARRA DO PIRAÍ —

Em matéria de carnaval em clubes, êste ano a palma foi arrebatada pelo Central S. C., que ofereceu uma verdadeira surprêsa à cidade, tal a alegria que dominou seus bailes. Seu gigantesco salão — o maior de todo o Estado do Rio — apresentava uma decoração excepcional, versando o tema "Bananal a Brasília", executado com fino gôsto.

Nos demais clubes, a animação não foi menor, à exceção do Itapuã, que não promoveu bailes: ficou apenas num grito (tímido) de carnaval, em que houve pouca animação. Já no Brasil, no Ideal e no Barra Tênis Clube, a palavra-de-ordem de Momo foi fiel e ruidosamente cumprida.

NO CENTRAL

O Central destacou-se também com um monumental desfile de fantasias, no qual imperaram o luxo, o bom-gôsto e a variedade de côres. Coube à srta. Maria Lúcia o primeiro prêmio entre as fantasias femininas, conferido com muita justiça a seu "Galo Real". O sr. Luís Ortolano arrebatou para si as glórias no certame masculino, graças à sua belíssima fantasia de "Faraó".

Dentre os presentes, anotamos o casal Mário e Regina Teixeira (foliões número um dêste carnaval), o sr. e a sra. Pedro Vasconcelos, o sr. e a sra. Dorílio Ferreira, sr. e sra. Rubens Gallussi de Oliveira (êle, representante de "Última Hora" nesta cidade), sr. e sra. Roberto Bichara, sr. e sra. Geraldo Barbosa Monteiro, sr. e sra. Majelek Cuckier, sr. e sra. Gérson Carneiro, sr. Carlos Nóbrega (acompanhando a "rainha" Maria Helena Melino), os diretors Darli Costa e Guilherme Ribeiro, as srtas. Sônia Bueno, Sueli de Oliveira e muitos outros.

GIRO DOS CLUBES

Eis o que ainda anotamos num giro pelos demais clubes:

BRASIL — O clube do Bairro das Oficinas Velhas também aconteceu decididamente nos dias consagrados a Momo. Animação e ordem, num ambiente selecionado e familiar, foram os pontos altos de seus bailes.

IDEAL — Seus bailes também foram movimentadíssimos e registraram uma grande frequência. Mais uma vez o clube operário da cidade demonstrou que é um dos principais em matéria de folia.

BARRA TÊNIS — Abrigou o "society" barrense e teve de tudo em seus bailes: movimento, confusão, fantasias ricas e variadas, muita bebedeira. Com o pessoal de "pilequinho", a "pulação" se tornou ainda mais animada.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre, em condições calmas, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 225,50 e a libra a Cr$ .. 631,50 e comprando a Cr$ .. 219,50 e a Cr$ 615,50 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	219,50	225,50
Libra	615,50	631,50
Florim	57,90	59,48
Marco	52,60	54,04
Franco fran.	44,85	46,05
Franco suiço	50,75	52,14
Schilling ..	8,43	8,65
Franco bel.	4,39	4,51
Escudo	7,63	7,84
Lira	0,353	0,362

FECHAMENTO

Dólar	219,50	225,50
Libra	615,50	631,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	215,00	220,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	193,00	198,00
Dólar argentino	215,00	220,00
Dólar chileno	215,00	220,00

Câmbio Oficial

O mercado de cambio oficial abriu ontem estavel. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53.0384 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4043 sôbre Londres e Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.92	18.36
Libra	53.0384	51.4043
Pêso uruguaio	1.7198	1.6653
Franco francês ...	3.8672	3.7454
Escudo	0.6679	0.6428
Florim	4.9989	4.8445
Marco	4.5427	4.4009
Itália lira	0.0305	0.0296
Coroa sueca	3.6642	3.5503
Franco belga	0.3796	0.3678
Coroa dinam.	2.7447	2.6561
Schilling	0.7320	0.7048
Franco suiço	4.3824	4.2463

ARARUAMA Novo loteamento próximo do PRAIA CLUBE ARARUAMA, na Rodovia Amaral Peixoto, esplêndido lugar para pescarias, fins-de-semana e Clube Balneário, lotes a partir de Cr$ 60.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Vendas a cargo de Richard — Av. Rio Branco, 185, 19.º S/1910.11. Tel. 32-6139 ou 38-6847.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

DC MOSTRA CARNAVAL DE BARRA DO PIRAÍ

Sereno deu início à folia 14 dias antes

A folia dominou o Central S. C. durante o reinado de Momo. A simpática agremiação foi o ponto alto do carnaval de salão em Barra do Piraí. Sua sede recebeu grande massa de foliões, que cantaram e pularam, sob um grande cenário: "Bananal a Brasília". Os diretores do Central lavraram um grande tento no carnaval de 1961.

BARRA DO PIRAÍ —

O carnaval de 61 de Barra do Piraí foi um dos mais animados dos últimos anos, graças aos esforços das agremiações recreativas locais — em particular da alegre e dinâmica turma do "Unidos do Sereno" — que tiveram de enfrentar tôda sorte de dificuldades para garantir o sucesso do reinado de Momo, contra o qual conspirou, com sua omissão, o atual prefeito da cidade.

Como nos anos anteriores, a atração máxima pré-carnavalesca foi o tradicional desfile do "Unidos do Sereno", que começou a sacudir a cidade duas semanas antes do tríduo da folia, quando o DIÁRIO CARIOCA — que patrocinou os festejos do Sereno — promoveu a vinda de Rei Momo I e Único à Barra do Piraí. A folia só acabou na noite da quarta-feira de Cinzas, quando os foliões "enterraram" o carnaval, seguindo uma tradição barrense.

O COMEÇO

A rigor, como se disse, o carnaval de Barra do Piraí começou com uma antecedência de duas semanas, com a vinda do Rei Momo, que deveria coroar a "Rainha do Carnaval do Sereno", a vedeta Maria Helena Melino, também soberana do carnaval da cidade.

O mau tempo reinante, no entanto, impediu que a rapaziada do "Sereno" saisse às ruas, com seu famoso cortêjo, no dia 3, sexta-feira. Os foliões deslocaram-se, então, para a sede do Ideal Clube, cedido gentilmente pelos diretores Pedro Mateus e Eustáquio Duarte, e ali fizeram um monumental "pula-pula".

O DESFILE

Na sexta-feira seguinte — a primeira antes do carnaval — o "Sereno" pôde, afinal, levar suas alegorias às ruas e coroar a rainha Maria Helena Melino, o que foi feito pelo deputado Edésio da Cruz Nunes, secretário de Trabalho do Estado e um dos amigos com que o "Sereno" sempre tem contado.

O desfile de 61, a exemplo dos procedentes, atraiu grande massa popular, que aplaudia com calor as tabuletas de crítica (mais de 40) exibidas pelo bloco do "Sereno", glosando fatos e figuras da cidade e do Estado, principalmente os maus políticos.

OS QUE AJUDARAM

Para maior brilho dos festejos, o "Sereno" contou com a desprendida colaboração do prefeito de Barra Mansa, sr. João Chiesse Filho, que municiou a moçada de fogos de ar-

(Conclui na 11ª pág.)

Joci Santana de Morais, "Miss Espírito Santo", foi apresentada ao povo de Barra pelos rapazes do Sereno. Não quis concorrer ao título de rainha do carnaval, mas pulou como se o fôsse

Festejos de rua: Fidel fuzila um 'americano'

BARRA DO PIRAÍ —

Embora sem qualquer incentivo da Municipalidade, o carnaval de rua foi outro ponto alto do reinado de Momo em Barra do Piraí. Mesmo sem haver o concurso oficial, duas escolas-de-samba — a "Diabos da Sorte" e a "Unidos da Boa Sorte" — apresentaram-se com o esplendor e o ritmo habituais, arrancando aplausos do povo.

Nos dois últimos dias de carnaval, desfilou um bloco formado pela diretoria do Sereno, que está em tôdas. Na tarde de têrça-feira, os rapazes da simpática agremiação saíram às ruas fantasiados de Fidel Castro no melhor estilo: barbudos, com roupas de guerrilheiros e espingarda. Para melhor caracterização, escoltavam um "americano", que foi fuzilado diversas vêzes, ante sorrisos dos assistentes.

O ENTERRO

O encerramento oficial do carnaval de Barra do Piraí só ocorreu às 20 horas da quarta-feira de Cinzas, como manda a tradição da cidade: os foliões velaram um caixão (de dimensões normais) e depois fizeram um cortêjo pelas ruas principais, aos prantos e berros. Depois, levaram-no até o Rio Paraíba, onde o "cadáver" foi lançado às águas, não sem antes "ouvir" muitos discursos.

Nenhum incidente de gravidade foi registrado no tríduo da folia. O policiamento estêve impecável, sob a direção do delegado Luís Gonzaga de Lima e do capitão Armando, comandante do destacamento local da Polícia Militar.

João Moroos de Paula e José Eduardo Carrera: volta ao velhi Egito

Sueli de Carvalho e Vera Tomé: as professôras que todos desejam

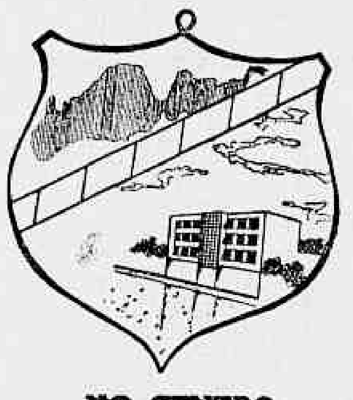
AVENIDA HOTEL

RUA GENERAL PEDRA, 89

TELEG. "AVENIDA" — TELS.: 1104 e 1463

Nova Friburgo — Estado do Rio

Informações no Rio: Tel.: 32-8658



NO CENTRO

para sua viagem,

5 *novos e vantajosos planos*

CREDI-PANAIR

1. Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2. Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3. Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4. Plano Família, para viagens ao Exterior!
5. E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da **PANAIR**

A CONTA DO SEU TELEFONE

A fim de lhe poupar caminhadas, no caso de não ter tido oportunidade de pagar sua conta telefônica ao cobrador, V. poderá fazê-lo nos seguintes locais:

ACHAM-SE TEMPORÀRIAMENTE SUSPENSAS AS COBRANÇAS DE CONTAS, QUE VINHAM SENDO FEITAS PELAS AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA.

CENTRO

CTB - Av. Almt. Barroso, 54 térreo e 3.º andar, Av. Mal. Floriano, 164/168. Praça Tiradentes, 41 e Av. Pres. Vargas, 2560 térreo.
Banco Brasileiro de Descontos - Rua 1.º de Março, 45/47 e Rua do Carmo, 17,
Banco Auxiliar de São Paulo - Rua da Assembléia, 94 e Rua 1.º de Março, 13.
Banco Noroeste do Estado de S. Paulo - R. Sete de Setembro, 43-A.
Banco Mercantil de São Paulo - Av. Rio Branco, 81, R. Regente Feijó, 69-A e Av. Graça Aranha, 182-B.
Banco Operador - Rua Buenos Aires, 20, Av. Graça Aranha, 57-A e Av. Gomes Freire, 47.
Banco Lowndes - Av. Pres. Vargas, 290 e Rua México, 90
Banco Moreira Sales - Rua da Assembléia, 23, Av. Rio Branco, 109, Av. Mal. Floriano, 126, Av. Graça Aranha, 81-sobreloja, Av. Mem de Sá, 96 e Rua da Carioca, 42.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA
CTB - Rua Paulo Fernandes, 29
MADUREIRA
CTB - Av. Ministro Edgard Roméro, 239-subsolo (Entreposto Mercado, Loja S-239-A)
Banco Brasileiro de Descontos - Rua Maria Freitas, 87.

MÉIER
CTB - Rua Arquias Cordeiro, 254.
Banco Moreira Sales - Av. Suburbana, 6725-A
RAMOS
Banco Moreira Sales - Rua Cardoso de Moraes, 594-A
SÃO CRISTÓVÃO
Banco Moreira Sales - Rua Fonseca Teles, 3 Loja C
Banco Mercantil de São Paulo - Rua São Cristóvão, 1081-A
TIJUCA
Banco Moreira Sales - Rua Conde de Bonfim, 494-A
VILA ISABEL
Banco Moreira Sales - Av. 28 de Setembro, 281-A

ZONA SUL

BOTAFOGO
Banco Lowndes - Praia de Botafogo, 360 - Loja D
Banco Moreira Sales - Rua Voluntários da Pátria, 301-A
CATETE
CTB - Rua Dois de Dezembro, 63
Banco Moreira Sales - Rua do Catete, 120
COPACABANA
CTB - Av. N. S. Copacabana, 581, 1.º sobreloja, sala 218
Banco Noroeste do Estado de S. Paulo - Av. N. S. Copacabana, 836 - Loja B.
Banco Operador - Av. N S. Copacabana, 462-A
Banco Lowndes - Av. N. S. Copacabana, 777-A
Banco Moreira Sales - Av. N. S. Copacabana, 1165
IPANEMA
CTB - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Loja VI
LEBLON
Banco Lowndes - Av. Ataulfo de Paiva, 794
Banco Moreira Sales - Av. Ataulfo de Paiva, 1160-A
LEME
Banco Mercantil de São Paulo - Rua Gustavo Sampaio, 745

Procurando servir melhor

Sino C. T. B. 86

Homem que é homem não desfila fantasiado "Bacarat" com fúria louca no Cassino Guarujá

Sociedade
Jean Pouchard

MURILINHO de Almeida, o conhecido "sex-song" da noite carioca, comentando com o colunista: "Eu também acho que deveriam proibir o desfile de fantasias masculinas nos bailes do Copa e Municipal. Primeiro porque eu não encontrei nenhum homem nesses desfiles, e depois o espetáculo a que assisti fica mais próprio para uma passarela de João Caetano.

* * *

AMANHÃ, às 20,10, estaremos novamente acontecendo na TV-Continental com "O Repórter Jean Pouchard". A lourissima srta. Denise Delaquet, vencedora dos concursos de fantasias no Municipal e Monte Líbano, será uma de minhas convidadas.

* * *

O SR. LUÍS Bezerra de Melo foi dos que mais se entusiasmou com as vitórias carnavalescas da srta. Denise Delaquet. Coisa de pernambucano para pernambucana, naturalmente.

* * *

O SR. Olavo Drumond anda tão comportado, tão comportado, que outra tarde estavam tirando fotografias da "Miss Israel" de biquíni e êle fechou os olhos para não ver a paisagem morena que os destinava na piscina do Copa.

* * *

ESTÊVE circulando na pista carioca o jornalista João Falcão, diretor do moderno "Jornal da Bahia" e do Banco Baiano da Produção. Trata-se de um dos nomes mais falados para suceder o sr. Juraci Magalhães no govêrno baiano.

* * *

A BONITA srta. Susi de Luna Pedrosa dando os últimos retoques no seu enxoval. Será dia 6 de maio o casamento da "Miss Elegante Bangu do Clube Militar" com o filho do coronel Mindelo.

* * *

SOUBE que o carnaval no Iate Clube Jardim Guanabara sucedeu com "fúria louca". O sr. José Brant Ribeiro, conhecido corretor de fundos públicos, está eufórico com o sucesso do Iate clube em questão.

* * *

A GRACIOSA e televisiônica cantora Hebe Camargo colocou um ponto final no seu "love" com o industrial João Ramos, que é também um dos diretores das "Fôlhas" de São Paulo. Trata-se de uma ótima notícia para conhecido notívago.

* * *

UM HOMEM ligeiramente gordo, de fala artisticamente macia e inteligente, aconteceu na televisão dando entrevista. Isso não teria nada de mais — nem de menos — se no dia seguinte, os jornais janistas, não tivessem afirmado em seus editoriais: "...êle demonstrou profundo conhecimento dos problemas do atual govêrno..." "o homem conhece todos os segredos da política e do judiciário nacional"... etc. etc. Ora muito bem, o conhecimento dêsse homem vai tão longe, que na sua falação promoveu e rebaixou gente a vontade. Chamou, por exemplo, o deputado San Tiago Dantas de "ministro", o sr. Filinto Müller de "governador" o embaixador Vasco Leitão da Cunha de "eminente ministro" etc. e tal. O sr. Oscar Pedroso Horta, ministro da Justiça, precisa melhor estudar as suas entrevistas antes de aparecer na televisão. Depois do programa em questão, o sr. Horta esticou no "Sacha's".

* * *

POSITIVAMENTE, o ministro mais elegante (em questão de vestuário) do govêrno JQ, é o sr. Artur Bernardes Filho. Reparem...

* * *

COMENTÁRIO de uma conhecida senhora no baile do Municipal: Eu acho que a Teresinha Morango Pitigliani ficou muito mais bonita do que a Marta Rocha".

* * *

O PAULISTA Hélio Muniz, que se tornou ainda mais em evidência na sociedade paulista depois da vitória de JQ, confabulando com o sr. Valter Moreira Sales no Copa.

* * *

O SR. Ludovico Wainer foi par constante da cantora Maisa Matarazzo nos sassaricos do carnaval.

* * *

LOGO mais, o sr. Eduardo Farah estará recebendo um grupo de amigos para um jantar na sua residência da Barra da Tijuca.

* * *

DOIS "play-boys" paulistas acontecendo com "fúria louca" êste fim-de-semana em Petrópolis: Lúcio Kowarick e Carlos Mario Buenos de Miranda.

* * *

DEPOIS de uma demorada circulada nos "States", está novamente entre nós a simpatia da sra. Marize Graça Couto. Ontem, em Petrópolis, foi devidamente comemorada a sua nova idade.

* * *

O BONITO manequim Giorgia Quental fazendo sucesso em televisão.

* * *

SEXTA-FEIRA, os "night clubs" cariocas andaram completamente vazios No "Au Bon Gourmet", por exemplo, havia apenas o casal Alberto Pitigliani jantando.

* * *

A CAMISA mais vermelha em circulação nas noitadas do Country, tem sido a do movimentado sr. Leopoldo Modesto Leal.

ONTEM, foi devidamente comemorada, em Cabo Frio, a nova idade das senhoras Candinha Silveira e Lourdes Faria.

* * *

QUEM também está gastando tempo em Cabo Frio é a elegante sra. Ivone Lopes.

* * *

SERÁ mesmo dia 14 de março a estréia de Sacha Distel no Goldem Room do Copa. O ex-namorado de Brigitte Bardot vai provocar o espírito de muitas senhoras que conheço. Vocês vão ver...

* * *

TÊRÇA-FEIRA, o embaixador do Japão estará acontecendo com um coquetel em sua residência.

* * *

A SRA. Nair Smud se movimentando para organizar a segunda assembléia dos governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que sucederá dentro de algumas semanas no Copa.

* * *

AMANHÃ, o elegante embaixador da Argentina, sr. Carlos Muniz, estará recebendo para um jantar em estado de "black-tie" no Hotel Miramar. Detalhes depois.

* * *

DAQUI a pouco, o casal João Troncoso estará recebendo um grupo de amigos para uma feijoada em sua magnífica residência de Petrópolis.

* * *

Mais uma vez, quero me desculpar com a ABBR e o sr. Eduardo Farah por não ter podido aceitar o convite que me foi feito para participar dos júris que escolheram as fantasias vitoriosas nos desfiles do Municipal e Monte Líbano. "Sory".

* * *

SE VOCÊ não tiver nada programado, vale a pena dar uma olhadela no tal circo que está acontecendo no Maracanãzinho.

* * *

SERÁ que o sr. Jânio Quadros já liberou o jôgo? Todo mundo sabe — e se todo mundo sabe, a polícia também sabe — que existem na paulista Guarujá um cassino, onde além do "biriba" a 300 pratas o "ponto", acontece com decisão o pano verde do "bacarat". O cassino fica ali, bem ao lado do hotel que pertencia ao sr. Alberto Bianchi e foi recentemente adquirido por um grupo norte-americano, que pretende ali construir o maior balneário da América do Sul.

* * *

O JOVEM Hélio Macedo Soares andou fabendo um movimento dos diabos entre os brotos cariocas que aconteceram no carnaval de Vassouras.

* * *

CONFIDENCIAL: O sr. Quintanilha Ribeiro, uma das molas do sr. Jânio Quadros, foi a São Paulo tratar de sua mudança definitiva para Brasília. Aproveitando êste fim-de-semana o sr. Quintanilha tentará demover a UDN paulista de seu propósito de apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia à Prefeitura paulistana. Todo mundo sabe que o sr. Ribeiro já andou de segredinhos com o sr. Herbert Levi.

* * *

LAMENTAMOS informar que uma estação de televisão que transmitiu o baile de gala do Municipal, provocou mais um desquite em nossa sociedade.

* * *

POR HOJE é só. A "Revista da Sociedade" deixou de sair domingo de carnaval e, hoje, não acontecerá também. O assunto carnaval já foi por demais explorado pelas estações de TV e revista. No próximo domingo a "RS" voltará a retratar o valvém de coquetéis e jantares de nossa sociedade. (Tchau).

O colunista Jean Pouchard com o sr. Aírton Jesus Costa, durante o animadíssimo baile de carnaval do Barra do Piraí T C.

"Maia Lacerda": êxito completo no carnaval

Nos Clubes
Nelson Jorge

O DOMINGO está pràticamente sem programação social excetuando o Fluminense que oferece aos seus associados um disco-dançante. Nos outros clubes apenas cinema infantil ou para adultos. Embora alguns considerem natural, não estamos de acôrdo com esta «suspensão» de atividades, principalmente porque nem todos os freqüentadores de clubes participam dos festejos carnavalescos e naturalmente gostariam de ter atividades dançantes. Entretanto, resta o consôlo de torcer que faça um bom tempo, hoje, para que a maioria possa dar uns mergulhos em uma das nossas bonitas praias. Eu irei ao «Carnaval da Saudade»...

Bloco

Não poderia deixar de fazer um elogio (embora um pouco atrazado) a um grupo esforçado de jovens do bairro onde eu nasci (Estácio) que, êste ano, organizaram um Bloco carnavalesco (Unidos do Maria Lacerda). Temos a certeza que para o próximo ano êle será um dos mais bonitos da cidade. Agradou-nos, principalmente, a ala denominada "Mistura Fina", com fantasias originais em toalhas e com bonitas morenas e louras recebendo aplausos de todos que assistiam ao desfile do simpático bloco.

Retôrno

Após quase um ano de ausência, a bonita Euci Ribeiro de Alcântara voltou a frequentar o Vila Isabel. Isto aconteceu no carnaval, quando a bonita loura e sua encantadora irmã sambaram e pularam animadamente.

Casamento

Podemos informar, com absoluta certeza, que o movimentado sr. Paulo Ronald de Oliveira já está com enxoval pronto para seu próximo casamento. Deverá acontecer em outubro.

Correspondência

A grande amiga desta coluna srta. Maria Helena Couto Menezes, uma das mais elegantes e inteligentes jovens da sociedade carioca, envia, de Brasília, um amável cartão no qual declara estar impressionadíssima com a obra de JK e Niemeyer

"Niver"

O brotíssimo Margareth Lilian completou quatro anos ontem, recebendo seus amiguinhos para uma movimentada mesa de doces na sua residência em Vila Isabel. A mamãe Gisela Greco estava tôda "coruja"...

Agradando

Tito Santos, considerando o mais elegante cantor da noite carioca, está bastante entusiasmado com a boa receptividade de seu programa "Príncipe da Noite", que a TV-Rio vem apresentando tôdas às quintas-feiras, às 23 horas. Na verdade, vale a pena assistir.

Flamengo

A simpática Virgínia Goulart, que foi uma das mais dedicadas diretoras do Flamengo, comandou, durante o carnaval em seu clube, um dos mais animados blocos. O pitoresco do conjunto era o fato das fantasias serem iguais, mas em côres diferentes. Virgininha sambou sem parar.

Registro

1649 — Segunda batalha dos Guararapes (Guerra Holandesa).
1810 — Assinatura do Tratado com a Inglaterra entre o príncipe regente d. João e o rei Jorge III.
1817 — Nasce, em Lisboa, Roberto Haddock Lobo.
1868 — Uma parte da esquadra brasileira força a Passagem de Humaitá e de Timbó e chega a Taú (Guerra do Paraguai).
1878 — Morre, no Rio de Janeiro, o notável jurisconsulto e estadista José Antônio Pimenta Bueno, marquês de S. Vicente.
1883 — Morre, na Paraíba, José Antônio Pereira Ibiapina (Padre Ibiapina).
1916 — Morre, na Espanha, Afonso Arinos de Melo Franco, jornalista e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.
1917 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Vieira Fazenda.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança; almirante Jorge Dodsworth Martins; Roberto Segadas Viana, cardiologista; Gil Pereira Guimarães; João da Costa Quinta; dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro; Gentil Noronha; Osvaldo Vieira Machado; Álvaro Maia, Enéas Machado de Assis.
SENHORAS:
Nadir Eliva Lopes; Odete Coutinho Lima; Neozinha Figueiredo Magalhães de Almeida; Antonieta Vieira de Carvalho.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Floriano Faissal; dr. Zoláquio Diniz; promotor público Francisco Sousa Marques; Osmar Lopes Rezende; capitão Amâncio Alves Carvalho; jornalista Valdemar Bandeira; Newton Esteves Pereira de Matos; Valdemar da Costa e Sousa; Cid Palheiros Pereira; Ernesto Rodrigues Correia; Jaime Gonçalves Bastos; Edgar Rodrigues do Lago; Raimundo Correa Leite; dr. Newton Salgado; jornalista Juvenil Pereira; Manoel Castro Lourenço; Luís de Sousa Gomes.
SENHORAS:
Lucília Acioli; Maria José Miranda; Lucília Marques; Décia Monteiro Santos; Iêda Martins e Maria Teixeira.
— Faz anos depois de amanhã a senhora Maria Júlia Teixeira Mendes Monteiro, professôra municipal, espôsa do dr. A. Mendes Monteiro, médico.
SENHORITAS:
Faz anos hoje a gentil srta. Sueli Marques de Carvalho, filha do casal Isaac de Carvalho e Lídia Marques de Carvalho.

DATAS ÍNTIMAS

Completa mais um aniversário têrça-feira, dia 21, a graciosa menina Dora Alice, filha do casal d. Nanc Pereira Teixeira-sarg. Carlos Nogueira Teixeira, domiciliados em Brasília.

FORMATURAS

Comemorando o 35.º aniversário de formatura, a 1a. turma da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — atual Universidade do Brasil organizou uma comissão promotora dos festejos, constituída dos srs. Vicente de Paulo Galliez, Luís Ferreira Guimarães, José Attico Leite, Eduardo Chermont de Brito e Francisco de S. Soares Brandão Neto, tendo elaborado o seguinte programa: dia 1 de março, às 11,30 horas, missa em Ação de Graças no altar-mor da Igreja da Candelária e às 13 horas do mesmo dia, almôço de confraternização no Country Club — Rua Prudente de Moraes 1.597. As adesões a essas festividades poderão ser efetuadas na Livraria J. Leite, Rua Visconde de Inhaúma 134 — 9.º andar, sala 926, das 10 às 17 horas, impreterivelmente até o dia 27 do corrente.

ENTREVISTAS

O dr. Maurice Perlzweig, diretor de Assuntos Internacionais do World Jwish Congress, dará aos jornalistas, segunda-feira, dia 20, às 16 horas, no 7.º andar da ABI uma entrevista coletiva.

JANTARES

Foi homenageado com um jantar nos salões do Automóvel Clube e promovido pelos economiários do Brasil, o dr. Antônio Pompéia. A essa manifestação compareceram mais de trezentos economiários, tendo sido o homenageado saudado pelos seus colegas Jardim, Caio Maranhão, Davi Simon, Castelo Branco e um representante da Caixa Econômica Federal de São Paulo. Em suas orações, externaram todos os desejo da classe de ver o dr. Antônio Pompéia elevado às funções de presidente da SASSE, que foi também unanimemente expresso no Congresso há pouco realizado no Recife. Vivamente emocionado, agradeceu o homenageado as manifestações de carinho e apreço de seus colegas e amigos.

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, procedente de Manaus, tendo viajado em avião do Lóide Aéreo, o nosso confrade Áureo Nonato, redator d "A Crítica" da capital amazonense, um dos valores [illegible] tratar de interêsses p[illegible] devendo retornar dentro de [illegible] alguns dias.

Goeldi, amigo dos escritores

Literatura
R. J.

CONVERSÁVAMOS, Aníbal Machado, outros camaradas e eu, na pequena casa dos fundos que serve ao contista de biblioteca e escritório, quando nos chamou a atenção um vulto colado à janela, do lado de fora. Chovia e era noite. Por um instante ficamos intrigados com aquêle vulto na chuva. Como não decidia entrar, o dono da casa foi abrir a porta, e apareceu um homem muito magro e consumido, estranjeirado, a aparência descuidada, um tanto "gauche", com jeito de quem se enganou de endereço. Deu-me a impressão de um modesto professor de inglês. Era Osvaldo Goeldi.

Foi dessa maneira singular que vim a conhecer o grande gravador brasileiro. Na ocasião poderia ter feito dêle a idéia que Orris Soares fêz de Augusto dos Anjos, quando viu o poeta do "Eu" pela primeira vez: "Feriu-me de chôfre o seu tipo excêntrico de pássaro molhado, todo encolhido nas asas com mêdo da chuva" "Também Goeldi era soturno no físico e na arte. As criaturas que extraía da madeira revelam desamparo e humildade, as suas árvores e os seus postes de rua chegam a comover pela expressão de abandono, e é de notar-se a frequência de cães vadios em suas paisagens citadinas. Sentimentos reforçados pelo predomínio depressivo da côr prêta na xilogravura, como se o artista só fixasse noites, mesmo quando punha um sol por cima da praça deserta.

Do mestre expressionista, do precursor do atual surto da gravura nacional, estão falando os críticos de arte; eu desejo lembrar o precioso colaborador da literatura. Goeldi foi o ilustrador-mor da produção literária brasileira que surgiu nas páginas do famoso suplemento "Letras e Artes"; a primeira ou a última página ostentava sempre uma xilogravura sua, encimando poema ou crônica de alguém. Velhos e novos tiveram realçados seus escritos pelo traço do artista. Era sem dúvida uma honra, uma promoção, inspirar uma obra-de-arte a Osvaldo Goeldi.

Se ilustrou livros alheios, foram poucos. Curioso como não se dedicou a êsse rendoso mister junto às grandes editôras, êle que era de uma pobreza a roçar a miséria. Talvez seu conceito de liberdade de criação se tivesse apurado a tal ponto que não admitisse outra experiência idêntica à de "Letras e Artes"; provàvelmente não tolerava mais gravar a prazo fixo.

Morreu exemplarmente: no "atelier". E sòzinho, num dia triste como a sua vida de solitário: quarta-feira de Cinzas.

RENATO JOBIM

Movimento

Madrugada
Mister Eco

NOTA UM — Problema que aflige a muitos na terra do samba e do carnaval. Daniel Filho ficou sem cozinheira durante os dias da folia. A ilustre funcionária do fôrno e do fogão desapareceu sem mais dizer, deixando o rapaz e sua família, todos artistas, entregues à ração de sardinhas enlatadas e ovos fritos. Daniel Filho é comediante de uma de nossas estações de televisão e, sabe-se lá por que cargas dágua, fizeram dêle repórter carnavalesco. Muita gente aliás, êste ano se fêz repórter carnavalesco, e todos êles, alguns até tarimbados, levaram surras tremendas da cantora Dircinha Batista, que exibiu, com distinção e louvor, uma nova falsêta — como diria Jeff Tomás, de saudosa memória — do seu talento. O trabalho de Daniel Filho, como repórter tem sido duramente criticado, e com certa razão pois ficou evidenciado que o rapaz possui menos armas para o ofício que os românticos do "Santa Maria" para derrubar a ditadura salazarista. Não se pode negar, entretanto, a Daniel Filho uma boa dose de "sense of humor", quando entrevistou aquela cabrocha de uma escola de samba. A pastora veio gingando isquindô, isquindô, pelo asfalto e Daniel microfone em punho abordou-a sorrindo:

— Aqui minha filha, dê as suas impressões Quando é que a queridinha vai voltar a fazer o meu bife?

Era a cozinheira.

●

NOTA DOIS — O Texas-Bar suspendeu o programa de atrações diárias que vinha apresentando, pelo menos até o fim dêste mês quando o negócio será feito na base de boa música e bebidinha pagã sem "couvert" e sem consumação Pausa para futuros empreendimentos.

●

NOTA TRÊS — A única voz que se levantou na imprensa para defender o coronel atrabiliário que mandou espancar jornalistas artistas e povo durante o carnaval, foi o de um colunista social "doublé" de funcionário público que nunca compareceu à sua repartição para trabalhar e que, atualmente, se encontra "requisitado" pelo Departamento de Turismo, onde também não dá a honra de sua presença nem por um turnozinho. Não se precisa penetrar nos mistérios da austeridade

●

NOTA QUATRO — Sacha Distel, como todo mundo já está farto de saber, será a atração internacional que marcará o início da temporada de 61 do Copacabana Pálace, com estréia prevista para 14 de março. Pouca gente sabe, entretanto, que uma das cláusulas contratuais impostas por Distel é a proibição terminante de qualquer alusão para efeito publicitário, do seu romance com Brigitte Bardot. E escribas de idéias curtas não têm feito outra coisa, omitindo os méritos artísticos do moço.

●

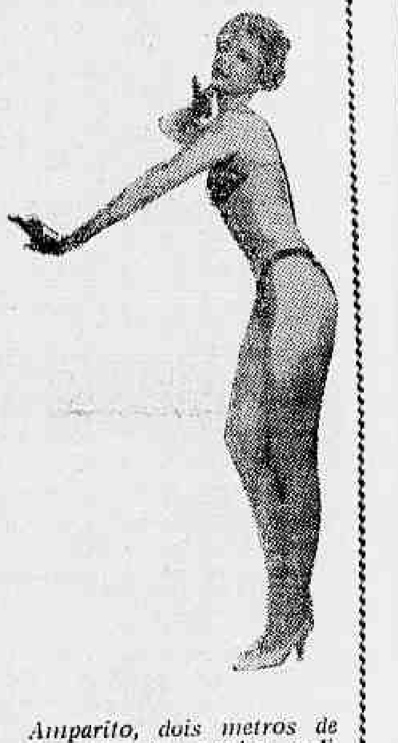
NOTA CINCO — Vadinho Dolabela, famoso Pé-de-Sêda das pistas de nossas buates, está com o seu título, àrduamente conquistado e mantido incólume há bem duas dezenas de anos, em sério perigo. O seu rival atende pelo nome de Sérgio Chamane, português de Moçambique, e aquêle "pega" coreográfico de sexta-feira última no Sacha's entre os dois, não deixou dúvidas de que se aproxima o fim de um reinado..

●

NOTA SEIS — Depois da farra carnavalesca, a boa música servida em discos por Cacilda Avelar no Havai, vale com um refrigério auditivo à assuada dos índios que berraram querendo apito e de uma certa lua, lua, lua, lua que no céu flutua, por fôrça da rima.

●

NOTA SETE — Flávio Ramos, do Jirau, se encontra em Los Angeles — Oscar Ornstein foi atrás — e se assegura que em busca de Sammy Davis Jr., Frank Sinatra e Dean Martin dos quais teria opção para temporadas nestes brasis amados. Sammy já veio — e muitas meninas por aí corroboram como ninguém essa afirmativa.. — e Dean Martin nenhuma falta fará se não vier Quando a Sinatra, faz muito tempo que o maior cantor da atualidade embora sempre anunciado em "furo" *nunca* nos visitou. Do que, o mais prudente é ficar-se assuntando.



Amparito, dois metros de portenha de superior qualidade, será uma das cinqüenta (?) mulheres de "Vive Los Femmes", o próximo "show" do Night and Day

●

NOTA OITO — Com alguns cortes, o "show" do Fred's está mostrando ter fôlego para resistir ainda por muito tempo. Ativam-se porém, os preparativos para um novo espetáculo "na base do galo" ao que tudo indica tendo como estrêla a bela Teresa Costelo.

●

NOTA NOVE — Malgrado os olhares marôtos que acompanham sempre um casal que entra num hotel vale a pena enfrentar-se a maledicência e subir-se até o último andar do Hotel Miramar. Lá no alto está o "Roof" um dos mais agradáveis lugares do Rio para drinques a preços acessíveis e uma belíssima vista panorâmica que é servida gratuitamente.

●

NOTA DEZ — Na impossibilidade de uma citação nominal por absoluta falta de espaço Mister Eco e a môça de olhos verdes são gratos às centenas de manifestações de carinho e confôrto que continuam a chegar à Augusta Mansão através de cartas, telegramas telefonemas e visitas pessoais. Até o cantor Orlando Corrêa merece gratidão, dentro da teoria do podia-ser-pior. Obrigado, irmãos.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 19-2-1961 (domingo) — Cedo Marte entra em Câncer, e à 1h do mesmo dia, tempo legal do Rio de Janeiro, o Sol entra em Peixes. Será favorável para excursões e viagens de recreio Amanhã, 20-2-1961 (segunda-feira) — Poderá tratar de assuntos jurídicos ou financeiros, assim como negócios imobiliários As horas da manhã serão boas para viajar e para fazer pedidos Nas corridas de hoje as pontas: 2, 3, 5, 7 e 9 serão as mais viáveis e as duplas: 23, 24, 34 e 44 as mais promissoras.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas abaixo, com horas e números de sorte, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Busque experiência para tomar a liderança num caso de emergência e mostre-se ajustado às situações 8 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Um grande desejo de alterar a rota do destino virá imperar nas suas idéias. Tenha cuidado e analise as vantagens e perigos 14 15 e 21; 13, 16 e 22 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aproveite as facilidades que tem para adquirir fôrças para aumentar sua capacidade de aceleração de suas atividades e aproveite o máximo 11 12 e 14· 10 13 e 22 (horas e números)

— Esteja num ângulo oposto aos grandes acontecimentos [illegible] 14 e [illegible] 19 [illegible] e 23 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

O momento está impróprio para avaliar o grau de amizade de cada um, devido aos grandes fatôres de sobrevivência imperando sôbre todos Seja mais amigo de seus próprios ideais 10, 14 e 15; 11, 12 e 22 (horas e números).

— Não exceda nas suas despesas e saiba controlar-se para vencer a crise altista do momento um pouco perigosa 9, 10 e 21; 11, 14 e 23 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Embora descansando poderá fazer um estudo retrospectivo sôbre os negócios em andamento e descobrir algo importante. 8, 9 e 14· 13 23 e 24 (horas e números).

— A insensibilidade é muito maior nos últimos dias e por isso não de tamanha importância aos acontecimentos sociais do momento 9 10 e 22 13 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

O dia estando em Mercúrio a poucos graus de Sagitário trará bons lucros nas suas compras e haverá um saldo a seu favor para fazer face aos extraordinários. 8, 9 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

— Os julgamentos nunca serão reais e estarão sempre sujeitos a retificações. Pense mais na criatura amada e muito contribuirá para sua melhora mental. 8, 10 e 20; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Deixe que outros também colaborem para um bom fim-de-semana e saiba aproveitar-se de um dia sem projetos 8, 14 e 21· 13, 15 e 23 (horas e números)

— Não deixe tudo para o final do ano e comece seu inventário sôbre as atividades ainda a realizar 9, 10 e 20; 31, 32 e 34 (horas en úmeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JUNHO (Câncer)

As despesas deverão ser objeto de estudo para não haver má distribuição de direitos e obrigações que causam aborrecimentos. 8 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números)

— Os assuntos financeiros estão por demais acentuados e por isso tenha calma em resolver interêsses pessoais 9, 10 e 21· 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Não faça crescer os seus problemas com preocupações que logo poderão ser resolvidas para o bem geral e melhor compreensão sôbre o futuro. 10, 14 e 21· 11, 12 e 23 (horas e números)

—Mantenha a sua eficiência cuidando-se mais e tendo tempo de olhar também pelos interêsses que o dever se ajusta à vontade. 9, 10 e 21; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Uma mudança de interêsse virá perturbar-lhe o espírito, mas esteja atento, pois deverá voltar-se para os assuntos financeiros 9, 10 e 12; 34, 44 e 52 (horas e números).

— Não se desdobre em trabalhos para exercer confiança, mas cuide mais de sua saúde e de seu confôrto. 9, 10 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Equilibre suas preocupações e tudo estará certo dentro das possibilidades que imaginou e terá oportunidade de realizar a ajuda que premeditou à pessoa de sua afeição 8, 9 e 14; 13, 15 e 21 (horas e números).

— Coloque seus desejos em foco e terá a solução mais rápida do que imagina com a ajuda da criatura amada. 7, 20 e 21; 13, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não se deixe iludir com os parentes, pois também êles têm seus deveres e responsabilidades sôbre o passado e o futuro. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Não force a própria sorte com complicações imaginárias e vença e pessimismo com trabalhos manuais 8, 9 e 14; 11, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Haverá uma certa projeção nos seus problemas sociais e sentimentais. Ajuste-se aos novos interêsses pessoais. 9 10 e 14· 13 15 e 34 (horas e números)

— Deixe seu espírito longe das preocupações e [illegible] esperança nos seus amigos e auxiliares permanentes. 9 10 e 15; 18, 35 e 65 (horas e números).

Em sociedade tudo se sabe...

... que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 127
Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B
GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 111-B

Brincadeira de mau-gôsto de um mestre do cinema

"O Tigre da Índia"

Cinema
G. & R. Santos Pereira

O cinema, apesar de sua juventude, já possui as suas lendas. Uma delas cerca justamente a autoria da história de "Das Indische Grabmal" geralmente traduzido por "O Tigre da Índia", em tradução livre, é claro. Embora o argumento seja habitualmente atribuído a Thea von Harbou, a primeira mulher de Fritz Lang (e atriz de renome na década 20-30), circula a versão, na realidade mais plausível, de que Lang é seu autor, e que a escreveu quando convalescia de ferimentos recebidos na primeira guerra mundial.

Terá muita importância o fato? Cremos que não. Vale a pena, todavia, acrescentar que o primeiro filme extraído da história "indiana" foi realizado por volta de 1921, sob a direção de Joe May. Seu sucesso foi imediato e o filme serviu para lançar definitivamente no mundo da ctla o admirável ator Conrad Veidt. Em 1937, outro alemão, Richard Eichberg, embarcou para a Índia com numeresa equipe para "rodar" não um, mas dois filmes em tôrno do assunto. E a França também produziu a sua versão das aventuras do arquiteto alemão numa lendária cidade da misteriosa Índia dos Marajás e dos tigres ferozes.

Agora o próprio Fritz Lang, de retôrno à sua pátria, após uma longa ausência, motivada pela subida ao poder do famigerado Adolf Hitler, realiza duas peliculas sôbre o tema antigo, reunidas no Brasil e em outros paises em uma só, com o nome de "O Tigre da Índia" (a segunda parte tem por título "O sepulcro indiano").

Na Europa os "bons meninos" do "Cahiers du Cinéma" emitiram gritinhos de entusiasmo diante da última obra do velho Fritz Lang, o sempre citado autor de "Metrópolis", "M" ("O Vampiro de Dusseldorf"), "Fury" e outras obras "clássicas" do expressionismo cinematográfico. Falaram, os críticos daquela publicação francesa em "obra prima do misticismo em cinema", em retôrno ao expressionismo fílmico, etc., numa evidente confusão e inversão de valores.

Pois a verdade é uma só: "O Tigre da Índia" é uma maçante história, falsamente ambientada na Índia milenar, bastante infantil, pelo excesso de inverossimilhanças que cercam as peripécias do alemão contratado pelo soberano de Aschpur para construir escolas e hospitais e que se apaixona justamente pela amada do Marajá. Isto lhe traz as mais constrangedoras dificuldades e perigos, de que o arquiteto se safa incólume, qual super-homem invencível.

Está claro que o filme apresenta seu saldo positivo: a reconstituição dos interiores palacianos é admirável, o vestuário é de uma beleza exclamativa e a direção de Lang sabe extrair todo o rendimento de uma história tipicamente de filme-em-série, vale dizer, com seus momentos climáticos e de "suspense" resolvidos no episódio seguinte da forma mais inesperada ou surpreendente, não fôra o veterano realizador germânico um experimentado artesão, um virtuose da câmara, um criador de atmosferas de inusitado tom expressionista e um arguto conhecedor dos valores intrínsecos de ritmo e montagem.

Mas não nos venham falar em obra-prima, que não é absolutamente o caso de "O Tigre da Índia", um filme com muitos altos e baixos, obra secundária na filmografia de um dos mais legítimos mestres da sétima arte.

O elenco é igualmente irregular: Paul Hubschmid afigura-se-nos um ator bastante inexpressivo, do tipo canastrônico. Debra Paget, norte-americana, dificilmente convence na pele de uma bailarina indiana, e como dança mal as delicadas danças do maravilhoso país oriental.

Resumiremos nossas impressões sôbre "O tigre da Índia" em duas palavras: trata-se de um filme inferior na obra de Fritz Lang, uma brincadeira de máu-gôsto e um ensaio medíocre de revalorização do "seriado", que já fêz as delícias das platéias juvenis de todo o mundo. Um filme sofrível de um diretor a quem tanto deve a arte cinematográfica.

Concurso Nacional de Piano no Rio: em maio

Relações Públicas

PROMOVIDO pela União dos Músicos do Brasil e sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, será realizado, no próximo mês de maio, em nossa capital, o II Concurso Nacional de Piano, cujo principal objetivo é o de proporcionar aos jovens pianistas a experiência necessária às competições dêste tipo que se realizam frequentemente nas principais cidades do mundo.

De acôrdo com a organização do concurso, serão realizadas, durante o mês de abril, nas cidades do Recife, São Paulo e Pôrto Alegre, provas de seleção promovidas pelos comitês regionais, sendo que as inscrições são franqueadas a brasileiras que possuirem, na data da instrição, no máximo 32 anos de idade. Os candidatos selecionados prestarão provas semifinais na capital paulista, estando as finais programadas para a nossa capital.

Exigências para as inscrições

Os pedidos de inscrição deverão ser acompanhados de certidão de idade, três fotografias 5x7 com a assinatura do candidato no verso, dados biográficos e a importância de quinhentos cruzeiros referente à taxa de inscrição. Essas, deverão ser feitas no máximo até a última semana de março nos comites regionais e, até a última semana de abril no Rio de Janeiro Os candidatos aprovados pelo comitês regionais terão direito a passagem aérea de ida e volta da capital do seu Estado para o Rio de Janeiro

Os prêmios

Para o primeiro colocado no Concurso, será oferecida uma viagem de ida e volta do Rio de Janeiro para Miami. Um conjunto Hi-Fi, último modêlo, marca Philips, em piano de fabricação nacional marca Excelsus, participarão, como solista, num dos concertos sinfônicos do programa do Movimento de Expansão Cultural, são, respectivamente, os prêmios que serão concedidos aos candidatos classificados nos lugares subseqüentes.

Comitê

Fazem parte do Comitê Executivo, presidido pelo maestro José Siqueira, os senhores Correia Filho (diretor-executivo), senhoras Edi Fiuza e Silvia Baungart, respectivamente, secretária e chefe de Relações Públicas e, finalmente, o senhor João Vieira do Nascimento, que é o Consultor Jurídico.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Roberto Ronald
(da Soc. Bras. de Pediatria e do Hosp. Isol. Francisco de Castro). Cons.: Largo São Francisco, 26 — sala 1.511 — (Diàriamenae, das 13 às 16 horas).
Voluntários da Pátria, 283 — apto. 203 — (Têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Residência — 47-7480.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 35-9912

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de Andre Roussin com Aurimar Rocha, Laura Suarez, Glória Ladany e Maria Esmeralda. Às 21,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581

COPACABANA — 57-1818 — "O Amor é Rosa Bombom" — Comédia de Raoul Praxy com Yona Magalhães, Ribeiro Fortes, Andre Villon e Cilo Costa. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. Às 21,30 horas.

DULCINA — 22-5849 — "[illegible] Pelo Amor de [illegible]" — [illegible] com [illegible] Mauro [illegible] e Alvaro Aguiar. Às 21 horas.

GINASTICO — 42-4531 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de George Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Cole, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. Às 20,20 e 22,20 horas. Às segundas-feiras às 21,30 horas o Teatro de Familia apresenta "Terra Sêca" original de Amaral Gurgel com Manoel Pera e Dinorah Marzulo.

JOÃO CAETANO — 43-4276

MAISON DE FRANCE — 52-8678

MATRIZ — 36-4805.

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Às 21 horas.

MUNICIPAL DE NITERÓI —

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103

NACIONAL DE COMÉDIA — "Boca de Ouro" — Tragédia carioca de Nelson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elisabeth Gallotti, Milton Morais e Magalhães Graça. Às 21 horas.

PASSARO AZUL — 30-8661

PRAÇA — 37-0785 e 37-3709.

RECREIO — 22-8104 — "Rei Momo em Travestti" — Revista com Consuel Leandro, Margot Morel e Spina. Atração: "Les Coccinelles Brésiliennes". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Embraca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemary, Sulquer e Zezé Macedo. Às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA DE LIMA.

SERRADOR — 42-6443.

S. JORGE — 45-0332.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-1039.

Atualizações de programas deverão ser feitas em cartas dirigidas a nossa redação Avenida Rio Branco, 25-sobreloja.

UNIÃO — 57-1428

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA — "Serenata dos Canhões" — Comédia ítalo-germânica com Vittorio de Sica. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da UFA.

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR e PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Apaixonados Impetuosos" — Drama americano (em tecnicolor) com Natalie Wood e Robert Wagner. Às 11,20 (somente no Metro Passeio) 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da MGM.

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida" — Drama italiano com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura 18 anos. Apresentação Art Filmes.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE, ROSÁRIO, GUARACI e MELO (Penha) — "Katia" - Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider e Curd Jurgens. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Condor Filmes.

AZTECA, CARUSO, COPACABANA — "Aventuras do Pequeno Polegar" — Produção mexicana com Maria Helena Marques e José Elias Moreno. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Pelmex.

SÃO LUIZ — "A Morte Comanda o Cangaço" — Drama nacional (em tecnicolor) com Aurora Duarte, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação de Aurora Duarte Produções Cinematográficas.

PAISSANDU — "Paris Music-Hall" — Musical francês (em tecnicolor) com Mick Micheyel, Charles Aznavour e Vanja Orico. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Franco-Brasileira.

OPERA — "O Tigre da Índia" — Aventuras alemãs (em tecnicolor) inteiramente rodado na Índia. Com Debra Paget e Paul Hubschmid. Às 15, 18 e 21 horas. Sábados e domingos sessões também ao meio-dia. Censura 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

PALACIO ROXY e MADRID — "Dizem Que é Amor" — Comédia americana (em tecnicolor), com Bing Crosby, Nicole Maurey e Fabian. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Fox.

BRUNI (Flamengo) — "Os Brutos Também Amam" — "Western" (americano em cinemascope e tecnicolor), com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 14 anos. Reapresentação da Paramount.

PATHÉ, PARA TODOS, MAUÁ e RIVIERA — "El Hakim" — Drama alemão com O. W. Fischer e Nadja Tiller. Às 13 (somente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação Franca Filmes.

ALVORADA — "Meu Tio" — Comédia de Jacques Tati. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessões também às 14 horas. Censura livre. Reapresentação da Condor Filmes.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Willer. Horários especiais. Às 15 e 20,30 horas. Aos domingos e feriados sessões também às 9,30 da manhã. Censura livre. Apresentação da MGM.

FLÓRIDA, ART PALACIO TIJUCA, RIO BRANCO, REGÊNCIA e SÃO PEDRO — "Messalina, Vênus Imperial" — Épico italiano (em tecnicolor), com Belinda Lee. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Art Filmes.

REX, COPACABANA e AMÉRICA — "Grande Hotel" — Drama alemão com Michele Morgan e O. W. Fischer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Imperial Filmes.

ART PALACIO (Méier), COLONIAL, RIACHUELO e SANTA HELENA — "Os Heróis Não se Rendem" — Drama de guerra americano com Keith Andes e Susan Cabot. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Allied Artists.

IMPERIO, ALASKA, MIRAMAR, CARIOCA, BONSUCESSO, LEOPOLDINA, BOTAFOGO e POLITEAMA — "Quem Era Aquela Pequena?" — Comédia americana (em tecnicolor), com Tony Curtis, Dean Martin e Janet Leigh. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Colúmbia.

RIAN, LEBLON, MARACANÃ, MELO (Bonsucesso), GUANABARA e MONTE CASTELO — "O Passado Não Perdoa" — Drama americano (em tecnicolor) com Burt Lancaster e Audrey Hepburn. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 14 anos. Reapresentação da United Artists.

ODEON — Festival Colorido da Colúmbia — Hoje, "Arizona Violenta" — Com Randolph Scott. Censura, 18 anos.

SÃO JOSÉ — Festival Colorido da Colúmbia — Hoje, "O Reino da Traição" — Com Robert Stack. Censura, livre.

SANTA ALICE — Festival Colorido da Colúmbia — Hoje "A Espada Sarracena" — Com Ricardo Montalban. Censura livre.

ESTRILO DEVE REPETIR: "TININDO"

ACUMULE NO PLACÊ

2.° 5 Ilustrada
3.° 2 Juju
4.° 2 Ptolomeu
6.° 1 Alcácer
7.° 8 Zanga

BÔLO DE 7 PONTOS: COMBINADO

Ilustrada
Xaira - Juju
Estrilo
Zeugma
Alcácer - Dudgei - Nardal
Vivência - Zanga
D. Secundo - S. Emilion
Combinado a Cr$ 120,00

ACUMULE TRÊS DUPLAS

2.°—14
7.°—14
8.°—13

Inverta em dois e no duro.

Lembretes

1º Páreo:
MAROTÃO vem confirmando. E' a fôrça.
OIRAM volta em páreo fraco. Bom azar.

2º Páreo:
PRISTINA está "tinindo". Deve ganhar.
ILUSTRADA é o melhor azar do páreo.

3º Páreo:
XAIRA é algo irregular. Perde para Chiarina e depois vai ganhar clássico...
JUJU outro dia correu diferente. Cuidado!

4º Páreo:
ESTRILO deve repetir. Ganhou bem, mesmo.
VATAPÁ é o principal adversário.

5º Páreo:
ZEUGMA "sobra" nessa turma. "Barbadona"...
SAYONARA é bem indicada no placê.

6º Páreo:
ALCÁCER reaparece em turma camarada.
DUDJEI está muito "falado". Cuidado!

7º Páreo:
VIVÊNCIA ficou na vez. Deve ganhar
FINEZA é a maior rival. Melhorou.

8º Páreo:
SAINT EMILION vem confirmando sempre. E' rival.
DON SEGUNDO é o melhor azar do páreo. Pule boa.

ACUMULADA DE PONTA

2.° 5 Ilustrada
4.° 1 Estrilo
7.° 8 Zanga
8.° 8 D. Secundo

Inverta em dois, três e no duro.

SUGESTÃO PARA O BETTING

Nardal	Alcacer Dudgei Dourado
Vivência	Fineza Zanga Icangá
D. Secundo	S. Emilion King Rao Gorgorano

Combinado a Cr$ 135,00

SARNA

Não permita que eczemas, erupções micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

Sede Provisória: RUA BENJAMIN CONSTANT, 388 — Niterói

EDITAL

A Diretoria dêste Sindicato, comunica às Emprêsas, Companhias de Navegação e Estaleiros, para efeito do Recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL, de acôrdo com o art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e Portaria Ministerial 884, de 5-12-1942, que a categoria profissional dos seus associados, compreende as seguintes classes: **Limadores — Torneiro-Mecânicos** (em geral) — **Eletricistas — Soldadores — Caldeireiros de Cobre — Bombeiros Hidráulicos — Caldeireiros de Ferro — Fundidores — Docagem — Seção de ar-comprimido — Pintores — Auxiliares da Casa de Bomba — Serventes — Turma de Serviços Gerais — Laminação — Guindasteiros de Oficinas — Carpinteiros — Lustradores — Calafates — Tupieiros — Marceneiros — Pedreiros e Almoxarifes.**

Atenciosamente
Niterói, 16 de fevereiro de 1961
As. Djalma Prado de Lemos
Secretário

N.B — O Sindicato já providenciou a remessa das respectivas "GUIAS DE RECOLHIMENTO DO IMPÔSTO SINDICAL" entretanto, as Emprêsas, Companhias de Navegação e Estaleiros que não receberam, poderão solicitá-las telefonando para 5738, em Niterói, ou se dirigindo ao endereço supracitado, que serão imediatamente atendidos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Ptolomeu e Vatapá devem decidir dupla

RIO —

Da maneira com que venceu, outro dia, ao reaparecer, o cavalo Estrilo não deverá perder o quarto páreo da reunião noturna de amanhã, quando enfrentará pràticamente os mesmos rivais, levando, porém, mais quatro quilos de sobrecarga.

Aquêle filho de Flamboyant de Fresnay ganhou por mais de dez corpos, a puro galope, sem se aperceber de que havia outros concorrentes no páreo. Largou e acabou — como se diz no turfe — e ainda "meteu" 61"3/5 para os 1.000 metros, na raia de areia úmida.

VATAPÁ, DE NOVO

Os mais fortes candidatos à formação da dupla são Vatapá, Ptolomeu e, como surprêsa, Zombeteiro. Aquêle pupilo de Ernâni Freitas escoltou Estrilo na última vez em que atuou e tem classe para bisar aquela performance. Ptolomeu é outro que reaparece bem trabalhado e com chance relativa. Vai muito leve e regula com o Vatapá, devendo formar um páreo duro com êste na formação da dupla. E Zombeteiro, com apenas 56 quilos, talvez consiga produzir o suficiente para aparecer com destaque. Êste filho de Vagabond II é cheio de "truques" — como quase todos os defensores do Stud Peixoto de Castro — e não será surprêsa uma atuação mais saliente dêste pupilo de Maurílio de Almeida.

"MIRINHO"

Claudemiro Pereira, que vem mantendo o cavalo Estrilo em grande forma

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.°) — Marotão — Oiram — Tunquelen	14
2.°) — Ilustrada — Pristina — Vendange	14
3.°) — Xaira — Juju — Lille	12
4.°) — Estrilo — Vatapá — Ptolomeu	12
5.°) — Zeugma — Palmeirinha — G. Love	34
6.°) — Dourado — Clino — Alcacer	24
7.°) — Zanga — Vivência — Fineza	14
8.°) — S. Emilion — D. Secundo — K. Rao	13

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Nossos informes para amanhã

1.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Marotão, J. Baffica	50	Grande rival na distância.	O. Gatti	2º de Tônica — Elsener	1.300 83"1/5 AM
2—2 Elsener A. Olivares	50	Inimigo certo se largar. Há fé.	J. L. Filho	3º de Tônica — Marotão	1.300 83"1/5 AM
3—3 Tunquelen, P. Gomes	50	Há muito não corre. Perigoso.	G. Ulloa	3º de Jealous — Vovó Joana	1.200 77"1/5 AM
4—4 Oiram, R. Penido	50	A distância agrada. Perigoso.	D. Ferreira	Uº de Mar Cáspio — Duraznito	1.400 85"3/5 GL
5 Kibravo, F. Conceição	50	O páreo está forte. Viável.	A. Corrêa	6º de Halago — Loyola (SP)	1.400 93"3/5 AL

Nossa indicação — MAROTAO — Adversário — OIRAM — Bom azar — TUNQUELEN

2.° PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pristina, J. Corrêa	52	Grande rival na distância, Há fé.	F. Schneider	2º de Gigi — Floramour	1.300 81" AL
2—2 Floramour, I. Sousa	52	Vai dar trabalho, novamente.	A. Barbosa	3º de Gigi — Pristina	1.300 81" AL
3—3 Vendange, A. Ricardo	53	Descansou e volta bem. Perigosa.	E. Freitas	4º de My Doll — Paddy	1.400 89"3/5 AP
4—4 Miltônia, J. Baffica	52	Grande rival na pista pesada.	C. Gomez	4º de Gigi — Pristina	1.300 81" AL
5 Ilustrada, A. Olivares	60	Com a descarga de 4 quilos é rival.	O. Dias	2º de Disco — T. Blond	1.000 63"2/5 AP

Nossa indicação — ILUSTRADA — Adversária — PRISTINA — Bom azar — VENDANGE

3.° PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 21,20 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xaira, L. Diaz	55	Bem sitiada na turma. Há muita fé.	J. Tripodi	5º de Althea — Clicé	1.800 110" GL
2—2 Juju, L. Benitez	58	Uma das prováveis no páreo. Tinindo.	L. Benitez	3º de M. F. Lady — Melânia	1.500 96" AL
3—3 Afamada, D. P. Silva	54	A turma agrada. Inimiga certa.	A. P. Silva	5º de M. F. Lady — Melânia	1.500 96" AL
4 Kina, F. Maia	56	Pode atropelar com êxito. Rival.	L. Tripodi	4º de M. F. Lady — Melânia	1.500 96" AL
4—5 Domani, J. G Silva	54	Tem muita chance. Placê.	A Rosa	Uº de M. F. Lady — Melânia	1.500 96" AL
" Lille J. Portilho	54	Otima ajuda no número. Tinindo.	A. Rosa	2º de D. Negra — G. Madrid	1.300 83" AM

Nossa indicação — XAIRA — Adversária — JUJU' — Bom azar — LILLE

4.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 21,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estrilo, A. Bolino	58	Deve repetir o último galope. Tinindo.	C. Pereira	1º de Vatapá — Estilhaço	1.000 61"3/5 AM
2—2 Ptolomeu, J. Ramos	52	Reaparece bem e contam ganhar.	J. Morgado	7º de Valmy — M. Branco	1.300 81"1/5 AU
3 Francolim, J. G Silva	53	Depende da largada, há fé.	Ed. Coutinho	Uº de Estrilo — Vatapá	1.000 61"3/5 AM
3—4 Vatapá A. Ricardo	52	Melhora na raia pesada. Inimigo.	E. Freitas	2º de Estrilo — Estilhaço	1.000 61"3/5 AM
5 Moonseed, J. Santos	52	Não acreditamos ainda.	R. Freitas	4º de Estrilo — Vatapá	1.000 61"3/5 AM
4—6 Kilarney, J. Portilho	58	Descansou e volta bem melhor.	D. Ferreira	3º de Valmy — M. Branco	1.300 81"3/5 AU
7 Zombeteiro, A Olivares	56	Inimigo temível na lama. Cuidado!	M. Almeida	Uº de Filco — Pégassus	1.400 85"1/5 GL

Nossa indicação — ESTRILO — Adversário — VATAPA' — Bom azar — PTOLOMEU

5.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 22,20 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gay Love, F. Maia	57	Vem de uma corrida má. Melhorou.	A. Araújo	4º de Iole — Sayonara	1.200 77"2/5 AP
2—2 Sayonara, A. Olivares	57	Ligeira e a distância agrada.	H. Cunha	2º de Iole — Palmeirinha	1.200 77"2/5 AP
3 Inês, H. Rebello	57	Bem situada no percurso. Viável.	J. L. Filho	4º de Zizia — P. Vendome	1.300 84"3/5 AM
3—4 Zeugma, J. Ramos	57	Reaparece em companhia fraca.	C. Cabral	Uº de Paddy — Paria	1.600 102"1/5 AM
5 Korista	57	Nada deverá fazer aqui.	T. Garcia	9º de Bambi — Perdita	1.000 60" GL
4—6 Palmeirinha, A. Bolino	57	Perigosa e esperam ganhar.	P. Morgado	3º de Iole — Sayonara	1.200 77"2/5 AP
7 Changuita, P. Fontoura	57	Não acreditamos ainda.	M. Salles	5º de Iole — Sayonara	1.200 77"2/5 AP

Nossa indicação — ZEUGMA — Adversária — PALMEIRINHA — Bom azar — G. LOVE

6.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — AS 22,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Alcacer, A. Ricardo	58	Reaparece após um descanso. Tinindo.	E. Freitas	8º de Tuchaua — Festivo	1.300 81" AM
2 Giraudoux, I. Sousa	58	Páreo mais forte agora. Difícil.	F. Schneider	4º de Bellamour — Illimani	1.500 98"3/5 AP
2—3 Clino A. Bolino	58	Bem no percurso. Pode ganhar.	P. Morgado	5º de Argot — Fog	1.500 96"3/5 AM
4 Achalay, L. Diaz	58	Não valeu a estréia. Melhorou muito.	A. Larrandart	Uº de Pargo — Baile	1.300 82"3/5 AP
3—5 Uruki, J. Marinho	56	Bem melhor agora, bom placê.	M. Salles	3º de Atreu — Borealis	1.200 72"4/5 GM
6 Dugdei, D. P. Silva	58	Há muito não corre. Está falado.	S. Morales	8º de Q. Chance — Festivo	1.000 63" AP
4—7 Nardal W. Andrade	58	Esperam ganhar. A distância agrada.	L. Ferreira	Estreante	— —
8 Dourado, J. Silva	58	Só como surpresa.	O. Lopes	4º de Argot — Fog	1.500 96"3/5 AM
9 Areal J. G. Silva	58	Reaparece muito falado. Cuidado!	M. Mendes	9º de Ami — Jonix	1.300 81"2/5 AL

Nossa indicação — DOURADO — Adversário — CLINO — Bom azar — ALCACER

7.° PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 23,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vivência, J. Silva	57	Uma das fôrças do páreo. Rival certa.	E. Freitas	2º de Tarma — Fineza	1.500 96"1/5 AM
2 Ilca, D. P. Silva	57	Melhorou em maior distância.	M. Araújo	6º de Tarma — Vivência	1.500 96"1/5 AM
2—3 Fineza, J. Negrelló	57	Grande rival e esperam ganhar.	Ed. Coutinho	3º de Tarma — Vivência	1.500 96"1/5 AM
4 Miss Boneca, J. Portilho	57	Não acreditamos ainda.	G. Ulloa	7º de Pristina — Brisamar	1.300 82" AU
3—5 Icangá J. Martins	57	Corre muito durante a noite.	J. Mesquita	6º de Intruja — Harpe	1.600 102"2/5 AL
6 Zizia, A. Olivares	57	Venceu com autoridade. Perigosa.	M. Almeida	1º de P. Vendome — Teimosa	1.300 84" AM
4—7 Irquinta, H. Rebello	57	Aguardando a grama. Logo...	J. Lourenço Fº	Uº de Tarma — Vivência	1.500 96"1/5 AM
8 Zanga F. Maia	57	Reaparece em páreo bom. Inimiga.	A. P. Silva	5º de Ingá — Medinilia	1.200 76"1/5 AL
9 Teimosa, A. Reis	53	Excelente placê. Esperam ganhar.	S. d'Amore	5º de Quniquer — Passion	1.300 81"3/5 AM

Nossa indicação — ZANGA — Adversária — VIVÊNCIA — Bom azar — FINEZA

8.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 23,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 S. Emilion, D. P. Silva	58	A distância agrada. Inimigo certo.	M. Mendes	2º de Xilo — King Rao	1.300 82"4/5 AP
2 Destemido	58	Grande rival na pista pesada.	J. Vasconcelos	5º de Outono — Kaiser	1.600 103"1/5 AM
3 De Drio, C. Sousa	54	Não gostamos ainda.	O. Gatti	15º de Xênio — Xilo	1.300 81" AL
2—4 Gorgorano, J. Silva	54	Bem situado na distância. Viável.	P. Morgado	5º de Xilo — S. Emilion	1.300 82"4/5 AP
5 D. Mauricio, M. Henrique	54	E ligeiro e poderá surpreender.	N. Gomes	8º de Xilo — S. Emilion	1.300 82"4/5 AP
6 Rififi, F. Maia	56	Páreo mais forte agora.	A. Corrêa	1º de B. Fill — Xênio	1.200 76"3/5 AP
3—7 Didier A. Bolino	58	Contam com a vitória. Inimigo.	C. Pereira	6º de T. Love — King Rao	1.300 81"2/5 AL
8 Don Secundo, J. Santos	56	Ligeiro, mas a companhia...	J. Perez	5º de Zé Carlos — Savage	1.600 104"3/5 AP
9 Rio Mississipe, A. Olivares	56	Não acreditamos aqui.	M. Sousa	1º de Diferencial — Voxtil	1.300 82"4/5 AM
4-10 King Rao, A. Ricardo	56	Tem defendido o placê. Chance.	L. Tripodi	7º de Outono — Kaiser	1.600 103"3/5 AM
11 Cantineiro, M. Nielevlski	58	Vem de São Paulo, em páreo duro.	J. Piotto	7º de Eduino — Kiker	1.800 119"4/5 AL
12 Ranchipur, A. G. Silva	58	Nada deverá fazer porenquanto.	G. Feijó	Uº de Xilo — S. Emilion	1.300 82"4/5 AP

Nossa indicação — S. EMILION — Adversário — D. SSCUNDO — Bom azar — K. RAO

Angola vence fácil Handicap Especial

RIO —

Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. O programa constou de oito provas das quais destacava-se o quinto páreo, destinado a éguas nacionais de três anos e mais idade.

Com um público numeroso e um bom movimento de apostas a programação se desdobrou normalmente e apresentou os seguintes resultados:

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º Mehemet Ali, J. Barros	55	72.995	19,00	12	45.311	15,00
2º Sizudo, W. Andrade	55	39.849	35,00	13	17.455	40,00
3º Ilorit, J. G. Silva	55	69.566	20,00	14	6.134	114,00
4º Madureira, J. Portilho	55	9.687	146,00	23	19.108	36,00
				24	4.255	165,00
		192.088		34	2.910	242,00
					95.173	

Diferenças: 3 corpos e paleta — Tempo: 64" — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (1) 14,00 e (3) 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.320.630,00.

2º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º La Formose, A. Ricardo	55	27.427	61,00	12	13.561	67,00
2º Flora Bambina, I. Sousa	55	43.558	38,00	13	12.904	75,00
3º Imury, D. P. Silva	55	88.757	19,00	14	31.096	29,00
4º La Habanera, D. Moreira	55	9.279	181,00	22	1.499	697,00
5º Ocean Queen, A. G. Silva	55	4.110	409,00	23	10.619	85,00
6º Corea, J. Portilho	55	54.857	30,00	24	25.644	35,00
				33	2.243	405,00
		227.997		34	26.461	34,00
					122.937	

Não correu Idalia.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 65" — Vencedor: (5) 61,00 — Dupla: (23) 85,00 — Placês: (5) 32,00 e (2) 29,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.123.280,00.

3º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Fascinante, A. Bolino	56	58.655	39,00	12	46.546	26,00
2º Ahman, A. Ricardo	56	8.888	233,00	13	47.395	23,00
3º Bellatrix, J. Portilho	56	136.990	15,00	14	34.238	36,00
4º Renilda, J. G. Silva	56	38.766	54,00	23	12.029	101,00
5º Nagli, W. Andrade	56	40.358	52,00	24	8.680	140,00
6º Glad Girl, A. G. Silva	56	5.417	388,00	33	2.089	585,00
				34	12.414	98,00
		284.084		44	1.899	661,00
					165.180	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (3) 39,00 — Dupla: (33) 585,00 — Placês: (3) 26,00 e (4) 90,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.197.510,00.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Sapo, C. R. Carvalho (ap.)	54	75.869	34,00	11	2.141	586,00
2º Gelboé, F. Conceição (ap.)	53	55.838	47,00	12	16.850	74,00
3º Bronzeado, A. Ricardo	57	57.988	45,00	13	33.331	37,00
4º Labatout, J. Santos (ap.)	54	4.817	542,00	14	25.131	50,00
5º Verdun, D. P. Silva	57	5.583	467,00	22	1.738	722,00
6º Zagal, D. Moreno	57	71.917	36,00	23	18.429	68,00
7º Zito, J. Negrelló	57	38.739	67,00	24	14.136	88,00
8º Tarso, J. Portilho	57	35.499	73,00	33	14.602	86,00
9º Arauá, A. Olivares (ap.)	53	7.244	360,00	34	33.924	37,00
				44	9.523	131,00
		353.039				
					169.805	

Diferenças: 1½ corpo e vários corpos — Tempo: 99"1/5 — Vencedor: (5) 34,00 — Dupla: (34) 37,00 — Placês: (5) 16,00, (7) 18,00 e (6) 19,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.259.280,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00. (Handicap Especial).

1º Angola, A. Ricardo	52	166.742	12,00	12	29.438	39,00
2º Miss Fortuna, J. G. Silva	54	29.735	70,00	13	58.501	19,00
3º Zoada, D. P. Silva	56	19.245	108,00	14	35.002	23,00
4º Excêntrica, L. Diaz	62	43.971	47,00	23	9.332	124,00
5º Clice, A. G. Silva	52	21.808	95,00	24	4.335	308,00
				33	8.851	131,00
		281.469		34	11.985	97,00
					157.444	

Não correu Ilustrada.

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placês: (1) 11,00 e (5) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.013.560,00.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Florentina, A. Bolino	56	126.257	22,00	11	6.341	214,00
2º Isolde, J. Negrelló	56	32.254	89,00	12	40.527	33,00
3º Aleja, A. Ricardo	56	84.077	34,00	13	17.455	77,00
4º Jauru, L. Vaz	56	5.077	568,00	14	25.979	52,00
5º Nahúsia, J. Marinho	56	32.254	89,00	22	4.937	275,00
6º Cliban, W. Andrade	56	19.845	36,00	23	20.586	66,00
7º Lara, J. Silva	56	7.758	371,00	24	36.844	36,00
8º Tika, L. Santos	56	4.472	645,00	33	2.363	574,00
9º Dauphine, J. G. Silva	56	38.890	74,00	34	15.092	90,00
10º Flora Aranha, I. Sousa	56	5.347	539,00	44	13.415	101,00
11º Grila, A. G. Silva	56	3.524	818,00			
12º Navana, D. P. Silva	56	2.388	1.106,00		183.519	
		389.398				

Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placês: (4) 13,00, (11) 18,00 e 1) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.823.670,00.

7º Páreo — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Quilt, A. Ricardo	56	76.581	34,00	11	23.409	52,00
2º Pargo, D. P. Silva	56	100.290	26,00	12	26.453	46,00
3º Atreu, J. Ramos	56	52.501	50,00	13	41.131	30,00
4º Agalari, J. G. Silva	56	59.819	44,00	14	24.969	49,00
5º Feitiço, J. Negrelló	56	46.343	57,00	22	2.498	496,00
6º Hartim, J. Carlindo	56	3.645	726,00	23	15.147	81,00
7º Foguete, W. Andrade	56	10.735	246,00	24	10.350	119,00
8º Rubi Negro, D. Moreira	56	8.076	328,00	33	4.706	263,00
				34	18.017	72,00
		358.000		44	1.838	674,00
					167.518	

Não correu Gororó.

Diferenças: 2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (5) 34,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placês: (5) 12,00, (1) 12,00 e (7) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.135.680,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Challange, O. Moura	57	125.984	21,00	12	54.214	30,00
2º Mormaço, J. Carlindo	57	98.408	27,00	13	23.000	27,00
3º Firstrate, A. G. Silva (*)	57	125.984	21,00	14	23.544	71,00
3º Zé Pangaré, I. Sousa (*)	57	8.756	311,00	22	17.282	97,00
5º Vietnam, A. Ricardo	57	46.911	58,00	23	31.042	54,00
6º Londoner, A. Bolino	57	13.792	197,00	24	38.867	43,00
7º Manhussu, J. G. Silva	57	125.984	21,00	33	8.460	198,00
8º Lictor, F. Maia (ap.)	54	19.807	137,00	34	22.174	75,00
9º Zunzum, J. Silva	57	42.635	58,00	44	8.182	205,00
10º Zepelin, C. R. Carvalho (ap.)	56	12.972	210,00			
(*) empate					226.765	
		368.158				

Não correu: Lord Diamante.

Diferenças: Focinho e 2½ corpos — Tempo: 84" — Vencedor: 3) 21,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placês: (3) 14,00, (1) 14,00 e (9) 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.832.230,00.

Movimento de apostas	Cr$ 43.715.840,00
Concursos	" 1.228.600,00
Total	" 44.944.940,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de ontem no Hipódromo da Gávea.

BÔLO DE 6 PONTOS:
121 vencedores — Rateio .... Cr$ 791,00

BÔLO DE 7 PONTOS:
2 vencedores — Rateio .... Cr$ 71.854,00

BETTING DUPLO:
302 vencedores — Rateio .... Cr$ 1.313,00

Crise na Federação Baiana está no auge

SALVADOR —

Toma vulto e chega ao auge, a crise do futebol baiano, cuja situação de desarmonia e intrigas, já é do conhecimento de todos e que teve seu agravamento, com a recente decisão do senhor Paula Ramos, de diminuir o prazo de encerramento da interventoria na Federação Baiana de Desportos Terrestres.

Em conseqüência, como informamos, o sr. Alfredo Miguel, presidente do CRD, pediu confirmação do ato do CND, o que foi feito, ordenando a posse dos novos eleitos, à diretoria da entidade, cujo pleito foi ilegal.

À noite de ontem tudo piorou, com a renúncia do sr. José Martins Catarino, interventor da FBDT, e seus demais auxiliares, deixando a sede entregue à zeladora da mentora, renunciando, também coletivamente, o Tribunal de Recursos. Agora, os desportistas que querem a moralização dos desportos baianos, enviaram ao governador Jurací Magalhães um memorial em que entregam à sua sorte a pacificação e melhores dias do sócer da Boa Terra, mergulhado em verdadeiro caos. — (SP-DC)

Namôro Joel-Fla tem de acabar logo: João

RIO —

«Se os homens do Flamengo não resolverem na reunião que será realizada amanhã, às 12 horas, no Banco Novo Mundo, a situação de Joel, meu irmão, irá para um grande clube de São Paulo que está aguardando apenas uma resposta sua» — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, à tarde, seu irmão, o advogado João Martins.

A possibilidade de Joel não estar treinando em conjunto «com mêdo de mostrar seu jôgo» foi considerada por êle como brincadeira. «O que Joel receia — explicou — é machucar-se num treino e ficar muito tempo parado».

NOVELA

"A volta de meu irmão ao Flamengo — comentou — está ultrapassando os limites de uma novela. Desde que desembarcou Joel declarou que terá o maior prazer em retornar ao Flamengo, clube de seu coração. Contudo, como todo profissional deseja obter vencimentos de acôrdo com sua categoria".

O que está dificultando a volta de Joel é o preço do passe. Na segunda-feira o sr. Radamés Lattari informou ao jogador que o clube concordara em lhe pagar Cr$ 50 mil mensais, ficando a questão de passe de ser resolvida na quinta-feira. Como o presidente George Fernandes não regressou de Petrópolis a situação ficou em suspense.

DEFINITIVA

Amanhã, no Hotel Novo Mundo, se reunirão os srs. George Fernandes, Radamés Lattari, Fleitas Solich e Joel. O jogador insistirá em receber por seu passe Cr$ 3 milhões, enquanto o clube só quer dar no máximo Cr$ 2 milhões.

"Se o Flamengo não resolver amanhã a situação do ponteiro — declarou o sr. João Martins — Joel irá desistir de seu retôrno à Gávea. Tem um grande clube de São Paulo interessado em contratá-lo e aguardando apenas a resposta de meu irmão".

O sr. João Martins, que acompanha todos os entendimentos de Joel, prefere não fizer qual o clube, acentua apenas que "não é da capital". Quanto à possibilidade de Fluminense o contratar acredita êle que não exista.

MOSTRAR

A recusa de Joel em treinar conjunto foi considerada por alguns como um receio do jogador de submeter-se a um teste por estar há muito afastado do futebol brasileiro.

"Só posso considerar esta interpretação como uma brincadeira. Joel atravessa uma excelente fase, haja vista que pouco antes de romper seu contrato com o Valência foi convocado para formar o selecionado que enfrentaria o Real Madri".

"Afinal de contas — concluiu — Joel é um campeão do mundo e não iria perder seu jôgo por passar um mês inativo".

Joel terá sua situação resolvida amanhã

Enquanto espera o São Paulo o médio Zózimo toca violão

ZÓZIMO SERÁ DO S. PAULO

SÃO PAULO —

O sr. Manuel Pais de Almeida, diretor de futebol do São Paulo, informou à reportagem que na próxima têrça-feira deverá ir ao Rio de Janeiro terminar e acertar com o médio Zózimo sua transferência para o futebol paulista.

Outro jogador pelo qual seu clube está interessado e que deverá ser adquirido esta semana é o centro-avante Zeola, do Juventus, cujo passe custa Cr$ 4 milhões.

JOEL

O São Paulo, segundo os srs. Laudo Natel e Raimundo Pais de Almeida, vai tentar conseguir com o Bangu uma redução no prêço do passe de Joel, estipulado em Cr$ 10 milhões. Acham os dirigentes sampaulinos que o Bangu considerou uma promessa como craque de seleção e pediu demasiado.

"Nós — afirmou o sr. Manuel Pais de Almeida — continuamos interessados em Joel, desde que seu passe seja sensivelmente reduzido. Por Cr$ 10 milhões não há a menor possibilidade de que o contratemos".

ZÓZIMO

Quanto a Zózimo o São Paulo tem quase certeza de que será contratado. O prêço do passe — Cr$ 5 milhões — foi considerado como razoável e aceito, restando combinar a forma de pagamento.

A dificuldade para a vinda de Zózimo é que o jogador está pedindo Cr$ 2 milhões de luvas por dois anos e ordenado mensal de Cr$ 30 mil, enquanto o São Paulo só quer lhe dar Cr$ 1 milhão e 200 mil de luvas. O jogador ficou de responder até têrça-feira, o sr. Pais de Almeida está certo de que esta divergência não impedirá o São Paulo de contratá-lo.

ZEOLA

O interêsse da Portuguêsa de Desportos pelo centro-avante Zeola, uma das grandes revelações do campeonato paulista de 1960, não está preocupando ao sr. Pais de Almeida. O São Paulo tem prioridade para a aquisição do jogador, dependendo sua contratação de uma reunião entre os srs. Laudo Natel, Pais de Almeida e Flávio Costa.

Botafogo venceu por 1 a 0

RIO —

Um gol do reserva Salatiel aos 30 minutos do período final deu a vitória ao Botafogo sôbre o Palmeiras, no jôgo realizado ontem à tarde na Gávea, pelo 1.º Torneio Rio-São Paulo de Juvenis.

A peleja apresentou um desenvolvimento equilibrado decidindo-se sòmente nos últimos 15 minutos de jôgo, quando os garotos alvinegros registraram o único tento da partida. Com o escore de 1x0, o Botafogo nos derradeiros minutos garantiu a sua defesa, não permitindo que os bandeirantes (já no final esgotados pelo cansaço) lograssem ao menos o empate.

AS EQUIPES

Os dois quadros formaram assim constituídos:

BOTAFOGO — João, Advaldo, José Carlos e Celso, Santos e Salvador, Iroldo (Salatiel) Dédé, Melo, Ariiodo e Sidnei.

PALMEIRAS — Luís, Dirceu, Aroldo e Otávio, Reinaldo e Santos, Bentivenha, Cardoso, Adilson, Acúrcio e Menoti.

Atuou no contrôle o apitador Nuno Ribeiro, com regular performance.

Passo quer arrasar os pequenos clubes

RIO —

O sr. Romeu Dias Pino, presidente do Departamento Autônomo, afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, que o plano do sr. Antônio do Passo não tem nada de revolucionário, sendo simplesmente a «maneira mais fácil de liquidar os pequenos clubes».

Em vez dos «complicados planos» o sr. Romeu Dias acha que seria mais produtiva a ascensão do vencedor do campeonato do DA e o rebaixamento ao seu departamento ao último colocado no certame carioca.

DEMAGÓGICO

Segundo o sr. Romeu Dias a atitude do presidente da Federação Carioca de Futebol foi puramente "demagógica", já que deve saber muito bem da impossibilidade de criar duas divisões de profissionais com os clubes do Departamento Autônomo.

"Se não estamos em condições de fazer uma segunda divisão com oito clubes verdadeiramente profissionais como criar uma terceira. É público e notório que poucos clubes do DA têm condições para possuir uma praça de esportes pelo menos regular e manter um número de contratados superior a 20".

LEI DE ASCENSO

Se o sr. Antônio do Passo quer incentivar os clubes pequenos porque não adotar — pergunta o sr. Romeu Dias Pino — o processo mais fácil de guindar o primeiro colocado no DA à divisão de profissionais, rebaixando, consequentemente, o último colocado no campeonato carioca?".

A idéia não é, a seu ver, de modo algum revolucionária, mas sim um plano de dificultar a vida dos pequenos que não podem sequer manter o seu departamento de futebol em boa forma e comprar material para seus jogadores.

"PÁUS-DE-ARARA" VÊM REFORÇAR TIME DO FLU

MACEIÓ, RECIFE —

O empresário Manuel Francisco do Nascimento declarou que está autorizado, pelos dirigentes do Fluminense, a fornecer aos jogadores Bernardo, centromédio do Clube de Regatas Brasil, e Dadazinho, do Ferroviário, duas passagens para que os dois jogadores realizem um período de experiência nas Laranjeiras.

Outro jogador nordestino que está sendo pretendido pelo Fluminense é o ponteiro esquerdo Mainha, do Santa Cruz, de 22 anos, cujo passe está fixado em Cr$ 150 mil.

BÉ

Oficialmente a diretoria do Fluminense desconhece o resultado da missão do sr. José de Almeida. Por telegramas das agências de notícias, os dirigentes tricolores souberam que o ponteiro direito Gildo está pedindo muito além do que o clube paga a seus melhores jogadores, ou seja um milhão de luvas e ordenado mensal de Cr$ 30 mil.

Ontem, jogador e José de Almeida seguiram para a cidade pernambucana de Ribeirão, a fim de discutirem com o pai de Gildo as bases para sua contratação. Acredita o sr. Dilson Guedes, diretor de futebol do Fluminense, que o sr. José de Almeida chegue hoje com o jogador.

O Fluminense não desistiu de Bé que, segundo alguns, tem o "rush" de Ademlt e a impetuosidade de Valdo. Apenas não irá pagar por seu passe, Cr$ 2 milhões e 200 mil se o contrato que o prende ao Esporte termina em maio e o passe está fixado em Cr$ 500 mil. Para ter o jogador antes do Rio-São Paulo o clube iria até Cr$ 1 milhão e meio.

ALAGOANOS

Os jogadores Bernardo e Dadázinho realmente interessam ao treinador Zezé Moreira, principalmente o primeiro que é um centromédio no estilo de Edmilson. Tem apenas 26 anos e o Clube de Regatas Brasil dificilmente criará obstáculos para sua transferência.

Dadázinho e Bernardo são jogadores relativamente baratos e com algumas qualidades apreciáveis. Zezé não conta resolver com eles nenhum problema atual do quadro mas acredita que, se contratados poderão ser úteis no campeonato.

Zezé está preocupado com reforços

Congresso Federações Esportivas

RIO —

BOLETIM N.º 1

1 — A Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Federações Esportivas reunir-se-á no DEFE, para aprovar o Regimento Interno e ultimar os preparativos do Congresso. Dessa comissão fazem parte, um representante carioca, um mineiro, um do Sul e um do Norte do País. Depois de aprovado, remeteremos uma cópia do Regimento.

2 — Pode-se prognosticar o êxito do Congresso, já que, além das federações de São Paulo, também as do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará aderiram integralmente.

3 — Um representante da Comissão Organizadora visita atualmente Teresina, Belém, Manáus, Goiânia, Brasília e Cuiabá, enquanto outro se encarregará de voltar a fazer contatos em outras partes do País.

4 — A Comissão Organizadora enviou um telegrama ao presidente da República para solicitar o adiamento da nomeação do presidente do CND, para depois de realizado o Congresso. Por sinal, o sr. Jânio Quadros será convidado para presidente de honra do Congresso.

5 — Há um grande movimento de jornais, estações de rádios e de TV de São Paulo em tôrno da realização do Congresso. Os trabalhos preparatórios têm sido bem sucedidos e já está reservado alojamento para mais de 100 congressistas, bem como para representantes da Imprensa de todo o País.

6 — A Câmara Municipal de São Paulo aprovou um voto de congratulações pela iniciativa e se dispôs a colaborar integralmente na realização do Congresso.

Com Gilmar o Santos terá uma grande equipe

Santos pretende Gílmar Almír e Ademír da Guía

SÃO PAULO, RIO —

O sr. Athiê Jorge Cúri, presidente do Santos, propôs ao Corintians a troca de Pagão e Dorval por Gilmar e Almir, dando o clube santista uma compensação de Cr$ 10 milhões.

O médio direito Ademir da Guia, jogador baguense, também está nas pretensões do Santos, que deverá fazer, por êstes dias, uma consulta oficial ao clube carioca.

22 MILHÕES

O sr. Vicente Mateus, presidente do Corintians, declarou à reportagem que ao seu clube não interessa a proposta do Santos, pois os jogadores Pagão e Dorval não interessam.

"O Corintians — declarou — está disposto a abrir mão do concurso de Gilmar e de Almir, jogadores de indiscutíveis qualidades técnicas, mas só o fará por 22 milhões, sendo 15 por Almir e o restante por Gilmar".

BARATO

Após a fixação do passe de Gilmar em 7 milhões de cruzeiros, pelo Corintians, tem-se como certa a sua ida para o Santos, que já ofereceu por seu passe Cr$ 6 milhões. A diferença de Cr$ 1 milhão, que separa as duas partes, está sendo considerada muito pequena.

O goleiro Gilmar, que está incompatibilizado com a direção do Corintians, é o mais interessado em sua transferência, pois está sem jogar desde que se desentendeu com o sr. Vicente Mateus, não tendo nenhuma possibilidade de voltar ao quadro.

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, restriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ENCERRA-SE O CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE —

O turno final do campeonato mineiro será encerrado oficialmente amanhã, na cidade de Sete Lagoas, com a última peleja, reunindo as representações do Democrata e do Cruzeiro, que fôra adiada pelo mau tempo e cuja data de realização, sofreu inúmeros adiamentos. O encontro não terá qualquer importância para as classificações, uma vez que o clube "estrelado" já é o bicampeão da cidade. Mas, para o público local, trata-se da visita da melhor equipe do certame e poderá atrair um bom público para assistir a peleja. (SP-DC)

Botafogo joga em Quito

QUITO —

A seleção do Equador enfrentará amanhã à tarde, no Estádio Olímpico Municipal, o quadro brasileiro do Botafogo de Futebol e Regatas, que vem fazendo brilhante excursão na América do Sul.

O público local aguarda com grande interêsse êste jôgo, que servirá de teste para o atual poderio do selecionado equatoriano. No time brasileiro os que mais popularidade têm com a torcida são os jogadores Garrincha, Nílton Santos e Didi, todos campeões do mundo.

Acredita-se que a renda baterá todos os recordes.

LEÔNICO E S. CRISTÓVÃO

SALVADOR —

Em meio à tremenda crise que avassala o desporto baiano, a Federação Baiana de Desportos Terrestres dará andamento amanhã, ao returno de seu campeonato oficial de 60, com uma peleja das mais fracas, entre o Leônico e o São Cristóvão, que não influirá, em seu resultado, nas principais colocações. Caberá a direção, ao sr. Jaime Rego, já designado pela eclética da Boa Terra. (SP-DC).

São Cristóvão joga hoje para mostrar progressos

RIO —

Bonsucesso e São Cristóvão tentarão demonstrar, hoje, à tarde, às suas torcidas, em Teixeira de Castro, que estão se preparando com o maior cuidado para o próximo campeonato carioca.

O jôgo está com seu início marcado para às 16 horas, sendo juiz o sr. Valdir Rocha Lima.

EQUILÍBRIO

No ano passado o São Cristóvão fêz uma péssima campanha, acabando o campeonato em último lugar. Êste ano seus dirigentes estão procurando melhorar o time e contrataram para treiná-lo o ex-jogador vascaíno Danilo Alvim, que, sem recursos, vem organizando um time à base de valores novos.

Entre os jogadores que o São Cristóvão aproveitará êste ano encontram-se os aspirantes tricolores Wilson Cruz, Miro e Ivo, jogadores de qualidades mas que ainda estão "verdes". Outros novos são o ponta direita Santos e o meia Bira.

BONSUCESSO

O time do Bonsucesso não sofreu grandes alterações, continuando quase o mesmo do ano passado. Êste tem a vantagem de lhe dar um bom jôgo de conjunto, mas permanecem os pontos fracos evidenciados durante o certame de 1960.

O time hoje à tarde deverá ser dirigido pelo técnico auxiliar Buck Jones, já que Gradim ainda continua com febre e acamado.

QUADROS

BONSUCESSO — Zé Tanha, Severiano, Adelino, Hélio e Carlos; Sílvio e Hilton; Augusto, Artoff, Iêdo e Quincas.

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Jaime, Nélson, Elton e Moisés; Miro e Ivo; Santos, Bira, Expedito e Olivar.

Se Abrão descuidar pode ser nocauteado

O pêso-médio uruguaio Júlio Messias poderá surpreender o invicto Abrão Francisco de Sousa, esta noite, no choque de fundo do programa que será realizado no auditório da TV-Rio.

Messias, pugilista "pegador" e de físico privilegiado, encontra-se invicto há oito combates, ao passo que Abrão, considerado um dos mais perfeitos boxeadores surgidos no Brasil, tem lutado pouco e poderá sentir a falta de ringue. Ambos são eméritos nocauteadores, motivo pelo qual a luta dificilmente chegará no limite dos dez "rounds".

OUTRAS ATRAÇÕES

O "TV-Rio-Ring" vai apresentar também mais duas lutas de profissionais, uma das quais entre "Chicão" de Oliveira e o argentino Gregório Samora, em oito assaltos que prometem violência e emoções. Samora, grande "pegador", perdeu apenas por pontos para Fernando Barreto, na mesma noite em que "Chicão" empatou com Itamar Cavalcanti.

A outra luta reunirá o estilista Valter "Azul" de Morais — atualmente uma das maiores atrações da televisão — e Jaconias Amorim, um dos melhores meios-médios do país. Apenas uma peleja de amadores será realizada no programa desta noite.

São estas as lutas que o "TV-Rio-Ring" apresentará, hoje, a partir das 21.30 horas:

1a. — moscas, amadores — João Cirilo (Flamengo) x José Carlos Soares (Cocotá), em três assaltos.

2a. — médios, profissionais — "Chicão" de Oliveira (brasileiro) x Gregório Samora (argentino), em oito assaltos.

3a. — meios-médios, profissionais — Valter "Azul" de Morais (Molina) x Jaconias Amorim (Galasso) em oito assaltos.

4a. luta — médios, profissionais — Abrão Francisco de Sousa (brasileiro) x Júlio Messias (uruguaio), em dez assaltos.

COMEÇARÁ DIA 26 O NOVO QUADRANGULAR PERNAMBUCANO

RECIFE —

O empresário Hélio Pinto espera concluir, nos próximos dias, os entendimentos para a realização de um novo torneio quadrangular interestadual, a exemplo do que aconteceu quando aqui estiveram o Bangu e o Fluminense, do Rio de Janeiro. Agora, esse quadrangular deverá contar com a participação além dos dois clubes locais, Náutico e Santa Cruz, com o Campinense, de Campina Grande, e Centro Esportivo Alagoano, campeão da temporada alagoana de 60. Os entendimentos já estão em fase derradeira, parecendo que o mesmo deverá ser iniciado no próximo dia 26 do corrente com a primeira rodada. (SP-DC)

CORITIBA CONTRA "SCRATH" MEDALHA

CURITIBA —

De acôrdo com o que acontece anualmente, após o campeonato da cidade, o campeão da temporada enfrenta o famoso "scratch" medalha, formado pelos jogadores dos demais clubes que participaram do certame. Desta feita o Coritiba, que bisou o feito do ano passado, mais uma vez será o adversário do "scratch" medalha", estando o encontro marcado para o dia 26 do corrente, no Estádio "Belfort Duarte".

OUÇAM NA

RÁDIO COPACABANA

ondas médias — 680 klcs — ZYP-20
ondas curtas — 4.975 klcs — ZYP-27

DEVANEIO

(De segunda a sexta-feira, às 23 h, com Eldo Lins)

PATROCÍNIO DA

SARDINHA GRÃ-FINA

RÁDIO COPACABANA

NOTICIARIO – MÚSICA – INFORMAÇÃO

Bola Pra Frente

Garrincha por 70 centavos

Revelação do presidente do Flamengo, sr. Georges Fernandes, sôbre o problema econômico do futebol carioca: de uma arquibancada que custa 34 cruzeiros toca a cada clube a irrisória parcela de oito cruzeiros. Assim, um Botafogo x Flamengo, no melhor estádio do mundo, no país dos campeões mundiais, produz para cada time a insignificância de oito cruzeiros numa arquibancada de 34 cruzeiros. Os 26 são repartidos com ADEG, FCF e outras siglas.

* * *

Vamos, então, fazer o seguinte cálculo: onze jogadores em cada equipe, oito cruzeiros divididos por onze, têm-se, aí, que a exibição de cada jogador rende ao clube menos de um cruzeiro. Quer dizer, Garrincha faz tudo aquilo que faz em noventa minutos por setenta centavos; Garrincha que, em cada 90 minutos de um dia, jogando ou não, custa ao Botafogo cêrca de 200 cruzeiros (ganha cêrca de 100 mil entre salários e prêmios, sem contar as despesas do clube em assistência médica e técnica).

Noutros têrmos não menos expressivos, uma exibição de Garrincha ou Didi, ou Beline ou Castilho, custa ao torcedor menos de um cruzeiros e 50 centavos.

* * *

Esse cálculo, feito a grosso modo numa mesa de redação, mas baseado em informação fundamental do presidente do Flamengo, constitui mais um argumento entre tantos irresponsáveis que tenho mencionado, na coluna e em conversas, em defesa do aumento nos preços do futebol.

Naturalmente que não limito a solução do problema do futebol carioca ao reajustamento dos ingressos. Acho que além dessa medida, devem os clubes tratar de reestruturar o campeonato, resolvendo a situação dos chamados clubes pequenos que só têm existido para apequenar os grandes. Ao mesmo tempo, devem acabar com o privilégio concedido à televisão, dispensando-lhe o mesmo tratamento que lhe dispensa o futebol na Argentina, na Inglaterra, Espanha, Itália etc., onde ninguém mais tem dúvida de que a tevê já matou o boxe nos Estados Unidos e pode liquidar o futebol tranquilamente.

Felizmente, tenho sentido que os dirigentes dos clubes começam a tomar consciência do absurdo que é permitir o televisamento do futebol, diretamente do estádio.

A tendência dos clubes é limitar a participação da tevê ao "vídeo-tape" — solução que considero inteligente e satisfatória para as duas partes interessadas, clubes e emissoras.

ARMANDO NOGUEIRA

Militarismo policial

Ainda repercute o discurso que o general Osvaldo Cordeiro de Farias pronunciou quando de sua investidura no alto cargo de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Esta repercussão não se fêz sentir, apenas, nos meios militares e políticos pois encontrou eco nas casas civis, principalmente nas repartições públicas onde se infiltraram militares de todos os postos substituindo os servidores públicos.

Quando o general criticou o aproveitamento de oficiais "em serviços e funções que não lhes competem" parece que tinha antes seus olhos esta pobre Polícia Civil, hoje Departamento Estadual de Segurança Pública, transformada em verdadeiro quartel em face à pletora de militares de todos os postos que ocupam os cargos de direção.

Além do próprio chefe de Polícia lá estão militares exercendo quase todos os cargos de seu gabinete e mais ainda os de diretores da Divisão de Polícia Política e Social, Serviço de Trânsito, Guarda-Civil, Radiopatrulha, Assistência Social, Superintendência "A", Serviço de Transportes e outros. Nunca se viu tal coisa na Polícia.

Enquanto servidores da repartição são afastados do exercício de suas atividades militares, pagos pelo Estado para defendê-lo e instruir a mocidade na arte da guerra, se agarram, como verdadeiros parasitas, às funções policiais e ali ficam praticando tropelias como êste coronel Ardovino, à última hora arvorado em chefe do policiamento do carnaval o que sempre foi da alçada de um delegado de Polícia, mais conhecedor do serviço e mais comedido em suas atitudes dados os conhecimentos que tem da lei e das conseqüências de seu desrespeito.

Por que há de competir sempre a militares as funções policiais?

Onde e quando estudam eles os problemas relativos ao policiamento da cidade, à regularidade do trânsito, às atividades sociais e políticas por parte de elementos contrários às nossas instituições? Nunca.

Entram cegos para os cargos e guiados por uma turma de afeiçoados praticam violências, estabelecem programas impossíveis de serem cumpridos, pretendem modificar tudo por meio de portarias e dispensam autoridades até por simples ordens de serviço.

O DESP está transformado em um quartel desde que tôda a direção de seus serviços se encontra em mão de militares.

Deviam ler e meditar sôbre as palavras do general Cordeiro de Farias insuspeito pelo seu passado, pelos serviços relevantes prestados e pelo amor à democracia.

Não convém porém ler.

[illegible]

PORTARIA: PERSEGUIÇÃO A TODOS OS JOGOS, MENOS O DO "BICHO"

RIO —

Quatro das oito turmas lotadas na Subseção de repressão a jogos proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, que haviam sido transferidas, por Portaria da Chefia de Polícia, retornaram, ontem, com as seguintes instruções: intensificar a campanha contra os «pontos» que exploram «pinguelim», «jaburu» e corridas de cavalos. Quanto ao «bicho», os policiais não receberam qualquer instrução, pois, o governador Carlos Lacerda, em nota oficial, disse que a polícia não foi feita para perseguir «bicheiros».

Enquanto os agentes da lei estão, agora, preocupados com outras contravenções (com exceção, naturalmente, do «jôgo-do-bicho»), os banqueiros estão se movimentando, no sentido de conseguirem, na Câmara Federal, um adendo à Lei de Contravenções Penais, para que os «bicheiros», presos em flagrante, sejam beneficiados pela fiança.

CONTRAVENTORES X BANQUEIROS

A reportagem publicada na edição de ontem do DIARIO CARIOCA, denunciando a "guerra fria" entre "banqueiros" e contraventores, provocou intranqüilidade entre as partes, pois, os empregados, estão propensos a deflagrarem um movimento no sentido de obrigarem seus patrões a registrá-los, em seus estabelecimentos comerciais, com os atuais salários, no caso do "jôgo-do-bicho" vir a ser tolerado. Os "banqueiros", por sua vez, são contrários às pretensões dos contraventores, pois alegam que as "despesas" com o jôgo tolerado, têm que diminuir e nunca aumentar.

TAVOLAGEM CONTINUA

Muito embora a chefia de polícia tenha determinado o retôrno de quatro turmas para a Subseção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões com instruções severas de acabar com a tavolagem e os "book-makers" (só não se falou mesmo foi no "jôgo-do-bicho"), diàriamente são inauguradas várias casas que exploram a êsses dois ramos da contravenção. Entre as casas que exploram a tavolagem estão as localizadas na Rua Pedro I, 45-loja 1 (muito próxima à chefatura de polícia); a da Rua Afonso Pena, entre as Ruas Miguel de Frias e Machado Coelho; a da Rua Miguel de Frias (quase em frente à Escola de Polícia) e muitas outras, cujos endereços, são por demais conhecidos.

RESULTADOS COM "KALIL"

Enquanto a polícia não recebe instruções para iniciar campanha contra o "jôgo-do-bicho", os banqueiros continuam trabalhando à vontade, sem receio de um flagrante a qualquer momento. Justamente por isso que os próprios "banqueiros" (não são todos, é claro) distribuem os resultados pessoalmente. Ontem, o "banqueiro" "Kalil" distribuía, na porta da sua casa de loterias (que só não vende bilhetes), os seguintes resultados: 6018 — 8234 — 0118 — 4022 — 1927 — 319 e 772.

TAVOLAGEM CONTINUA

Na Rua Afonso Cavalcanti (foto), entre as ruas Machado Coelho e Miguel de Frias, está localizado um verdadeiro cassino; ali se joga desde o "jaburu" até o "pinguelim". Só quem não sabe da existência daquêle cassino é a polícia

Farda dava 'cartaz' e namoradas: foi prêso

RIO —

— "Doutor, essa farda de sargento do Exército me faz muito importante" — tal a explicação dada por José da Costa Oliveira ao ser apresentado prêso ao comissário de serviço no 10º Distrito Policial, por um soldado da Polícia Militar, onde foi autuado por falsa qualifidade.

Naquela delegacia, o soldado da PM explicou à reportagem que resolvera prender José porque notara que êle estava usando sapatos de côr marron, o que não é permitido pelo regulamento, que obriga o uso de sapatos pretos.

FARDA

Durante as declarações prestadas na polícia, José disse que a farda que usava mandara confeccionar numa alfaiataria localizada em Marechal Hermes, e pagava pela sua feitura a importância de Cr$ 8 mil. O falso sargento disse ainda que, logo após ter passado a usar a farda vistosa, arranjou logo um sem-número de namoradas.

A autoridade policial, após ter qualificado devidamente José, por falsa qualidade, comunicou o fato às autoridades militares para, em seguida, recolhê-lo ao xadrez, de onde somente deverá sair após o pagamento da fiança.

DOIS JOVENS EVITARAM DESASTRE NA CENTRAL

RIO —

Dois jovens, um de 13, outro de 20 anos, evitaram um desastre de conseqüências imprevisíveis com o trem SO-1 da Central do Brasil, quando, entre o trecho Belo Horizonte-Ponte Nova, próximo ao quilômetro 55, fizeram parar a composição agitando duas bandeirolas vermelhas improvisadas com dois pedaços de páus e dois panos.

O maquinista M. A. Sacramento, ao obdecer o sinal de parada dos dois rapazes, constatou a existência de uma barreira caída sob o leito da estrada poucos metros adiante, em local de pouca visibilidade, onde ocorreria, fatalmente, um acidente de proporções a lamentar.

ELOGIO DA CENTRAL

Os dois jovens que se encontravam ocasionalmente no local são Edson Marcos Vieira, de 14 anos, estudante, e Raimundo Edson Guimarães, de 20 anos, ambos residentes na cidade de Marina, em Minas Gerais.

A Central, por intermédio do engenheiro R. Pimentel, chefe da 4a. Divisão Regional dos Transportes, agradeceu aos dois jovens, através de uma carta em que diz ao menino Edson:

"Meu caro jovem, pela sua pouca idade, talvez não tenha avaliado o valor de sua atitude, pois, foi evitado um acidente cujas conseqüências poderiam ser lamentáveis. Aproveitamos a oportunidade para desejar-lhe êxito em seus estudos e que, no decorrer de sua vida sempre aja como homem cujo caráter se pronuncia nesta sua atitude".

EXPLODIU O FOGÃO DE GÁS

RIO —

A doméstica Leodina de Sousa foi vitimada por uma explosão em fogão de gás ocorrido ontem à tarde, no interior de sua residência situada na Rua General Severiano, 68-casa 1, em conseqüência da qual sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus em ambos os braços e escoriações generalizadas. No local compareceram três viaturas do corpo de Bombeiros (quartel de Humaitá) comandadas pelo tenente Pedro Paulo. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o fato registrado pela polícia do 4.º Distrito.

LATROCÍNIO É AINDA MISTÉRIO

TERESÓPOLIS — RJ —

Continua envolta em denso mistério a morte da milionária alemã Gisela Nenhof, apesar de o delegado Wilson Frederici, titular da Delegacia de Teresópolis, ter afirmado à imprensa que seus homens têm feito "intensas investigações". Em tentativas frustradas de encontrar o autor do latrocínio, as autoridades policiais já prenderam cêrca de 100 pessoas consideradas por elas como suspeitas.

Polícia soltou tôda a quadrilha falsária

RIO —

Por não terem sido detidos em flagrante delito, foram postos em liberdade pelo delegado Fernando Schwab, titular do 5.º Distrito Policial, o estelionatário uruguaio Juan Pablo Eulálio Mas Duran, sua amante Maria Del Carmén Antunes y Garay e Alcides Fagundez, que estavam sendo interrogados no inquérito instaurado para apurar as falsificações de «travellet-check».

Juan Pablo, chefe da quadrilha de «gansgsters» internacionais que vinha agindo no Brasil, com «especialidade» em falsificações de cheques, assumiu inteira responsabilidade pelas atividades da mesma. Entretanto, as autoridades policiais acreditam que sua amante, além de Alcides Fagundez, Durval Catarino, Irineu Alves de Macedo Soares e o norte-americano William Sorrel, tenham participado das falsificações.

COMO «TRABALHAVAM»

O perigoso falsário uruguaio, depois que foi prêso, juntamente com sua amante Maria Del Carmen Antunes y Garay, na Rua Antônio Salema, 34, na Tijuca, foi conduzido ao 5º Distrito, onde, a princípio, tentou negar sua participação na quadrilha, dizendo que só sabia de sua existência através de informação de amigos.

Não resistindo aos interrogatórios a que estava sendo submetido, Juan Pablo revelou que êle e o engenheiro Irineu Alves Soares, eram os "chefes" da organização, que foi criada logo que se refugiu no Brasil, com um passaporte falso, fugindo da polícia de seu país, que lhe perseguia por crime de estelionato. O engenheiro conseguiu uma máquina impressora e Juan Pablo, antigo "profissional", logo iniciou o "fabrico" de cheques, que imediatamente eram descontados.

DESBARATADA A "GANG"

Todo corria bem para a quadrilha até que certo dia resolveram passar um cheque no valor de Cr 2 milhões no City Bank. Os funcionários do banco desconfiaram da vultuosa quantia e Juan Pablo teve que sair de circulação.

Entretanto a polícia, chamada a intervir por aquêle banco, entrou em diligências e diversas fotografias do uruguaio foram impressas e entregues a todos os jornais e à polícia de diversos Estado, o que obrigou o falsário a raspar a cabeça para não ser identificado. Finalmente, o delegado Alexandre Stockler, da Delegacia de Costumes e Diversões, auxiliado pela POLINTER (polícia interestadual), conseguiu prendê-lo.

A BELA AMANTE

Também prestando depoimento ao delegado Fernando Schwab, Maria Del Carmen, que é mulher de rara beleza, disse que deixara seu país em companhia de Juan Pablo, por estar por êle, apaixonada. Declarou que o conheceu na buate Bagatel (Montevidéu), onde trabalhava. Veio para o Brasil pensando que seu amante era um rico industrial.

Quanto às atividades ilícitas de seu "amor", Maria Del Carmen disse que nada sabia a respeito e que nunca tivera contato com o restante da quadrilha. Finalizando suas declarações, afirmou que sempre vivera em grande luxo, ao lado de Juan, estando, atualmente, esperando um filho, no segundo mês de gestação.

Vendedor foi baleado por três assaltantes

RIO —

O português Antônio Marques, vendedor ambulante, foi assaltado ontem à tarde, na Rua Carlos Seidl, nas proximidades do prédio n.º 130 (Caju) por três indivíduos de côr preta, de identidade desconhecida, que além de lhe roubarem Cr$ 2.500,00 em dinheiro e Cr$ 980,00 em pertences, ainda lhe deram um tiro.

Com ferimento transfixante na perna esquerda, a vítima, que reside na Estrada Vicente Carvalho, 339 (casado, 25 anos), foi levada em ambulância para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada, enquanto o fato foi comunicado, por populares, às autoridades do 14.º Distrito Policial, que logo entraram em diligências para capturar os assaltantes.

"CORRE SE NÃO QUERES MORRER"

O português que estava vendendo bôlsas de senhoras e tapetes de fibra, fabricados à mão por sua espôsa ao passar pela Rua Seidl na altura do n.º 1.130 foi abordado pelos desconhecidos que logo o cercaram, de revólver em punho. Um dêles tomou-lhe Cr$ .. 2.500 enquanto os outros apossaram-se de sua mercadoria. Ao suplicar a vítima, que não lhe roubassem por ser aquilo tudo o que possuía, recebeu em resposta — "corre se não queres ser morto". Apesar de ter obedecido à ordem dos malfeitores levou um tiro na perna esquerda. A polícia está realizando diligências para prender os criminosos que desapareceram após o assalto.

Jipe atropelou e fugiu

RIO —

A empregada da Light Diva Barata foi atropelada, ontem à tarde por um jipe não identificado na confluência da Avenida Presidente Vargas com a Rua Tomé de Sousa.

A vítima, que reside na Rua Ferreira de Andrade, 619, foi levada para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internada, apresentando traumatismo craniano. A polícia do 8º Distrito registrou o fato.

Logo que as autoridades policiais tiveram conhecimento das ocorrência, imediatamente entraram em ação no sentido de capturar o motorista, que se encontra foragido.

Ônibus desgovernou e feriu 4

RIO —

Um ônibus desgovernado e em grande velocidade subiu o passeio, em frente ao número 3.320 da Avenida Presidente Vargas, indo colher quatro pessoas que aguardavam condução no local.

O veículo atropelador não foi identificado em virtude do pânico que se estabeleceu. Os feridos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar e, em seguida, ouvidos pelo comissário de serviço do 12º Distrito Policial.

OS FERIDOS

Saíram feridas as seguintes pessoas: Alice dos Santos (doméstica, 32 anos, Rua Júlio do Carmo, 474, casa 4) e sua filha Sueli (11 anos), apresentando contusões e escoriações generalizadas; Maria Luísa Machado (viúva, funcionária pública, 50 anos, Rua Rocha Pombo, 11, apto. 301), também com escoriações e contusões em várias partes do corpo; e um homem de identidade desconhecida (40 anos presumíveis), vestido de calça e blusão azuis e sapatos pretos, que sofreu fratura do crâneo e ficou gravemente ferido, sendo internado em estado de choque.

Filme de prisão na Iugoslávia

BELGRADO —

Quinhentos presos de Spremska Mitrovica, famoso cárcere que até bem pouco hospedou Milovan Dilas (autor de "Escolhi a Liberdade") viram em premiere absoluta o filme "O 14.º Dia", rodado na prisão iugoslava.

O filme se inspira sôbre a disposição que concede aos presos de boa conduto uma licença — prêmio anual de 14 dias. Presenciaram a projeção os intérpretes do filme e o diretor Sdravko Velimnvic.

REFERENDO

Logo após a exibição, foi realizado um referendo entre 50 dos detentos. Pelo resultado, observou-se que o filme representa fielmente as condições de vida dos cárceres iugoslavos. Só um detento, que ficou anônimo, teve o que criticar no filme: "O diretor do filme não criticou suficientemente os métodos da polícia". (ANSA-DC).

Bastidores Policiais

O ARDOVINO não sai do cartaz. Agora são os cronistas sociais que noticiam o procedimento do coordenador do policiamento ostensivo no baile do Monte Líbano, na têrça-feira de carnaval. Entre outros o nosso Jean Pouchard conta que o coronel "pulava completamente embriagado nos salões do Clube Monte Líbano" 48 horas antes o austero oficial de gabinete do chefe de Polícia tinha mandado prender, arrastar, espancar, algemar, recolher a um xadrez distrital e por fim processar um cidadão que tinha se excedido no uísque.

♥

PODEMOS assegurar que nos cheques relativos aos vencimentos do mês corrente do pessoal do DESP serão incluídos os riscos de vida relativos a janeiro e fevereiro do ano corrente. As gratificações referentes a 1960 deverão ser requeridas, pelos [illegible] exercício findo.

♥

A PRETEXTO de economia a chefia de Polícia cortou as gratificações de 360 e 380 cruzeiros que, desde 20 anos atrás, vinham sendo concedidas a servidores lotados no gabinete policial e que percebem apenas o Salário-Mínimo. Não se tem notícia de qualquer corte nas gratificações distribuídas aos oficiais e auxiliares do mesmo gabinete nem tão pouco a chefes de setores, chefes substitutos e quejandos.

♥

OS MOTORISTAS de ônibus e lotações vão ser obrigados a trabalhar uniformizados, limpos, barbeados e de meias brancas impecáveis. E os guardas-civis quando receberão seus uniformes para poderem, também, se apresentar decentes e bem arranjados?

♥

O IRACI Gomes está acompanhando o inquérito instaurado no 3.º D.P. para processar as vítimas do Ardovino. Como o Iraci foi a primeira autoridade que tomou conhecimento da ocurrência e recusou receber os presos espancados será uma ótima testemunha de defesa para criar dificuldades em juízo ao coordenador do policiamento ostensivo. O coronel vai ter dôr de cabeça. O Iraci está de ôlho aberto.

NICK

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos que durante o período de 27 do corrente a 4 de março próximo vindouro, estará à disposição dos senhores acionistas residentes no Rio de Janeiro, "Estado da Guanabara", um funcionário da SÃO PAULO ALPARGATAS S/A no Bank of London South America Ltda., "seção de valores" — Rua da Alfândega, 29 a 35, horário bancário, a fim de atender ao serviço correspondente ao aumento de capital aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 19 de janeiro p.p. Avisamos que para subscrições das ações deverão ser apresentadas as cautelas representativas das ações que são possuidores, tanto ao portador como nominativas, a fim de serem carimbadas.

Os possuidores de ações nominativas ou procuradores deverão apresentar documentos de identificação, de acôrdo com o estabelecido pela Assembléia, deverá ser pago no ato da subscrição 10% do valor.

A DIRETORIA

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 22 a 28 de fevereiro de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres de jóias e mercadorias, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em JUNHO de 1960:

dias 22 e 23 — Agência Méier e Agência Sete de Setembro

dias 24, 27 e 28 — Agência Primeiro de Março

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

RAIOS-X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

FABRICA E VENDAS ATACADO:

Praça Municipal, 330 — 1.º 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton

COLATINA — ESPÍRITO SANTO

COMPANHIA SANTISTA DE ARMAZÉNS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Santista de Armazéns Gerais, para reunirem-se em sua sede social na Av. Rio Branco n. 25, 4º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 17 de março de 1961, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração na data do Balanço.

b) — Modificação parcial dos Estatutos.

c) — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1961

CIA. SANTISTA DE ARMAZÉNS GERAIS

Antônio Fenelon Machado — José Quintana

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1 205 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-7832.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência dos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuido na CLÍNICA Dr. Olivio Martins das 14 às 19 horas na Avenida 13 de Maio n. 13 - 19º andar salas 4 a 6. Remessa pelo Correio

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHÕES INTERNATIONAL

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 8.º andar — sala 803 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31. 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1283 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Teatro Nacional de Comédia

SALA MACHADO DE ASSIS

AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

"BÔCA DE OURO"

Tragédia carioca de NELSON RODRIGUES

Dir.: Jose Renato — Cens. e figs.: Anísio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)

VESPERAIS ÀS QUINTAS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

Um espetáculo com a tradição do Teatro Recreio

A REVISTA DO CARNAVAL DE 1961

ATRAÇÃO Consuelo LEANDRO

REI MOMO EM TRAVESTTI

MARGOT MORELL SPINA e TIRIRICA

A SURPRESA: LES COCCINELLES BRESILIENNES IGUAIS AOS DO NOUVELLE EVE

SCRIPT DE MEIRA GUIMARÃES

Teatro RECREIO

* HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS *

PLAZA — HI-FI — SOCIETY

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TEL.: 57-1870

Direção de MAURÍCIO LANTHOS

AMBIENTE — CONFÔRTO — LUXO

Refrigeração perfeita — Bebidas nacionais e estrangeiras — Cozinha com pratos típicos

SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO

A partir das 15 horas, inegàvelmente é o lugar mais indicado em Copacabana, para um pequeno descanso espiritual do cansaço pela luta diária — Marque hoje mesmo um encontro com seu melhor amigo no PLAZA para ouvir o lançamento no Brasil de «WILD IF LOVE» — último estéreo Nat «King» Cole.

SOMENTE ATÉ O DIA 26

15 COLOMBINAS

TÔDAS ELAS SÃO BARBADAS

Olé

UMA REVISTA COM MUITO CARNAVAL

LILIAN FERNANDES

RUY CAVALCANTI

TEATRO JARDEL

HOJE, AS 16,00, AS 20,20 E 22,20 HORAS

ESTREIA DIA 1.º: «Mulher Só a Francesa»

O CANGACEIRO

EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA

HELENA DE LIMA

E

APRESENTA O CONJUNTO

YUMARÉ

DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ

RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

little club BAR

APRESENTA

MARISA

Lívio Romano, Marlene Marques e

Zé Maria com conjunto para dançar

RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

Decreto de Jânio faz o MIC entrar em ação

BRASÍLIA —

O presidente da República assinou decreto, ontem, determinando o funcionamento do Ministério da Indústria e Comércio, até que seja disposta a sua organização definitiva, com a estrutura que lhe foi dada pela Lei n.º 3.782, de 22 de julho de 1960.

Na exposição de motivos apresentada pelo ministro Artur Bernardes Filho, foi ressaltada também a necessidade de serem utilizados, logo, os recursos de pessoal e material da COFAP já que aquêle órgão, por fôrça da Lei n.º 3.782, será extinto a 30 de abril próximo.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao submeter o projeto de decreto ao presidente da República, o titular da Indústria e Comércio apresentou a seguinte exposição:

"Excelentíssimo senhor presidente da República:

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossa Excelência o projeto do decreto em anexo, consubstanciando normas, em caráter provisório, para imediato funcionamento do Ministério da Indústria e do Comércio, na forma da lei n. 3.782, de 22 de julho de 1960, que criou a nova secretaria de Estado. Posteriormente submeterei a Vossa Excelência anteprojeto de lei sôbre a organização definitiva do ministério.

A medida ora proposta a Vossa Excelência dispõe a respeito:

a) Do gabinete do ministro, suas funções, sua organização, seu pessoal e sua localização;

b) Da manutenção do Grupo de Trabalho de Administração, criado pela Comissão de Organização e Instalação do M.I.C., nos têrmos do decreto n. 48.918, de 1960, que o instituiu;

c) Das áreas do Palácio do Trabalho que deverão passar a ser utilizadas pelo M.I.C.;

d) Da utilização do recursos de pessoal e material da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), anteriormente à sua extinção, fixada para trinta de abril próximo futuro;

e) Da forma da utilização dos recursos orçamentários com que contará o ministério.

O gabinete do ministro, que deverá ser instalado na capital federal, dentro das normas estabelecidas pelo Grupo de Trabalho de Brasília, funcionará provisòriamente na cidade do Rio de Janeiro. Prevê o projeto de decreto a possibilidade de serem desdobradas as suas atividades, por ato do ministro de Estado, tendo em vista as conveniências do serviço.

Quanto à manutenção do Grupo de Trabalho de Administração, parece ser ela medida de alto alcance a favor da continuidade administrativa. O Grupo vem examinando todos os problemas relativos a pessoal, material, orçamento, comunicações, transporte e administração de edifícios de interêsse do M.I.C.

Com a criação do MIC, deixaram de pertencer ao Ministério do Trabalho, entre outros, os seguintes órgãos, Departamento Nacional de Indústria e Comércio (DNIC), Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização (DESPC), Departamento Nacional da Propriedade Industrial (DNPI) e Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Eis por que é inteiramente procedente considerar-se o Palácio do Trabalho como pertencente, também, à nova Secretaria de Estado. Como conseqüência do desmembramento, outras unidades, outrora comuns, deverão surgir. Em face do exposto, os órgãos transferidos, que tinham sede no referido Palácio, devem continuar nas áreas anteriormente ocupadas, impondo-se ainda o aproveitamento, pelos novos departamentos do MIC, das que ora vagar com a mudança do Tribunal Superior do Trabalho, da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho e de outros, para Brasília, até posterior deliberação. Terá tal solução a vantagem de reduzir apreciàvelmente os custos de instalação do novo Ministério.

É também necessário o utilizarem-se os recursos de pessoal e material ora empregados pela COFAP. Por fôrça da Lei n. 3.782, de 1960, aquela Comissão se extinguirá em 30 de abril de 1961, sendo, pois, inescusável a passagem gradual dos seus instrumentos de ação para o órgão em que se irão integrar, por imposição legal. Tal providência será orientada de forma a não perturbar as atividades normais da COFAP, tendo em vista, sòmente o caráter de colaboração, nesta fase inicial de funcionamento da nova Secretaria de Estado, ainda, carente de meios e recursos que apenas lhe serão atribuídos após sua estruturação.

Assim, acredito ser possível imediata atividade do MIC, sem perda de tempo e com apreciável economia para o Erário. Vossa Excelência, no entanto, decidirá como julgar mais acertado.

Apresento a Vossa Excelência os protestos do meu profundo respeito. Artur Bernardes Filho".

DECRETO

Eis o seguinte texto o decreto:

"Art. 1.º — O Ministério da Indústria e do Comércio (MIC) funcionará até que a lei disponha sôbre a sua organização definitiva, com a estrutura que lhe foi dada pela Lei 3.782, de 22 de julho de 1960.

Art. 2.º — O ministro de Estado será assistido por um gabinete dirigido por um chefe de sua livre escolha.

Parágrafo 1.º — De acôrdo com as conveniências do serviço o ministro de Estado poderá baixar atos desdobrando as atividades do seu gabinete.

Parágrafo 2.º — O ministro designará, de preferência, para o serviço do gabinete funcionários pertencentes aos órgãos integrados no Ministério ou sob sua jurisdição.

Art. 3.º — O gabinete do ministro funcionará provisòriamente na cidade do Rio de Janeiro até ser instalado na capital federal em local para êsse fim designado pelo Grupo de Trabalho de Brasília.

Art. 4.º — Enquanto não se ultimar a transferência do seu gabinete para a capital da República, o ministro de Estado designará funcionários para terem exercício em Brasília com atribuições de dar andamento e providenciar os expedientes do Ministério, bem como executar outras tarefas que lhes forem [illegible].

Art. 5.º — Continuam em vigor, com as modificações introduzidas pela Lei n.º 3.782 de 22 de julho de 1960, os regulamentos [illegible] órgãos transferidos para o âmbito do Ministério [illegible].

Art. 6.º — Enquanto não for [illegible] o Departamento de Administração do MIC os atos relativos a pessoal, material, orçamento, comunicações, transportes e administração de edifícios a serem assinados pelo ministro de Estado serão elaborados pelo Grupo de Trabalho de Administração (GTA) criado na forma do art. 3.º item sete, do Decreto n.º 48.918 de 6 de setembro de 1960.

Parágrafo 1.º — O ministro de Estado poderá delegar as atribuições a que se refere êste artigo ao chefe do Gabinete, ao dirigente do Grupo de Trabalho de Administração ou a outros funcionários.

Parágrafo 2.º — Até a organização do Ministério da Indústria e do Comércio, o GTA ficará subordinado ao respectivo ministro de Estado.

Parágrafo 3.º — O Departamento de Administração do Ministério do Trabalho e Previdência Social proporcionará ao GTA todos os meios e facilidades necessários ao seu funcionamento de forma a assegurar plena continuidade administrativa durante a fase de organização da nova Secretaria de Estado.

Art. 7.º — A Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) colocará à disposição do Ministério da Indústria e do Comércio, por antecipação, funcionários e viaturas julgadas indispensáveis ao funcionamento inicial da nova Secretaria de Estado.

Art. 8.º — Independentemente das áreas ocupadas pelos órgãos incorporados pelo art. 3.º da Lei n.º 3.782, de 22 de julho de 1960, o Ministério da Indústria e do Comércio ocupará aquelas como disponíveis no nono e décimo andares do Palácio do Trabalho, uma vez ultimada a transferência do Tribunal Superior do Trabalho e da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, para Brasília, e, bem assim, as dependências do 14.º andar anteriormente ocupadas pelas secretarias da vice-presidência da República e da Comissão de Organização e Instalação do MIC.

Art. 9.º — O Ministério da Indústria e do Comércio disporá da área necessária à guarda de seus veículos na garagem do Palácio do Trabalho, bem como do espaço no subsolo para instalação de seu almoxarifado.

Art. 10.º — O ministro de Estado, nos têrmos do artigo 9.º da Lei n.º 3.834, de 10 de dezembro de 1960, movimentará os saldos de dotações orçamentárias destinadas aos órgãos e às repartições incorporadas ao Ministério da Indústria e do Comércio, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais não utilizadas.

Art. 11.º — O ministro de Estado baixará portarias, instruções e quaisquer outros atos necessários à execução do presente decreto inclusive dispondo sôbre criação de grupos de trabalho para estudos e apresentação de sugestões relacionados com a formulação da política industrial e comercial do país.

Art. 12.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Suíça veta Smith

BERNA —

Amadurecendo há muito a possibilidade de vir, a cuidar dos interêsses dos Estados Unidos em Cuba, por sua condição notória de neutralidade, o govêrno suíço hesita em conceder "agreement" ao diplomata E. T. Smith como embaixador norte-americano na Suíça.

Hoje, a Rádio do govêrno suíço disse que "será conveniente para os Estados Unidos que a Suíça não receba Smith como embaixador".

COMPLICARIA

A rádio disse categòricamente que a nomeação de Smith, ex-embaixador dos Estados Unidos em Cuba e suposto partidário do deposto ditador Fulgêncio Batista, "complicaria desnecessàriamente" a tarefa da Suíça de cuidar dos interêsses dos Estados Unidos em Cuba (UPI-DC)

ARGENTINA QUER VENDER E COMPRAR DA RÚSSIA

BUENOS AIRES —

Círculos do govêrno informaram ontem que, em breve várias missões auspiciadas por emprêsas comerciais particulares visitarão os países do bloco soviético para estudar as possibilidades de intercâmbio comercial.

As missões embora auspiciadas por emprêsas particulares, é o primeiro passo no plano do govêrno argentino para ampliar suas relações comerciais com a zona comunista. A necessidade de tal movimento foi ressaltada pelo ministro da Economia da Argentina, Alvaro Alsogaray em declarações oficiais. (UPI-DC)

Sereno deu . . .

(Conclusão da 5a. pág.)

tifício de efeitos belíssimos.

Igualmente destacada foi a cooperação de vários políticos locais, como o deputado Geraldo De Biase e os vereadores Mário Salgueiro, Hélio Camerano, José Maria Santos e Leni de Sousa, entre outros. Quanto ao prefeito, nada. Não ajudou nem ao "Sereno", nem a nenhum outro clube.

DC EM FAIXA

Nas ruas, o "Sereno" fêz afixar faixas que assinalavam seu agradecimento aos que colaboraram com sua grandiosa "avant-première" carnavalesca destacando o DIÁRIO CARIOCA, que promoveu a vinda de Momo e ainda ofereceu um troféu à "Rainha" do carnaval".

Dois dias após, Barra do Piraí entregava-se com todo entusiasmo ao culto do mais simpático de todos os soberanos.

Conclusões da 12.ª página

Turismo . . .

lado — arrematou o sr. Victor Bouças informando haver no momento um clima de grande receptividade no seu Departamento para tôdas as iniciativas que visem pôr em evidência as magníficas belezas naturais.

"Polícia está . . .

cisa ser dita: a Polícia continua interessada [illegible].

"Como se trata de assunto da maior gravidade — continua o chefe de gabinete — envolvendo acusações precisas contra policiais que teriam recorrido à violência física, impõe-se a abertura de inquérito policial em que fique assegurada a mais ampla liberdade de apuração e a garantia às testemunhas que apresentará, única maneira de impedir que o inquérito se transforme numa farsa, como tantos.

"Por essa razão expresso governador — conclui — determino a Vossa Excelência (coronel chefe de Polícia) que instaure, imediatamente, inquérito policial para apurar as acusações contidas na queixa formulada por Maria Aparecida Marcelino, contra policiais lotados na Delegacia do 3.º Distrito Policial. Este inquérito [illegible] naquele mesmo distrito policial. O inquérito, que deverá ser processado na Corregedoria da Polícia, devendo será acompanhado desde a sua instalação, por um representante do Ministério Público Estadual a ser designado pelo procurador-geral da Justiça e pelo tenente-coronel Heitor Caracas Linhares, assistente militar do gabinete".

Extorsão no . . .

do "golpe do afeto" o repórter Airton Baffa, falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, informou, que os funcionários do Juizado de Menores que usam a extorsão adotam a seguinte técnica: "Passados 30 dias de adoção do menor, os servidores (incluindo os do policiamento) do Juizado de Menores enviam um intermediário à família afirmando que apareceram os pais da criança, mas que mediante determinada importância poderão evitar a devolução do menor adotado."

COFAP já . . .

— que irá, na próxima têrça-feira a Brasília para encontrar-se com o presidente Jânio Quadros e com o ministro da Indústria e Comércio, dos quais solicitará maiores esclarecimentos sôbre o que deverá fazer à frente da COFAP. Por outro lado, o novo titular pediu a todos os diretores e chefes de serviço que permaneçam em seus postos, até que se inteire a contento da situação daquêle órgão governamental.

Surge nova . . .

onde passeiam os turistas em trânsito.

Em absoluto, a reportagem tem a intenção de ver maltratados os habitantes da favela mas sim, de vêr o govêrno estadual tomar medidas que venham a ajudar os menos favorecidos pela sorte.

Recrutas . . .

os seguintes corpos de tropa: 1o. e 2o. Regimentos de Infantaria, 1o. Regimento de Obus/105 e Grupo de Obus/155, Companhias de Quartel General da 1a. Divisão de Comunicações, de Intendência, Leve de Manutenção e Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado. A cerimônia foi iniciada com a chegada do comandante do 1.º Exército e do general Dantas Ribeiro, achando-se presente, ainda, os generais Ladário Pereira Teles, Acioli Borges [illegible] Machado e muitos comandantes de tropa e unidades da Guarnição da Vila. Inicialmente, os recrutas prestaram continência à Bandeira, seguindo-se solene Juramento e canto do Hino Nacional. Pouco depois, o chefe do EM da 1a. Divisão, coronel Genaro Bomhempo, procedeu à leitura do boletim especial, desfilando, por fim, a tropa, rumo à Avenida Duque de Caxias.

NILÓPOLIS: CARNAVAL TEVE APOIO OFICIAL

NILÓPOLIS —

Os festejos carnavalescos em Nilópolis decorreram com grande brilhantismo, graças ao apoio emprestado pelo prefeito Alfredo Alentejano aos foliões da cidade, que pularam durante quatro dias e quatro noites com grande animação.

Por iniciativa do prefeito, foi instituída uma Comissão de Carnaval tendo à frente o radialista Mário Bernardo, que desenvolveu todos os esforços para assegurar o êxito dos festejos de Momo na cidade.

No centro de Nilópolis, foi erguido um belíssimo coreto, onde na noite de segunda-feira desfilaram as escolas-de-samba sob aplausos populares. (Do correspondente).

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

FAB estará . . .

trada da pista, o avião reduz a velocidade, o comandante e o co-pilôto abrem a saída de emergência que tem por cima de sua cabeça e se prepara para descer. O trem de pouso já está em baixo desde que iniciou o retôrno. Da cabina de comando, um experimentado pilôto de porta-aviões faz a sinalização e autoriza o pouso. Antes êle corrige a posição:

"Um pouco para cima, ou para baixo. Para a esquerda ou para direita, ou, simplesmente, a palavra "fora" determinando uma arremetida do avião".

Quando tudo vai bem, o pilôto vem olhando para o espelho e corrige a sua posição. O oficial dá autorização para o pouso e o avião placa na mancha negra da pista e o choque da roda com o cimento produz um cheiro de borracha queimada. O avião está no chão. Nesse segundo o pilôto dá todo motor e parte para uma nova volta pelo campo. E, assim, todos os dias, de manhã e de tarde os pilotos brasileiros treinam para pousar em porta-aviões.

AULAS TEÓRICAS

De outro lado, aulas teóricas são ministradas aos pilotos. Em um grande edifício perto do campo de pouso estão montados laboratórios de mecânica e eletrônica, onde os brasileiros aprendem o funcionamento de tôdas as partes do S2F. Numa reprodução da cabina de pilotagem do S2F (Link-trainer) os oficiais brasileiros fazem vôo por instrumento e para dar realidade ao treinamento um gravador de fita reproduz exatamente o ruído característico do primeiro contato do trem de pouso com o chão.

ELES SÃO BONS

Para o comandante Jackson os pilotos brasileiros são muito bons. Todos têm experiência de vôo suficiente para reduzir consideràvelmente as horas de treinamento destinadas a pilotos sem experiência. Por êsse motivo os brasileiros reduziram a um têrço o tempo de permanência em cada base e em maio todo o grupo poderá estar pronto para operar os aviões a bordo do "Minas Gerais".

Ghana quer . . .

blema militar não poderá haver solução política duradoura".

Como possível prelúdio a oferecimentos análogos de outros chefes de govêrno que poderiam dar lugar a uma repetição da "superconferência" a que deu lugar à presença de homens de Estado na XV Assembléia Anual, do outono último, Ngrumah diz: "Estimaria ir a Nova Iorque para expor meu critério sôbre ambas as fases".

PONTOS IMPORTANTES

Dizendo que seu plano cai dentro de sete áreas importantes, o presidente de Ghana pede que se lhe dê circulação entre os 11 membros do Conselho de Segurança. Os pontos mais significativos prevêem o desarmamento de tôdas as unidades militares congolesas, frisando que "devemos fazer uso da fôrça" se não der resultado eficaz o pedido de que aquilo seja feito voluntàriamente".

Depois, uma vez "controlada" a situação militar, Nkrumah declara que tôdas as missões diplomáticas estrangeiras e seus representantes "devem sair temporàriamente do Congo pelo momento, com o fim de dar a êste novo comando da ONU oportunidade de agir e de eliminar no Congo a guerra fria".

VIÚVA VIAJOU

As Nações Unidas anunciaram que levaram, em avião, a viúva do ex-primeiro ministro Patrice Lumumba a Stanleyville, baluarte do dirigente lumumbista Antoine Gizenga.

Um porta-voz da ONU informou que a senhora Pauline Lumumba, de 26 anos, e outras 41 pessoas que pediram proteção à ONU, foram levadas a pedido delas àquela cidade, capital da Província Oriental, em um avião das Nações Unidas.

A polícia de Buenos Aires concentrou fôrças na zona que rodeia a Embaixada da Bélgica naquela capital, com o objetivo de evitar que se realizem novas manifestações de protesto pela morte do ex-primeiro-ministro Patrice Lumumba. A polícia informou que 8 pessoas foram prêsas, qualificando a manifestação de comunista.

A principal manifestação contrária ao assassínio de Lumumba foi realizada frente à Embaixada belga. Duzentas pessoas marcharam para a frente do edifício. Não obstante, a polícia, que estava alerta, dissolveu fàcilmente os manifestantes. — (UPI-DC)

Brasil . . .

realizada na América Central e da qual tomarão parte importantes unidades de assalto dos Estados Unidos e da Guarda Nacional do Panamá.

O objetivo da missão é resguardar o canal do Panamá de possíveis ataques inimigos, bem como testar a mobilização de fôrças continentais para a defesa dos países signatários do Pacto de Defesa Mútua, assinado no Rio de Janeiro. O Brasil cancelou a sua participação na "Operação Solidariedade".

ONDE VAI A SOLIDARIEDADE

A "Operação Solidariedade" está sendo montada por inspiração do comando combinado das Fôrças Armadas dos Estados Unidos e o seu principal objetivo é treinar soldados das Américas para a defesa do Continente, em caso de um conflito. O Comando das Caraíbas, é o responsável pela execução do grande exercício, que vem sendo estudado há longo tempo, e que agora vai ser realizado na região do rio Hato, no Panamá.

O Brasil, pela segunda vez, deveria participar das manobras empregando uma companhia de pára-quedistas e uma esquadrilha de aviões a jacto, F-80, da Fôrça Aérea Brasileira, mas uma ordem de última hora, ao comando do Exército inspirada pela compressão de despesas impostas pelo presidente Jânio Quadros, suspendeu a partida da representação brasileira.

OS PARTICIPANTES

Participarão dos exercícios de defesa do Hemisfério, uma companhia de infantaria e aviões a jacto (F-80) da Colômbia; uma companhia de infantaria e aviões a jacto (F-80) do Chile; uma companhia de pára-quedistas e aviões a jacto (F-80) do Perú; uma companhia da Guarda Nacional do Panamá navios da Venezuela; pára-quedistas e soldados de infantaria do Exército dos Estados Unidos. Unidades navais da Marinha dos Estados Unidos farão o apoio naval das grandes manobras, que contarão também com aviões do Comando Estratégico, terminando com o coroamento do assalto final dos pára-quedistas a um objetivo conquistado por fôrças "inimigas" que serão figuradas por tropas norte-americanas.

Na manhã de ontem, como observador da Marinha Brasileira, seguiu em avião da "Braniff", para a Zona do Canal do Panamá, o almirante-de-esquadra Ari dos Santos Rongel, que participará da reunião final de chefes militares latino-americanos com o Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos.

Casa Popular . . .

RFF S/A

A Comissão será presidida pelo coronel do Exército Aércio Rebouças, que indicará ao Gabinete Militar um bacharel em Direito e um Contador para integrarem a mesma Comissão.

A Comissão instalar-se-á em dez dias, e terá o prazo improrrogável de 45 dias para a conclusão de seus trabalhos, e ficará diretamente subordinada ao Gabinete do presidente da República.

Os trabalhos dos integrantes da Comissão serão considerados serviços relevantes, e esta gozará de tôdas as facilidades junto de todo e qualquer órgão da administração, podendo, inclusive, requisitar servidores.

A Comissão afastará do exercício das suas funções todo e qualquer servidor daquela Rêde desde que o afastamento seja julgado conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

Fidel vai . . .

pressando sua confiança em que poderá esmagar em breve os focos rebeldes, apesar do contínuo abastecimento que as fôrças de Escambray estão recebendo do ar por aviões que não se diz de onde procedem.

Informa-se que as milícias de Castro já completaram o cêrco das fôrças rebeldes infligindo pesadas baixas aos mesmos e recolhendo cêrca de oitenta por cento dos alimentos e armas jogados do ar para os rebeldes.

ENCURRALAMENTO

Círculos oficiais disseram ontem que as poucas baixas sofridas pelas fôrças do govêrno na Província de Pinar del Rio se devem a uma nova tática do Exército, de encurralar o inimigo em terras baixas, o que lhe permite capturar dezenas de revoltosos.

Fontes do govêrno admitiram também que existem "sérias divergências" com altos funcionários policiais de Camaguey, os quais são acusados de "excessivamente conservadores e incapazes de se adaptar ao programa da revolução". (UPI-DC).

Administração . . .

dor afirma que "dará assistência em tudo que esteja ao seu alcance, para reduzir ao mínimo os aspectos negativos do novo horário para funcionamento das repartições federais".

REPULSA NOS ESTADOS

Em todos os Estados da União vem sendo grande a repulsa pelo ato do sr. Jânio Quadros. Em Minas Gerais, os comentários são desencontrados porque se afirma que o sr. Jânio Quadros reconsiderará seu decreto face a reação encontrada. Todavia, o servente João Alves e a funcionária Célia Leite, do IAPETC, fizeram declarações condenando o novo horário e fazendo duras críticas à atitude presidencial, além de prometer organizar um movimento contra os dois turnos.

A Associação dos Funcionários Públicos Federais de São Paulo deverá mandar, hoje ou amanhã, um representante a Brasília, a fim de tratar do assunto com os assessores do presidente da República, quando será dada a conhecer a péssima repercussão no seio da classe do novo horário. Um telegrama chamando a atitude do sr. Jânio Quadros de "inquisitorial" e protestando contra ela, foi enviado na tarde de ontem ao presidente da República.

De Pôrto Alegre já partiram representantes com destino à Guanabara, a fim de tratar com os diretores da União Nacional dos Servidores Públicos das medidas a serem tomadas contra o novo horário de trabalho da classe.

Em Curitiba, já estão sendo preparadas manifestações de rua contra o decreto assinado pelo sr. Jânio Quadros, esperando-se acontecimentos de importância no decorrer da semana que hoje se inicia.

REUNIÕES NO RIO

Durante todo o dia de ontem prosseguiram as articulações no sentido de que tôdas as entidades de classe estejam representadas na reunião a ser realizada às 19 horas de amanhã na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil — Av. Treze de Maio, 23-D, subsolo — quando serão definidas quais as atitudes a serem tomadas contra o ato do sr. Jânio Quadros.

Por outro lado, deverá se realizar na próxima quarta-feira, na redação do DIÁRIO CARIOCA, uma mesa-redonda para tratar do assunto, quando deverão estar presentes, além dos líderes das entidades de classe, parlamentares, juristas e homens de imprensa, além do povo em geral que está solidário com os funcionários e contra a medida que o presidente da República pretende pôr em prática a partir de amanhã.

Ex-embaixador . . .

dignado e comovido pelo "Trágico Desaparecimento" de Lumumba, que apoiava o protesto de Jânio.

— "Mas, como portuguêses e cristãos não podemos calar a nossa mágoa e a nossa inconsolada estranheza de verificarmos que ao moço e humilde herói do "Santa Maria" tombado no exercício de sua profissão, não tenham sido endereçadas as palavras devidas à vítima imolada, cujo cadáver, quase ainda quente, passou pelas águas territoriais brasileiras e até porque aí o seu assassínio foi considerado crime político". Em outro artigo sôbre "A Política do sr. Jânio Quadros", diz o prof. Martinho Nobre: — "Verdadeiramente, não há nada de mudado na política externa do Brasil. O célebre "reversement des Alliances" com que sonham os moscovitas, não cabe no pensamento nem nas declarações categóricas do presidente Jânio Quadros. Mas . . . quem viver verá".

FUNERAIS

Os funerais do pilôto Nascimento Costa tiveram honras militares. Uma guarda de honra da Marinha — incluindo praças de tôdas as unidades que formaram a "Fôrça Naval Independente" — com delegações da Escola Nacional do Exército e Escola Naval, formava ao lado de deputações de organismos escolares femininos e masculinos, de escolas profissionais de pesca e de filiados da Mocidade Portuguêsa. A entrada no cemitério um batalhão da Armada prestou as honras militares do estilo, fazendo soar as três salvas de tiros habitual.

A mobilização de gente para assistir às exéquias foi impressionante: altas patentes das Fôrças Armadas, sustentáculos do regime revesaram-se nos turnos junto da urna que continha os restos mortais do oficial da Marinha Mercante. Informa a Agência Nacional de Informações (ANI), que cem mil pessoas passaram pelo altar-mor da principal Basílica de Lisboa (Basílica da Estrêla), que o govêrno mandou transformar em câmara ardente. Agentes da polícia, por outro lado, desdobraram-se para regular o trânsito nas imediações do templo. (ANI-DC).

Apoio de . . .

que importe em assumir o partido uma parcela de responsabilidade no govêrno para cuja eleição não colaborou.

A proteção das áreas municipais de influência do Partido será uma conseqüência lógica da posição por êle adotada, pois não se compreenderia que os deputados dessem seu voto ao govêrno, na Assembléia, sem que os seus correligionários, no interior, fossem correspondentemente amparados.

DIFICULDADES A VENCER

As negociações chegaram à fase de definições durante a permanência em Belo Horizonte, dos srs. Nogueira da Gama e San Tiago Dantas, em fins de janeiro último, mas a concretização continua dependendo de entendimentos que o sr. Oswaldo Pierucetti vem mantendo com próceres udenistas para aplainar dificuldades de caráter local. Por êsse motivo, não se sabe se os trabalhistas já darão cobertura parlamentar, na próxima semana, à mensagem do governador, que proporá a criação de novas secretarias de Estado sem aumento de despêsa.

Outro problema será o da Mesa da Assembléia Legislativa, uma vez que os deputados udenistas levantaram a candidatura do deputado João Miranda, à presidência, em substituição ao pessedista José Augusto que será nomeado para o Tribunal de Contas. É pouco provável, no entanto, que o deputado João Miranda conte com os votos do PSD, que terá candidato próprio, e tampouco com os do PTB, desejoso de fazer sentir à UDN que, embora esta detenha sozinha as responsabilidades do Executivo mineiro, não poderá dispensar colligação parlamentar.

CONCESSÃO DE SECRETARIAS

Êsses fatos estão mostrando que o govêrno do sr. Magalhães Pinto, inaugurado sob uma atmosfera de cordialidade e com alguns contactos interpartidários dos mais promissores, não se pode descuidar da sorte dos entendimentos iniciados, pois ainda é extremamente móvel o sôlo em que põe os pés. Dos 74 membros da Assembléia a UDN conta com onze, o PTB com treze e os pequenos partidos com nove, o que representaria para o govêrno a possibilidade — ainda não consolidada quanto ao PTB — de formação de uma bancada capaz de elevar-se a quarenta com o apoio individual de alguns deputados do PSP, do PR e do próprio PSD.

Tal maioria é visìvelmente fraca e problemática mas, se o sr. Magalhães Pinto a ela quiser somar todo o PR, terá de fazer concessões de natureza bem diversa, inclusive atribuindo-lhe secretarias de Estado, o que importaria na imediata necessidade de distribuí-las a todos os partidos. Se desistir do PR, e quiser negociar com o PSD em conjunto chamando a si uma bancada de 24 deputados, as conseqüências, ainda, serão mais desastrosas, pois o PSD governa mais de 300 municípios, o que significaria a UDN haver ganho a batalha eleitoral e perdido com o intervalo de poucas semanas, a situação política.

RUMOS DO GOVÊRNO

Diante dessas dificuldades indisfarçáveis, é fácil rever os rumos da política mineira nos próximos meses. Ou o sr. Magalhães Pinto, sob o rótulo da colizão vai fazer um govêrno apartidário, constantemente enfraquecido pelas disputas internas e desgastadas pelo esfôrço de manutenção, de equilíbrio entre chefias regionais ciumentas e antagônicas, ou vai marchar para a formação de um bloco de tendência nacionalista e municipalista, em que se integrarão os deputados da UDN, do PTB, dos pequenos partidos e mesmo alguns do PSD e do PR, em número suficiente para a formação de uma maioria.

Esta será sempre um tanto frágil mas pode permitir que o govêrno atravesse os anos de 1961 e 1962, até que as eleições para o Legislativo Federal e Estadual dêem aso a uma reconstrução dos quadros parlamentares.

Petrobrás . . .

Moreira Arraes procurador-geral da Fazenda Nacional.

O chefe do govêrno assinou outros atos removendo, no interêsse da administração os diplomatas Anival Alberto de Albuquerque Noronha da embaixada da Dinamarca, para segundo secretário da Legação no Irã e, para a Secretaria-de-Estado, Mário Gibson Alves Barbosa, da Missão do Brasil junto à ONU, Franck Henri Teixeira, do Consulado em Munich, e Henrique Augusto de Araújo Mesquita, da Legação do Irã.

OUTROS ATOS

Concedeu exoneração do diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Clodomir Alcoforado Leite e, de diretor-geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, Geraldo Rodrigues dos Santos. Exonerou Genulfo de Fraga Rogério do cargo de Superintendente da Fundação da Casa Popular, dispensou o general Adalberto Pompílio da Rocha Moreira da função de Superitendente da Estrada de Ferro de Ilhéus e designando para a mesma função o engenheiro. José Inaldo de Oliveira, exonerando o procurador-geral da Fazenda, bacharel Manoel Martins dos Reis, exonerando o diretor-geral do Departamento Federal de Compras ao sr. Epaminonda Moreira do Vale e nomeando para substituí-lo o eng. Eduardo Rios Filho.

JQ quer . . .

Ao ministro da Agricultura:

1) Relacionar as vagas de cargos ou funções exclusivamente técnicas ou científicas, com interêsse especial pelos agrônomos, veterinários zootecnistas, etc.;

2) Indicar o acréscimo de despesas decorrente do eventual preenchimento;

3) Sugerir economia, no Quadro do Pessoal Burocrático, correspondente aquêle mesmo acréscimo.

Ao Departamento de Produção Mineral:

1) — Relação de tôdas as licenças para pesquisas e tôdas as concessões de lavras de minério de ferro em Minas Gerais, com as datas dos decretos;

2) — Nota de cada permissionário e cada concessionário, e, em se tratando de pessoas jurídicas, relacionar os nomes e a nacionalidade de cada um dos indivíduos;

3) — Indicar o estado em que se acha cada pesquisa e cada exploração na atualidade. Se uma e outra feitas pelos respectivos titulares ou foram locadas, transferidas, ou, por qualquer forma, encontram-se trabalhadas por pessoas diferentes;

4) — Apontar as caducidades verificadas;

5) — Referir as vias de transportes adotadas para o minério, em cada caso, e os portos a que se destina;

6) — Informar se o minério explorado é exportado, diretamente, pelo concessionário ou por terceiros;

7) Nomear as firmas exportadoras e a respectiva constituição.

J. Quadros.

ALIMENTOS ÀS POPULAÇÕES POBRES

O presidente Jânio Quadros enviou instruções ao ministro da Saúde recomendando a constituição de um Grupo de Trabalho, integrado por três servidores, com o objetivo de entrar em entendimentos e promover acôrdo com o govêrno dos Estados Unidos, através da Missão "Foods For Peace", a fim de obter alimentos destinados à distribuição às populações pobres do nosso país. A distribuição far-se-ia através de entidades como a Legião Brasileira de Assistência, a Cruz Vermelha, as Pioneiras Sociais e outras de caráter estritamente assistencial e partidário.

Escolher servidores, cuidadosamente, trabalhando em regime de tempo integral.

Legumes: preço sobe 350·/. na especulação

RIO —

Os intermediários do comércio de frutas e legumes da cidade oneram em mais de 350 por cento os preços a que os produtos aparecem no mercado.

Exatamente em 355%, e a afirmação impressionante vem da conclusão oficial a que chegou minucioso estudo feito pela Secretaria da Agricultura da Guanabara, onde se afirma que chegam a operar dez intermediários com o mesmo artigo.

CONTRA O TABELAMENTO

Desaconselhando o tabelamento de legumes e verduras, o chefe do Serviço de Planejamento da Secretaria da Agricultura do Estado afirma, em seu relatório, que essa providência, uma vez adotada, "viria incrementar o comércio clandestino, como também estimular a fraude e a corrupção".

Ao invés de tabelamento, o eng. Gilberto Confôrto sugere outras medidas, entre as quais se inclui a construção de três novos centros de abastecimento com instalações frigoríficas e de armazenamento, destinadas aos excedentes de safra, com o que — diz — se evitariam as nocivas oscilações que tanto influem nos preços.

INFLUÊNCIA PERNICIOSA

Justificando o seu ponto-de-vista, o sr. Gilberto Confôrto afirma que, em um mercado de concorrência imperfeita como o da Guanabara, a influência que os atacadistas podem exercer sôbre o tabelamento dos custos no varejo é perniciosa, desde que êles poderão alterar de modo artificial os preços no atacado, nos quais, pràticamente, são baseados os métodos de tabelamento existentes. Por outro lado, a impossibilidade de se estabelecer diàriamente uma nova tabela de preços, sem o que qualquer tabelamento pode tornar-se ineficiente e injusto, é outro fator a desaconselhar a adoção do preços-teto.

COMO AGIR

O chefe do Serviço de Planejamento, nas conclusões do seu estudo, resumiu uma série de medidas com que o poder público poderia proporcionar melhores condições de aquisição ao consumidor. Sugere êle que se deve corrigir, através do estímulo a novos investimentos na esfera do comércio atacadista de produtos hortigranjeiros, as limitações e desvios à lei da oferta e da procura. Isto se tornaria perfeitamente possível, dentro de algum tempo, pela complementação da construção dos três novos centros de abastecimento do Estado, em Madureira, São Cristóvão e na Avenida Brasil. Tais empórios poderão ser dotados de instalações frigoríficas e de armazenamento, destinadas a excedentes nas épocas normais de safras, evitando, assim, variações acentuadas de preços nas entressafras.

Bilhetinho de Jânio fere estatuto: LBA

RIO —

Em carta dirigida ao sr. Jânio Quadros, o sr. Pedro José Meireles Vieira, assistente social, residente na Av. Pasteur, 493, apto. 7, nesta capital, afirma que a instrução do presidente ao ministro da Saúde, no sentido de entregar a presidência das seções regionais da Legião Brasileira de Assistência, fere os estatutos da entidade e desserve a alardeada preocupação de evitar na LBA qualquer coloração política.

A carta comenta recente "bilhete" do presidente da República ao ministro da Saúde e refere a reforma estatutária que revogou a obrigatoriedade da entrega da presidência da Legião à primeira dama do país e às primeiras damas dos Estados e Municípios nas seções regionais e municipais.

CONTRA ESTATUTOS

"A experiência — diz o missivista — provou sobejamente que por motivos óbvios, era absolutamente impossível, na prática, preservar-se o caráter apolítico da LBA se fôsse mantido aquêle dispositivo estatutário"... "que foi em boa hora revogado, sendo nos Estatutos atualmente em vigor o **Presidente Efetivo da livre escolha do Conselho Deliberativo**, dentre pessoas de relêvo social e que tenham revelado interesse pelos problemas sociais (art. 9.º, letra a)."

"A recomendação atribuída a V. Exa. — diz ainda a carta — de se voltar ao sistema anterior, além de contrariar os Estatutos da LBA parece-nos, data vênia, seria um retrocesso vinculando automàticamente a LBA à orientação política eventualmente vigente em cada Estado, com quebra de orientação e da própria continuidade de seus programas técnico-assistenciais".

TÍTULO HONORÁRIO

Finalizando, o assistente social Pedro Meireles Vieira cita, novamente, as disposições estatutárias para esclarecer que a Presidência de Honra da LBA, essa sim, cabe, tanto nos Estados como no plano nacional, à primeira dama. Diz a carta:

"De acôrdo com o art. 7.º dos Estatutos da LBA "a espôsa do presidente da República é a presidente de honra da LBA" e por via de conseqüência o mesmo pode suceder com as ilustres esposas dos governadores e prefeitos, com vistas às Comissões Estaduais e Municipais da LBA. É uma justa homenagem às primeiras damas do País, Estados e Municípios, sem, contudo, afetar o caráter apolítico da LBA."

CAMPEONATO PARANAENSE NO FIM

CURITIBA —

Com o título já decidido em favor do Coritiba, que é o bicampeão da cidade, será encerrado hoje o terceiro turno do campeonato paranaense da temporada de 1960, com a última partida entre o Água Verde e o Iraty a ser travado no Estádio "Belfort Duarte". Os aguaverdeanos, que estão no primeiro pôsto da tabela e perderam o título em virtude do Coritiba ter sido o campeão dos dois turnos iniciais se empatarem o jôgo de hoje cairão para a segunda colocação e, se perderem, ficarão em terceiro lugar. Em caso de vitória será o vice-campeão da cidade. (SP-DC)

BAILE DA VITÓRIA

Realizou-se ontem na sede social do Sepetiba de Futebol e Regatas o "Baile da Vitória" comemoração esta referente ao festejo do tríduo momesco que findou tendo o Sepetiba conquistado com galhardia a preferência do público local. A festa foi abrilhantada pela orquestra Santa Cecília sob a batuta do maestro Máximo, o popular "Dega".

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FONOKLEN (comprimidos) destinado a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio Tel. 48-1087 — Peçam literatura grátis

"Polícia está infestada de máus elementos"

COFAP já empossou presidente

RIO —

Tomou posse ontem, no gabinete da Presidência da COFAP, o major Maurício Cibulares, designado pelo chefe da Nação, para substituir o sr. Guilherme Romano. O novo presidente daquela repartição comunicou sua posse a todos os governadores de Estado e aos presidentes de COAPs, assim como determinou à COAP do Rio Grande do Sul no sentido de que examine imediatamente a questão da liberação do preço do trigo.

Fêz questão de frisar, o major Maurício Cibulares, no seu discurso durante a posse, que sua permanência à frente da COFAP é de caráter absolutamente interino; adiantou, contudo, que, enquanto estiver à frente daquêle órgão não deixará que os serviços sofram solução de continuidade.

PROVIDÊNCIAS

Esclareceu o major Cibulares

(Conclui na 11ª pág.)

Reprovação em massa no Rivadávia Corrêa

RIO —

Porque tem apenas 400 vagas para 5.595 candidatos, o recém-fundado Ginásio Estadual Rivadávia Corrêa está fazendo os mais rigorosos exames de seleção de que se tem notícia. O corte deverá ser da ordem de 94%.

Na prova de Português, dos 4.436 candidatos à primeira série, foram eliminados 3.403. Uma das perguntas na prova de História estava assim formulada: "Qual foi o estadista brasileiro qu disse esta frase: "... " O autor ao que se apurou, foi Washington Luís, mas a frase a direção do colégio escondeu à reportagem e nenhum candidato conseguiu gravá-la para contar.

PROTESTOS

Uma multidão de pais de alunos formulou veemente protesto à porta do novo ginásio, na Av. Marechal Floriano. Foram unânimes em declarar que as provas de Geografia e História, feitas sábado, foram dificílimas, considerando-se a pouca idade e a falta de conhecimentos de crianças recém-saídas da escola primária.

PARDIEIRO

Os fotógrafos de jornais foram impedidos de entrar no Rivadávia Corrêa, pois a escola está instalada num verdadeiro pardieiro, sem condições para alojar até mesmo a um botequim.

A PROCURA DE MATRÍCULA

Pais e candidatos concentrados à frente do Ginásio Estadual Rivadávia Corrêia, recém-instalado num pardieiro da Av. Marechal Floriano

Diz gabinete de CL testemunha seviciada

RIO —

"A Polícia continua infestada de maus elementos, que comprometem o seu bom nome e envergonham os seus bons elementos" — diz o texto de um ofício enviado pelo sr. Rafael de Almeida Magalhães, chefe do gabinete do governador do Estado da Guanabara ao chefe de Polícia, solicitando abertura de inquérito para apurar a agressão sofrida pela manicura Maria Aparecida Marciano, na sede do 3.º Distrito Policial (Copacabana), onde foi despida e depois seviciada por policiais.

Maria Aparecida fôra ao distrito de Copacabana prestar esclarecimentos a respeito de uma queixa apresentada por Maria Helena Camargo Almeida, e depois de ter deposto como testemunha, passou os maiores vexames, pois ficou detida por mais de 24 horas, com o corpo exposto aos olhares dos policiais e recebendo, ainda, umas bofetadas.

COITADA DA TESTEMUNHA

A manicura, por sua vez, depois de libertada do 3.º D.P. foi ao Serviço Médico de Urgência dr. Luna Medeiros, onde foi medicada, e sòmente após de quatro dias de cama, pôde comparecer à delegacia e apresentar queixa contra os policiais que a agrediram. O advogado de Maria Aparecida não conseguiu maiores informações no D.P. e as sindicâncias que ali foram iniciadas não tiveram fim. Por isso Maria e seu advogado foram ao gabinete do governador apresentar queixa contra os maus policiais, o que suscitou um ofício veemente por parte do auxiliar do sr. Carlos Lacerda ao chefe de Polícia.

NÃO É PRUDENTE

Em seu ofício diz o sr. Rafael de Almeida Magalhães: "Não é prudente atribuir-se aos responsáveis pela delegacia em que os fatos teriam se passado a tarefa de proceder a sindicância. E' evidente que dificilmente as testemunhas — o caso de Maria Aparecidac — sentir-se-ão garantidas para prestar depoimento em liberdade indispensáveis, sôbre tudo em face dos antecedentes de violência e falso espírito de classe para abafar a apuração de fatos sôbre a corrupção e violência na Polícia — escândalos cuja continuação o govêrno do Estado não tolerará. A verdade pre-

(Conclui na 11ª pág.)

RECRUTAS FIZERAM JURAMENTO

RIO —

Cêrca de três mil recrutas da 1a. Divisão de Infantaria prestaram, na manhã de ontem, Juramento à Bandeira em cerimônia realizada no estádio do Regimento Sampaio, presidida pelo general Nestor Souto de Oliveira, Comandante do 1.º Exército.

Tendo-se matriculado, recentemente, na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, deixará o comando da 1a. Companhia de Comunicações o capitão Válter Félix Cardoso, transmitindo o cargo, em cerimônia a realizar-se as 9 horas do próximo dia 22, ao capitão Humberto Rodrigues Lisboa.

BOLETIM ESPECIAL

No decorrer da cerimônia de Juramento à Bandeira, foi lido o boletim especial alusivo ao ato, no qual, a certa altura, disse o general Dantas Ribeiro, comandante da 1a. Divisão e Guarnição da Vila: "O Exército é a escola que ensina ao cidadão a suportar os maiores sacrifícios na defesa da pátria. Ele não é uma fôrça, criada para dominar o povo. Representa, antes de mais nada, união e coesão do próprio povo, de que ele provém e de onde emanam os sentimentos de patriotismo e brasilidade. E' uma sentinela na inviolabilidade das nossas fronteiras, a garantia do regime e da unidade nacional, um fator da segurança das instituições, da paz interna e do trabalho profícuo".

A CERIMÔNIA

Os jovens recrutas, incorporados em junho do ano passado, integram

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1961

Surge nova favela no centro da cidade

RIO —

Embora o governador Carlos Lacerda venha anunciando constantemente a sua intenção de prender os marginais que perambulam pelas ruas e o seu propósito de limpar a cidade, atualmente imunda, uma favela dividida por caixotes, vem se formando na via-férrea localizada atrás do Hospital dos Servidores do Estado.

A favela mais nova da Cidade Maravilhosa é habitada por marginais e famílias paupérrimas, que aproveitando a marquise do prédio do Instituto Brsileiro do Café da Rua Sacadura Cabral, fizeram a sua moradia, dividida por caixotes e com colchões e panelas espalhadas.

GRANDE PERIGO

Apesar de estar circundada por três quartéis do Exército, a favela do IPASE, habitada por grande variedade de marginais, vai crescendo dia a dia sem que nenhuma autoridade competente tome as providências cabíveis.

Os moradores das ruas vizinhas da favela do IPASE consideram a rua Barão de Tefé como um lugar, por demais perigoso depois do anoitecer, porque enquanto os guardas dos quartéis só tomam conta dêles, as viaturas do DESP procuram passar ao largo, talvez, devido ao grande perigo existente entre os marginais.

"TROTTOIR" À VONTADE

Há vários dias diversas "mariposas" passaram a desfilar nas proximidades da favela, que também está servindo para os encontros amorosos, que se realizam sem nenhum preconceito e em pleno tempo, à vista de quem desejar vê-los.

Por outro lado, a presença das "mariposas" atraiu um bom número de marginais, que ali permanecem por tôda a noite, ora tratando da venda de suas "moambas", ora, explorando as mulheres sem defesa e sem assistência do Estado.

SEM MALDADES

A denúncia do DIARIO CARIOCA visa somente uma providência das autoridades estaduais, no sentido de melhorar o aspecto do centro da cidade, em especial a zona portuária (entre os armazéns 1 e 4), por

(Conclui na 11ª pág.)

ATRÁS DA PERÍCIA

Localizada atrás do prédio do Departamento de Perícia do DESP, a favela mais nova do Rio vai crescendo perante à ineficácia das autoridades municipais

ESPETÁCULO IMPRORROGÁVEL

RIO — Em face de seus compromissos com as praças de São Paulo e Buenos Aires, o "Ringling Bros and Barnum & Bailey Circus" só ficará no Rio durante 21 dias, sem possibilidades de qualquer prorrogação. Para facilitar ao grande público, contudo, as crianças pagarão apenas o prêço de meia arquibancada nas vesperais e matinais. O circo, atuando no Maracanãzinho, é considerado o maior do mundo e suas apresentações são chamadas de "O maior espetáculo da terra". Na foto, um cavalo amestrado transportando cinco cães superamestrados, num dos mais interessantes números do grande espetáculo

PADEIROS DEMITIDOS EM MASSA

RIO —

Verificando que inúmeros trabalhadores de sua classe estão sendo demitidos sob o pretexto de que a falta de farinha de trigo está fazendo diminuir a produção das padarias, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação dos Estados do Rio e da Guanabara estão esperando que os governadores Roberto Silveira e Carlos Lacerda os recebam em audiência para exporem a situação e pedirem a adoção de medidas que protejam os interêsses de seus representados.

Afirmam os líderes dos trabalhadores na indústria de panificação que as demissões estão sendo efetuadas não devido à falta de trigo, mas porque os proprietários das padarias querem suprimir o trabalho noturno e deixar de pagar o aumento salarial, já pleiteado, à maioria da classe.

Vítimas do desastre aéreo podem sair do fundo do mar

RIO —

Apelando aos parentes das vítimas do desastre ocorrido em 25 de fevereiro de 1960, com o avião da "Real", prefixo PP-AXD no sentido de que os procurem, a fim de acertarem um entendimento, compareceram à redação do DIÁRIO CARIOCA, o escafandrista alemão Frederico William Spies e o mergulhador Otelício Veiga dos Santos, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, que tomou parte nas buscas de salvamento.

Afirmando ainda existir no fundo do mar, os ossos de onze vítimas, o escafandrista declarou estar inteiramente apto a retirar os restos mortais dos passageiros, faltando-lhe para isto um entendimento mais profundo com os parentes dos mortos, porquanto necessita comparar 2 mil metros de cabo e ter dinheiro para pagar aluguel de um rebocador e diária dos homens que auxiliarão a difícil tarefa.

AS ONZE VITIMAS

Provàvelmente — segundo cálculos do encafandrista alemão — os restos do avião e dos passageiros encontram-se a 28 metros de profundidade abaixo do nível do mar.

As 11 vítimas ainda prêsas as ferragens do "Convair" PP-AXD são os tripulantes Paulo Augusto de Camargo Neto (Copilôto da aeronave), Geraldo de Lucca (Rádio-Operador de vôo) e os passageiros: Jary Furtado dos Reis, Laurindo R. dos Santos Filho, Sílvio Bastos Tavares, Ricardo C. Quitete de Morais, Alzira G. Matos, Bento Matos, Antônio Sawaia, Joaquim Matias e Gauthier Figueiredo.

AVIÃO TAMBEM

Recebendo uma carta, datada de 19 de dezembro de 1960, na qual o Instituto Resseguros do Brasil, em resposta a uma solicitação do escanfandrista Frederico Spies, assegura não ter mais nenhum interêsse naquêles salvados e que não se importa que seja feita uma tentativa por exclusiva conta e risco do especialista alemão, os dois mergulhadores estão dispostos a retirar o avião do fundo do mar.

Segundo previsões do mergulhador Otelício, que tomou parte nas buscas de salvamento, por ocasião do desastre ocorrido com o choque entre a aeronave da "Real" e o "Constellation" norte-americano (foi retirado), o "Convair" brasileiro deve estar localizado em frente ao morro do Pão de Açúcar, defronte à Av. N. S. de Copacabana.

ENTENDIMENTOS

Qualquer entendimento entre os parentes das vítimas e o escafandrista poderão se realizar nas residências do sr. Otelício dos Santos, à Rua Delfina [illegible] n.º 744 (Circular da Penha), nos dias úteis depois das 16 horas e nos sábados e domingos a qualquer hora. Ou ainda, na redação do DIARIO CARIOCA, entre 14 e 19 horas diàriamente.

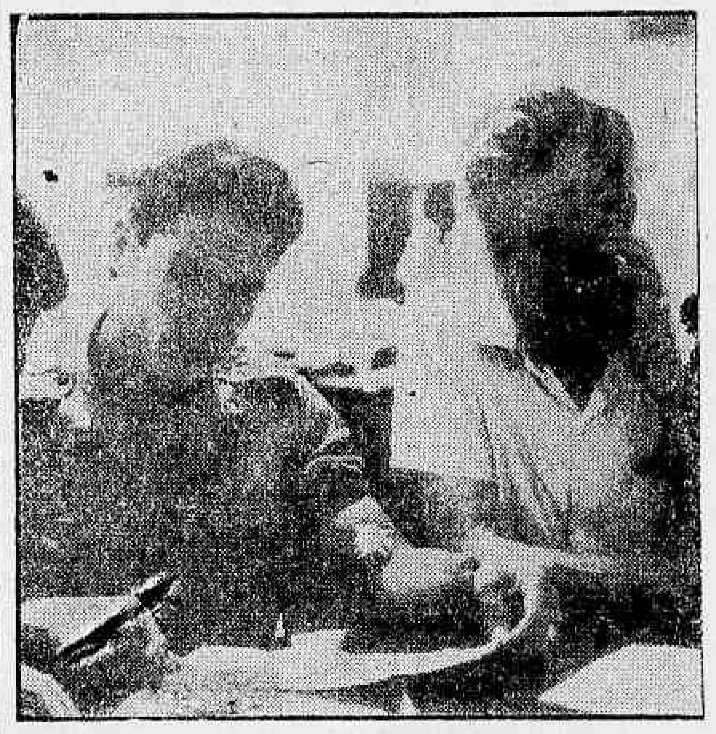
NECESSIDADES

Possuindo completa aparelhagem de escafandro porque trabalha no "Loyd Brasileiro" o escafandrista alemão afirmou, que o pai do mórto Laurindo R. dos Santos Filho, residente em São Paulo, já lhe ofereceu 380 mil cruzeiros para ajudar na aquisição do material necessário para a tarefa.

— "No entanto — acentuou Frederico — o ideal seria uma reunião com todos os interessados, no sentido de que todos cooperassem em quotas relativamente iguais e não um ou dois pagarem tôdas as despesas"

Nos cálculos seriam gastos 20 mil cruzeiros diàriamente numa tarefa que duraria de 6 até 10 dias provàvelmente.

VÃO RETIRAR VÍTIMAS E AVIÃO



Aguardando um entendimento com os parentes das vítimas do desastre aéreo ocorrido em 25 de fevereiro de 1960, o escafandrista alemão Frederico William Spies e o mergulhador Otelício Veiga dos Santos, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, estão dispostos a retirar as vítimas e avião, que se encontram a 28 metros de profundidade

MAM: cães apresentam elegância e "charme"

RIO —

Encerra-se hoje, no Museu de Arte Moderna, a II Exposição Pan-Americana e as 57ª e 58ª Exposições Nacional do Brasil Kennel Club, com o julgamento geral de todos os cães apresentados no certame.

A solenidade de encerramento terá como ponto alto uma demonstração dos cães pastores alemães da Polícia Militar do Estado da Guanabara, e culminará com o julgamento do melhor cão nacional da Exposição, o melhor importado e o melhor de todos os participantes.

A EXPOSIÇÃO

Cento e setenta e dois cães desfilaram pela passarela instalada no jardim principal do MAM, durante os três dias em que se realizou a Exposição. A elegância com que o fizeram arrancou do grande número de assistentes que ali compareceram aplausos, que muita inveja causou a algumas "modêlos" presentes.

As espécies mais raras foram apresentadas, procedentes dos mais diversos países. Dos Estados Unidos vieram especialmente para participar do certame os "handlers" daquêle país pertencentes ao casal Downey. Estima aquêles criadores que cada um dos cães exibidos valham no mínimo 1 milhão de cruzeiros.

PRÊMIOS

Taças de prata e ouro, além de rosetas e até mesmo livros, além de um terreno em Brasília, serão oferecidas aos cães vencedores.

Para esta Exposição, os seus organizadores, dirigentes do Kennel Club, observaram a uma rigorosa seleção, tendo em vista o "pedigree" de cada concorrente, exigindo-se que êste fôsse o melhor possível.

CAMPEONÍSSIMO

RIO — Esta é Anka von Exterberg, Vedeta na Exposição do Brasil Kennel Club, possui 25 medalhas de ouro e é campeoníssima. Muito viajada, esta cadela conhece tôda a Europa e é filha do campeão mundial Lump von Hagenstolz. Pertence ao Canil Manaca. Vêmo-la com sua proprietária

HIDRÔMETRO SEM MULTA ATÉ DIA 28

RIO —

Será cobrada, sem multa, até o próximo dia 28, a taxa de água por hidrômetro, relativa ao exercício de 1960, compreendendo os 7.º e 8.º Distritos, que abrangem as seguintes zonas: Carlos Chagas, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Penha Circular, Braz de Pina, Irajá, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, Madureira, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Pavuna, Colégio, Coelho Neto, Piedade, Quintino, Cafundá, Cascadura, Jacarepaguá, Osvaldo Cruz, Pau da Fome e Ilha do Governador.

Extorsão no Juizado de Menores: inquérito

RIO —

A extorsão de dinheiro por funcionários do Juizado de Menores, denunciada com provas apresentadas pelo repórter Airton Baffa, do "Jornal do Comércio" ao Corregedor da Justiça, desembargador Coelho Branco, resultará no comparecimento do casal Daniel Nietto, no sentido de prestar depoimento esclarecendo um documento firmado por êles, que afirma a tentativa de extorsão na adoção de uma menor, por parte de Ceomar Albuquerque, escrevente do 1.º Ofício do Juizado de Menores.

Por outro lado, o jornalista Airton Baffa, compareceu a redação do DIARIO CARIOCA, para esclarecer, que a corrupção não é de funcionários do SAM, e sim do Juizado de Menores, e ainda, que o bordel da Barra da Tijuca, frequentado por menores é de propriedade do pai do servidor do Juizado de Menores, Samuelzinho de Almeida Júnior, conhecido pelo vulgo de "São Judas Tadeu", que também é o grande protetor dos lupanares da Zona Sul.

CORREÇÃO NO JUIZADO

Em despecho exarado nos autos do inquérito instaurado pelo procurador-geral da Justiça, o desembargador Coelho Branco, deu instruções para que seja procedida ampla correção no Juizado de Menores, com a assistência do promoter e presidida pelo juiz Alcino Pinto Falcão, para a qual serão intimadas tôdas as pessoas indiciadas pelo referido procurador.

"GOLPE DO AFETO"

Explicando o que chamava

(Conclui na 11ª pág.)

Turismo aprova DC: 'bondinho' na Gávea

RIO —

— "Estou de pleno acôrdo e aplaudo a oportuna idéia de ser instalado um serviço de bonde aéreo até a Pedra da Gávea", disse ontem à reportagem o dr. Vítor Bouças, diretor do Departamento de Turismo e Certames, a propósito da campanha que o DIARIO CARIOCA vem realizando no sentido de se aproveitar econômicamente uma das maiores belezas naturais do Brasil.

"A sugestão do bondinho, proposta pelo DC — acrescentou o sr. Bouças — será examinada sem tardançape lo Grupo de Trabalho que está encarregado, através do decreto de 30-1-1961, de fazer, um levantamento dos maiores pontos de atração da cidade com o objetivo específico de transformar o Rio na capital do turismo do país.

ECONOMICAMENTE VIAVEL

Adiantou ainda o diretor do DTC tudo indicar que a campanha defendida pelo DIARIO CARIOCA seja viável econômicamente.

S. S. foi mesmo de opinião que a realização dêsse empreendimento chegará mesmo a despertar grande interêsse entre emprêsas particulares desde, é claro, que o govêrno facilite o acesso até a Pedra Bonita, ponto de partida para a ligação projetada.

EXPANSÃO DO TURISMO

Salientando que o govêrno está voltado para a expansão do turismo regional e que tudo se fará para atrair, neste campo, a iniciativa particular — visto que tal atividade poderá trazer o desenvolvimento econômico e social do Es-

(Conclui na 11ª pág.)

Calor e praia hoje

RIO —

Cariocas e fluminenses poderão ir à praia hoje, foi o que nos informou o serviço de Meteorologia, dizendo que o tempo para hoje será: — "Tempo bom, com nebulosidade variável, temperatura em elevação".

Informou ainda que quando muito cairá alguns chuviscos nas serras fluminenses. Acentuou que os cariocas terão muito calor para a semana próxima que vem, e que os banhistas poderão freqüentar as praias, pelo menos durante umas duas semanas de muito calor.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos Transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.017 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1961 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Congo

Consumado um crime

A morte de Lumumba, fruto de hediondos ódios, foi um bárbaro acontecimento que dificilmente será esclarecido por comissões de inquérito. Primeiro o govêrno de Katanga admitiu a sua fuga em circunstâncias heróicas: teria com auxílio de seus companheiros dominado os guardas e se evadido num automóvel prêto, levando consigo dois fuzis, e se dava como certo que se dirigia para Stanleyville, na Provincia Oriental, a fim de se juntar aos seus partidários. Sua cabeça e a de seus companheiros, vivos ou mortos, foram colocadas a prêmio. Logo a seguir surgiram os rumôres de que o líder congolês e seus companheiros haviam sido assassinados, tendo sido a notícia divulgada por Katanga, considerada uma cortina de fumaça para ocultar sua morte.

Dois dias depois da anunciada fuga, o Ford negro era encontrado, avariado, a 30 quilômetros do local em que Lumumba se achava prêso, mas sem quaisquer sinais dos fugitivos ou de violências contra êles cometidas. Nas proximidades do lugar onde foi encontrado o carro, foram descobertas, sob um arbusto, duas armas e "novas pistas". Segundo as autoridades de Katanga, de acôrdo com os telegramas de sábado da semana passada, intensificava-se a procura dos fugitivos e o govêrno de Tchombe distribuia um comunicado desmentido a afirmação segundo a qual a fuga de Lumumba e seus companheiros fôra preparada pelas próprias autoridades de Katanga com o fim de matá-los durante a perseguição. O próprio Tchombe, por seu lado, não se mostrou inclinado a envolver-se pessoalmente no caso ou a comentá-lo. Jornalistas perguntaram a um porta-voz de seu govêrno se seria possível fornecer a opinião de Tchombe, mas êle limitou-se a responder que "o presidente está ocupado com a visita do presidente Youlou (do ex-Congo francês) e não acha que a fuga de Lumumba justifique comentários, pois não a considera suficientemente importante". Estavam neste pé as últimas notícias da semana passada.

Enquanto isso, de todo o mundo se exigia a apuração da verdade a respeito da fuga do líder congolês e circulavam os boatos mais desencontrados; algumas fontes davam-no como são e salvo na capital da Provincia de Kivu, outras davam-no como morto e uma agência iugoslava de notícias chegou a descrer inteiramente da fuga, dizendo inclusive o nome do oficial belga que o executara a tiros de revólver a 17 de janeiro passado.

Seja lá o que tenha havido, o único documento oficial existente sôbre êste bárbaro crime político é o comunicado do govêrno de Katanga, lido aos jornalistas em Elizabethville pelo ministro do Interior Godefroid Munongo, segundo o qual os fugitivos teriam sido massacrados pelos habitantes de uma pequena aldeia, na manhã de domingo passado, identificados no dia seguinte pelas autoridades de Katanga, com a emissão dos respectivos certificados de óbito e "enterrados em lugar que não pode ser revelado (...) a fim de evitar possíveis peregrinações ao local" (...) "Tampouco revelaremos o nome da aldeia que assistiu ao fim de Lumumba e seus cúmplices. Não queremos que a tribo dos africanos que mataram Lumumba seja identificada porque seria alvo de eventuais represálias por parte de lumumbistas."

Mas é do meio para o fim que o comunicado oficial de Katanga atinge um tão alto grau de cinismo que é impossível deixar de transcrevê-lo:

JUSTIFICATIVA

"Não queremos, tampouco, ser objeto de pressão para que empreendamos uma ação judicial contra êsses africanos, que podem ter agido um tanto precipitadamente — embora isso seja desculpável — pois acreditavam que os fugitivos estavam armados. Mas não podemos honestamente culpá-los porque livraram o Congo e o mundo inteiro de um problema que certas pessoas exageraram e que ameaçava conturbar a existência de tôda a Humanidade. Dar-se-á à aldeia os oito mil dólares prometidos pelo govêrno de Katanga como recompensa pela captura dos três homens."

"Gostaria de poder dizer que a morte de Lumumba me entristece, mas a verdade é que vocês já conhecem os meus sentimentos para com êle. Tratava-se de um criminoso do ponto-de-vista político e criminal, sôbre quem pesava a responsabilidade de milhares de mortes em Katanga e de dezenas de milhares na província de Kasai. Isso sem incluir perseguições e extermínios nas províncias Oriental e Quivu".

"Hammarskjoeld disse que foi cometido um crime de genocídio contra os balubas de Kasai. Por êsse motivo, estou certo de que Lumumba, se tivesse sido levado perante um tribunal teria sido condenado à morte. Eu teria preferido que Lumumba e seus cúmplices tivessem comparecido perante a justiça, mas os fatos foram outros. A culpa foi de Lumumba. Êle e seus cúmplices não tinham o direito de escapar e tentar esconder-se em uma região cujo povo apóia o govêrno de Katanga, e isso em um momento em que os seus amigos da ONU haviam levado o povo de Katanga a um alto grau de excitação".

"Sei que se dirá que tudo foi uma conspiração e que o govêrno de Katanga assassinou Lumumba. Tal acusação era inevitável, mesmo se Lumumba tivesse morrido de doença, velhice ou outras causas naturais. Direi francamente: se nos acusarem de ter matado Lumumba, negaremos. Provem-no".

A CONFISSÃO DO CRIME

"Também estou certo que os amigos do comunista Lumumba levarão no Conselho de Segurança a questão de sua morte da mesma forma que se o tivéssemos executado legalmente, o que evidentemente negamos e certamente não foi provado. Nego às Nações Unidas o direito de tomar posição neste assunto. Gostaria de recordar-lhes os casos de Sacco e Vanzetti, Julius e Ethel Rosenberg e Caryl Chessmann, nos Estados Unidos. Não os compararei com Lumumba e seus cúmplices, nem farei quaisquer afirmações de sua inocência ou culpabilidade. Só quero lembrar-lhes que, nesses casos bem conhecidos, a opinião pública mundial e as altas autoridades religiosas pediram graças para os condenados, mas em vão. **Os Estados Unidos ignoraram-nos e consideraram que o assunto dizia respeito únicamente a êles. Suponho que não se pensará que no nosso caso deve ocorrer de outro modo porque somos uma nação jovem"**

Depois de sugerir com estas palavras, o pleno "direito" que tinha Katanga de eliminar Lumumba, o sr. Gotefroid Munongo o reafirma no parágrafo final de seu comunicado:

"Lembremos ainda que os líderes de oposição na América do Sul, o rei Faiçal do Iraque, os milhares de balubas exterminados por Lumumba, o envenenamento do líder do Camerun, Felix Moumie, os milhões de russos liquidados em campos de concentração, o general Maleter, Imre Nagy etc. Que fêz a ONU nesses casos? Esta enumeração poderia continuar até o infinito. Disse tudo para verberar a ONU, que se cala prudentemente tôda vez que está em cena alguma das grandes potências e quer exercer autoridade quando se trata de um pais fraco. Cada vez que as Nações Unidas quiserem lamentar-se hipocritamente, lembrar-lhes-emos as imagens de Mikhailovith, Maleter, Imre Nagy e muitos outros".

Tal é o comunicado, um modêlo de franqueza no que há de implícito em suas declarações. Mas o que há de concreto na morte de Lumumba, morte física insofismável que está provocando protestos em todo o mundo, alguns dramáticos como a invasão da sede da ONU em Nova Iorque por negros norte-americanos, é que a sua presença, como morto e mártir, é cada vez maior na crise do Congo.

Os seus partidários nunca deixarão de afirmar que êle foi assassinado e os seus adversários continuarão defendendo a tese muito conveniente de que êle tombou de armas na mão defendendo-se, em fuga, contra os seus perseguidores.

O observador imparcial, porém, terá de ter em Lumumba o jovem e mais talentoso líder do povo congolês, que tombou vítima dos embates da guerra-fria. Lumumba, por ironia feito líder do Congo em junho do ano passado por influência dos belgas porque, apesar de nacionalista e ligado ao movimento pan-africano de Gana e da Guiné, era o único político não-tribal cujo nome tinha circulação na maioria das tribos do Congo. A farsa da independência não exigia, porém, o Estado Central que êle desejava criar para que o Congo se tornasse uma nação soberana, apesar da deficiência de quadros administrativos. A idéia "conveniente" para os grupos econômicos europeus de um Estado Federativo triunfou logo nos primeiros dias da nova nação com a "independência de Katanga e a posterior desintegração do país numa luta intestina larvada, sob supervisão da ONU.

Lumumba, que pediu a intervenção da ONU para assegurar a estabilidade de seu govêrno e conter a anarquia no país, acabou cometendo o êrro de solicitar a ajuda unilateral da Rússia, o que foi a sua perda e deu oportunidade de êxito às manobras dos que, de Bruxelas e de outras capitais onde estão sediados os grupos econômicos, controlam as riquezas do Congo.

Essas manobras acabam de ser aparentemente coroadas de êxito com sua morte, no momento mesmo em que o govêrno dos Estados Unidos passara a apoiar as teses do secretário-geral da ONU, sr. Hammarskjold, que incluíam o desarmamento dos exércitos regionais no Congo, a reconvocação do Parlamento dissolvido pelo coronel Mobuto para afastar Lumumba e a organização de um govêrno do qual Lumumba, libertado, faria parte

Estas teses mereceram a mais obstinada oposição da Rússia, país que supostamente defendia Lumumba, mas que está muito mais empenhado em desmoralizar a ONU e se manifestar contrário a quaisquer iniciativas norte-americanas. Lumumba foi morto pelo movimento iniciado na ONU pelo sr. Adlai Stevenson no sentido de encaminhar uma fórmula de solução para a crise congolesa com sua libertação. Tchombe e os outros assassinos federalistas entraram em pânico e aplicaram sua solução de eliminar Lumumba ao verem que os Estados Unidos estavam dispostos a abandonar sua posição de passivos satélites da Bélgica, esta sim que conseguiu durante tôda a crise aliciar fôrças suficientes para, com a União Soviética, perturbar a política das Nações Unidas no Congo. As Nações Unidas não souberam ou não puderam sustar o processo de desintegração do Congo, tantas vêzes denunciado por Lumumba e seus partidários. Hoje o país está dividido em meia-dúzia de províncias federalistas ou "independentes", tôdas sob influência mais ou menos forte da Bélgica e da Union Minière, que se apóiam em organizações tribais sem qualquer consciência política, pois dirigidas por líderes dóceis e corruptos. Nestas condições, as informações de que a Comissão de Conciliação da ONU no Congo está persuadindo as facções políticas do presidente Kasavabu e dos partidários de Lumumba a unirem fôrças para formar um govêrno federal não passam de boatos otimistas. A advertência de Kennedy no sentido de que os Estados Unidos continuam a apoiar as Nações Unidas no Congo e de que "lhe é difícil acreditar que qualquer govêrno tome uma iniciativa unilateral no Congo, medida tanto perigosa quanto irresponsável" é indicativa de que a situação já é ou pode se tornar mais difícil do que a pintam os telegramas. A advertência é dirigida a Násser e aos russos, para que êstes, tão orgulhosos agora de estarem a caminho de romper a camisa de nuvens de que se veste o planêta Vênus, não se metam em camisa de onze varas.

Pista elevada inglêsa

Uma nova pista elevada, que custará um milhão e meio de dólares, está sendo terminada em Bletchley, Buckinghamshire, Inglaterra. A pista terá a dupla finalidade de servir ao tráfego de passageiros e acelerará o despacho de trens de carga. A estrutura, em concreto protendido, se alonga por 7 lances, sustentados por pilotis de desenho especial. (Foto BNS para o DIARIO CARIOCA)

De Todo o Mundo

Há entusiasmo nos Estados Unidos pelo vento de mocidade que sopra da Casa Branca. O presidente Kennedy telefona, pessoalmente discando o número, para os congressistas quando lhe interessa orientar os seus votos. Algumas lareiras da Casa Branca que não eram acesas desde o tempo de Truman, voltaram a crepitar. Foi instalado um bar na parte pública da residência presidencial. Para a Embaixada Americana no Japão, a fim de lidar com a revolta entre os intelectuais japoneses, foi indicado Edwin Reischauer, professor de História do Japão, nascido e criado no Japão, de pais americanos.

oOo

Salazar foi ao porto de Lisboa receber o "Santa Maria", também chamado de "Santa Liberdade" e foi recebido no pôrto por cêrca de 15 mil pessoas, segundo os telegramas vindos de Lisboa, publicados pelos jornais, e por mais de cem mil, segundo alguns locutores de estações de rádio desta capital. Depois de apertar a mão do comandante e de todos os tripulantes, Salazar declarou: "Se a aventura do "Santa Maria" não tomou evolução má e terminou com rapidez, foi graças à firmeza do comandante, ao espírito de disciplina e ao amor que a tripulação decida ao seu ofício". E logo se supõe que o ofício dos tripulantes seja só o de apertar a mão a Salazar. O fato de o navio ter sido tomado por um punhado de homens, alguns dêles desarmados, é de ontem: 30 rebeldes decididos dominaram quatrocentos homens.

oOo

Enquanto isso, a Oposição portuguêsa foi ao presidente Antônio Tomás solicitar a demissão do govêrno e a integral aplicação das liberdades fundamentais asseguradas pela Constituição. A irreverência brasileira troça dessas notícias, nas anedotas de café, mas o fato é que a rebeldia portuguêsa ressuscita. E há mártires em Angola. Tanques e carros de assalto nas ruas de Luanda.

oOo

O Ministério dos Refugiados da Alemanha Ocidental anuncia, como faz tôdas as semanas, que entre 14 e 20 de janeiro concedeu asilo político a 3.085 fugitivos da zona de ocupação soviética; entre 21 e 27 de janeiro 3.438 pessoas receberam o mesmo benefício.

oOo

Para se ter uma idéia dos riscos que se corre em tal aventura e como os comunistas se preocupam com os que a ela se lançam basta que se saiba que o "Ostsee Zeitung", jornal da Alemanha Oriental, narra em seu número de 28 de dezembro que uma mulher, Erle Sattler, e seus filhos menores puseram-se a caminho, de táxi, para a estação de Orranienburg, tomaram um trem para Berlim Ocidental e foram presos durante a viagem. O jornal diz que a ação de Erle "foi uma traição contra os operários e os lavradores do coletivo" (...) "que lhes pôs a segurança em perigo". Foi condenada a dois anos de prisão. O chofer do táxi, que alegou não saber que a acusada pretendia fugir, foi condenado a quatro meses de prisão. Era seu dever, disse o jornal, "levar a acusada à mais próxima delegacia de polícia e denunciá-la". E' a lógica do absurdo.

Contra as bases de foguetes e a intervenção no Laos -- Heusinger em Londres

Representantes de diversas organizações políticas do Japão, chegam em pequenas embarcações (primeira foto) à Nijima, ilha situada a 150 quilômetros ao Sul da baía de Tóquio, para juntar-se ao movimento de protesto da população contra a instalação de uma base de foguetes dos Estados Unidos naquela ilha. Por outro lado, nas ruas de Tóquio (foto do centro) estudantes japonêses, vigiados de perto pela polícia, organizaram um desfile preventivo contra a intervenção norte-americana no Laos. — O ex-general nazista Adolf Heisinger (à esquerda, última foto) atual chefe da OTAN, aparece junto ao marechal do ar, Heitor McGregor, durante sua visita à chefatura da Real Fôrça Aérea britânica. Na parede uma placa e bandeiras das fôrças aéreas dos países que combateram os nazistas na última guerra, inclusive a da Fôrça Aérea Brasileira. (Fotos de PRENSA LATINA para o DC)

NECESSÁRIA A ADOÇÃO (OFICIAL) DO PÃO MISTO

Imperativo econômico nutrológico e social

O. DUPONT

O pão misto volta novamente à ordem do dia. O brasileiro acostumou-se ao pão de trigo e êste tem penetrado progressivamente até o nosso vasto interior onde antigamente era substituído pela broa e por biscoitos diversos à base de polvilho levando leite e queijo. Nesta questão houve um contraste entre o Brasil e outros países que se encontram em situação análoga. Centenas de milhões de habitantes das zonas tropicais e subtropicais nunca consumiram trigo, sem que por isto tenha diminuído a sua vitalidade. Nutrem-se de arroz, soja, milho, amendoim, farinhas de tubérculos, verduras, às vêzes peixe sêco, frutas tropicais, etc. A ilha de Java sustenta, assim, a população mais densa do mundo — 35 milhões de habitantes em território pouco maior que Portugal.

A importação de trigo tem dado, não raras vêzes, dificuldades e contrariedades ao govêrno; sòmente em 1948 foram arrancados ao erário mais de três bilhões de cruzeiros, para garantir o abastecimento de trigo. Nosso ouro, assim dissipado nestes últimos 50 anos, atinge somas fabulosas! Atualmente consumimos, de acôrdo com as últimas estatísticas (1952), perto de um milhão e quinhentas mil toneladas de trigo, anualmente.

A nossa produção permanece estagnada em algumas centenas de milhares de toneladas, devido à falta de tratores, máquinas especializadas, silos, armazens e transportes; sem a organização de uma rêde de estações de motocultura nas zonas sulinas, de condições ecológicas e geológicas privilegiadas, a nossa produção de cereais não progredirá. Um exemplo flagrante é o preço atual do milho, que atingiu um gabarito nunca dantes alcançado. Nestas condições êste cereal de cultura fácil e de resultados garantidos não poderá impedir a expansão da nossa incipiente triticultura? Possìvelmente, devido às vantagens oferecidas pelo preço do milho, muitos abandonarão a lavoura tritícola, passando à cultura do milho, menos trabalhosa e de maior rendimento.

Diante da situação do mercado argentino de trigo, desfalcado, devido à prolongada [illegible] poderemos importar apenas parcelas menores, de outros países produtores; torna-se por conseguinte necessário lançar mão do pão misto para evitar o desaparecimento total do trigo do mercado.

A mistura de apenas 10% no máximo, de farinhas sucedâneas não especificadas, de acôrdo com um decreto presidencial (1951), parece-nos inócua, como medida para resolver a grave crise que se prenuncia para 1952. Os sucedâneos panificáveis, no Brasil, são: o arroz, o milho, a soja, a mandióca, e o amendoim — êsse, sobretudo, indicado em muitos países na fabricação de biscoitos populares.

A soja destaca-se pela sua riqueza em matérias azotadas desengordurada contém 53% de proteínas!... é rica em fósforo, cálcio e vitaminas; é usada em muitos países na panificação, na fabricação de biscoitos, em conservas para sopas, etc.

Na panificação, pròpriamente dita, porém, não tem sido bem apreciada devido à sua coloração escura, textura e paladar que imprime ao pão misto, perturbando ainda, a fermentação da massa quando a proporção ultrapassa aos 10%. Do mesmo modo que o amendoim, é também de inestimável de inestimável valor na fabricação de biscoitos de alto teor protéico e de fácil conservação e transporte, podendo, dessa maneira, suprir com vantagens as necessidades das populações do interior em épocas de penúria alimentar.

Trabalhos efetuados pelo Moinho da Luz, demonstraram que o pão misto, com 15% de torta de amendoim apresentava ótimas características de crescimento e de esponjosidade do miolo e tal como a soja, a farinha de amendoim desengordurada, contém igualmente 52% de proteínas de hierarquia superior, bem como alto teor de vitaminas e sais minerais. Para o seu emprêgo na alimentação, é importante porém, que a extração do óleo da soja e do amendoim não seja elaborada por processos químicos.

É interessante salientar que o nosso pão popular (bisnaga), não alcança os 10% de proteínas, sendo, além disso, paupérrimo em vitaminas e sais minerais.

Êste alimento básico do nosso povo é, portanto, insuficiente para manter perfeitamente em equilíbrio as nossas funções orgânicas, se não fôr completamentado, ao mesmo tempo, por proteínas de origem animal. (Leite desnatado) No reino vegetal, as proteínas da soja e do amendoim são as únicas que podem substituir as proteínas de origem animal devido ao seu alto teor em ácidos aminados essenciais nelas encontrados.

A farinha de arroz é a que menos inconvenientes apresenta na confecção do pão misto, mesmo misturada em em altas proporções (30 a 40%).

Sua riqueza em matérias azotadas é pouco inferior à do trigo.

Como para o trigo, a operação dos moinhos modernos separando completamente o endosperma farinhoso do grão dos seus envoltórios e do germe, faz com que o produto resultante, apesar do seu belo aspéto, torne-se muito pobre em proteínas, vitaminas sais minerais e fosfatase. Assim, o teor de extração da farinha de trigo tem sido objeto de intermináveis discussões. Inúmeros nestes últimos vinte anos vêm estudando as propriedades bioquímicas dos compostos fosforados dos cereais demonstrando o importante papel que exerce o ""ACIDO FITICO"" cuja assimilação depende, em grande parte, da riqueza do cereal em ""FITASE"" — Uma enzima do grupo das FOSFATASES que libera o ácido fosfórico do ácido fítico. A fitase existe quase que exclusivamente, nos envoltórios. Cereais com fraco teor fitásico são responsáveis pela diminuição da absorção do cálcio, do ferro e do magnésio.

Durante a última guerra os inglêses procuraram contornar a questão, adicionando às farinhas, carbonato de cálcio em determinadas proporções. Evitou-se, assim, distúrbios da ossoficação. A ação descalcificante depende da relação CALCIO/ACIDO FITICO, que deve aproximar-se o mais possível da unidade.

Chamamos a atenção dos nossos puericultores, no setor alimentar para esta acertada medida.

Fôrnos elétricos, rotativos, envidraçados (que permitam, dessa maneira uma perfeita observação das diversas fases do processo da panificação), devem ser instalados o quanto antes nos diversos centros do País. Padarias experimentais, poderiam funcionar como verdadeiras escolas, visando assentar em definitivo, sôbre bases sólidas a indústria do pão misto, IMPERATIVO nos setores ECONÔMICO, NUTROLÓGICO E SOCIAL.

A farinha de milho merece também um lugar de destaque na elaboração do pão misto. Todavia o seu valor biológico é menor devido à ausência de cálcio. Possui, porém, um alto valor amido (81% KELNER). Portanto, o pão misto TRIGO/MILHO é indicado na alimentação do trabalhador adulto, devido o seu alto teor em calorias.

Na nossa opinião, o pão misto TRIGO/ARROZ e TRIGO/MILHO, deve ser enriquecidos com pelo menos 10 a 15% de leite em pó, desnatado, para aumentar o teor protéico, através de certos ácidos aminados essenciais: — A PLURALIDADE DAS FONTES DE ALIMENTOS AZOTADOS É DE PROMORDIAL IMPORTANCIA NA HIGIÊNE ALIMENTAR.

Nos Estados Unidos, o pão é enriquecido, recebendo uma suplementação de vitaminas, oligo-elementos e sais minerais (cálcio, sobretudo).

O Brasil necessita o quanto antes de uma lei que venha regular a indústria e o comércio de alimentos concentrados, para que conste a composição e o teor protéico do alimento humano, bem como os alimentos destinados aos animais, lançados no mercado. Tal lei seria da maior importância desde que o valor de um alimento é, sobretudo, baseado no seu teor em proteínas.

O PÃO INTEGRAL deve ser considerado como pão medicinal. É estimulante do peristaltismo. Deve, entretanto, ser fabricado em nosso meio, o estritamente necessário.

A maior parte do invólucro do trigo (farelo), deve ser destinada à alimentação dos animais — ruminantes e aves, sobretudo, porque é insubstituível como base das misturas alimentares destinadas à estas espécies, pois sòmente elas digerem totalmente a celulose.

A parte do grão do trigo indicada como complemento na fabricação do pão misto, é, sobretudo, aquela constituída pelo germe, que contém 25% de proteínas, é rica em vitaminas e com reduzido teor em celulose. Seria de grande interêsse, que o germe do trigo fôsse exclusivamente empregado na alimentação humana, sôbre as diversas formas que possibilitassem integralmente o seu aproveitamento.

A nossa farinha de mandióca é também usada na fabricação do pão misto. É, entretanto, muito pobre em matérias protéicas (1%), contendo quase que exclusivamente amido.

O leite, o queijo bem como as verduras, corrigem as principais deficiências do nosso pão popular, que apresenta, em geral, sempre um baixo teor em cálcio.

Para maior aproveitamento do pão velho, pouco apetitoso, não há dona de casa que não conheça o preparo das famosas fatias douradas, conhecidas popularmente como rabanadas e pelos franceses como ""pain-perdu"". Com um pouco de leite, açucar e ovos, obtém-se um prato muito saboroso, do mais alto valor biológico.

N. R. — O artigo em pauta, foi publicado em ""O GLOBO"", de 4-1-1952. Entretanto, pela oportunidade do momento, o autor, resolveu acrescentar alguns pareceres da maior importância visando, dessa maneira, algumas sugestões no sentido de resolver pelo menos em parte, e eterno problema que vem se constituindo o emprêgo do trigo, principalmente, para alimentação cotidiana do nosso povo.

""Nem só de pão (100%) de trigo", poderá viver o brasileiro. Dessa maneira, torna-se necessário uma regulamentação que venha definitivamente solucionar, satisfatòriamente quer sob o ponto de vista nutritivo, quer ao sentido econômico e social (como bem frisou o autor), o momentoso problema...

Façam boas caçadas, mas respeitem as leis

O mês de maio marca o início da temporada de caça em todo o Brasil. Assim, vocês que gostam de caçadas estão de parabéns; podem reiniciar estas atividades interrompidas durante longos meses. Êste período de descanso é indispensável para que os animais possam reproduzir-se livremente e crescer sem os perigos de destruição antes de se tornarem adultos. A temporada no corrente ano irá até o dia 31 de agôsto para a caça de pêlo. Para os pássaros e aves ornamentais, a licença terminará 15 dias antes.

É preciso que vocês, caçadores, respeitem, mesmo durante a temporada, as proibições das autoridades competentes, evitando abater animais das seguintes espécies: tatu canastra, anta, guará, pacarana, peixe-boi, preguiça, tamanduá e veados. Êstes animais estão ameaçados de desaparecimento e por isto a Divisão de Caça proíbe que sejam caçados. A proibição se prolongará até o dia 31 de dezembro de 1960. Depois, então, vocês poderão caçá-los à vontade, nas épocas permitidas.

Cultura do amendoim

ESCOLHA DA TERRA — As melhores terras para a cultura do amendoim são as leves, porosas e frescas, sem que sejam muito úmidas; particularmente lhe são favoráveis as silicosas de aluvião e as sílico-calcárias. As partes sombreadas do terreno devem ser excluídas da plantação, por serem prejudiciais.

PREPARO DA TERRA — Deve-se trabalhar a terra a uma profundidade de 15/20 cm, e pulverizá-la até uns 10/12 cm para que as vagens se desenvolvam bem e a colheita seja feita sem grande trabalho. Êste preparo deve ser realizado pelo menos com um mês de antecedência. Nas terras compactas aconselha-se o enleiramento, com leiras de 25/30 cm de altura, onde se plantam as sementes.

ADUBAÇÃO — Dos fertilizantes, o potássio é o que mais favorece a produção de grãos. Devendo a cultura do amendoim ser estabelecida em terras silicosas, pobres em potássio, êsse elemento nunca deverá faltar nas adubações. O fósforo também é elemento que não deverá faltar. O emprêgo do cálcio é útil para o desenvolvimento desta planta, mas sua aplicação deve ser feita com cuidado. Recomenda-se o azôto, quando necessário, no comêço do cultivo e em pequena porção. O estêrco incorporando à terra com antecedência dá bons resultados.

SEMEADURA — Plantam-se em vagens inteiras ou sòmente com grãos. Pelo segundo processo tem-se a vantagem de selecionar os grãos.

ÉPOCA — Semea-se de setembro a janeiro, de acôrdo com a zona. A semeadura poderá ser feita à mão, à máquina, em covas ou em sulcos.

QUANTIDADES DE SEMENTES — A quantidade varia de acôrdo com o solo, variedade e qualidade das sementes e a finalidade da cultura. Nas plantações em covas, cada uma recebe 2 a 3 sementes; em sulcos, serão alçadas duas a duas no fundo do sulco, na quantidade de 100 a 110 litros por hectare.

APICULTURA

Apanha de enxames naturais

P. L. VAN TOLL FILHO

Em época de colheita abundante quando o nectar e o pólem entram fartamente na colméia, ameaçando ocupar os favos destinado à postura dos ovos, as «abelhas diretoras» desdobram suas atividades, construindo cada vez mais favos.

Estando todos os favos ocupados com ovos, larvas, ninfas, pólen, nectar e mel, as «abelhas diretoras», levadas pelo instinto de reprodução, constroem nas bordas inferiores dos favos, copinhos esferóides com as bôcas viradas para baixo. Algum tempo depois, passando por ali a rainha, com o ventre distendido ao máximo pela atividade dos seus ovários, procura o alvéolo vazio onde possa depositar um dos ovos que são expelidos continuadamente através dos ovidutos. Na realidade, muitos ovos se perdem por falta de alvéolos desocupados, enquanto outros são postos aos dois e mesmo, algumas vêzes, aos três, em um único alvéolo.

Deparando com aquêle alvéolo em forma de copinhos esferóide a rainha examina um por um; verificando que está limpo e desocupado, enfia o abdomem, para deixar prêso ao fundo do alvéolo um ôvo feminino... Êste alvéolo diferente chamado «realeira» ou «cela real» passa a ser então guardado e tratado por um grupo de operárias que o defende principalmente contra desejos agressivos da própria rainha, tentando destruí-las pouco depois de postos os ovos nas raleiras, como que arrependida do seu ato, instintivo de reprodução. O interessante é que apesar de arrependida do seu ato, a rainha continua ainda fazendo postura de ovos femininos em outras raleiras. É o próprio da vida coletiva do enxame.

A enxameação

Com a postura do primeiro ôvo em raleira, a rainha, determinou o seu destino. Dentro de 14 dias deverá deixar, sem sentimentalismos, colméia onde vive com algumas dezenas de milhares de filhos, para se instalar com a metade da família em novo local, sujeita a todos os azares de uma viagem para início de uma vida nova em lugar estranho.

Nervosa e contraída, não deixa a rainha de procurar destruir suas rivais, sem contudo diminuir a postura normal de ovos.

Na véspera do nascimento das primeiras jovens rainhas, o apicultor de noitinha poderá ouvir o «canto desafio das rainhas» é o intermitente «zec-zec» e «zic-zic». Ora produzido pela rainha-mãe, ora pelas rainhas contidas nas realeiras.

É o sinal da saída do enxame.

No dia seguinte, principalmente se fôr um dia claro, logo cedinho, a rainha-mãe recebe «ordem» para abandonar sua residência o que faz imediatamente, sendo acompanhada de mais ou menos metade da população ativa da colméia, de várias idades e de ambos os sexos. São milhares de abelhas que se atiram para o ar, produzindo um ruido característico, em redemoinhos irregulares, durante poucos minutos.

Em determinado ponto, mais ou menos elevado, geralmente um galho de árvore, começam a pousar alguma sabelhas; provàvelmente ainda «abelhas» diretoras. A elas vem se juntar o grôsso do enxame, acompanhado ou não pela rainha. Se esta tiver umas das asas aparadas ou possuir ambas gastas pela idade, claro que não poderá voar com o enxame. Ao se largar do alvado, cairá logo ao solo, acompanhada por algumas operárias que presenciaram a sua desgraça e que lhe farão companhia até que venham a morrer de fome e de frio, decorridas algumas horas, caso o apicultor não tome em tempo, as devidas providências para a apanha do enxame.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

J. Q. deve resolver o problema da aftosa (I)

J. J. FERREIRA

Revendo, com precisão, cálculos efetuados em 1958, por um especialista, e levando-se em consideração o aumento (apesar de tudo) sistemático do nosso rebanho bovino e suíno, podemos afirmar com segurança que a economia pecuária brasileira sofre, anualmente, um prejuízo estimado em, aproximadamente, mais de três bilhões (isso mesmo, TRÊS BILHÕES) de cruzeiros!!!

Tal catástrofe é ocasionada, sòmente por uma zoonose denominada Febre Aftosa (ao que tudo parece indicar, ainda não muito conhecida pelas nossas autoridades agropecuárias, dado o aparente desinterêsse com que a mesma vem sendo encarada, mas bastante relacionada com os nossos criadores, que arcam com as conseqüências de tal contato), que ataca, dentre outras, de preferência, as duas espécies acima mencionadas...

Calculando, de um modo geral, para cada bovino, o preço de Cr$ 10.000,00, e para cada suíno, Cr$ 5.000,00, e sendo o número de bovinos estimado em 70 milhões, e de suínos 45 milhões de cabeças, chega-se à conclusão que o valor representado pelas espécies em causa gira em tôrno de 925 bilhões de cruzeiros...

Atribuindo-se, em média, uma desvalorização de apenas Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) para cada cem cruzeiros, já que é impossível encontrar-se no Brasil um bovino que, pelo menos, não tenha tido aftosa de duas a três vêzes, observa-se que os prejuízos decorrentes de tal doença, sòmente no que se relaciona com o gado bovino, alcança a cifra nada insignificante de 3 bilhões de cruzeiros, anuais.

Tal cifra deve parecer, à primeira vista, fabulosa e fantástica, entretanto, os números, quando bem calculados, são de clareza meridiana...

O mais interfessante é que certas repartições de estatística parecem não ter tido ainda um tempo disponível para calcular e trazer ao conhecimento do povo, também as estimativas dos prejuízos, ocasionados pelas várias doenças infecto-contagiosas e parasitárias, que cobram pesado tributo ao nosso rebanho. Talvez o tempo requerido para os cálculos dos números e estimativas aupiciosos não permita um apanhado frio e ademagógico do que vai pela coluna dos «déficits»...

Para o novo presidente da República e seu ministro da Agricultura, caso tenham oportunidade de ler êste modesto artigo, tentaremos esclarecer quais os prejuízos ocasionados pela Febre Aftosa, tendo-se em vista que o que vamos apresentar já deve ser mais do que sabido e decorado pelos teóricos da agropecuária brasileira que ocupam, na administração do País, os cargos de orientação e direção, e, se até agora, não foram tomadas quaisquer medidas visando atenuar, pelo menos, o atual estado de quase calamidade econômica, não nos cabe sinceramente, entrar no âmago da questão, nem investigar as causas. Sabemos, entretanto, que as conseqüências de tal política não serão nada agradáveis, num futuro bem próximo.

As perdas provenientes da Febre Aftosa (enzoótica em todo território nacional), são em síntese, as que se seguem:

1 — Grande mortandade entre os bezerros e leitões, os quais, devido à pouca idade são os mais sensíveis à doença;

2 — Diminuição considerável (quebra) na capacidade de produtora de leite, já que as raças mais especializadas para a finalidade em apreço, são também as mais sensíveis à Febre Aftosa.

3 — Perda de tempo na remessa de gado de corte para o abate já que os animais uma vez contraída a zoonose, custam muito a se recuperar.

4 — Perda de tempo no transporte do gado destinado ao abate já que a Febre Aftosa impede oficialmente a locomoção dos animais atacados sendo necessário um período de menos 15 dias para que [illegible]

5 — Sendo a febre aftosa doença [illegible]

além da dificuldade locomotora o animal atacado fica impossibilitado de se alimentar; consequentemente a perda de pêso não se faz esperar, ocasionando assim nova quebra, difícil de ser recuperada, se não dentro de muitos meses.

6 — Com as caminhadas prolongadas através os longínquos sertões o gado convalescente vai disseminando a doença através as zonas percorridas contaminando, desse modo, as [illegible] por onde passam, em virtude da alta contagiosidade da zoonose. Desse modo, a disseminação do terrível mal, é inevitável...

7 — Os grandes países consumidores, nossos fregueses de outrora, (Estados Unidos, Inglaterra, etc.), não mais se mostram interessados em importar carne e derivados das nações onde a Febre Afrosa não seja pelo menos controlada... Perderemos bons clientes, não resta a menor dúvida.

É interessante notar, que tais países "tem fome de proteína animal"". O medo da Aftosa, entretanto é maior que as necessidades de tal proteína...

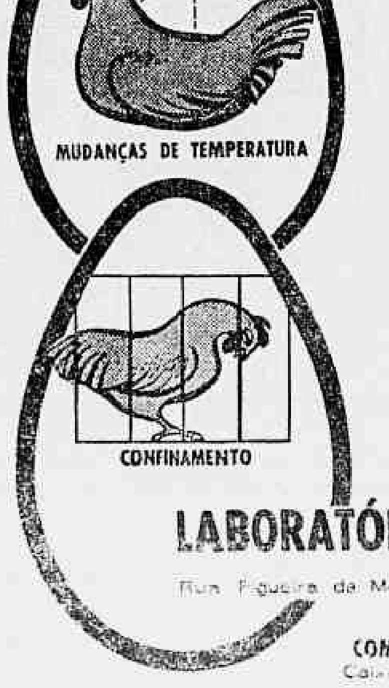
8 — Países como a República da Venezuela, (moeda forte), têm demonstrado grande interesse em importar o nosso gado Zebu, para melhoramento de seus plantéis. Entretanto, como a Venezuela tem um grande Instituto, onde a Febre Aftosa é estudada com caráter científico, o negócio não foi realizado, em virtude de parecer contrário dos técnicos da república irmã. A Venezuela possui sòmente dois tipos de vírus da Febre Aftosa.

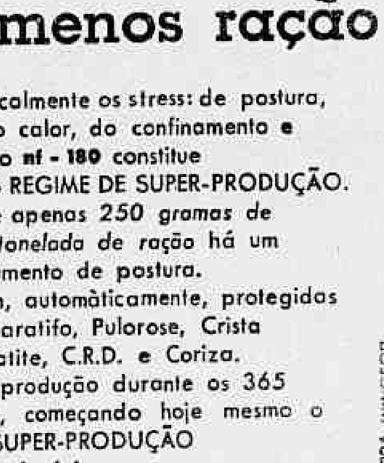
9 — No ano passado ou em 1959, os americanos recusaram [illegible] brasileira, [illegible] Motivo: [illegible] Febre Aftosa [illegible]

(Continua)

nf-180

(marca registrada)





mais ovos com menos ração

Vencendo radicalmente os stress de postura, dos efeitos do calor, do confinamento e da umidade, o nf-180 constitue um verdadeiro REGIME DE SUPER-PRODUÇÃO. Com o uso de apenas 250 gramas de nf-180 por tonelada de ração há um substancial aumento de postura. As aves ficam, automàticamente, protegidas contra Tifo, Paratifo, Pulorose, Crista Azul, Enterepatite, C.R.D. e Coriza. Mantenha a produção durante os 365 dias do ano, começando hoje mesmo o REGIME DE SUPER-PRODUÇÃO nf-180. Não é tóxico.

Fabricado por

LABORATÓRIOS Eaton DO BRASIL LTDA.

Rua Figueira de Mello, 403 — Rio de Janeiro - G.B.

Distribuidores exclusivos

COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

Caixa Postal 3786 - Rio de Janeiro - G.B.

Observações avícolas

HAROLDO VASCONCELOS

Cem poedeiras podem produzir sete toneladas de adubo, anualmente.

Cem perus, da época do nascimento aos sete meses de idade, produzirão cêrca de seis e meia toneladas de adubos por ano. Cem pintos, de nascimento aos cinco meses de idade, produzirão 1.300 quilos de adubos em 12 meses.

•

A tabela abaixo servirá de guia, para calcular a quantidade de ração necessária a um lote de galinhas. Os cálculos foram feitos para raças pesadas, de boa postura, e para uma ração de alta energia. Raças leves consumirão cêrca de 25% menos e rações de baixa energia darão um consumo de 15 a 20% a mais.

GRAMAS DE RAÇÃO POR 100 AVES POR DIA

Idade (semana)	Ração (gramas)
6	5.900
7	6.430
8	7.360
9	7.820
10	8.720
11	9.180
12	10.540
13	10.990
14	11.800
15	11.800
16	12.250
17	12.710
18	12.710
19	13.160
20	13.160

O emprêgo de galinheiros pintados de branco, paredes e telhado, é uma das boas medidas de defesa contra o calor. Uma tinta protetora pode ser preparada misturando-se os seguintes ingredientes:

Água	50 litros
Cal	50 quilos
Sal comum	2,8 quilos
Alumen	85 gramas
Melaço	474 cm3

A aplicação da tinta, no telhado e nas paredes, se fará com uma brocha comum ou com um pulverizador.

Num aviário estamos sempre movimentando com aves, seja ao levá-las do pinteiro para os abrigos, de campo, dêstes para os galinheiros, ou quando temos que vaciná-las, fazer seleção, refigagem etc. Tudo isso provoca tensão (stress) nas aves e, como sabemos, todos os fatores de tensão contribuem para a queda de produção das galinhas. Eis algumas providências que reduzirão êsses fatores de tensão.

a) manuseio cuidadoso das aves — menos aves por engradado, (8 a 10 galinhas ou seis galos); emprêgo de ganchos adequados; não jogar as aves no chão.

b) usar, dois dias antes e dois dias depois, um suplemento mais rico em vitaminas e antibióticos (?);

c) anotar, com antecedência, as datas em que o lote terá que ser vacinado, testado, debicado ou manejado para qualquer coisa, a fim de nada precisar fazer às pressas, e para que possa saber quando dar o suplemento acima mencionado.

Comprimidos avícolas

1 Conclusões e sugestões de «bolsista» egresso dos Estados Unidos:

«O curso foi util e eficiente»;
a) maior número de técnicos jovens deve ser encaminhado à terra de Sammy Davis, Jr., desde que tenham mais de três anos de tirocínio avícola;
b) necessidade urgente da importação de material avícola (com facilidades concedidas pelo Govêrno, é claro);
c) instalação, no Brasil, de uma granja nos moldes da «Poultry-Unit» da «Cal Poly», equipada;
d) contrôle das rações pelo Govêrno;
e) fomento de um «programa agrícola» para o barateamento das rações (???).

2 Pedimos vênia ao «jovem técnico» para discordar de alguns dos seus pontos-de-vista (pois o chôro é livre), e, em favor dos «velhos técnicos», apresentar alguns argumentos, não pelo simples prazer de parecer «do contra», mas, apenas, como opinião...

Assim, ao nosso ver, não os jovens técnicos deveriam ser remetidos para estágios dessa natureza, e sim os «coroas», como uma espécie de recompensa pela valiosa colaboração prestada através dos tempos à administração da coisa pública.

3 Dêsse modo, seria ótimo que se remetessem alguns dêles, por um período, digamos, de vinte a trinta anos para o exterior, pois, como salientou mr. Moore, «êles já deram o que tinham de dar» e com a evolução das técnicas modernas, nem sempre «o côco velho fornece hoje o melhor leite», nem, segundo a avicultura moderna, «galinha velha dá melhor caldo»...

4 Quanto a importar material avícola, achamos que deve haver equívoco. Importar, o quê?... Porventura já não se encontra o nosso parque industrial perfeitamente aparelhado para dotar o nosso avicultor dos materiais necessários? Pelo menos é isto que a tôda hora se apregoa. A não ser alguma máquina ou [illegible] alguma droga infalível, parece que não há necessidade premente de importações, [illegible] ao Govêrno facilidades [illegible] negócio é deportar, e não importar...

5 Quanto à necessidade de uma granja nos moldes da «Poultry Unit», para ministrar cursos técnicos-práticos com bastante eficiência, poderia parecer que os cursos práticos-técnicos ministrados pelo Projeto 42 do ETA, em combinação com a CNA, SSR, GB etc., bem como das nossas Universidades especializadas, não estão funcionando a contento. Não concordamos muito com esta sugestão...

6 Finalmente, diz o recem-vindo dos «States», que o Govêrno deveria fiscalizar o setor de nutrição animal, controlando e analisando as rações ora no mercado.

Esqueceu-se o jovem que, pelo menos parece, se resta uma das atribuições da CNA e, segundo parece, as providências já foram tomadas. Não fazem parte da CNA, como conselheiros e assessôres representantes dos fabricantes de rações?... Naturalmente, tais representantes hão de encontrar um meio para melhorar a qualidade do produto que representam, sem onerar em demasia a bôlsa do consumidor, que é quem, no final da história, arca com tôda despesa...

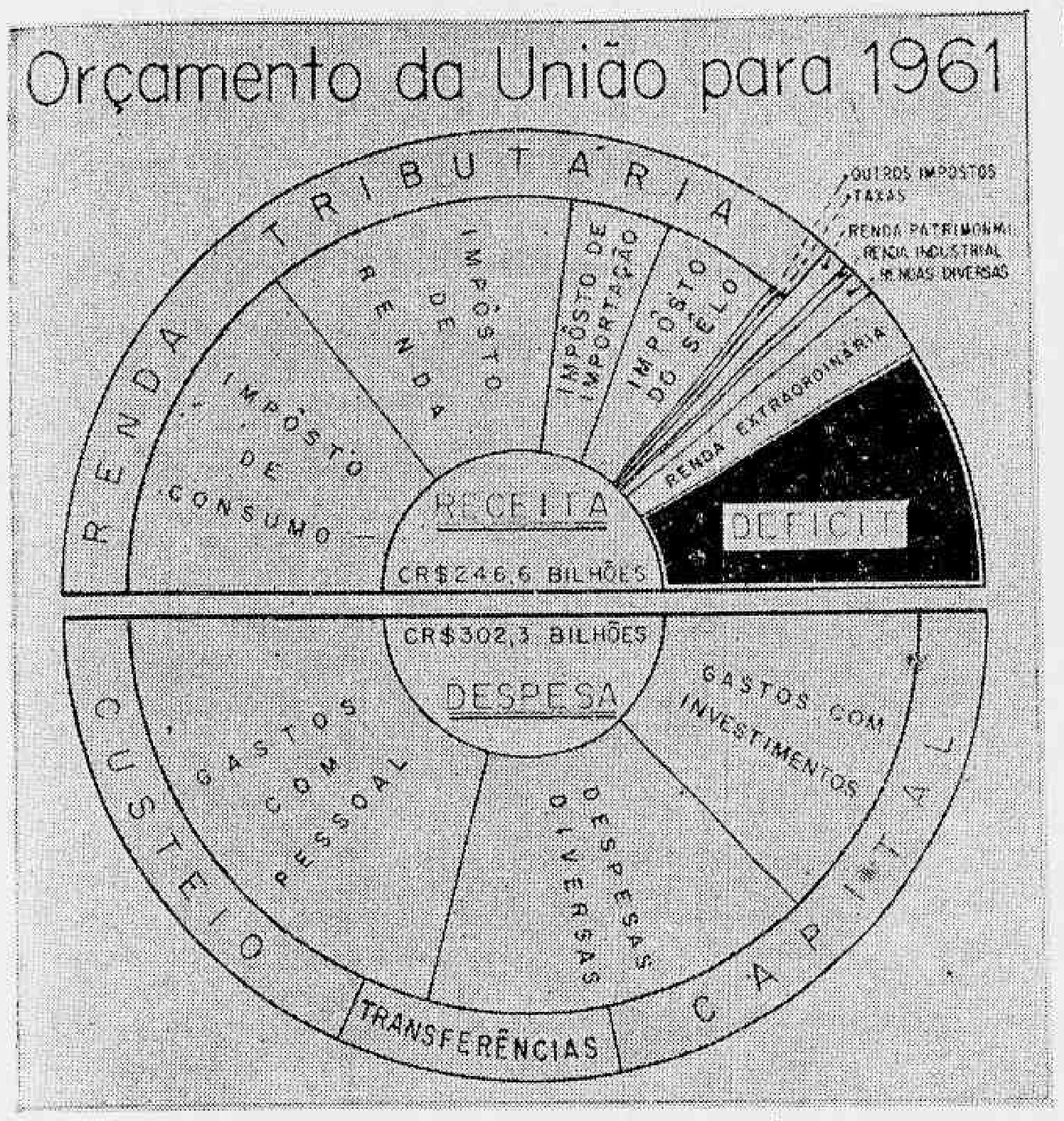
7 O Govêrno deveria proibir, terminantemente, a mudança de cursos, para qualquer sujeito bolsista, no exterior. Se o curso foi para avicultura, como permitir que o contemplado volte como «propagandista» de material e implementos avícolas, medicamentos, tipos de rações etc.?...

Esta é uma concorrência, um pouco desleal e marôta, àqueles que irão, por sua vez, tentar uma «especializaçãozinha» por conta particular, em «como ser um bom propagandista»...

8 Sob o título «Admirável Mundo Novo» (nome de um livro escrito por Aldous Huxley, editado pela Livraria do Globo, «Coleção Nobel», que tem como enrêdo a produção de homens em massa, artificialmente e dentro de todos os requisitos aconselhados pela eugenia, dos futuros habitantes do planêta), está em circulando pelos cinemas da cidade um filme que, [illegible] ao público do [illegible] no momento atual, [illegible] uma cena de eclosão. No mais, [illegible] propaganda comercial. [illegible] uma pergunta boba, desafiando o espectador [illegible] «A Origem das Espécies», de Darwin?...

Informações econômicas

ESTATÍSTICA



Reproduzido da revista "Conjuntura Econômica"

Notas & Comentários

Menor emissão de capital

Confirmando a tendência dos três meses antecedentes, as emissões de capital das sociedades anônimas nacionais em novembro último mantiveram-se em queda. E' bem verdade — diz "Conjuntura Econômica" — que o processo estatístico de divulgação dos dados referentes a essas operações, através do "Diário Oficial", tem encontrado algumas dificuldades, em virtude da mudança de boa parte da imprensa oficial da União para Brasília. O século de atas resultantes de assembléias de acionistas que aprovam aquelas emissões tem retardado efetivamente o conhecimento do "quantum" equivalente aos últimos meses do ano, no que se refere às operações em aprêço.

Em que pese os embaraços acima apontados, o nível das emissões do capital vem atingindo valores significativos. De janeiro a novembro, do corrente ano, o seu montante alcançou 118,9 bilhões de cruzeiros, contra 89,9 bilhões em igual período de 1959, evidenciando, assim, uma expansão de 32,3%:

Em relação às emissões de novembro último, o seu valor foi de 8,7 bilhões de cruzeiros, dos quais 7,8 bilhões decorreram do aumento de capital de sociedades já existentes, e os restantes 0,9 bilhão de cruzeiros, da fundação de novas sociedades. No mesmo período 174 sociedades anônimas acresceram seus capitais, enquanto 65 outras foram instituídas.

Da elevação de capital em novembro, 81% provieram de subscrição em dinheiro, 15% da incorporação de reservas ou da utilização do crédito de acionistas mantidos em conta corrente, e os restantes 4% da reavaliação do ativo imobilizado de algumas emprêsas que ainda se valeram da Lei 3.470, de 1958, a qual concedeu a essa modalidade de acréscimo de capital social vantagens de natureza fiscal. Ainda no mês em aprêço, 48 emprêsas se transformaram em sociedades anônimas, com um capital global de 1,6 bilhão de cruzeiros. Nesse mesmo mês, nenhuma operação de debêntures foi observada.

Balanço alemão acusa saldo

O Banco Nacional Alemão constatou que o desenvolvimento verificado no movimento de capitais com o exterior foi decisivo para o saldo positivo do balanço de pagamentos de 1960 num valor de 8 bilhões de marcos e que redimiu o deficit de 1959, que fôra de 2,1 bilhões; as modificações verificadas no presente orçamento de pagamentos exteriores, ao contrário, foi de importância insignificante.

O balanço de capitais a curto e longo prazo revelou em 1960 um superavit de 1,1 bilhões de marcos, quando em 1959 se registrara um deficit de 6,1 bilhões de marcos. O saldo ativo do movimento de serviços, mercadorias etc., chegou a totalizar 5,1 bilhões de marcos — 700 milhões a mais do que em 1959. Pela primeira vez constatou-se um recesso — mínimo é verdade — no balanço das exportações: 5,4 bilhões em 1959, 5,3 bilhões no ano passado.

Contrabalançando essas tendências verificaram-se em outros campos maiores cargas. O deficit no movimento de viagens elevou-se de 500 para 800 milhões de marcos. As despesas da economia com serviços no estrangeiro também cresceram sendo que as dívidas externas da República Federal — quase que exclusivamente da economia particular — elevaram-se, segundo o Banco Nacional, em cêrca de 3,8 bilhões de marcos.

Do ponto-de-vista monetário constatou-se que, sob a influência exercida pela expansão sôbre a distribuição do dinheiro, o aumento do volume de créditos internos foi bastante grande no segundo semestre de 1961. É verdade que o volume diminuiu em 1,73 bilhões de marcos para 8,92, mas, simultâneamente, a formação de capitais em dinheiro também retrocedeu. Aumento considerável registrou-se na afluência de meios estrangeiros para a República Federal que chegaram a totalizar 5,25 bilhões de marcos, enquanto que em 1959 foram apenas 3,4 bilhões. (IF).

Vinho brasileiro nos E. Unidos

Está tendo boa aceitação nos Estados Unidos o vinho brasileiro, cuja receptividade é quase semelhante ao vinho europeu. É comum encontrar-se nas vitrines dos restaurantes ou nas prateleiras dos Supermercados os vinhos de procedência gaúcha feitos especialmente para exportação. O Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque espera êste ano interessar ainda mais os grandes vendedores de vinho norte-americanos no produto brasileiro que, segundo os entendidos, cada dia se aprimora mais. Mas o vinho do Brasil ainda não atingiu pràticamente os mercados consumidores do oeste americano.

Foi justamente, em novembro de 1958, que um produtor gaúcho, sem falar uma palavra de inglês, conseguiu vender a primeira partida de vinho brasileiro aos ianques. O negócio foi feito graças à cooperação do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, num total de 50 mil garrafas, a título de experiência. O negócio foi além de tôdas as expectativas e hoje os Estados Unidos compram do mesmo produtor até champanha.

Segundo a estatística da repartição controladora do vinho nos Estados Unidos, o consumo anual da bebida vai a cêrca de 86.000.000 galões ainda que sejam dois terços de galão para homem, mulher e criança. Embora o norte-americano não seja um consumidor de vinho igual ao europeu, é um mercado que todos procuram cobiçar. Assim, o vinho aqui vendido vem de diversas procedências. É francês, espanhol, italiano, tcheco, português, etc. Agora o Brasil também se alinha entre os fornecedores de vinho a Tio Sam tendo um vasto horizonte pela frente.

Planos poloneses sôbre o Vístula

Está sendo estudado na Polônia um arrojado projeto para o desvio do curso do Vístula de modo a permitir a exploração de uma importante jazida de enxofre que, de acôrdo com os cálculos dos geólogos "corresponderia a 10 por cento dos recursos nacionais da Polônia".

O valor da jazida está sendo calculado em 250 milhões de dólares. Não somente a Polônia, mas ainda a vizinha Checoslováquia estaria interessada na valorização dos depósitos encontrados no território polonês, e com efeito o recente acôrdo de colaboração técnico-econômica entre os dois países prevê investimentos checoslovacos para a valorização das minas de enxofre em proximidade das fronteiras checo-polonesas.

Em outro setor, a Polônia utilizar-se-á agora da colaboração do govêrno de Pankow e precisamente para a realização do oleoduto que levará o petróleo russo da fronteira soviética para aquela da Alemanha Oriental através todo o território polonês. Um acôrdo para o financiamento dêstes trabalhos foi assinado em Varsóvia e Pankow, pelo qual a Alemanha Oriental concede à Polônia o crédito de 58 milhões de novos rublos. O crédito servirá para cobrir as despesas de construção e garantirá o fornecimento de tubos e outros materiais para o oleoduto em questão. (ANSA-DC).

Cafeicultura racional

A Estação Experimental de Água Limpa e as Substações de Lavras, Machado, em Minas, e Anápolis, em Goiás, subordinadas ao Instituto Agronômico do Oeste, estão realizando proveitosa atuação junto aos cafeicultores, orientando-os tècnicamente e facultando-lhes a observação dos resultados experimentais nas respectivas repartições. Também estão fornecendo sementes e mudas selecionadas das principais linhagens das variedades "Caturra", "Bourbon" e "Mundo Novo", para a formação de novos cafezais.

Reconhecendo no café a principal fonte de divisas para o País, vem a direção do Instituto incentivando os seus estabelecimentos experimentais, desenvolvendo entre outros ensaios de adubação mineral, orgânica e de calagem de cafeeiro, de espaçamento e de densidade, de competição de linhagens, adubação e sombreamento com diversas essências florestais, além de outros sôbre cobertura de solos, práticas conservacionistas e lotes de observação e produção de sementes e mudas. Novos ensaios serão feitos em Minas, Goiás e Mato Grosso pelo I. A. O.

Êsses experimentos, segundo comunicação do diretor daquele órgão ao diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, atualizam importantes aspectos da cafeicultura e são analisados com todo o rigor estatístico, fornecendo dados seguros para o reconhecimento prático dos graves problemas que afetam a produção cafeeira, qualidade do produto, rentabilidade dos cafezais, defesa contra geadas, práticas culturais, herbicidas, sombreamento e contrôle de doenças e pragas.

O Instituto Agronômico do Oeste tem sua sede e outras instalações inauguradas recentemente, mas já vinha atuando há algum tempo, com grande número de experimentos, suprindo uma série de deficiências que, finalmente, já se encontram a caminho de ser recuperadas.

Exportações britânicas

Segundo estatísticas divulgadas nesta cidade pelo Ministério da Indústria e Comércio, as exportações britânicas em janeiro foram reajustadas para 330 milhões 100 mil libras esterlinas, contra 404 milhões 707 mil libras de importações. As reexportações atingiram a 12 milhões 400 mil libras.

A propósito, comenta o correspondente econômico do BNS: "Ocorreu um aumento muito satisfatório nas exportações britânicas em janeiro, calculadas provisòriamente em 24 milhões de libras. Levando-se em conta as condições especiais da estação, as exportações em janeiro alcançaram para 319 milhões de libras esterlinas (com um aumento de 17 milhões sôbre o total de dezembro).

Ao divulgar as estatísticas, o Ministério não fêz os confrontos habituais entre o comércio de novembro-janeiro e o do trimestre anterior, pois julga que a comparação seria desfavorável em vista da greve, em setembro e outubro, do pessoal de estiva do pôrto de Londres. Em vista disso, não se pode afirmar ainda que as exportações assumiram uma tendência para a alta.

Mas, de qualquer maneira, é muito alentador que as exportações britânicas em janeiro tenham manifestado a mesma altura que prevalecera em novembro e dezembro. Seu valor, com efeito, é muito superior à média do quarto trimestre de 1960. (IF).

EFTA e Mercado Comum Europeu

O Conselho Ministerial de países-membros da Associação Européia de Comércio Livre, que se reuniu em Genebra, proclamou em comunicado final que a associação está disposta a "iniciar negociações com membros da Comunidade Econômica Européia quando êstes o desejarem". Deseja a Associação, de comum acôrdo com o Mercado Comum, criar um único mercado europeu, reunindo mais de 300 milhões de habitantes e que seria potencialmente um dos principais mercados livres do mundo.

Acrescenta o comunicado que os ministros receberam com satisfação os contatos já estabelecidos entre representantes da Grã-Bretanha e dos países do Mercado Comum para explorar uma base de futuras negociações entre todos os países interessados.

Esclarece ainda o comunicado que o Conselho Ministerial decidiu antecipar de 6 meses sua próxima redução tarifária de 10% entre os países que compõem a EFTA e que ficou resolvido também o prosseguimento do estudo da possibilidade de antecipar as fases próximas para se obter maior redução e eventualmente a eliminação completa das tarifas entre os membros da associação. (BNS-DC).

Indústria sugere programa de progresso no quinquênio

A Confederação Nacional da Indústria divulgou uma série de trabalhos tendo em vista a política econômica a ser seguida no próximo qüinqüênio administrativo. Trata-se de um estudo elaborado com base no questionário pré-eleitoral enviado pela entidade aos candidatos. Nêle procura-se denunciar os erros presentes de nossa estrutura econômica e abordar pontos delicados incluídos pelos candidatos em suas plataformas de govêrno.

Inicia mostrando que a recuperação econômica dos países subdesenvolvidos se apresenta como a grande tarefa do Século XX. E essa tarefa recai sôbre os ombros dêsses próprios países, dependendo o seu destino das energias que forem capazes de mobilizar internamente para a arrancada do desenvolvimento econômico. Esta exige a mobilização de todos os espíritos no esfôrço consciente e racional de destruir os obstáculos que levaram os países à situação em que se encontram. É o caso do Brasil e o próximo govêrno deverá centralizar sua ação no combate ao subdesenvolvimento brasileiro.

Política global de desenvolvimento

Depois de definir o que vem a ser desenvolvimento, revela que, segundo levantamento feito pelas Nações Unidas, a estimativa do produto nacional líquido "per capita", em 55 países, na média anual de 1952-54, mostra que a produção por habitante nos EE UU variava de 1870 dólares anuais sendo que na Tailândia, Coréia, Paquistão, Índia e Burma não chegava a 100 dólares. A tais cifras correspondem diferenças iguais ou menores em níveis de bem-estar, mortalidade, alfabetização etc. E a tendência dos países subdesenvolvidos é a de agravarem sempre mais sua situação, muito embora sejam capazes de absorver grandes quantidades de capitais que se intensificam em relação ao primitivismo das técnicas atuais de produção que deveriam ser ràpidamente substituídas pela tecnologia dos centros mais avançados. Ao tomarem conhecimento dos níveis de vida existentes em outras partes do mundo as populações das áreas atrasadas compreendem a extensão de sua miserabilidade, iniciando reivindicações salariais e outras vantagens que, não atendidas geram o estado revolucionário crônico observado em algumas áreas da Terra. O Brasil, com uma produção "per capita" de apenas 230 dólares por ano, se situa entre os subdesenvolvidos. Mesmo na América Latina nossa posição não é brilhante, pois somos superados pela Venezuela, Argentina, Pôrto Rico, Chile, Cuba, Colômbia e Panamá. Mas se considerarmos a potencialidade de desenvolvimento, a situação do Brasil se modifica radicalmente. Apresenta-se como a maior vocação para o desenvolvimento por uma extensão territorial, por sua cultura Ocidental e pela abundância de seus recursos.

Desenvolvimento recente do Brasil

Tomando por base o crescimento da renda "per capita" verificaremos que o Brasil vem apresentando, nos últimos lustros significativo dinamismo. No período 1948-1959 o aumento anual médio foi de 5,8% para o produto interno bruto e 3,3% do produto por habitante. Mais significativa ainda é a percentagem de investimentos sôbre o produto nacional bruto, que no período 1956-1959 foi de 14,3 para 17 no quinquênio anterior e 15,6 no período de 1947-1959. Conclui-se, assim, que salvo um sério esfôrço de capitalização no próximo quinquênio o Brasil não poderá manter seu ritmo de expansão dos últimos anos.

A redução da margem de investimentos terá forte reflexos em vários setores, obrigando o estabelecimento de uma escala de prioridades. Na parte de empréstimos das Autoridades Monetárias e Bancos Comerciais verifica-se que a parcela do govêrno nos empréstimos, das Autoridades cresceu de 48,0%, em 1955 para 58,3%; e dos Bancos, 3,7% e 7,7% respectivamente. Essa evolução beneficia a esfera federal, pois os Estados e Municípios registraram declínio em seus empréstimos, passando de 11,5% para apenas 4,1%. No que se refere aos bancos particulares essa redução foi de 30,0% para 1,5%.

No que concerne aos grandes setores, as estatísticas mostram que o produto interno bruto e "per capita" entre 1949 e 1959 o índice da produção industrial cresceu de 100 para 279,0. A contribuição mais importante foi da indústria de bens de produção de 100 para 425,0; a indústria de bens de consumo passou de 100 para 178,1. O crescimento das indústrias de "equipamentos veículos e máquinas" foi de 100 para 468,4, muito superior ao subgrupo de "matérias-primas" que passou de 100 para apenas 289,3. No setor da agricultura, o crescimento de 1944 a 1958 foi de somente 41,8%.

Desenvolvimento econômico

Após várias considerações sôbre a qualificação de uma política global de desenvolvimento para o Brasil e a imprecisão de dados o trabalho ressalta que o esfôrço de uma política nesse sentido exigirá, como ponto de partida, a determinação da taxa de crescimento desejada para o produto interno bruto. O nosso produto interno bruto, entre 1948 e 1959, foi de 5%, somente superado pela Áustria e Alemanha Ocidental que atingiram respectivamente, 5,9% e 8,7%, de 1949-53, e 7,7%, para ambos, de 1953-57. Já a percentagem "per capita" do Brasil, no período já citado, que foi de 3,3%, foi nitidamente suplantado pela Áustria, Alemanha Ocidental, Grécia, Itália, e França. Assim, o Brasil para superar seu atraso deverá, em princípio, objetivar nos próximos anos a obtenção de um crescimento médio anual no seu produto bruto, de cêrca de 7%. Essa taxa se aproxima dos maiores níveis alcançados na Europa Ocidental e igual à média registrada pela URSS. Essa taxa revela-se, aparentemente, realista pois que, no período de 13 anos, para os quais se tem dados disponíveis, o nível de 6,5% foi igualado ou superado nada menos que cinco vêzes.

Se considerarmos, contudo, o problema do ponto de vista do produto ou renda "per capita" critério fundamental quando se trata de recuperar o atraso, o nível de 7% parece menos satisfatório. De fato, dado o crescimento de nossa população êle significa um incremento do produto por habitante de 4,5%, o que como vimos acima, não cobre as cifras registradas por diversos países desenvolvidos da Europa Ocidental. Muito embora reconhecendo êsse fato, duas considerações militam em favor da manutenção da taxa proposta como base objetiva de política econômica: em primeiro lugar porque seria pouco realista diante do declínio recente da margem de investimentos, propor para os próximos anos cifras superiores a 7%; em segundo lugar, porque a experiência histórica demonstra que a taxa de expansão demográfica do Brasil tenderá a declinar na medida em que suba os níveis de bem-estar. Assim sendo, a percentagem proposta seria insatisfatória apenas a curto prazo.

Taxa de crescimento

Estabelecida a taxa desejável de crescimento — prossegue — passaremos às medidas para obtê-la. A fundamental é o acréscimo dos investimentos como percentagem do produto interno bruto. A boa lógica econômica exigiria que determinássemos a produtividade média do capital no Brasil, e daí deduzíssemos o montante de investimentos necessários para obter a taxa proposta de incremento da produção. A experiência demonstra, entretanto, que a produtividade média do capital é de pouca utilidade prática, dadas as variações anuais de produtividade. No quadriênio 1956-1959, a formação interna bruta de capital situou-se no baixo nível de 14,3% do produto interno bruto. Numa quantificação elementar e preliminar dividiremos os objetivos globais do próximo quinquênio em duas fases: a) — elevação da percentagem de investimentos para 15,6% do produto interno bruto, ou seja, para a média do período 1947-1959; b) — elevação dessa mesma percentagem para 18,0%, ou seja, para o nível do quinquênio 1951-55.

Êsses objetivos globais são, sem dúvida, realistas porque foram obtidos em períodos relativamente recentes. Tudo mais igual se poderia prever que o primeiro objetivo nos garantirá a manutenção do crescimento do produto interno bruto em 5,8% ao ano e o segundo tenderia a elevar essa percentagem para 6,5% média do último quadriênio, que deve ser considerada como resultante da maturação dos elevados investimentos do quinquênio 1951-1955.

No que se refere à produção industrial, o esfôrço principal do quinquênio administrativo 1961-65 deverá ser no sentido de manter os elevados níveis de crescimento registrados para os últimos quatro anos, com um pequeno acréscimo que beneficiará a indústria de bens de consumo. A simples manutenção nesse período, da taxa de 15,4% representará uma substancial contribuição visto que o recente declínio na margem global de investimentos leva a esperar uma redução geral na velocidade de crescimento.

Produto interno bruto

Quanto ao produto interno bruto, êsse fenômeno já se faz sentir desde 1957, com a queda no incremento anual do produto de 9,4% — de 1956 a 1957, para 7,2 e 5,2 respectivamente nos seguintes. No setor industrial se passou de um pulo de 20,1% de incremento, entre 1957-58, para a taxa de 14,9% no ano seguinte. A manutenção da taxa de crescimento industrial no nível aproximado de 16% será possibilitada pela elevação acima proposta da margem atual de investimentos. Dentro dessa taxa média de expansão industrial se manterá o vigoroso crescimento das manufaturas de bens de produção (estimada em 25,8% no quadriênio 1956-59) como característica necessária da fase presente de nossa industrialização. E dentro dêsse subgrupo se concederá atenção especial à produção de máquinas e equipamentos de tôda ordem. Em verdade, se a característica marcante de nossa industrialização recente foi o florescimento da indústria automobilística, o próximo quinquênio deverá se caracterizar pela implantação definitiva de uma indústria de máquinas e equipamentos no Brasil, cobrindo desde os utensílios mais simples até às máquinas mais complexas.

Outra necesidade premente há que ser observada: a indústria tradicional brasileira, precìpuamente de bens de consumo, encontra-se hoje com parcela substancial de sua maquinaria obsoleta e sem meios para substituí-la. Êsse fenômeno vem de longa data, tendo-se, porém, agravado com a Instrução 70 da SUMOC.

Para se alcançar o alvo que se tem em mira, entre outras deverão ser adotadas as seguintes medidas: a) — concessão de facilidades cambiais, fiscais e de crédito às indústrias de máquinas e equipamentos, para que se instalem, ampliem suas atividades ou aumentem sua eficiência; b) — concessão de créditos a prazo médio para as rendas das indústrias de bens de equipamentos, com a finalidade de colocar o produtor brasileiro em condições de concorrer com o similar estrangeiro e oferecer maiores facilidades aos seus clientes nacionais.

Setor de bens de consumo

O setor de bens de consumo merece atenção mais cuidadosa. Em verdade, no último quadriênio seu crescimento anual médio foi de apenas 3,7%. Êsse fato é grave, visto que o parque industrial de algumas regiões do Brasil se concentra pesadamente em tal setor. Algumas medidas em seu favor podem ser desde já anunciadas: a) — reequipamento apoiado em crédito com prazo e juros razoáveis; b) — reorganização geral dos seus diversos ramos, com o fim de baixar custos e adaptar melhor a produção à estrutura da procura; c) — abrir novos mercados dentro e fora do país.

A concretização dos objetivos c e b, e particularmente dêste último, reclama estudos preliminares dos problemas específicos de cada ramo, estudos que deverão ser empreendidos pelos órgãos oficiais de planejamento em colaboração com os interessados.

Agricultura

O esfôrço principal deverá, contudo, se concentrar na agricultura. O problema é aqui bem mais complexo. Não tentaremos, portanto, quantificações — continua o trabalho — limitando-nos a diagnosticá-lo e apontar a direção em que devem ser procuradas as soluções. A primeira causa do insuficiente dinamismo da agricultura é institucional. Temos, em primeiro lugar, as relações de trabalho injustas e desestimulantes para a mão-de-obra. Não menos séria é a questão do latifúndio e improdutivo, de produtividade insuficiente ou mal orientada. O problema do latifúndio torna-se mais grave como consequência do surto inflacionário crônico que ao tornar a moeda imprópria como reserva de valor transfere essa função para a terra. A concessão de facilidades para a aquisição de terra própria, a revisão das normas legais que regulam as relações de trabalho, são os instrumento idôneos para enfrentar o primeiro tipo de dificuldades. Para o segundo, a adoção de medidas fiscais desencorajadoras do sistema de latifúndios improdutivos desempenhará um papel relevante. A par dessas outras medidas serão tomadas para reorientar a produção e garantir à certas regiões do país, abastecimento alimentar adequado.

A insuficiente adaptação da agricultura ao processo de urbanização constitui outra importante causa de sua crise atual. Em verdade, a transferência de mão-de-obra do campo paar a cidade, em decorrência do processo de industrialização, exige medidas apropriadas para que a atividade agrícola não só mantenha seus níveis anteriores de produção como os aumentos, para atender a maior procura de alimentos resultante da elevação geral dos níveis de vida. Do ponto de vista global mais importante — acentua o trabalho — é o fato de que êsse processo deve ser apoiado por importante fluxo de capital dirigido para a zona rural. Em verdade, com uma contribuição de 26% para a renda nacional, em 1958, a agricultura recebe apenas 13,8% do total dos empréstimos das Autoridades Monetárias, e 8,6% dos empréstimos dos Bancos Comerciais.

Finalidade do programa de desenvolvimento

Depois de demorada exposição sôbre planejamento do desenvolvimento, em seus aspectos doutrinários passa o estudo a tratar das características de um programa de desenvolvimento brasileiro. Tal programa deverá abranger aspectos setoriais, ordenando-os e integrando-os racionalmente. Com isso se evitará uma das mais sérias falhas das administrações anteriores. Resume, a seguir, a finalidade do Programa Geral de Desenvolvimento: a) — estabelecer planos globais racionalmente formulados e compatíveis entre si, nos setôres de investimentos, fiscal, monetário e salarial; b) — estabelecer planos setoriais compatíveis e prioritàriamente ordenados; c) — integrar e verificar a compatibilidade de planos globais e setoriais.

A menos que isso seja feito correr-se-á o risco de uma política de elevados investimentos em choque com medidas de estabilização monetária, de uma política de aumento de salários anulada pela elevação de preços e assim por diante. No que se refere aos planos setoriais, a menos que se estabeleça uma ordem racional de prioridades poderá ocorrer, como neste momento, que diante da impossibilidade de cumprir tôdas as Metas, objetivos secundários sejam indevidamente preferidos. Por fim, a falta de integração entre medidas de combate à inflação e Metas setoriais. Conclui, lembrando que o "Programa de Estabilização Monetária" prevê expressamente, redução dos recursos destinados a uma série de projetos incluídos nas Metas.

Safra mundial de cacau: estimativa

O "Chase Manhattan Bank", em sua publicação trimestral "Latin American Busines Highlights" informa que a estimativa inicial para a colheita mundial de cacau em 1960-61 é de 2.170 milhões de libras, de pouco inferior à cifra recorde da colheita 59-60, que foi de 2.200 milhões de libras.

O banco, todavia, acrescenta que esta previsão deverá ser reduzida em virtude de um provável declínio de 20 por cento na produção brasileira.

MAIOR PROCURA

Por outro lado, está previsto um leve aumento da demanda mundial de cacau, em relação aos 2 milhões de libras consumidos em 1959-60. Poderá todavia efetivar-se um ligeiro aumento nos estoques.

PRODUÇÃO BRASILEIRA

A produção brasileira em 59-60, de 400 milhões de libras, resultou superior de 5 por cento à produção anterior. Todavia, o vento e as fortes chuvas caídas por volta da metade de 1960 poderiam determinar na estação 60-61, uma safra de apenas 32 milhões de libras.

Como êste ano entraram em produção quase 2 milhões de pés no Equador, a colheita dêste país, durante 60-61, deverá alcançar 83 milhões de libras, ou seja 6 por cento a mais da safra anterior.

COLÔMBIA E PERU

A safra de cacau de 1960-61, da República da Colômbia está prevista em 33 milhões de libras, com um aumento de 6 por cento em relação a 59-60. Também o Peru está tentando aumentar a produção de cacau para fazer frente ao consumo nacional, e a produção peruana, em 1960-61, deverá ser de 7,75 milhões de libras, com um aumento de 24 por cento em comparação à estação anterior.

A safra 1960-61 do México deverá aumentar de 3 por cento, com 35 milhões de libras.

Estatística aumenta produção: CSN

Uma apresentação geral de trabalhos elaborados pelas equipes técnicas da Companhia Siderúrgica Nacional foi, recentemente, realizada pelo engenheiro Orlando Lázaro Barboso, técnico da emprêsa, para o Grupo de Estudos de Produtividade, da Escola Fluminense de Engenharia.

Essa apresentação focalizou, principalmente, os seguintes pontos: investigações sôbre produtividade em fornos Martin-Siemens básicos, contrôle de temperatura de vazamento e medida da temperatura do banho na fabricação do aço pelas mesmas instalações.

RESULTADOS

A exposição demonstrou como foi possível a Volta Redonda, através de métodos estatísticos, conseguir a obtenção de índices de maior significação na melhoria do rendimento daqueles fornos, ganho de produtividade e aumento da produção, dando, em consequência, resultados econômicos expressivos.

Pesca no Brasil: um problema a resolver

Realmente inexplicável é o abandono a que foi relegado o problema da pesca no Brasil. Enquanto outros países progrediram extraordinàriamente, contando com reservas piscosas bem menores, nesse setor, nós estacionamos ou pouco fizemos, à espera de que algum milagre aconteça. Além de constituir uma fonte de riqueza substancial e inesgotável, a indústria pesqueira, uma vez instalada no país, em têrmos econômicos, propiciados pelos amplos recursos da moderna tecnologia, contribuiria para melhorar sensivelmente o padrão alimentar do povo brasileiro. Isto porque o peixe resulta em alimento fornecedor de proteínas da mais alta qualidade, das quais está a carecer a maioria dos nossos centros populacionais.

É verdade que possuímos milhares e milhares de pescadores — quase 230 mil em 1957 — mais da metade concentrada no Norte e Nordeste. Em sua maior parte, trabalham êles isoladamente, sem qualquer sentido ou orientação econômica, e exclusivamente para o sustento próprio e de suas famílias, mantendo uma luta heróica num ambiente de fome e miséria. Já vimos, anteriormente, que o valor da produção pesqueira nacional, em 1956 por exemplo, deu a cada pescador uma renda mensal inferior a 3 mil cruzeiros. Completamente desamparados sem quaisquer recursos para melhorar os seus métodos de trabalho, obsoletos e anti-econômicos, levando meses para tecer as suas próprias rêdes de forma rudimentar e nem sempre com o material adequado, a população pesqueira daquelas regiões jamais poderá ver solucionado o seu problema profissional e, consequentemente, social. Manejando rústicas jangadas ou toscos barcos que não oferecem a menor segurança, expõem os pescadores brasileiros sua vida aos perigos do mar bravio — milhares já pereceram nessa verdadeira aventura — muitas vêzes para colhêr resultados insignificantes do seu trabalho. Verifica-se, também, a existência da pesca a vara em pleno oceano e também aquela feita pràticamente nas pedras de praia, no chamado processo de arrasto. Ora, tal situação é inconcebível, nesta época do radar, do ecobatímetro e de outros aparelhos e equipamentos eletrônicos introduzidos nos modernos barcos pesqueiros, a permitirem que cardumes de peixes sejam localizados em questão de segundos, a distâncias realmente impressionantes.

MILHÃO DE TONELADAS

Como se sabe, em matéria de pesca em alto mar, a indústria japonêsa do gênero leva a palma, inclusive sôbre os países que possuem larga tradição nessa prática, como a Espanha. De acordo com estatísticas recentemente divulgadas, o Japão dispõe de uma frota de 7.500 navios pesqueiros, dotados de todos os recursos da revolucionária tecnologia de nossos dias, sendo que vários têm capacidade superior a 5 toneladas, o que lhe permite pescar anualmente, uma média de 5 milhões de toneladas, relativamente aos mais diversos tipos de peixe. Os aperfeiçoados sistemas de frigorificação, inclusive a sêco, possibilitam seja o peixe entregue fresco aos centros distribuidores, destinando-se uma larga percentagem à industrialização.

Ora, o Brasil dispõe de nada menor de 7.400 quilômetros de costas piscosas e com uma dezena de tais barcos, poderia, inicialmente, pescar cêrca de 1 milhão de toneladas anualmente, ao invés das 214 mil toneladas conseguidas em 1958. Perguntar-se-ia: e o consumo? Sabemos que o povo brasileiro consome apenas 3 quilos de peixe anualmente, "per capita". Mas isto se explica pelo fato da atual produção ser insignificante e controlada pelos intermediários, que estabelecem preços proibitivos para o mercado consumidor. Quanto ao gosto da ingestão de peixes pelo povo brasileiro, não há que duvidar que é geral. Uma simples prova isso nos esclarece: por ocasião das épocas de abstinência da carne verde, em que os vários tipos de peixe são tabelados, o consumo registrado é de tal monta que ràpidamente as quantidades oferecidas desaparecem.

MATERIAL PARA PESCA

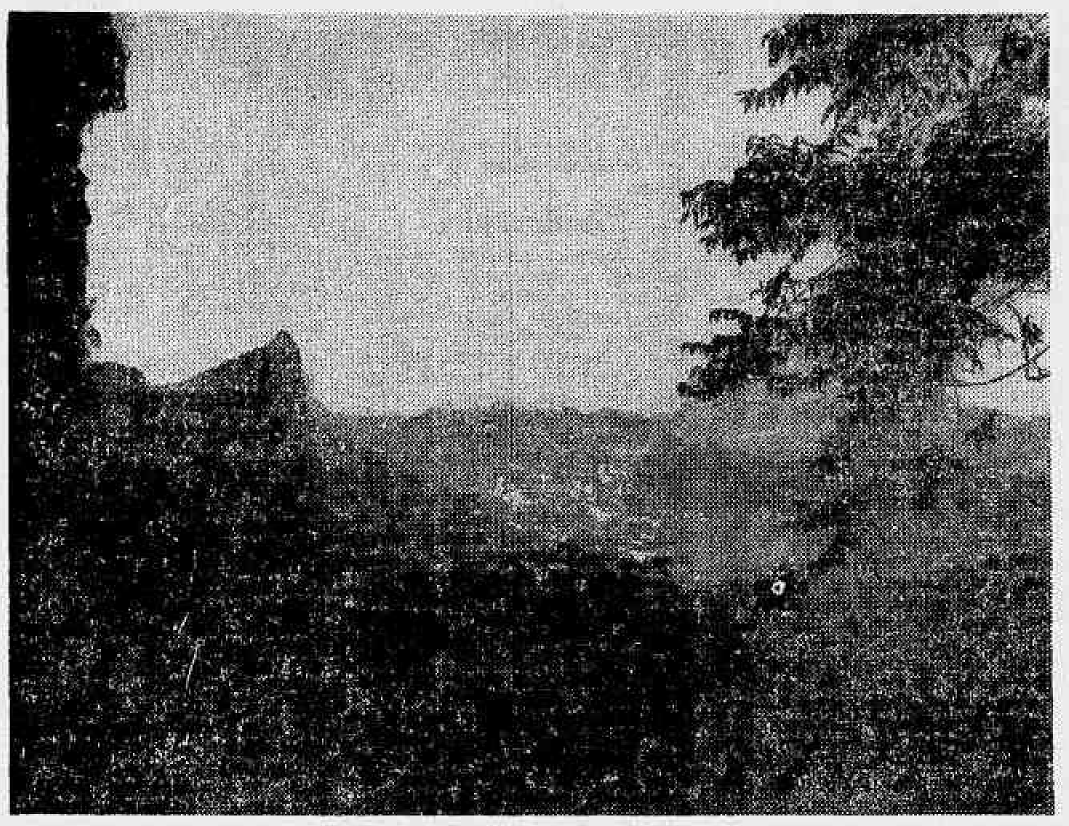
Na atual conjuntura, compete aos podêres públicos concretizar os planos que estão ainda no papel, no tocante ao amparo e fornecimento de condições para a implantação da indústria pesqueira nacional, mediante todos os recursos materiais proporcionados pela técnica. O estabelecimento de cooperativas de pescadores, sob a direta fiscalização do govêrno, o financiamento a tôdas as suas necessidades visando a aparelhar devidamente o exército de pescadores e também transmitir-lhes conhecimentos científicos sôbre a arte da pesca; a eliminação dos intermediários mediante a instalação de entrepostos de grande capacidade (existem alguns e pequenos); a fixação de preços para o peixe, acessíveis a tôdas as bôlsas, representam medidas indispensáveis ao fomento da indústria pesqueira em nosso país.

Por outro lado, em decorrência da instituição de mercados, a incipiente indústria de material pesqueiro também teria as necessárias condições para o seu rápido desenvolvimento, especialmente no que tange ao fabrico de rêdes para a pesca, nos mais diversificados tipos. Aliás, a êste propósito, vale assinalar que existem apenas duas fábricas de rêdes para pesca, ambas em São Paulo, e que lutam com tôda sorte de dificuldades para sobreviverem. Havendo cooperativas asseguradas pelo govêrno, teriam essas emprêsas a possibilidade de fornecer os seus produtos diretamente aos pescadores, através daquelas entidades.

O que ocorre é o seguinte: essas indústrias não podem transacionar diretamente com os pescadores, salvo raras exceções, pelo fato daqueles carecerem de recursos financeiros, sendo obrigadas a vender suas rêdes aos intermediários, representando encarecimento de preço; por sua vez, êstes, geralmente negociantes de pescado, fornecem as rêdes aos pescadores sob a condição de lhe serem vendidas as quantidades de peixes apanhados aos preços que estipularem, habitualmente aviltados e que não recompensam os esforços dispendidos pelos pescadores.

VENCEU O ÂNIMO CARNAVALÊSCO DOS CARIOCAS

BELEZAS DA TERRA CARIOCA



O Corcovado visto de um novo ângulo, segundo a visão artística do sr. Fábio Eduardo de Sá Moreira, residente em São Paulo, apanhando, ainda em segundo plano, o Pão-de-Açúcar e parte da Lagoa Rodrigo de Freitas. Essa foto mereceu 1º. lugar no Grande Concurso BELACAP, promovido pelo magazine MESBLA. (Cópia cedida pela ABRAJET, que participou da Comissão Julgadora do certame)

Contra o DTC, polícia e fúria do mau tempo

O mau tempo, a Polícia e o Departamento de Turismo deram-se as mãos para sufocar a mais popular das festas cariocas, o carnaval, que já venceu fronteiras, atraindo a atenção de outros povos. Só do Prata, vieram quase mil pessoas, por mar e pelo ar, além de algumas dezenas de franceses (artistas cinematográficos de nomeada) e norte-americanos endinheirados.

O Departamento de Turismo, com um mau-gôsto sublimado, gastou o pouco dinheirinho que apurou em peças para enfeiar a artéria principal da Cidade Maravilhosa e falhou na tão denunciada organização da festa e no tal julgamento móvel. Imperou a balbúrdia na exibição dos conjuntos, seja das grandes sociedades, seja das escolas-de-samba, que entraram pelo dia afora, esfalfados, estropiados, ensopados da chuva os seus componentes, ainda assim animosos e forrados dêsse brio carnavalesco que lhes é inato.

A POLÍCIA

Desde sábado gordo, já se notava que a cidade tinha sido dominada pelos guardas da Polícia Civil e de Trânsito, pelos Cosme-Damião (aos magotes), guardas municipais e agentes secretos, ansiosos todos por exibirem sua autoridade onde não era preciso, omitindo-se noutros locais, em que a licenciosidade, o deboche e a malandragem campearam. Os policiais usaram e abusaram da pancadaria, da grosseria contra populares inermes que assistiam os desfiles, a ponto de provocarem protestos dos estrangeiros que ocupavam as arquibancadas, na Avenida Rio Branco, arquibancadas essas que foram a única coisa boa que o Departamento de Turismo realizou, resguardando dos empurrões, quiçá dos "cassetetes", os turistas incautos que se aventuraram vir até o Rio, assistir o nosso carnaval. Isso nas ruas, porque, nos recintos fechados, sobretudo nos dois grandes bailes do Municipal e do Copa, êles, os policiais, foram os responsáveis pelas desordens que imperaram, levando o pânico aos turistas presentes.

AINDA ASSIM...

Apesar de tudo, venceu o tradicional espírito folião do carioca, superando todos os entraves que lhe antepuseram. O Municipal, confiado a um grupo que tinha por objetivo angariar recursos para fazer o bem — a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — tudo dispôs para dar certo e conseguiu, em beleza, organização e renda, sobrepujar todos os bailes anteriores, reunindo para mais de sete mil pessoas, que brincaram até as 5 da madrugada. A renda do baile de gala foi além de 15 milhões de cruzeiros. No Copa, com pouco mais de três mil foliões, apesar dos excessos da Polícia, o brilho não foi menor. Só que os turistas não se aventuraram muito nas pistas de danças, preferindo permanecer em suas mesas e nas frizas e camarotes do Teatro. Mas todos gostaram bastante, tiraram muitas fotos, beberam a valer, aplaudiram os que brincaram e protestaram contra os desmandos policialescos. Fora do Copa e do Municipal, apesar da chuva ininterrupta, miúda, irritante, uma multidão compacta se comprimia frente aos portões de entrada, divertindo-se vendo os outros se divertirem.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

O contrôle do diabético (I)

Se há uma doença que seja bem conhecida de todos, pelo menos essa é a diabete. Muitas vêzes os pacientes nos surpreendem com noções que dêles não se esperariam.

O diabete é uma doença muito antiga, com significados diversos, com quadro polimorfo, de significação indecifrável então. Atualmente com as novas aquisições terapêuticas, e com um conhecimento mais aprofundado de sua patologia, o diabético deixou de ser o problema clínico de outrora, com seu contrôle deficiente em decorrência da complexa natureza de sua doença. E estudos continuam sendo feitos para completo esclarecimento.

A concepção de que suspendendo-se o açúcar da alimentação consegue-se, simplesmente, equilibrar o quadro, já não tem mais fundamento. Contudo, ainda temos ouvido de muito pacientes essa noção.

O que ocorre é um pouco diferente. De início, podemos dizer que o diabético pode comer de tudo, como também e principalmente açúcar. O ponto capital está na quantidade, ou seja, no total de calorias que o indivíduo deve ingerir. Esse total tem que ser calculado em relação à idade, sexo, trabalho, etc. Além disso, devemos ver se o indivíduo é obeso ou não. Neste caso, mesmo que tenha um trabalho ativo intenso, a quantidade de calorias deverá ser menor que a calculada, teòricamente, para o seu trabalho, a fim de que se possa conseguir a redução do pêso.

O obeso é um diabético em potencial, à primeira vista. Com o excesso de pêso, há uma maior demanda de insulina para o excesso de metabolismo, já que há, quase sempre, ingestão alimentar acima do exigido, em condições normais. Em muitos casos, há uma insuficiência daquela, o que mais tarde poderá levar ao desencadeamento do processo.

Dentro do tratamento do diabético, o fundamental é a dieta, que deve ser sempre tentada e realizada. Se não se conseguiu o equilíbrio necessário, lançamos mão então de meios terapêuticos.

Segundo Duncan, 80% dos diabéticos tem excesso de pêso, o que permite, como dissemos, o contrôle apenas com a redução do quantum calórico. Reduzindo-se a ingestão de alimentos, diminuem as necessidades de insulina interna, isto é, a que produzida pelo próprio organismo, e mesmo que o indivíduo tenha uma insuficiência relativa, consegue-se o almejado equilíbrio.

A ingestão de açúcar por parte de um diabético é necessário, porque, ao contrário, outros tipos de alimentos serão então metabolizados, resultando disso produtos finais da digestão alimentar que serão os responsáveis pelos graves distúrbios que ocorrem no paciente descompensado ou mal tratado. A abolição do açúcar com o fim de se impedir o seu aumento no sangue ou pelo menos para normalizar o estado do doente, não procede pelo fato de que na digestão alimentar, os produtos decorrentes da mesma, se convertem mùtuamente. E' o que se chama metabolismo comum, para onde converge a digestão de açúcar, gordura, e proteína. Assim, parte do açúcar se transforma em gordura, aminoácidos em açúcar etc.

Desta maneira, vemos o que é importante no contrôle do diabete, tendo, pois, a dieta, papel importante e preponderante.

O excesso alimentar numa pessoa normal, estimula a produção de insulina em maior proporção o que leva anos mais tarde a um certo esgotamento da fonte de produção daquela. E' assim, responsável por um débito relativo do pâncreas.

(continua)

Atrações do Río

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 1ª e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha, a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

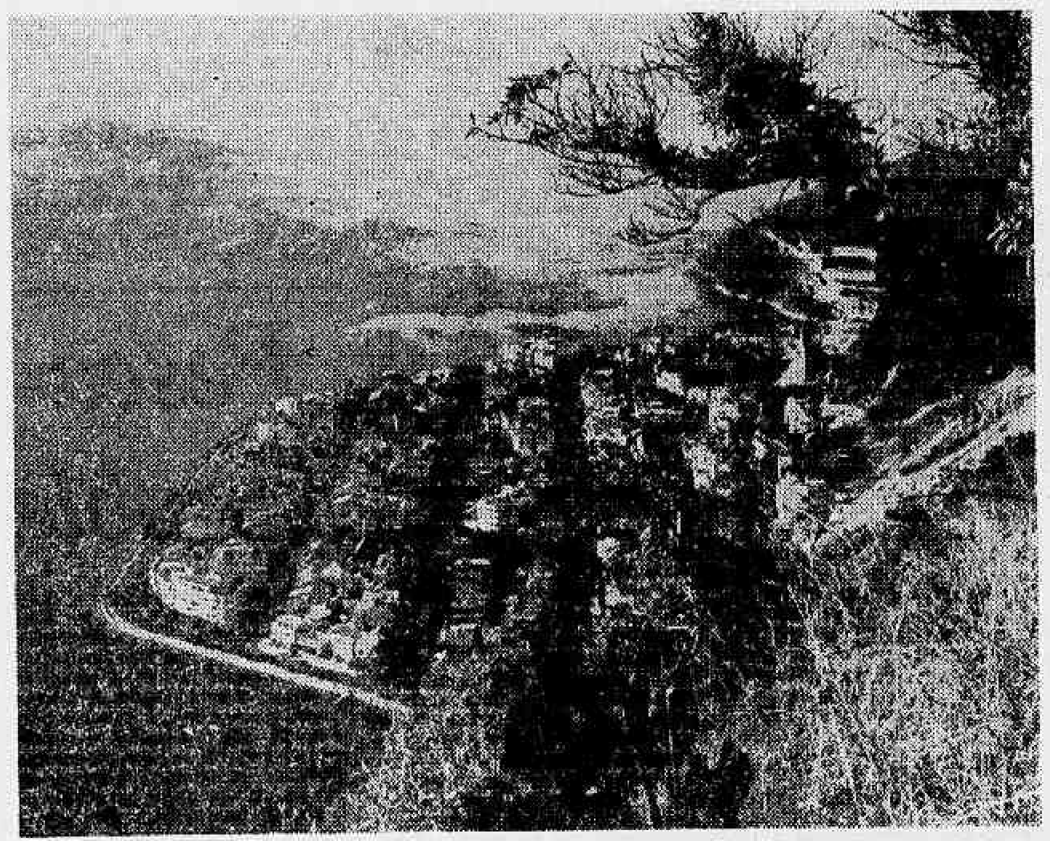
FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida, a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Amarante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Soudão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça das Bandeiras, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também bonde, o "Gávea" que sai do Tabuleiro da Baiana.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI de "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia, que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto das 12 às 16 horas, diàriamente.

BELEZA DA TERRA CARIOCA



Uma visão do bairro da Urca, na parte vizinha da Fortaleza de São João, tomada por Monique Sirovy, residente em Copacabana, especialmente para o Grande Concurso BELACAP, promovido pelo magazine MESBLA, onde conquistou o 5º. lugar. (Foto cedida pela ABRAJET, que participou da Comissão Julgadora do certame)

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A semana de 19 a 25 será, para os aquarianos e os nascidos sob a influência de Pisces, de renovações de idéias e formas mais atualizadas sôbre concepções morais e financeiras. Seus instintos de prudência, amabilidade, mutabilidade a tendência para a apatia darão impulsos diferentes, tornando a personalidade original e destacada entre os amigos. A semana será para firmar negócios arrojados e buscar caminhos rápidos de segurança e sobrevivência. Deverão abandonar o pessimismo e entregar-se às instituições positivas do momento. Muitos nomes se destacaram no passado como artistas, jornalistas e políticos, tornando a vida dos aquarianos uma fonte de bons exemplos.

Os jovens nascidos nesta mesma data poderão ainda entregar-se aos passeios, às excursões e aos divertimentos mais diversos. Os romances estarão bem projetados e, assim, deverão buscar seus pares para a vida em comum, num futuro mais próximo do que imaginam. A situação financeira deverá ser um meio de conquistar a felicidade e não um fim ou a única parcela para busca de uma segurança total. Os jovens estarão vibrantes e conseguirão vitalidade e amor.

As crianças estarão sob a proteção benigna. Apreesntar-se-ão, porém, nervosas, com problemas vários de alegria funcional e emocional. Os pais deverão fingir desconhecer essas preocupações e apoiar-se nas leis naturais de educação.

No casamento, os nascidos na presente semana, deverão consorciar com os nascidos sob os signos de: Áries, Gêmeos, Leão e Virgem.

Côres de boas influências: verde, salmon e amarelo.

Perfume de sorte: jasmim, rosa e cravo.

Pedras de boas influências: ametista, ágata e esmeralda.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos, no período de 19 a 25 de fevereiro, sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«Os jovens são os bons caminheiros».** — Seu signo na presente semana dominará de modo impressionante os sentimentos, impulsionando-os aos ambientes festivos, aos passeios marítimos e campestres. Os assuntos econômicos terão projeção e serão impulsionados por intuições. Não se afaste dos problemas domésticos e procure resolvê-los com harmonia e compreensão. Empregue sua fôrça de vontade para contribuir de modo caritativo para as crianças desamparadas. Trabalhe e estude para melhor compreender seus problemas pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 9, 15 e 18; 11, 14 e 23; margarida e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — **«Profetize sua vida e verá como sabe ouvir a voz do futuro».** — Os bons dias poderão chegar a qualquer momento e deverá encontrá-lo disposto a poder auferir as benesses que o destino lhe reservou. Cuide de suas obrigações sociais e satisfaça seus desejos de ordem sentimental, antevendo o aspecto agradável de todos. Não busque perder tempo com objetivos perigosos pois uma recuperação é sempre difícil e pouco provável. Busque nos amigos um melhor meio de conquistar maior segurança pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres auspiciosas: 19, 21 e 23; 9, 10 e 21; 11, 14 e 23; acácia e rosa; azul e grená.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«Os grandes são grandes quando dêles nos aproximamos».** — O Quarto-Crescente que dominará durante a semana, trará, para seus dotes pessoais, maior soma de magnetismo. Poderá então aproveitar o momento para recuperar o tempo perdido e enfrentar com denôdo o futuro que se aproxima de modo promissor. Tenha uma atitude de confiança e esperança para conseguir o que tem em mente. Os alimentos deverão corresponder ao seu esfôrço mental e físico para harmonia total de sua personalidade. Não espere chegar os momentos difíceis para resolver situações mas busque uma antevisão da vida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 22 e 24; 6, 9 e 19; 14, 23 e 33; rosa e açucena; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — — **«Pensar em tristeza é negar as belezas da vida»** — Não prejudique, com suas sofreguidão o bom caminho de sua vida social. Satisfaça a intuição, buscando nas amizades, maior soma de coragem para novos empreendimentos financeiros. Seus deveres sanguíneos deverão ser sagrados, no momento, com maior prova de afeição. Seu signo é e será de saltos e vitalidade, por isso tenha confiança num destino cheio de altos e baixos. Ponha em dia sua correspondência social e terá nos amigos, amparo nos momentos perigosos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 24 e 25, 6, 9 e 15; 12, 13 e 23; açucena e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **«Amar é atrair felicidade».** — Busque aumentar nesta semana mais uma parcela de felicidade, através uma compreensão mais lógica com pessoas de sua amizade. O trabalho trá-lhe-á nesta semana melhores perspectivas financeiras e poderá organizar um programa para o o período após carnavalesco. As melhores lembranças serão as que dão saúde e alegria. Não esqueça portanto ,dos passeios e da vida social, através de cartas carinhosas. Faça um programa ajustando as suas finanças de modo a alcançar um saldo a seu favor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 22 e 24; 11, 15 e 18; 11, 14 e 23; rosa e violeta; verde e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **«O ciúme é uma forma de traumatismo».** — Seus negócios serão vitais nesta semana e, por isso esteja atento aos problemas de ordem pessoal. Seus planos deverão sofrer uma revisão para ajustar mais aos dias presentes. Busque num trabalho em equipe maior segurança para si. Conserve a calma em todos os momentos e, nada faça repentinamente, pois há muita inveja pairando em seu derredor nesta semana. Não se afaste dos processos rotineiros pois são êles o esteio dos demais. Controle sua saúde com calmantes e vitaminas apropriadas em cada caso. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 19, 23 e 25; 9, 10 e 15; 11, 14 e 23; mimosa e agapê; verde e azul.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **«Sonhar já é realizar».** — Haverá boa chance nos problemas financeiros e suas possibilidades sociais também crescerão, nesta semana. Os amigos jovens serão os mais proveitosos, embora os mais velhos devam merecer de si uma grande soma de cooperação. Satisfaça suas intuições e negocie sôbre questões comerciais. As questões do coração poderão equilibrar qualquer outra, pois, tudo estará melhor junto a afetividade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 23, 24 e 25; 7, 11 e 19; 11, 13 e 34; papoula e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — **«Sentir é entender».** — Suas atividades tenderão a uma normalização para poder realizar intemente pousante a que tem direito, também a parte social e afetiva serão intensificadas. Seus negócios financeiros estarão numa posição de sorte e um bem-estar virá para auxiliar a uma nova forma de vida. Realize o que fôr de justiça e satisfaça as vontades de seu coração. Uma colaboração diferente virá pelo lado môço, isto é, os jovens estarão ao seu lado para conduzi-lo a um degrau mais elevado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 24; 16, 17 e 21; 11, 14 e 34; rosa e açucena; vermelho e azul.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«Magnetizar já é simpatizar».** — Haverá surprêsas agradáveis nestes cinco dias da semana, ficando, dois para os de rotina. Muitos parentes virão ajudá-lo a descobrir os pontos fracos de sua vida e então passará por uma fase de recuperação e acertamento. Muita satisfação sentirá com a aproximação de pessoas de sua afeição e sua personalidade virá a se transformar de maneira interessante. Não se deixe complexar e resolva satisfatòriamente suas questões pesoais não se deixando vencer por timidez. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 22, 23 e 25; 11, 16 e 19; 12, 13 e 23; violeta e acácia; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«Não brinque com o possível para não cair em perigo».** — As questões financeiras serão a sua principal fonte de segurança e uma prova de que conseguirá realizar os planos sôbre o bem-estar de pessoas de sua amizade. Não abandone sua intuição e mantenha ainda seu entusiasmo pelo trabalho e pela ajuda sincera àqueles que confiam em sua pessoas. As questões sociais deverão merecer de sua atenção um carinho todo especial. Trate de sua correspondência amistosa. Não esqueça também de pôr em prova sua saúde, buscando boa alimentação e repouso regular. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 22, 24 e 25; 10, 11 e 16; 11, 14 e 34; margarida e cravo; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«O desejar é conseguir».** — Será uma semana de recuperação, de cooperação e trabalho em harmonia com outros que poderão trazer o confôrto pessoal. Terá boas oportunidades financeiras e poderá realizar os sonhos sentimentais do passado. Mantenha seu espírito liberto de tôda e qualquer predicado negativo para então conseguir caminhos felizes e venturosos. Sua personalidade estará projetada para os ambientes requintados. Contorne todo e qualquer problema doméstico. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 23 e 24; 6m, 8 e 11; 11, 14 e 34; rosa e açucena; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«O sorriso é parcela de felicidade».** — As questões relativas ao lar estarão numa posição de destaque e, então, poderá encontrar uma posição forte para a concretização de novos ideais. Amizades diferentes serão um ponto forte na sua posição financeira e esteja atento para firmar êsses laços de amizade. Prepare as finanças para auferir maiores lucros, empregando bem seu capital e realizando transações de grandes possibilidades. Os passeios marítimos serão benéficos no seu tema após momesco podendo conquistar mais saúde e maiores posições sociais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 25; 11, 14 e 18; 14, 23 e 34; violeta e margarida; azul e rosa.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1 — Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sliloja — Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

CTE. CAPELA — Vg. 11 — 1 — Sairá para: Salvador

Receberá carga no Armazém 15 de amanhã a 22.

EUROPA

NORDHWAL — Vg. 12 — 1 — Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE BOLÍVIA — Sairá a 15 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

CABO STA. MARTA — Sairá a 1 de março para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO ORANGE — Sairá amanhã para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

CABO STA. MARTA — Sairá a 3 de março para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO ORANGE — Sairá a 23 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AVISO — Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306, 1.º andar — Apartamento n.º 203 — Telefone: 28-0263

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	24 de fevereiro
ARAGON	23 de março
ARLANZA	6 de abril
AMAZON	4 de maio
ARAGON	31 de maio

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

ARAGON	26 de fevereiro
ARLANZA	12 de março
AMAZON	9 de abril
ARAGON	7 de maio
ARLANZA	28 de maio

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A. — Av. Rio Branco, 103-A — Telefone 23-2161

Agência JARDIM BOTÂNICO — RUA GENERAL GARZON, 22 — FONE: 26-1106 — Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A. — Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00 — Só opera no Rio de Janeiro

De Sica, Brigitte Bardot e Mastroianni: melhores da semana

A SEMANA, novamente, é dominada, em qualidade e atração, pelo cinema italiano. "Meu Filho Nero", comédia dos tempos romanos, dirigida por Steno, interpretada por Vittorio de Sica, Brigitte Bardot e Alberto Sordi, e "O Belo Antônio", filme de Antonioni, com Marcello Mastroianni, são, inegàvelmente, as melhores atrações da semana cinematográfica que amanhã se inicia. Outros filmes interessantes são "O Grande Circo" e "Os Subterrâneos da Noite", dois norte-americanos de temática muito diferente um do outro, mas, por certo, constituindo espetáculo apreciável. Há uma mexicana horrorosa, "Crespúsculo de um Amor", candidato certo ao prêmio do pior filme do ano. Semana heterogênea, como vêem, mas, pelo menos divertida.

"O Grande Circo"

Dia 20, nos cinas Plaza, Rio Branco, Nacional, Olinda, Flórida, Mascote, Melo-São João e S. Jorge, a "Allied Artists" vai apresentar "O Grande Circo", produção de Irwin Allen com um elenco de muitos nomes famosos, entre os quais Victor Mature, Red Buttons, Rhonda Fleming, Kathryn Grant, Vincente Price, Peter Lorre, Gilbert Roland e Adele Mara. E' óbvio que o filme gira em tôrno de circo, com suas atrações, seu suspense, sua vida agitada e inquieta dos bastidores, fugas de leões, incêndios, ciúmes entre artistas que cobiçam as trapezistas bonitas etc. Como espetáculo parece que o filme é interessante. Na direção encontra-se Joseph M. Newman. O Rio está bem servido de circos. Aqui se encontra um autêntico, exibindo-se no Maracanãzinho e agora êste, invadindo as telas da cidade. Aliás, 'Itimamente, o Brasil anda muito circense, com uma respeitável quantidade de palhaços divertindo o povo.

"OS SUBTERRÂNEOS DA NOITE"

"Os subterrâneos da Noite"

A partir do dia 23 o circuito do "Metro" vai exibir "Os Subterrâneos da Noite" ("The Subterraneans"), uma produção do ex-competentissimo Arthur Freed, direção de Ronald Mac Dougall, roteiro de Robert Thom, baseado na novela de Jack Kercuac. A história gira em tôrno dos "novos boêmios", poetas, pintores e sonhadores em geral, dedicados a criar novos modos de vida, destruindo os velhos. Consideram-se "gente da noite", morando em quartos, apartamentos escuros e vagando pelos bares. Há uma trama amorosa entre um escritor e uma frequentadôra de um clube de jazz. Arthur Freed notabilizou-se, noutros e bons tempos, como um dos maiores produtores de filmes musicais norte-americanos. Fêz fitas excelentes, o que não parece ser o caso deste "Os Subterrâneos da Noite" filme que não vem precedido de nenhuma indicação melhor. Mas pode ser que valha alguma coisa. Quem já foi rei... Vamos esperar para ver, confiando e desconfiando. No elenco estão Leslie Caron, Georges Peppard, Janice Rule e outros. Deve haver algum número de dança interessante e bem concebido.

"Crepúsculo de um amor"

Mais uma' mexicanada na praça, êste "Mis Padres se Divorcian", em "Mexicanadoscope", quer dizer, "Mexiscope" e Libertad Lamarque. "Eastmancolor", com Arturo de Martha Mijares (hum! hum!...) Raul Ramirez, Evita Muñoz, Oscar Pulido, Luis Aldas, Dolores Camarill, argumento de Sixto Pondal Rios. Trata-se de um musical com muitas canções, muito rebolado e, para não variar, um dramalhão entremeando tudo, com bofetadas, gritos de "canallas!", sujeitos com chapelões de aba larga e longas costeletas, o diabo, um horror, uma coisa louca. O cinema mexicano é de morte! O diretor é um canastrão, supermedíocre, o sr. Julian Soler. O argumento do filme é originalíssimo. Vejam só: um casal resolve divorciar-se, pois a mulher trabalha em teatro, canta e não faz muita companhia ao marido. Daí as complicações. Viram? Uma droga, senhores, esta fitinha que vai ocupar o circuito do cine Azteca a partir de amanhã, segunda-feira.

"Meu filho Nero"

Mais uma superprodução ambientada, falsa e mentirosamente, nos tempos do império romano, desta vez envolvendo Nero, Sêneca, Pompéia, Agripina e outras famosas personalidades da antiguidade. Co-produção franco-italiana, dirigida por um cinesta respeitável, Steno, o que já fêz parceria com Monicelli. O homem é bom para a comédia. O filme se credencia pela presença de Vittorio de Sica, Brigitte Bardot e Alberto Sordi, um trio das arábias, é bem verdade. Deve ser divertida a fita, com muitas orgias e bacanais, mulheres despidas, banhos em ricas banheiras de mármores, uma tentação dos diabos! A fita é em "cinemascope" e "Eastmancolor", com fotografia de Mário Bava e música de A. F. Lavagnino. A partir de amanhã no Caruso.

"O GRANDE CIRCO"

"Júlia, a ruiva"

A França comparece nesta próxima semana com "Júlia, a Ruiva", drama mais ou menos erótico, com Daniel Gelin, Pascale Petit, René-Louis Lafforgue, Liliane Patrick e outros, com direção de Claude Boissol, roteiro de Paul Andreota e Claude Boissol. A ação da fita se passa em Paris, nos anos de 1925, com muitas melindrosas, champaugne e mulheres alucinadas pelo ritmo do "charleston". Eis quando aparece Júlia, a Ruiva, mulher tentadora, cobiçadissima por um jovem pintor que ambicionava tornar-se famoso, filho de um industrial rico, o qual, não gostando dos hábitos e da boemia do filho, ameaça deserdá-lo, caso não retorne ao lar. Mas o rapaz está apaixonado pela ruiva e vai daí. Bem é melhor que o público conheça a história por si mesmo. O filme não tem grandes credenciais, mas, numa semana fraca, pode destacar-se.

"O belo Antônio"

Não tivemos a honra de receber material da "Art Filmes" sôbre êste importante lançamento do Cine-Palácio de Copacabana, nesta próxima semana. Apesar disso, não hesitamos em recomendar "O Belo Antônio" aos leitores, como, indubitàvelmente, o melhor lançamento da semana. A fita de Antonioni, exibida durante o recente Festival do Cinema Italiano, foi extremamente bem recebida pela crítica e pela platéia. E' filme denso, muito bem dirigido e notàvelmente interpretado por Marcello Mastroiani, no papel de um jovem recém-casado vitimado por um tremendo drama de impotência. O filme vai suceder à "Doce Vida". Merece ser visto. Vai fazer sucesso, não tenham dúvidas.

"JÚLIA, A RUIVA"

"MEU FILHO NERO"

"CREPÚSCULO"

confôrto assim só numa

DRAGO-SLEEP!

A Poltrona Reclinável DRAGO-SLEEP foi anatòmicamente desenhada para lhe proporcionar o mais perfeito descanso: braços estofados... suporte para as pernas... encôsto anatômico... inteiramente automática, a um leve impulso do corpo, toma a posição desejada; sentar, repousar ou dormir. Aprenda o segrêdo de viver com confôrto - venha escolher a sua DRAGO-SLEEP hoje mesmo, numa das Lojas DRAGO!

- Estofada em padrões modernos e exclusivos!
- Acabamentó de finíssima qualidade!
- Um móvel altamente decorativo!

Para sentar cômodamente...

Para repousar confortàvelmente...

...para seu gostoso cochilo

DRAGO

26 anos servindo às famílias do Brasil

SEM ENTRADA
APENAS
791,
MENSAIS

DRAGO-SLEEP
acrescenta muitas horas de bem-estar à sua vida!

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141 - A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 282-A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273 - B

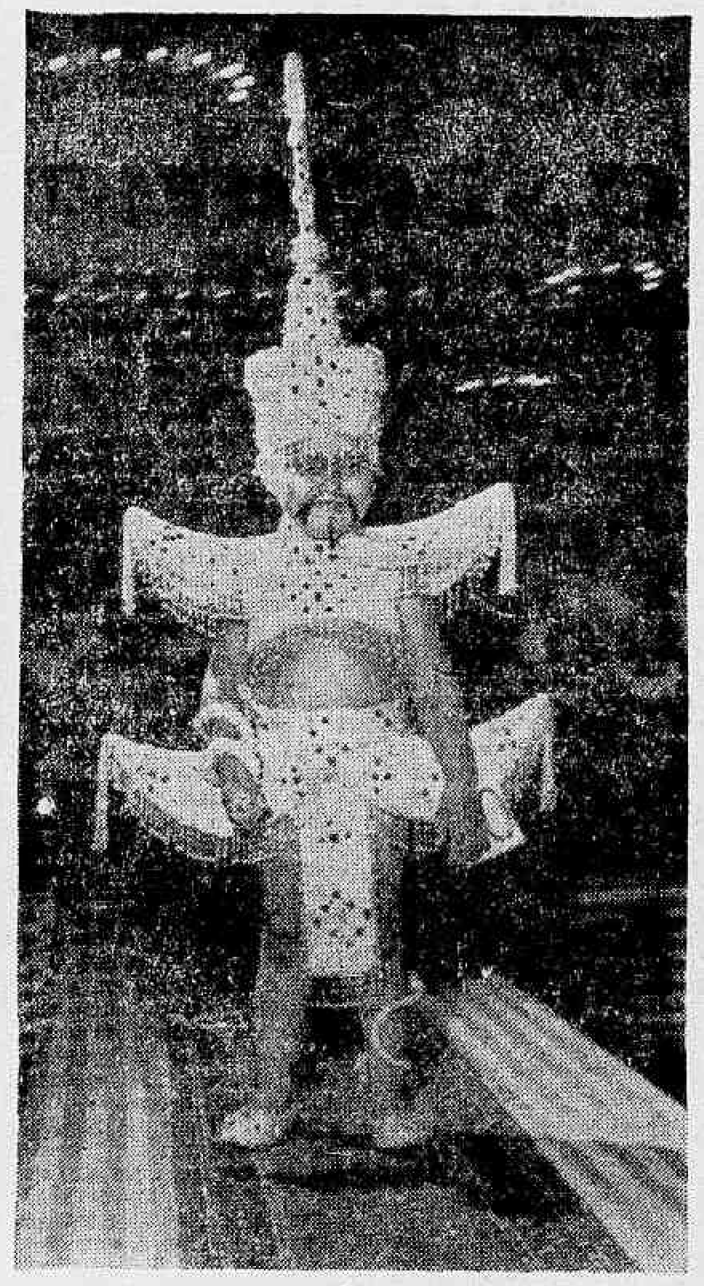
ZONA NORTE
Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Souza, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A
Penha - Rua Plinio de Oliveira, 95

NITERÓI * Av. Ernani Amaral Peixoto, 96
* Abertas de 2.ª a 6.ª feira até às 22 horas
EM BRASÍLIA Avenida W-3 - Lotes 9/10 - Quadra 107 - Bloco A - Loja 4.

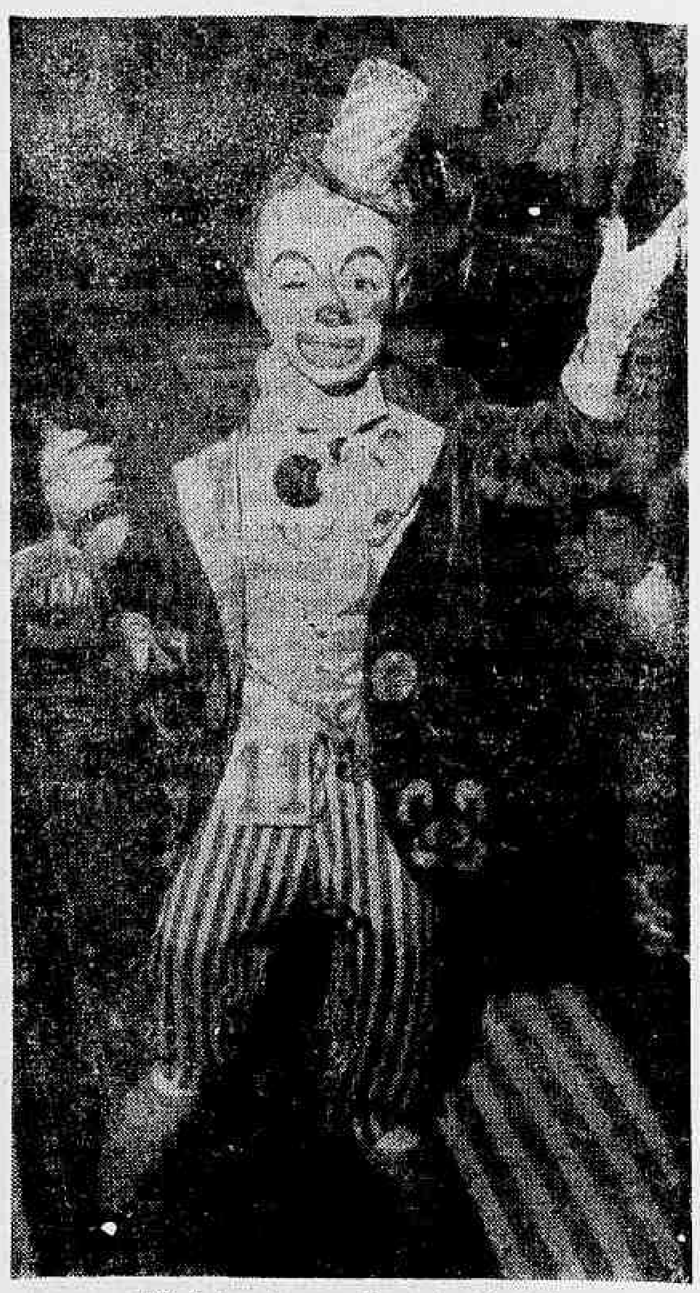
IA-5.069

Paulo Guimarães e sua fantasia "Mosqueteiro Real", obteve um merecido primeiro lugar

Luís Carlos Rosa: "D'Artagnan"



Josemar Barroso, com "Pagode Chinês"



"O Palhaço", com Alexandre Domênico

CCPI viu as melhores fantasias infantis

Os vencedores dos concursos de fantasias infantis de todos os clubes, a exemplo do que ocorreu no carnaval passado, reuniram-se no Centro do Comércio e Indústria de Pilares num certame decisivo, que apontou as fantasias "campeãs das campeãs". O júri do concurso (oficial) — integrado pelo representante do governador da Guanabara, por êsse colunista e pelo nosso companheiro Arakem Moura, entre outros — indicou os seguintes vencedores: originalidade: "O Palhaço", de Alexandre Domênico; luxo e riqueza: "Mosqueteiro Real", de Paulo Guimarães (1.º lugar); "Rainha Elisabeth", de Maria Luíza Matera (2.º lugar); "Pagode Chinês", de Josemar Barroso (3.º lugar); "D'Artagnan", de Luís Carlos Rosa (4.º lugar), e "Estátua da Liberdade" de Carla Coutinho (5.º lugar). A foto de Zimmer mostra o belo conjunto formado pelos cinco primeiros classificados.

As fantasias classificadas nos cinco primeiros lugares e ainda a mais original

Muito embora não se tenha classificado, o "Pássaro Real", de Paulo Roberto foi bastante aplaudido

Carla Coutinho, com "Estátua da Liberdade", ficou em quinto lugar

OS GRANDES BAILES DE 1961

A despeito das violências do famigerado coronel Ardovino e do mau tempo — que foram os dois grandes inimigos do carnaval —, o reinado de Momo em 1961 teve muita alegria e movimentação.

Presente a todos os acontecimentos carnavalescos, o DIARIO CARIOCA faz hoje um retrato do que foram os mais famosos bailes da cidade" do Copa, do Glória, de Quitandinha, do Municipal, do Monte Líbano e do Jóquei Clube, onde o "pula-pula" aconteceu em grande estilo.

COPA: UÍSQUE & PRISE

No Copacabana Palace, o consumo de uísque quase foi superado pelo de "lança-perfume", na "prise" onipresente no carnaval. Com tais combativeis, os foliões divertiram-se a valer, mesmo com o coronel Ardovino (Ardovino ou Balduino?) exorbitando de suas funções.

O baile do Copa conseguiu êste ano, tornar-se o principal acontecimento carnavalesco em recinto fechado, porque nêle foram apresentadas as belíssimas fantasias que seriam laureadas também no Municipal. Ao Copa, portanto, coube o "furo" de revelar as fantasias.

E' verdade que os concorrentes masculinos foram os mesmos que em anos anteriores compareciam ao concurso do Teatro João Caetano, mas nem isso empanou o brilho da festa. Apesar da presença dos "enxutos de luxo" o baile foi inegàvelmente a festa "top" do carnaval.

Na coroação da "Rainha do Carnaval", Lourdes Miguels, vemos Rei Momo, a antiga "Rainha", Araci Costa e as princesas Janete La Rochele e Vanda Moreno

GLÓRIA & QUITANDINHA

No domingo, duas festas atraíram as preferências dos foliões: os bailes do Quitandinha e do Hotel Glória, êste último foi o reduto dos foliões que não encontraram condução para Petrópolis.

Também em Quitandinha aconteceu um grande desfile de fantasias, que teve como concorrentes quase todos os candidatos que disputaram os fabulosos prêmios do Copa, na véspera. A única diferença: Denise Zelaquet e Judith Bueno inverteram suas colocações.

Ao Glória coube a honra de cenário da sagração da "Rainha das Vedetes" a bonita Marivalda, que recebeu a coroa das mãos do Rei Momo I e Único. Outra presença no Glória, a encantadora Gladis Zender, ex-Miss Universo, aconteceu com seu "love" brasileiro, Carlos Eduardo Gomes. Vários artistas de renome também pularam e cantaram no Glória.

MUNICIPAL: O MAXIMO

Embora recebendo muita gente desconhecida, o baile do Municipal manteve sua tradição de festa máxima do carnaval de salão. A sociedade carioca continua a prestigiar o grandioso baile, pulando ombro com os "plebeus". Do baile de 61 — o último a que o Municipal assistiu — cabe destacar:

1.º) O camarote presidencial ocupado pelo sr. Eduardo Farah (que o adquiriu por Cr$ 500 mil) e por Jean Pierre Aument, Marisa Pavan, Dominique Wills (que palestrou o tempo todo com Jorge Guinle), Gladis Zender, Adolfo Cláudio da Graça Couto, vários cronistas e belíssimas mulheres. Nada menos de cinco sacos de confete (60 quilos cada um) foram despejados dêsse camarote, juntamente com outro tanto de serpentina.

2.º) No camarote do governador do Estado "Baby" Pignatari acontecia com a sua jovem e belíssima princêsa Ira. O camarote (que custou Cr$ 250 mil ao famoso "play-boy) era alvo de todos os olhares do Teatro. Mais gente famosa: Carlos Eduardo e Teresa de Sousa Campos, Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, entre muitos outros.

3.º) A nota triste, o coronel Ardovino (Ardovino ou Arduino?) impediu que o baile fôsse prorrogado. Mas ganhou uma estrepitosa e merecida vaia.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítio com muita água em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 20 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas 534 — 6.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

MONTE LÍBANO & JOCKEY

O fêcho de ouro do carnaval carioca foi o baile do Monte Líbano: tôdas as fantasias premiadas entraram em novo concurso, desfilando perante um júri formado pelo embaixador John Moors Cabot (que também deu seus pulinhos), por jornalistas e pela cantora Maísa. O clube do sr. Nagib Murad promoveu realmente, a melhor festa da Têrça-feira Gorda. O coronel Ardovino (Ardovino ou Argentino?) permitiu que o baile fôsse prorrogado até às cinco da "matina" mas porque estava de "pilequinho" devidamente assessorado por duas belas baianas.

No Jockey Clube, a farra também foi até o sol raiar, já na quarta-feira de Cinzas. Foi ali que os artistas franceses e americanos [illegible] sua impressão sôbre o carnaval carioca: maravilhoso, belíssimo — e todos os outros superlativos que nossa maior festa popular inspira.

Estas "Nêgas Malucas" fizeram sucesso nos bailes do Glória

RIACHUELO INFANTIL

No baile infantil, o Riachuelo apresentou o mesmo esplendor do baile de adultos. No concurso de fantasias, foi premiada a fantasia "Desirée, Amor de Napoleão", primeiro lugar em luxo. Na foto, as fantasias classificadas

AMÉRICA

A festa infantil do América foi um dos pontos altos do carnaval, verão só pela sua tradição, como pela beleza das fantasias apresentadas. Foram êstes os cinco primeiros colicados

CLUBES DERAM A NOTA ALTA DO CARNAVAL DE 61

Texto de NÉLSON JORGE Fotos de ZIMER, BORBA E ALBERTO

RIO —

Ainda não foram esquecidas as monumentais festas carnavalescas dos clubes no tríduo momesco recém-terminado. Zona Sul e Zona Norte, falando-se de clubes, irmanaram-se na apresentação de festas em que os foliões familiares (verdadeiros) encontraram momentos de alegria.

Jacarepaguá e Fluminense, Flamengo e Vasco, Grajaú e Ginástico, além de muitos outros, abriram seus salões para cultuar Momo em bailes adultos e infantis. A beleza das decorações se mesclava ao esplendor das fantasias. Tudo dentro de uma animação poucas vêzes vista.

Documentando êsses acontecimentos, o DIARIO CARIOCA mais uma vez mostrou que está ligado ao maior carnaval do mundo por sólidos laços. Assim, aí vai o trabalho dos nossos repórteres especializados no setor de clubes, que estiveram em quase todos os pontos do Rio. Trabalho incansável, que pode ser visto nas fotos abaixo.

JACAREPAGUÁ T. C.

Em Jacarepaguá, a festa infantil foi muito concorrida. O sr. e sra. Armindo Fonseca ofereceram como prêmio à vencedora do concurso de fantasia uma boneca "amiguinha". Eis a menina Célia Regina, vencedora do certame, e o casal Fonseca, ladeando o prêmio

GRAJAÚ T. C.

No baile do Grajaú (infantil), a animação foi grande. Este par resolveu conversar fora do movimento. Um vaqueiro e sua bailarina

CASA DOS POVEIROS

Na Casa dos Poveiros, o ponto alto foi o desfile infantil, que teve como vencedora feminina a menina Maria Luisa Motera, com a fantasia "Elizabeth da Inglaterra" Rei Momo I e Único entregou o prêmio a vencedora

TEATRO MUNICIPAL

No Teatro Municipal, êste pescador fêz um sucesso tremendo. Os brotinhos ficaram com mêdo de sua fisionomia sisuda

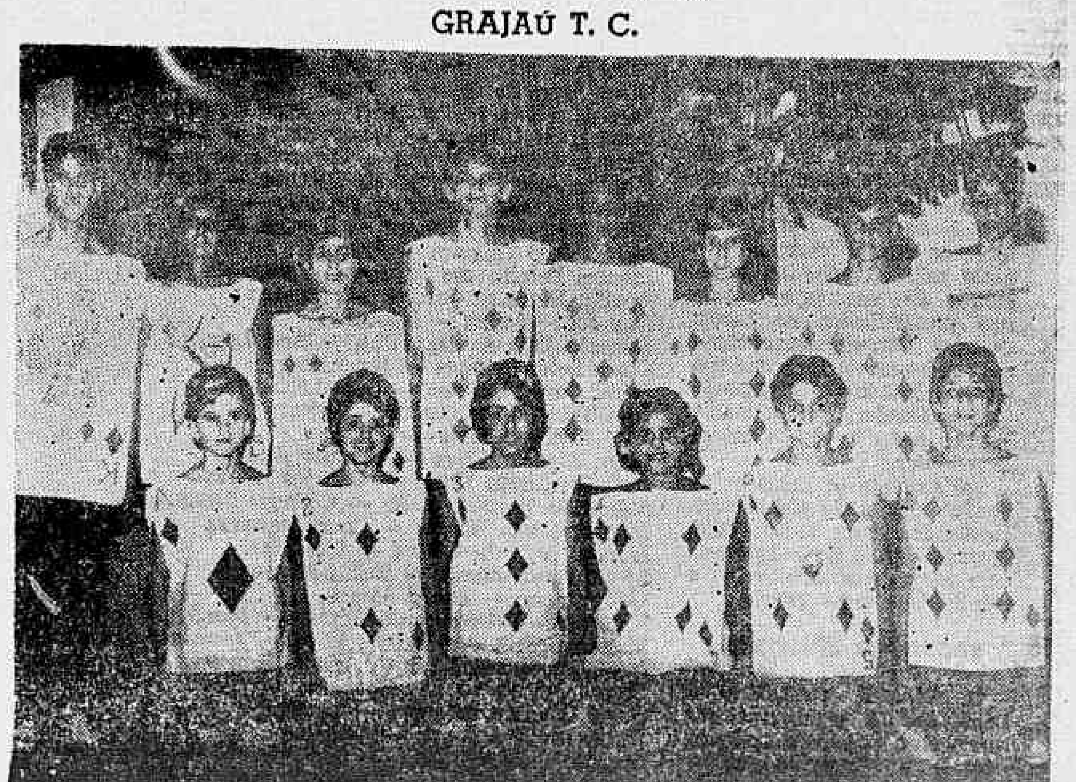
RIACHUELO T. C.

Retratar o que foi o carnaval da Academia é impossível. O clube de Hugo Pereira viveu quatro noites de intensa animação e apresentou grandes grupos fantasiados. Vemos o grupo "Turma da Folia", do qual fazem parte, entre outros, o sr. e sra. Hugo Pereira, sr. Hélio Nogueira, sr. César Valim e muitos outros

TIJUCA

Aspecto do baile infantil do Tijuca, na segunda-feira gorda. Havia sete mil foliões-mirins: Recorde em clube fechado

GRAJAÚ T. C.



Indescritível a alegria carnavalesca no Grajaú. No baile de adultos, quase todos os associados estavam fantasiados. Esse grupo venceu o concurso de fantasias em conjunto

O carnaval no Tijuca Tênis Clube

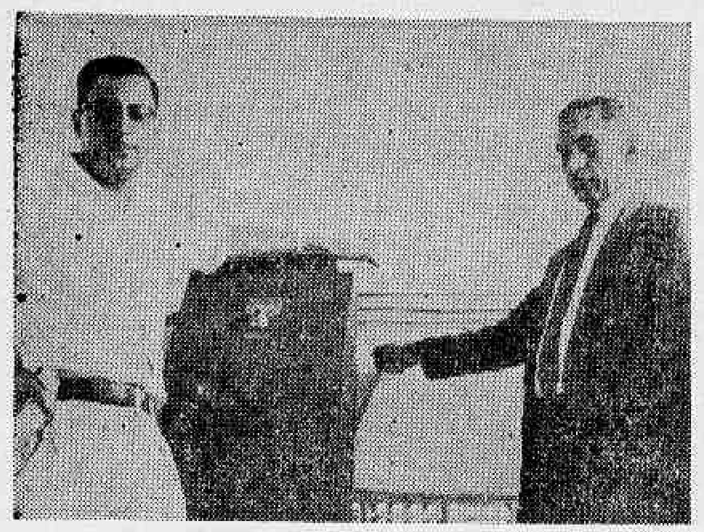
Magnífico, sob todos os aspectos, o carnaval do Tijuca Tênis Clube. O clube cajuti apresentou algo digno de nota: a grandiosidade do templo inca com 9 metros de altura, inteiramente iluminado; os 85 metros de painéis, com 2,50 de altura, circundavam o amplo ginásio focalizando várias "lendas das Américas", e impressionaram os cinco mil associados que lotaram o salão nos bailes de domingo e têrça-feira

Uma alegria intensa, vibrante e ruidosa, predominou no clube de Mário Pires, sem que se verificasse o mais leve incidente. Animação e ordem foram notas marcantes do carnaval tijucano.

A esplêndida orquestra de Wenilton Santos, composta de 25 integrantes, muito concorreu para o sucesso dos bailes tijucanos. O baile infantil de segunda-feira confirmou a tradição de melhor festa infantil carnavalesca realizada por clubes no Estado da Guanabara. As borboletas da portaria assinalaram a presença de 7.000 participantes. Um grande carnaval realizou o Tijuca Tenis Clube, em 1961.

POSSE E NOVAS MÁQUINAS PARA ÁGUA FAZEM FESTA EM SILVÂNIA

FALANDO E LIGANDO



As fotos mostram quando o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Misach Ferreira Júnior, fazia seu discurso e inaugurava a nova máquina de abastecimento de água, tendo ao seu lado o ex-prefeito Adonias Leme do Prado

SILVANIA — GO

(Do correspondente
V. P. Gustavo Lôbo)

Esta cidade estêve em festas cívico-sociais, no dia quatro último, quando ocorreu a posse do novo prefeito, sr. Milton Tavares de Sousa, e do vice-prefeito, sr. Getúlio Augusto da Silva, eleitos pela legenda do PSD, e foi inaugurado o novo sistema de abastecimento d'água local.

O programa constou de missa em ação de graças, às oito horas, na igreja de N. S. do Rosário; bênção e inauguração das máquinas instaladas em o novo captador de águas para abastecimento de Silvânia, às nove horas; almôço oferecido às autoridades, no hotel municipal, às doze horas; sessão solene de posse, na União Recreativa de Cultura e Esportes, às quatorze horas; e, finalmente, no mesmo local, um baile de regozijo, às vinte e uma horas.

INAUGURAÇÃO

O ato realizado às nove horas, nos subúrbios da cidade, foi assistido por compacta multidão que se deslocou para o lugar "Pedrinhas", onde se acha instalada a nova aparelhagem, uma das grandes realizações do prefeito Adonias Lemes do Prado.

Dando início ao programa, o vigário da paróquia, padre Osvaldo Sérgio Lôbo, benzeu as instalações. Logo a seguir, o sr. Misach Ferreira Júnior, presidente do Tribunal de Contas do Estado, ligou a chave principal, para pôr em movimento as máquinas, dando por inauguradas as mesmas, o que foi objeto de suas palavras, logo a seguir. Disse o dr. Misach que "se tratava naquele momento, de pôr um final feliz a um problema de muitos anos. A administração do prefeito Adonias Lemes do Prado, embora de apenas dois anos, foi eficiente e o povo teve compreensão disso, vendo a melhora e o progresso da cidade, e ainda a solução de vários antigos problemas, como o que naquele momento se resolvia".

TRANSMISSÃO

Às quatorze horas, dada a transmissão de govêrno, falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Adonias Lemes do Prado, agradecendo o apoio popular à sua administração e fazendo uma síntese da mesma, prestando suas contas, falando sôbre as quilometragens de estradas construídas, solução do problema de água, assistência social, remodelação do jardim e prédios públicos, conservação das ruas e outros fatôres de sua administração. O sr. Milton Tavares de Sousa, agradeceu a sua indicação para prefeito municipal e a votação obtida, apresentando o seu programa de ação, no qual êle mencionou, entre outros, insistindo na construção de um cinema, melhoramento e ampliação do cemitério local, solução do problema, também antigo, de luz, e outros pontos. Falou também o vice-prefeito, sr. Getúlio Augusto da Silva, sôbre a administração do ex-prefeito, congratulando-se com o novo prefeito e prestando uma homenagem ao sr. Misach Ferreira Júnior, batalhador da causa silvaniense, que tudo faz e trabalha para a grandeza da cidade. Todos os oradores foram muito aplaudidos pela grande assistência.

OUTRAS NOTICIAS

1 Assumiu a presidência do Pôsto Mestre Herculano, da LBA, a sra. Maria Aparecida Tavares, em substituição à sra. Amália Batista do Prado.

2 Estêve reunida, recentemente, a Associação Hospitalar de Silvânia, a fim de examinar as contas relativas ao ano findo e realizar as eleições anuais, sob a presidência do sr. Adonias Lemes do Prado.

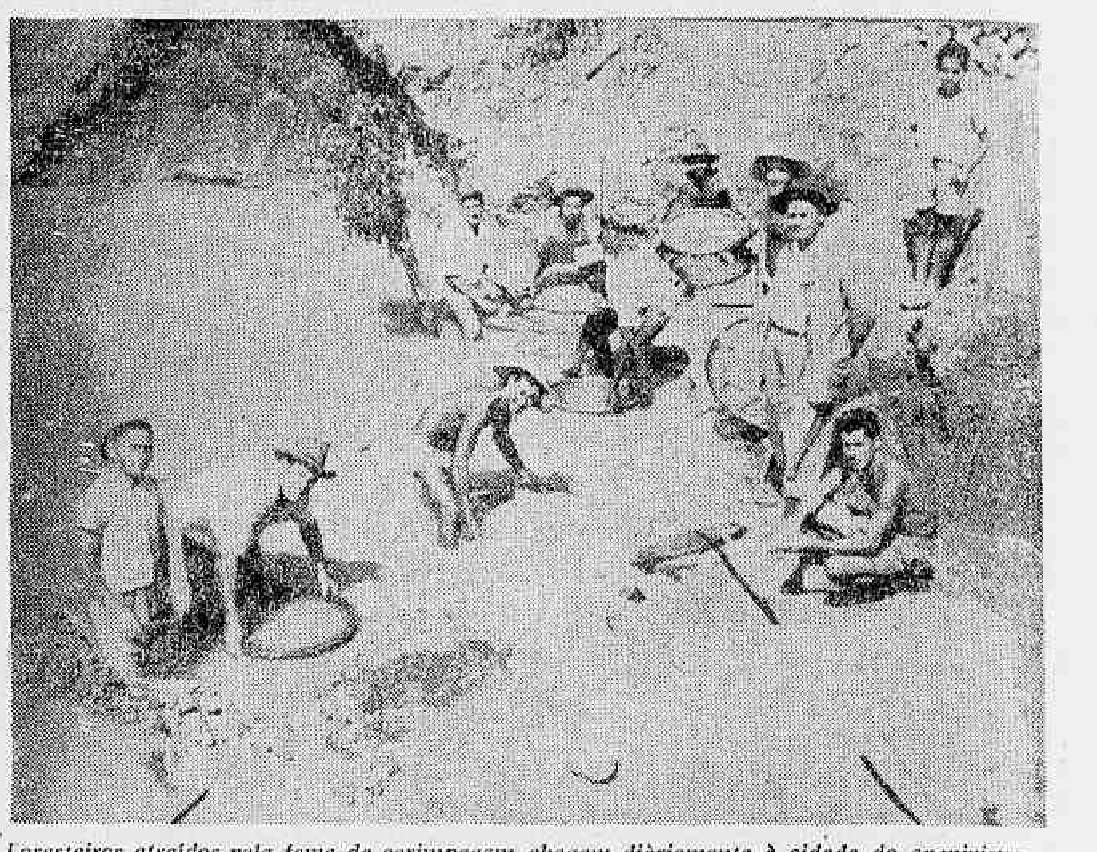
As contas foram julgadas boas e discutiram diversas medidas para melhoramento da entidade. Realizada a eleição, foi nomeado presidente o sr. Milton Tavares de Sousa.

3 Foram batizadas recentemente as garôtas Lúcia Helena, nascida a 20 de dezembro do ano passado, filha do sr. João Abrão Miguel e de dona Emi Barbosa, e Maria Aparecida, nascida no dia 1.º de janeiro do corrente ano, filha do sr. Sebastião de Sousa Ramos e de dona Itelinda de Sousa Ramos.

4 Divulgou a Agência do IBGE o resultado final do Recenseamento do ano findo, entre outros dados, o seguinte: número de habitantes 18.525; na zona rural, 15.605; na cidade, 2.920. Houve um aumento geral de 3.545 habitantes em 10 anos, ao confrontar êste com o Recenseamento de 1950.

5 A União Recreativa de Culturas e Esportes promoveu no dia 28 de janeiro, um baile em homenagem ao sr. Adonias Lemes do Prado. Na oportunidade falou o sr. Ivo de Paiva Lenza, dedicando-lhe aquela festa e agradecendo o apoio que o homenageado, como prefeito, deu em todos os momentos à entidade, sempre satisfeito, sem esmorecimento, sem medir sacrifício, razão porque a URCE lhe ficou grata. Falou em seguida o sr. Adonias agradecendo a homenagem, expondo seus pontos-de-vista com relação ao que fêz, como se tudo que fizera, nada havia feito, e desejando àquela Casa de Diversão, a sala-de-visitas da cidade, sempre maior prosperidade. Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

O baile foi animado pelo Conjunto do Jóquei Clube de Ipameri, neste Estado, dirigido pelo maestro Zèquinhas, vindo especialmente para êsse fim.



Forasteiros atraídos pela fama da garimpagem chegam diàriamente à cidade do ex-ministro da Fazenda Sebastião Paes de Almeida. O que a foto registra é comum na cidade que já produziu o "Estrêla do Sul" e o "Getúlio Vargas".

"ESTRÊLA DO SUL" NÃO ESQUECE PAES ALMEIDA

ESTRÊLA DO SUL (MG) —

(Do correspondente Mário Nunes)

O povo desta cidade tem como ídolo o Sr. Sebastião Paes de Almeida, ex-presidente do Banco do Brasil e ex-ministro da Fazenda.

O homem público em questão, muito tem feito pela cidade que é seu berço natal, pois nasceu em "Joaquim Antônio" e sempre por lá aparece para rever os velhos amigos e assim se recordar de seu tempo de infância.

Cêrca de 3 ou 4 anos atrás, Sebastião Paes de Almeida mandou construir uma moderna escola e hospital para os estrela-sulenses. É interessante salientar, que tal construção foi feita sôbre o mesmo local onde nasceu aquêle ilustre cidadão: havia uma casa já velha e êle mandou demoli-la para construir o hospital que serve ao povo daquela região.

AGÊNCIA DO BANCO

Quando presidente do Banco do Brasil, mandou construir um belo prédio onde funciona a agência daquele estabelecimento de crédito, cujo gerente é atualmente o Sr. Mário Campos.

Agora, mandou construir um belo edifício onde será instalado o cinema daquela localidade. Segundo fomos informados, o povo de Estrêla do Sul, em homenagem ao grande homem público que não se esquece de sua terra natal, dará o nome ao cinema de "Cine Paes de Almeida".

A cidade de Estrêla do Sul, cognominada "Terra dos Diamantes", vive repleta de forasteiros e pessoas que, vindas de longe, lá vão tentar a sorte no garimpo, pois todos dizem ser lá a terra onde se encontram os mais bonitos diamantes do mundo. É de se salientar que o diamante "Estrêla do Sul", bem como o "Getúlio Vargas", segundo se informa, foram garimpados lá.

PREFEITO

O atual prefeito dessa próspera cidade é o Sr. Osvaldo Resende, pessoa muito querida entre os estrela-sulenses.

É de se destacar também que, na Assembléia Legislativa Mineira, está o deputado Lourival Brasil, também de Estrêla do Sul, que sempre tem cuidado de sua cidade, votando verbas para instituições de caridade, esportes e outros destinos. Ainda há pouco, foi inaugurado naquela cidade o Praia Estrêla Clube, onde os estrela-sulenses passam o fim-de-semana, praticando esportes e descansando.

BANCO DO BRASIL

A moderna agência do Banco do Brasil é produto da dedicação do Sr. Sebastião Paes de Almeida à sua terra natal

Oposição venceu eleição na Cooperativa: Itanhandu

ITANHANDU — MG

(Do correspondente ISAAC FERREIRA DA SILVA).

Com a vitória da chapa oposicionista, liderada pelo sr. Argentino Ribeiro Carneiro, realizou-se, no dia 5 passado, a eleição da nova diretoria da Cooperativa Agropecuária de Itanhandu Ltda., que conta com cêrca de 500 cooperandos, todos residentes nas vizinhas cidades de Virgínia, Pouso Alto, Itamonte e outras.

No dia do pleito, a cidade apresentou desusado movimento, sendo a mesa dirigente dos trabalhos presidida pelas principais autoridades do município. A eleição teve transcorrer em clima de perfeita cordialidade, sendo servidos aos presentes muitos copos de leite pausterizado, a fim de diminuir os efeitos do calor reinante.

E L E I T O S

A chapa vencedora estava composta, além do presidente, pelos srs. José Ribeiro Pires (diretor comercial), Joaquim Ribeiro Mendes (secretário), Ismael Ribeiro Junqueira, Pedro Junqueira Arruda, João Aguiar Vilela (todos do Conselho de Administração), Afonso Gilberto Junqueira, José Pedro Ferraz Reis, Avelino Rodrigues Reis (Conselho Fiscal), Arlindo de Oliveira e Silva, Noé Mendes Pinto e Isac Fonseca (suplentes do Conselho Fiscal).

V I S I T A

Itanhandu hospedou na semana passada o líder da bancada majoritária no Legislativo mineiro, deputado Manuel Costa, que, acompanhado de sua família, visitou sua terra natal.

A reportagem do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA deu as boas-vindas ao homem público natural de Itanhandu.

DOAÇÃO DE TERRAS

Segundo apurou a reportagem, o sr. Joaquim Ribeiro Mendes, proprietário de terras aqui residente, em ofício de 27 do mês findo, dirigido ao prefeito municipal, manifestou propósito de doar ao Estado de Minas Gerais dois terrenos com a área de .. 4.000 m2, situadas no loteamento de sua propriedade nas proximidades da Escola Normal Coração Eucarístico, para nêles serem construídos o Ginásio Estadual e o segundo Grupo Escolar, recentemente criados por decreto do antigo governador.

Registram-se os aplausos ao doador, por gesto tão liberal, revelando, por outro lado, elevado desejo de cooperaçao com os poderes públicos e a coletividade onde convive.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

O DIÁRIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA receberam, por intermédio dêste correspondente, o programa-convite para às solenidades ritualísticas da sagração episcopal de s. exa. rvma. mons. José Costa Campos, bispo eleito de Valença, Estado do Rio e Sagração da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição em Itanhandu, que obedecerá a seguinte programação:

De amanhã até quarta-feira. Tríduo solene pregado pelo revmo. pe. José Hugo Goulart, professor do Seminário Diocesano. Êstes dias serão dedicados às crianças, aos jovens e aos senhores pais, respectivamente. Haverá também às 18,30 horas, procissão, missa vespertina e pregação.

Dia 23: Recepção festiva a s. exa. revma. Dom Armando Lombardi, DD. Núncio Apostólico de S. Santidade o Papa João XXIII. Discursos de saudação serão feitos pelo con. João Cunha e pelo comendador Geraldo Freire da Silva.

Dia 24: Às 8,30 horas, cerimônia da Sagração Episcopal de s. exa. revma. mons. José Costa Campos, sagrantes: exmo. sr. Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico, exmo. sr. Dom Oton Mota, DD. bispo de Campanha, Minas, e exmo. sr. d. José D'Angelo Neto, ao bispo de Pouso Alegre.

Às 13,30 horas, banquete oferecido pelas famílias de Itanhandu em homenagem ao exmo. Núncio Apostólico, ao exmo. sr. dom José Costa Campos e bispos presentes, clero e exmas, autoridades. Fará o discurso de saudação o mons. João Rabelo de Mesquita e sr. José Lourdes Salgado do Scarpas. Às 19,30 horas, hora de arte, no recinto da Igreja Matriz.

Dia 25: Às 7 horas, cerimônias da Sagração da Nova Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Itanhandu. Às 19,30 horas, hora de arte no recinto da Igreja.

Dia 26: Às 10 horas, missa em ação de graças, com comunhão geral, celebrada pelo revmo. vigário substituto pe. Ivo de Sousa Bustamante.

Baltazar e Irene casaram

Moema — MG.

(Do correspondente)

Realizou-se, no dia 14 passado, o casamento do sr. Baltazar Bias de Sousa com a srta. Irene Marlene de Sousa, filha do Tabelião do 1.º Ofício desta cidade e sra. Francisco Ferreira de Sousa.

O acontecimento foi prestigiado pela sociedade local e de cidades vizinhas, que não regateou comentários elogiosos à distinção da cerimônia.

ACESSITA FAZ APÊLO: BUROCRACIA NO IAPI

Acesita — MG

(Do correspondente Anthero Martins da Costa)

A população local, por intermédio do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, faz veemente apêlo ao Ministro do Trabalho, no sentido de estudar uma fórmula de facilitar os associados do IAPI no recebimento do auxílio de maternidade a que fazem jus. Essa autarquia vinha exigindo certidão de casamento, certidão de nascimento, tudo com firma reconhecida. Agora, para aumentar as dificuldades, também está sendo exigido atestado médico ou de batismo, o que acarreta grandes prejuízos aos segurados pois o pároco local não fornece certidões para êsse fim e multas vêzes o parto não é assistido por médico ou parteira credenciada, o que significa o não recebimento do benefício.

RECLAMAÇÕES CONTRA O DCT

Chegaram às mãos dêste correspondente as seguintes reclamações contra os Correios e Telégrafos:

1 Selma Maria de Alvarenga, de Itabira do Mato Dentro, colocou nos Correios da citada cidade, uma carta endereçada a seu pai — Joaquim Lúcio de Alvarenga — residente em Acesita, fazendo-lhe um convite para o seu casamento no dia 27 de janeiro p.p. O sr. Alvarenga sòmente recebeu a referida carta no dia do enlace;

2 O correspondente Anthero Martins da Costa, recebeu de Belo Horizonte, o seguinte telegrama: "½ B He 4860 / 14119/15 Esposa irmão muito doente (não assina).

A meu ver, trata-se de telegrama anônimo. Carimbo da Agência local de 20-11-60. Na verdade recebido em 22-11-60"

3 Os jornais do Rio de Janeiro continuam chegando em mãos dos assinantes com 2 a 3 dias de atraso, perdendo todo o interêsse para o leitor a assinatura de jornais da Guanabara, por culpa do DCT.

Adahid já é veterinário

PINHEIRAL (RJ) —

(Do correspondente)

Diplomou-se no curso de Veterinária da Escola Nacional de Agronomia da Universidade do Brasil, o jovem Adahid Gonçalves Barbosa, filho do Sr e Sra. Francisco (Adelaide de Martins) Barbosa, uma das mais tradicionais famílias fluminenses.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Joaquim Batista Corrêa — Negociante — Ibirité;
Raimundo Paulo — Negociante — Rio Piracicaba;
Sebastião de Sousa Ribeiro — Petrópolis;
Sebastião de Sousa — Areal;
Dirce Alves da Silva — Vespasiano;
José de Oliveira Bechtlufft — Pará de Minas;
Geraldo de Oliveira — Comerciante — Araçaí;
Geraldo Gomes Moreira — Comerciante — Sete Lagoas;
Menino João Rodrigues de Oliveira — Corinto;
Menina Vanda Teresinha Ferreira — Lassance;
Elba Gonçalves Oliveira — Montes Claros;
Milton José Teixeira — Araçaí;
Manoel Pereira dos Santos — Várzea da Palma;
Amélia Siqueira Pereira — Itaocara;
Any José Pereira — Itaocara;
Augusto Dias Avelar Filho — Sete Lagoas;
Clara Leite Campos — Iguatama;
Oscar José Machado — Sete Lagoas;
José Teixeira da Cunha — Arcos;
José Resende Silva — Piuí;
Hugo Alencar Silva — Campos Altos;
José Gonçalves Viana — Campos Altos;
Sebastião Barbosa Leão — Córrego Dantas;
Menina Vânia Daurea — Douradoquara;
Menino Antônio Carlos — Silvânia;
Silvio Matos Zanon — Buriti Alegre;
Hélio Zanon — Buriti Alegre;
Nicoderme Ildefonso de Aguiar — Moeda;
Menina Maria de Lourdes Lôbo — Jeceaba;
Maria da Glória Lôbo Vilareli — Jeceaba;
Cleuza Pereira — São Gonçalo;
Darci Cândido da Silva — Lamim;
Jarbas Elias Martins — Acaiaca;
Geraldo Pinheiro Silva — Santa Maria do Suaçuí;
Maria Helena Lima — Conceição do Mato Dentro;
Amélia Siqueira Pereira — Itaocara;
Auri José Pereira — Itaocara;
José Monteiro da Fonseca — Sete Lagoas.

Violência contra o motorista de praça

POUSO ALEGRE (MG) —
(Do correspondente Luís Máximo de Araújo)

Teve péssima repercussão na cidade o ato do coronel Ari de Vasconcelos, comandante do grupamento do Exército local, mandando prender o motorista Pedro José Correia, por não ter o profissional concordado em levar a bagagem de um capitão recentemente transferido para aquela unidade, cujo volume só cabia dentro de um veículo de maior porte.

O incidente teve início na estação local, quando o militar de menor patente pediu ao motorista que apanhasse sua bagagem, não obtendo a concordância. Cientificado do fato, o coronel determinou a prisão por mais de sete horas do sr. Pedro José Correia, após o que determinou sua remoção para a delegacia local, onde o titular determinou fôsse êle sôlto.

PREFEITURA ABANDONADA

No dia 31 de janeiro passado, o sr. Jorge Antônio Andere, prefeito de Pouso Alegre, completou dois anos de desgovêrno, pois na sua gestão tem preferido tratar dos negócios comerciais que o prendem mais em São Paulo que no município. Diante da situação calamitosa, já pensa a população em indicar o nome do sr. Benedito de Sousa, do PSD local, para a sucessão que se aproxima, quando o êrro de não eleger o candidato do partido majoritário no Congresso Federal deverá ser reparado pelos pousoalegrenses.

ASSASSINATO

Ainda está causando repulsa na população o bárbaro assassinato praticado por um jovem de 21 anos, há dias atrás, quando, com tiros de pistola, abateu a própria mãe e ainda feriu uma irmã. O criminoso está prêso com garantias especiais, temendo as autoridades pela segurança da sua vida.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

S. Antônio homenageou presidente do Glória

SANTO ANTÔNIO DO MONTE, (MG) —
(Do correspondente José Rosa da Rosa)

Num gesto elegante, os associados do Glória Clube, desta cidade, representando a mocidade local, ofereceram um movimentado e bem organizado baile aos atuais diretores daquela associação recreativa.

Na oportunidade, falaram em nome dos homenageadores, a srta. Onésia Ferreira de Sousa, que ofereceu flôres à sra. Olavo Batista, Otaviano Apolinário de Oliveira e J. Garcia de Lima, louvando o comportamento dos diretores.

AGRADECIMENTO

O sr. Olavo Batista de Oliveira, também fêz uso da palavra, agradecendo, quando teceu ardentes elogios aos freqüentadores daquela sociedade.

CARNAVAL

Não houve bloco nas ruas, a exemplo dos anos anteriores, sòmente movimento nos salões do Glória Clube. A orquestra recém-fundada, se apresentou a contento, recebendo incentivo de todos que a cercam com admiração.

CANDIDATO

O atual presidente do Glória Clube, sr. Olavo Batista de Oliveira, será candidato a nova eleição, conforme se cogita nos meios sociais desta cidade. Várias são as opiniões, de que o atual presidente deva permanecer na direção máxima do Glória Clube, entretanto, ainda não se obteve sua palavra final aceitando.

NOVO CINEMA

Dentro em breve, Santo Antônio do Monte terá luxuoso cinema e magnífico prédio, que virá no momento exato, por que desde a muito está sendo reclamado uma boa casa de espetáculos. Ùltimamente, nosso cinema funciona num velho prédio de propriedade da Prefeitura Municipal, não oferecendo condições favoráveis aos freqüentadores daquela Casa. Embora várias críticas e censuras tenham recaído sôbre o empresário, é bastante que se diga que o atual dirigente tem envidado esforços no sentido de minorar as condições do mencionado prédio e oferecer confôrto aos freqüentadores, sem contudo lograr êxito nas suas iniciativas.

POMPEU

O Flamengo E. Clube local exibiu-se na cidade de Pompeu, sendo abatido pelo Atlético daquela cidade, pela contagem de 2x0. Porém, cabe frisar, que foi recebido ótimo tratamento por parte dos pompeanos, bom lugar para se jogar futebol.

AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odôres desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:

ALIMENTANA PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA.
Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

DC-NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

HOJE: ITUIUTABA "VERSUS" ARAGUARI

ARAGUARI — MG
(Do correspondente Mário Nunes)
Hoje será realizada importante partida de futebol entre os esquadrões do Araguari Atlético Clube e Ituiutaba Esporte Clube.
O presidente do Araguari, sr. Paulo Nogueira Cruvinel, já concluiu negociações com a diretoria do Ituiutaba Esporte e tal partida será realizada no Estádio Vasconcelos Montes, nesta cidade.

E' de se salientar que, neste ano de 1961, o esquadrão do Araguari já obteve duas grandes vitórias, uma contra o Uberlândia Esporte Clube por 3 a 2 e outra contra o Tupaciguara Esporte, em Tupaciguara, por 2 a 0.

Veremos hoje o esquadrão campeão de Tupaciguara, jogando contra o campeão araguarino, o Araguari Atlético Clube.

JOVEM SOCIEDADE TEM CLUBE

CAMBUQUIRA (MG) —
(Do correspondente J. Costa Carvalho)
A jovem sociedade cambuquirense organizou um clube recreativo de várias modalidades de jogos, como "ping-pong", xadrez, dama e horas dançantes diárias, com sede social na "Boite Remanso do Bôto".
Estiveram presentes as solenidades de instalação, padre Joel Pinheiro Borges, monsenhor Freitas, o prefeito local, sr. João Silva Filho, e várias outras pessoas de destaque na vida local.
Foi empossada a diretoria que ficou assim constituída: Mauro Resende, presidente; Paulo Felisbelo Ferreira, vice-presidente; João Augusto Martins, 1º tesoureiro; Alésio Lopes Manes, 2.º tesoureiro; Ciro Laureano Guedes, 1.º secretário; Domy Bastos, 2.º secretário; Carlos Côrtes, diretor social; Dionor Ferreira, 2.º diretor social; e Danilo Paulo Guedes, orador.
O M. E. C. promoveu animados bailes nas noites do Rei Momo, quando foi coroada a Rainha do Carnaval de 1961 de Cambuquira.

BAMBUÍ COM GRANDES EMPREENDIMENTOS

BAMBUÍ — MG
(Do correspondente Benedito Lima)
Por ato do govêrno federal acaba de ser criada, neste município, uma Escola Agrícola, com capacidade para 200 alunos. Trata-se de um estabelecimento de ensino gratuito que servirá a uma grande zona, notadamente a êste município.
Outros acontecimentos dignos de relêvo se registram agora no município: a inauguração do novo Grupo Escolar Dr. Antônio Tôrres — cujas solenidades se revestiram de brilho, focalizando-se o esfôrço da Prefeitura para a sua realização — e a pavimentação do jardim da Praça Cel. Tôrres.
Êste último melhoramento é um serviço que satisfaz plenamente, tanto pela beleza, como pela durabilidade, com lajotas fabricadas por uma conhecida firma, que substituem com vantagem o calçamento asfáltico, no que diz respeito também à estética.
Outros empreendimentos estão sendo levados a efeito pela atual administração, destacando-se como o maior, na atualidade, a reforma da rêde de iluminação pública.

ARAGUARI CUIDA DO ENSINO PRIMÁRIO

ARAGUARI (MG) —
(Do correspondente Mário Nunes)
Notícia que causa satisfação para os araguarinos e principalmente para os do município, é que as obras do Grupo Escolar "Artur Bernardes" já estão prontas. Segundo palavras do prefeito J. J. Santos, a inauguração se dará dentro de poucos dias, para júbilo da população do distrito de Amanhece. A atual diretora dêste grupo escolar é a Srta. Nancy Lourdes Carrijo.
Por outro lado o prefeito José J. Santos também declarou que a Prefeitura de Araguari já assinou, por seu intermédio, convênio com o Ministro da Educação, no sentido de construir o Grupo Escolar Costa Sena, localizado na Rua Professôra Lourdes Naves. Esta é outra notícia alvissareira para os araguarinos, principalmente para os jovens que procuram as escolas de nível primário.

TERMINOU RECENSEAMENTO EM RECREIO

RECREIO — MG
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)
Terminou em 17 de janeiro último o Recenseamento neste município, apurando-se que na sede foram recenseadas 7.228 pessoas de ambos os sexos. No distrito de Conceição da Boa Vista 2.964 e no distrito de Angaturama 1.871, formando um total de 12.063 no município.
"Não podemos afirmar que seja efetivamente o resultado exato, mas é o oficial" — informou o sr. Sandoval Lopes de Faria, agente oficial do IBGE no município de Recreio, ao presidente da Associação Comercial de Recreio e a êste correspondente.

POÇOS CONTRATARÁ PROCÓPIO FERREIRA

POÇOS DE CALDAS (MG)
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
A "Gianelli Filmes do Brasil S. A.", desta cidade, está estudando a possibilidade de contratar o ator Procópio Ferreira, para participar da película "E' Jovem o Meu Coração", cujas filmagens serão iniciadas brevemente.

VISITA E CIRCO EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS — MG
(Do correspondente Sérgio S. Lopes)
1 — A srta. Miriam M. Magalhães, exdiretora social da Associação Santista de Belas Artes, visitou Poços de Caldas durante o carnaval.
2 — Encontra-se em nossa cidade, armado defronte ao Palace Hotel, o Circo Mágico "Gondor", que tem oferecido ótimos espetáculos aos apreciadores da arte circense.

CALDENSE NA 1.ª DIVISÃO DE MINAS

Poços de Caldas — MG.
(Do correspondente Sérgio SEBASTIAO LOPES).
A A. A. Caldense, com 43 partidas invictas, está regularizando sua situação para ingressar na 1.ª Divisão de Profissionais da F.M.F. (Federação Mineira de Futebol). Um dos principais requisitos é a construção do alambrado, o que já foi feito pela atual Diretoria. Assim sendo, é quase certa — o que deve não tardar — o ingresso da A. A. Caldense na 1.ª Divisão de Profissionais da F.M.F. (Federação Mineira de Futebol).

MONTE SANTO ESTÁ NO ESCURO

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — MG
(Do correspondente Aníbal D. Borges)
Há vários dias a cidade de Monte Santo de Minas, no Sul de Minas, está sem energia elétrica. O motivo é um defeito na usina que abastece a cidade. Conforme se informa, a situação permanecerá por mais alguns dias, com prejuízo para a população, que já está revoltada com o racionamento forçado.
Não é esta a única cidade mineira a ter problemas com a energia elétrica. No Sudoeste, principalmente, a escassez é crônica e, no primeiro sinal de chuva, as correntes baixam sensìvelmente. Sòmente com a conclusão da Barragem de Furnas o problema será resolvido definitivamente.

CARNAVAL ANIMADO EM VASSOURAS

Vassouras — RJ.
(Do correspondente EUGÊNIO CAPUTI).
O Carnaval em Vassouras foi animadíssimo, e seus hotéis ficaram repletos e até mesmo casas particulares receberam turistas para assistirem aos folguedos carnavalescos. A cidade foi ornamentada pela Comissão de Turismo, que êste ano contou com a colaboração eficiente do comércio local. Não só o carnaval de rua estêve animado; também os clubes Fluminense, Vassourense, Bico de Urubu e Panela de Pressão apresentaram movimento digno de registro.

CORREIOS RETÊM DINHEIRO

VASSOURAS — RJ
(Do correspondente Eugênio Caputi)
Estêve com êste correspondente o sr. João Coelho Costa, funcionário do D.N.E.R., sediado nesta cidade, que narrou o seguinte: no dia 27 de janeiro, seu irmão Paulo Coelho Costa recebeu um aviso, dos Correios e Telégrafos, que se achava naquela repartição uma certa importância destinada à sua pessoa. Munido do respectivo aviso, foi até lá e, surprêso, ouviu do funcionário que desculpasse mas a Agência não tinha dinheiro para resgatar o aviso e que voltasse outro dia. Assim aconteceu várias vêzes e até hoje não foi resgatado o tal aviso. Com isso, o sr. Paulo, que estava com viagem marcada para Pernambuco, teve de adiar tudo.
O sr. João Coelho Costa disse ainda: "espero que alguém tome as necessárias providências, pois meu irmão está retido nesta cidade, sofrendo grandes prejuízos em virtude dêsse descaso.

JÁ FUNCIONA A ESCOLA PROFISSIONAL

São Sebastião do Paraíso — MG.
(Do correspondente ANIBAL DEOCLECIANO BORGES).
Com a primeira oficina já em pleno funcionamento, iniciou, na semana passada suas atividades, a Escola Profissional, Agrícola e Industrial "São José".
Sôbre o assunto, mons. Mancini, pároco local e diretor da Escola, informou que em breve uma tipografia será também instalada. A primeira oficina é de fabrica de brinquedos de madeira, e foi adquirida a uma indústria local, de marcenaria.
É gerente da primeira oficina da Escola Profissional, o sr. Higino Costa, que há muitos anos se dedica à fabricação de brinquedos, em madeira.

INSTALADA A UNIVERSIDADE FEDERAL: GOVÊRNO PRESENTE

GOIANIA (GO)
(Do correspondente Gilvan Carvalho)
Com a presença do governador Mauro Borges, secretários de Estado, autoridades diversas, professôres, convidados e numeroso público, realizou-se nesta capital a solenidade de instalação da Universidade Federal de Goiás. O prof. Colemar Natal e Silva foi nomeado magnífico reitor do novo centro de ensino, cuja sede funcionará, em caráter provisório, no edifício da Faculdade de Direito de Goiás.
Em virtude da criação da UFG, o deputado federal Gérson de Castro Costa, um dos seus grandes batalhadores, foi homenageado pelo Rotary Club de Goiânia com um jantar, a que compareceram altas autoridades, professôres e figuras de destaque nos meios sociais da cidade.

FISCO

O Sr. Lafaiete Campos, delegado fiscal, vai reprimir, através da fiscalização federal e estadual, o contrabando e outras práticas de comércio ilícito. Segundo essa autoridade, será movida uma verdadeira guerra sem quartel contra os sonegadores do fisco, visando a elevar a arrecadação do erário em Goiás.

RUAS SUJAS

Goiânia é, sem favor, uma das mais belas cidades do Brasil. Sua topografia, seu traçado urbanístico, suas residências modernas, suas avenidas largas e arborizadas, agradam à primeira vista. Entrando-se em contato com seu povo, aí ainda se fica mais encantado com a cidade, a verdadeira "Princesa do Oeste". Infelizmente, há coisas difíceis de se suportar. A sujeira das ruas é uma delas. Dir-se-ia que não há poder público para ver tal situação. E, entretanto, não seria muito trabalho evitar êsse ar de abandono. Bastava alguns garis varrerem diàriamente a cidade, pelo menos as praças e ruas principais.

S E S P

O Govêrno do Estado vai auxiliar, êste ano, com 10 milhões de cruzeiros, o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), cuja atuação em Goiás tem sido das mais úteis. O SESP desenvolve suas atividades sobretudo na zona norte do Estado, exatamente a mais subdesenvolvida, através de equipes comandadas pelo Dr. Abílio Maranhão Gomes. Atualmente, o SESP possui 12 postos médicos em igual número de cidades nortistas e pretende, êste ano, instalar mais 4 postos, além da ampliação de gabinetes odontológicos em várias cidades.

REFORMA MUNICIPAL

Dois técnicos em administração municipal, procedentes do Rio, encontram-se em Goiânia a convite do prefeito Hélio de Brito. Terão êles a incumbência de elaborar um plano de reforma dos trabalhos administrativos da Prefeitura, visando a torná-la em melhores condições de cumprir suas finalidades. Posteriormente, organizarão um novo Regimento Interno para a Municipalidade, de conformidade com os esquemas de estruturação dos serviços.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O Conselho Regional do Serviço Social Rural organizou um vasto plano para executar durante o ano em curso. As atividades de caráter técnico compreenderão os seguintes empreendimentos: 1) Estudos e Pesquisas; 2) Treinamento de Pessoal; 3) Campanhas Educativas; 4) Projetos Especiais; 5) Divulgação e Relações Públicas; 6) Convênio com a Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás.

CAPITAIS NORDESTINOS

Um grupo de capitalistas do Nordeste brasileiro, integrante da "Cia. Mundial de Investimentos", voltou agora suas atenções para Goiás, onde acaba de instalar filial de sua emprêsa. A "CMI" é especializada em planejar, estruturar e fundar organizações industriais, já se encontrando em atividades em várias capitais do país, inclusive Brasília.

CINEMAS

O setor de diversões é decididamente um dos pontos fracos de Goiânia. E o cinema, diversão líder, poderia melhorar a situação. Infelizmente, tal não acontece. Segundo o cronista cinematográfico G. Mavalle, o problema de cinema é calamitoso. Salas de espetáculos ruins ou péssimas, exibição de filmes de categoria inferior, na imensa maioria reprises, e o que é pior — as principais firmas distribuidoras não querendo manter contratos com as emprêsas desta capital, naturalmente preferindo outras praças.

CAFÉ COLORIDO

A fim de evitar o contrabando de café, a população de Goiás vai, doravante, consumir um produto colorido, segundo declarações do Sr. Lauro de Lima Corrêa, inspetor-chefe do IBC nesta capital. De café colorido já se encontram em Goiânia milhares de sacas para distribuição.

HIGIENE DO AR

Todos os estabelecimentos de diversões públicas — cinemas, auditórios, teatros e demais locais — que para efeito de realização de espetáculos ou funções correlatas, exigirem recinto fechado, estão obrigados a instalar e usar equipamentos de renovação de ar. Isso é o que dispõe lei sancionada pelo governador Mauro Borges e que já está em vigor. Goiás vai entrar na era do ar condicionado.

VACINAS

Trinta mil doses de vacinas contra peste suína vão ser distribuídas pela ACAR-Goiás aos criadores goianos. O Sr. Vicente Albuquerque, chefe daquela associação, esclareceu que, além dessa providência, será desencadeada uma campanha educativa entre os suinocultores, a fim de ensinar-lhes processos modernos de seleção dos rebanhos, métodos preventivos contra as doenças eventuais, vacinações periódicas dos suínos e técnicas racionais de criação. Para tanto, a ACAR-Goiás receberá cooperação do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Nada menos que 15 exposições agropecuárias deverão realizar-se, êste ano, em Goiás. No momento, o Sr. Ezequiel Fernandes Dantas, diretor das Exposições Agropecuárias do Estado de Goiás, está desenvolvendo grande atividade para a realização da 1ª Exposição de Gado Leiteiro, programada para o fim do mês de maio vindouro, juntamente com a XIV Exposição de Gado do Brasil Central. Ambas as mostras efetuar-se-ão em Goiânia. Na 1ª Exposição de Gado Leiteiro do Estado de Goiás, haverá distribuição de prêmios aos recordistas da produção de leite e de manteiga, entre os concorrentes das várias raças.

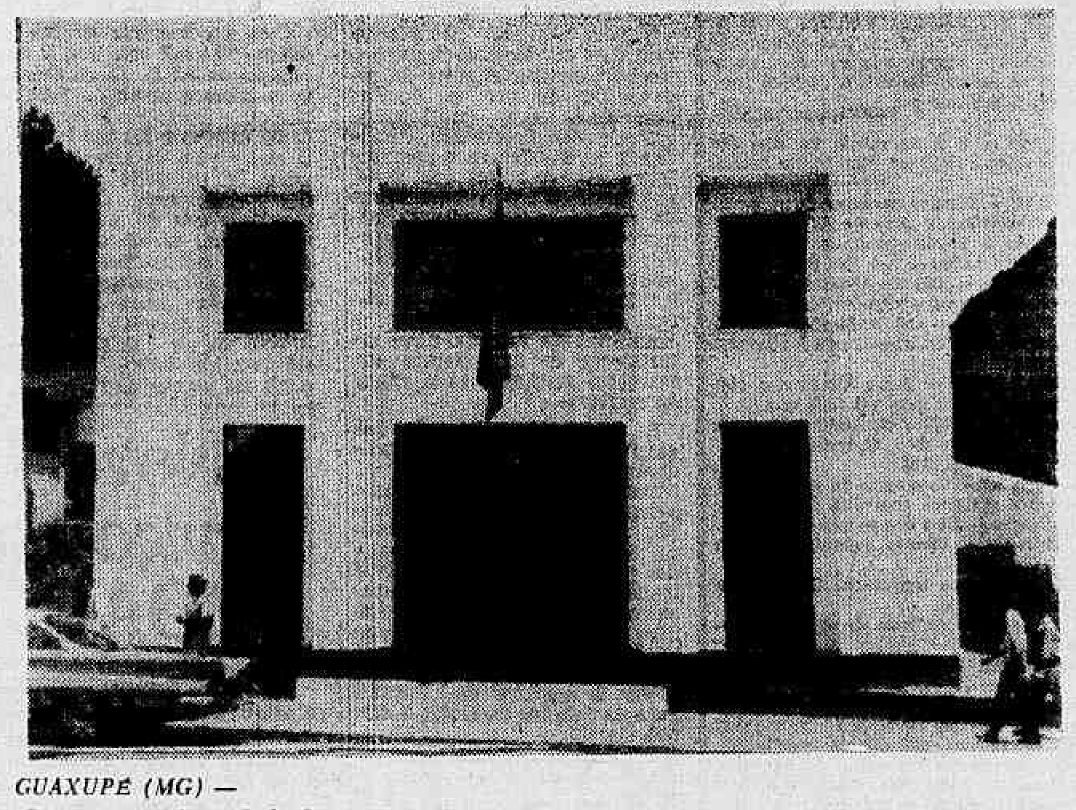
Chuvas fazem estragos: S. Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIAO DO PARAÍSO (MG) —
(Do correspondente Aníbal Deocleciano Borges)
As chuvas continuam assolando esta região e, embora não se tenham verificado vítimas pessoais, os prejuízos causados à lavoura, são vultosos e muros de residências, às dezenas, já desmoronaram. Os serviços de abastecimento de água, de energia elétrica e mesmo os de ligações telefônicas interurbanas têm sofrido constantes desarranjos e interrupções.
Várias emprêsas de ônibus, dada a impraticabilidade das estradas municipais e daquelas que demandam os grandes centros, paralisaram seus veículos. A continuar a ocorrência do fenômeno, esta cidade, que ocupa um lugar privilegiado, livre de inundações de grandes conseqüências, estará bastante ameaçada.

RETIRO ESPIRITUAL

Durante o carnaval, funcionou no edifício do Colégio Paraisense, o Retiro Espiritual para homens. Grande foi a afluência de fiéis e, foi pregador, o monsenhor Heládio Correia Laurini, catedrático do Seminário Central, do Ipiranga, de São Paulo. O pregador goza de excelente prestígio nesta cidade, desde quando aqui veio fazer explicações bíblicas, na Semana Bíblica, realizada em outubro passado.
No Instituto Monsenhor Felipe, foi realizado o Retiro para senhoras, sendo pregador o Pe. Edio Bernardes, da cidade de Uberaba.

GUAXUPÉ: NOVOS CORREIOS



GUAXUPÉ (MG) —
(Do correspondente Luiz Carlos Pasqua)
Foi inaugurado, no dia 8 passado, o prédio dos Correios e Telégrafos, acontecimento grandemente festejado, tanto pelo fato de ser um melhoramento para a cidade, como também por ser um ato esperodo há 14 anos pelo povo. A grande demora para a efetivação do acontecimento, ocasionada por diversos fatôres, tinha feito com que o povo o considerasse apenas lenda. O ponto de partida da iniciativa foi a doação do terreno, em 1946, pela Prefeitura Municipal, na gestão Vicente Frota, já falecido. Sòmente após três anos é que foi apresentado projeto na Câmara dos Deputados, para que fôsse votada a verba. Enquanto isso, as instalações dos Correios eram as piores possíveis, chegando a ponto de o povo fazer um abaixo-assinado dirigido ao Govêrno, pedindo providências. Em 1948, afinal, foi iniciada a construção, chegando, agora, ao término com grande satisfação por parte dos funcionários locais, diretamente atingidos pela precariedade das instalações anteriores. Como foi programado, os festejos iniciaram-se às 11 horas, com a presença de grande parte da população. Estiveram presentes às solenidades os Srs. Jaime Staffa, representante do diretor geral do D.C.T.; Milton Savier de Carvalho, diretor regional de Campanha, que discursaram, salientando o valor do empreendimento. Todos os funcionários do D.C.T. local estavam presentes, dentre êles o Sr. Joaquim de Luna Botelho, inspetor regional, e o Sr. Antônio Muniz, agente local. Em nome da cidade discursou o Sr. Celso Ferraz de Araújo. Após, em sinal de regozijo, serviram champanha a todos os presentes.

Tradição carnavalesca foi mantida em Pidamonhangaba

PINDAMONHANGABA
(Do correspondente J. Marcondes)
Mais um carnaval se passou e em Pindamonhangaba a tradição foi mantida. De muitos anos para cá, vem sendo o carnaval pindense, o melhor e o mais animado de todo o Vale do Paraíba e se pode dizer que tal, outra vez voltou a acontecer neste 1961.
Com muita chuva, que caiu sôbre a cidade quase ininterruptamente de sábado até têrça-feira, ainda assim, foi muito bom o tríduo momesco nesta cidade. Quatro blocos saíram às ruas, agradando bastante ao público que, com chuva e tudo, compareceu em massa à Praça Monsenhor Marcondes, em elevado número. Sagrou-se vencedor o "Brotos de Pinda", que venceu também o concurso de Melhor Fantasia com seus "mexicanos". Em segundo lugar classificou-se a A. A. Ferroviária, que nesse ano, não reprisou a mesma organização de 1960, quando venceu o concurso.

OUTROS CONJUNTOS

Muitos conjuntos interessantes também saíram às ruas, com originais fantasias, tendo vários dos mesmos, recebido medalhões de Honra ao Mérito, por parte da Comissão.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 - Tel.: 38-7081 - Grajaú

Como originalidade tivemos um folião vestido de **Pelé**. Com um mascarão, feito pelo sr. Alarico Corrêa Leite, o Pelé, foi uma das maiores sensações do animado carnaval de Pindamonhangaba.
Nos clubes, a animação, também se pode dizer, foi das melhores. Poucas fantasias, mas salões superlotados de foliões, que dançaram animadamente até às 4 horas da manhã, no Clube Literário, no Ás de Ouro, no Corintians F. C. e na A. E. Industrial.
Também as matinês infantis realizadas contaram com um comparecimento maciço da petizada pindense.

CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba, após as férias, desde dezembro de 1960, realizou no dia 6 último, sua primeira sessão da presente legislatura, com a presença de todos os vereadores.
Eis as principais resoluções tomadas na mesma:
1 — O vereador Piorino Filho apresentou indicação ao prefeito municipal, para que estude, junto ao governador do Estado, as possibilidades de se conseguir um empréstimo, para que seja construído um prédio próprio e moderno para funcionamento da Biblioteca Rômulo Campos D'Arace, atualmente funcionando em local exíguo.
2 — Do mesmo edil veio outra indicação, solicitando do chefe do Executivo enérgicas providências no sentido de que seja coibido o excesso de velocidade, que se constitui em abuso, dos motoristas e motociclistas, pelas ruas centrais da cidade, especialmente pelas avenidas Fernando Prestes e Jorge Tibiriçá, colocando em risco a integridade física dos transeuntes.
3 — Solicitou licença dos trabalhos o vereador Ângelo Paz da Silva, líder da bancada majoritária (PDC-UDN-PSB), pelo prazo de 30 dias.
4 — Foi apresentado um requerimento solicitando ao governador do Estado, que inclua no seu Plano de Ação uma verba destinada à construção de um prédio próprio para funcionamento da Caixa Econômica Estadual, visto que a mesma funciona em prédio alugado e que, dentro dos próximos dias, terá de transferir-se do local onde se encontra instalada há anos, em virtude da venda do edifício.

Câmara pediu plantas de edifícios: TURMUSA

SÃO FIDELIS, (RS) —
(Do correspondente Osvaldo Estefan)
A Câmara de Vereadores, através seu presidente, solicitou a colaboração da Divisão de Auxílio Rodoviário aos Municípios, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio — Setor de Planejamento Urbanístico dos Municípios do Interior — no sentido de arquitetar plantas para os edifícios do Hotel e do Clube a serem construídos nesta cidade, sob orientação e administração da TURMUSA (Turismo Municipal S. A.) — entidade paraestatal do Município.
Acredita-se que, com as medidas solicitadas, São Fidelis terá, dentro em breve, um Hotel e um Clube à altura de suas tradições. O engenheiro João Morais de Martins Filho, do Estado, prestará assistência técnica à TURMUSA. Por ato do Poder Executivo Municipal, foram nomeados membros da Comissão Executiva da TURMUSA, os srs. Jacyr Aversa, Aderbal Costa, João Gomes Nogueira, Antônio Nunes de Barros, João Batista Maia, José Edgard da Costa e comendador Clarimar Fernandes Maia.

ORÇAMENTO: "SUPERAVIT"

Orçando a Receita em Cr$ 12.300.000,00 e fixando a Despesa em Cr$ 11.100.000,00, a Câmara Municipal de São Fidelis, em sua reunião de 28-11-1960, aprovou o orçamento dêste Município para o exercício de 1961, com um "superavit" de Cr$ 1.200.000,00. Êste fato, dos mais auspiciosos para a vida política e administrativa local, demonstra o equilíbrio que preside e orienta as resoluções da Câmara.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superior.

Convair 880 nova e veloz jactonave comercial

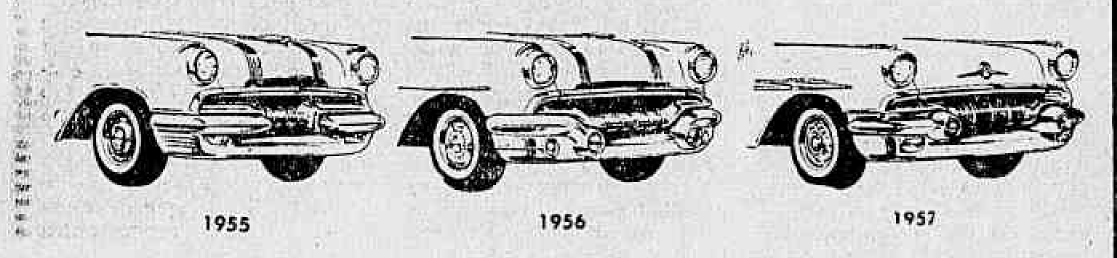
SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n. 24

Pontiac V-8 - todos os modelos de 1955 a 1957

S. MARQUES VIEIRA

ANO	CARTER	CAIXA-DE-MUDANÇAS Hydra-Matic	CAIXA-DE-MUDANÇAS Manual	DIFERENCIAL	RADIADOR	T. DE GASOLINA
1955	5 litros	9,5 litros	1¾ pintas	3¼ pintas	22,5 litros	71 litros
1956	5 litros	9,5 litros	2½ pintas	3¼ pintas	22,5 litros	71 litros
1957	5 litros	9 litros	2½ pintas	5 pintas	21,5 litros	71 litros



1955 1956 1957

CARTER —

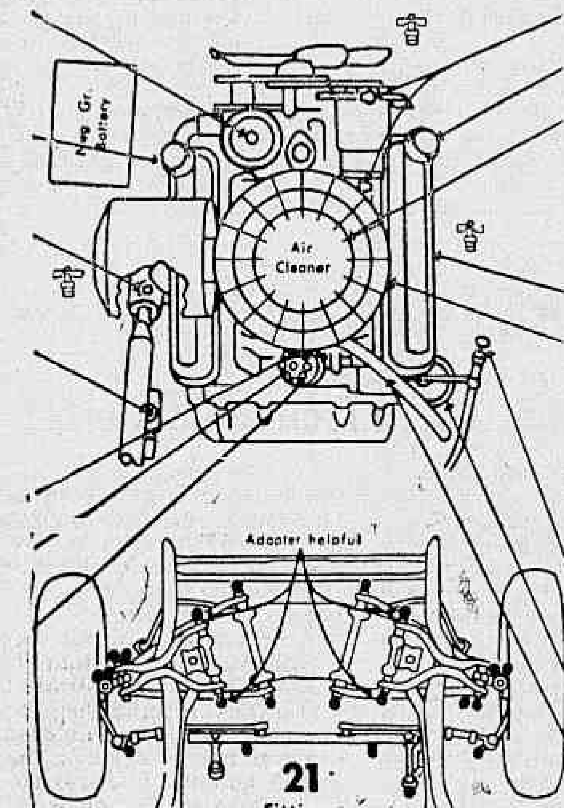
Óleo recomendado	Premium	Motor Oil
Temperatura normal	10W-30	20-20W
Temperatura até zero	10W-30	10W
Temperatura abaixo de zero ..	5W-20	—

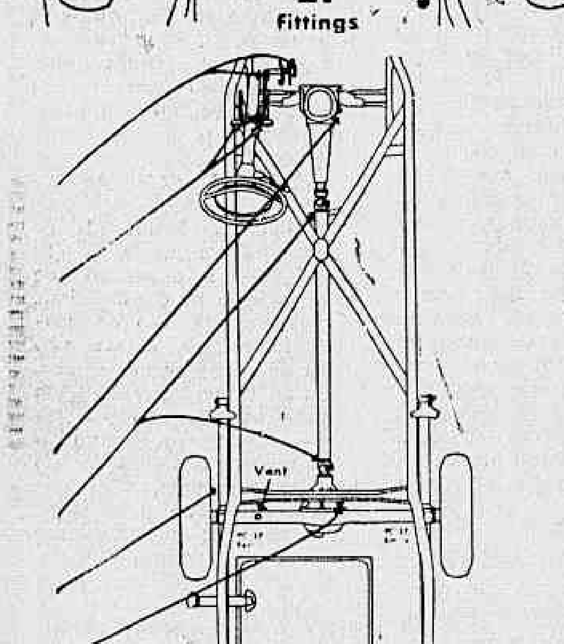
A freqüência da troca de óleo depende, exclusivamente, do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacência .... cada 1.600 km
Em zonas frias e poeirentas .... cada 800 km
Na estrada ou em velocidade .... cada 3.200 km

CÂMBIO — Hydra-Matic: Trocar o óleo cada 40.000 km. Manual: Trocar o óleo cada 16.000 km. Para qualquer temperatura usar óleo SAE-80.

DIFERENCIAL — Trocar o óleo cada 16.000 km. Para qualquer temperatura usar óleo SAE-90.





...ERIA — Cabo negativo ligado à terra.

VELAS — Champion J-18Y. Os motores equipados com triplice-carburação, utilizar velas J-12Y. Regular a abertura dos eletródos para .035.

PLATINADOS — Regular a abertura para .016.

PNEUS —

7.10x15	24 lbs (1)	24 lbs
7.50x14	22 lbs (2)	22 lbs
7.60x15	22 lbs (1) (3)	20 lbs (3)
8.00x14	22 lbs (1)	22 lbs
8.50x14	20 lbs (1) (4)	20 lbs (4)

(1) — Com ar condicionado acrescente mais 2 libras.
(2) — Com hidra-matic use 24 lbs.
(3) — Camionetas: 26 lbs. Modêlos Safari: 24 lbs.
(4) — Star-Chief Safari 22 lbs.

LUBRIFICAÇAO — Na parte dianteira do carro existem 21 graxeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km com graxa do tipo Retinax-A.

SOB O CAPO

1 — Em cada lubrificação — **Direção de Fôrça:** Complete o nível do reservatório.
2 — Quando necessário — **Respirador do cárter (ambos os lados):** Limpe e embeba de óleo o elemento filtrante.
3 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Complete o nível com óleo SAE-90. Se houver vasamento use graxa. Retinax-A. Os modelos de 56-57 equipados com direção de fôrça não necessitam lubrificação.
4 — Em cada lubrificação — **Cilindro-mestre dos freios:** Complete o nível com fluido do tipo "heavy-duty". Os carros equipados com freios de fôrça têm o nível mais baixo do que os demais.
5 — Em cada lubrificação — **Eixo do distribuidor:** Encha o reservatório com óleo 20.
6 — Cada 16.000 km — **Feltro do rotor do distribuidor:** (modelos de 55 e 56) — Lubrifique com cuidado.
7 — Cada 16.000 km — **Feltro da placa do distribuidor:** (modelos de 55 e 56) lubrifique com cuidado.
8 — Cada 10 000 km — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Desmonte-os e substitua a graxa antiga.
9 — Em cada lubrificação — **Gerador:** Encha os dois reservatórios com óleo SAE-20.
10 — Em cada abastecimento — **Tubo de enchimento do cárter:** Verifique o nível.
11 — Cada 16.000 km — **Eixo da bomba de aceleração do carburador:** Use óleo SAE-20. Os carros de 55-56 com carburador Cárter e os de 55 com carburador de gargantas: encha o furo na tampa e lubrifique o orifício debaixo da mesma. Os carros de 55-56 com 4 gargantas têm 2 orifícios por baixo da tampa do carburador.
12 — Quando emperrado — **Eixo da válvula de calor do coletor de admissão:** Lubrifique com grafita misturado com álcool.
13 — Quando necessário — **Purificador de ar do carburador:** Tipo sêco: substitua o elemento filtrante cada 16.000 km ou mais a miude em zonas poeirentas. Tipo banho de óleo: Limpe e use óleo SAE-50.
14 — Em cada lubrificação — **Câmbio Hydra-matic:** Verifique o nível. Os carros equipados com Strato-Flight Hydra-Matic devem ser verificados com a alavanca na posição Park. Os demais com a alavanca na posição Neutral.
15 — Cada 25.000 km — **Filtro de óleo:** Substitua o elemento filtrante pelo menos uma vez cada ano.
16 — Quando necessário — **Suspiro do cárter:** Limpe e lubrifique o elemento com óleo de motor.

SOB O CHASSI

17 — Em cada lubrificação — **Contraeixo da embreagem:** Lubrifique os dois graxeiros com óleo SAE-20.
18 — Em cada lubrificação — **Eixo dos pedais:** Lubrifique
19 — Em cada lubrificação — **Câmbio manual:** Complete o nível.
20 — Cada 40.000 km — **Juntas universais:** Desmonte-as e substitua a graxa antiga.
21 — Cada 16.000 km — **Cabos do freio de mão:** Revista-os com graxa comum.
22 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível.

RECOMENDAÇOES ESPECIAIS: Não se deve lubrificar as seguintes partes — Cilindro do freio de fôrça, colar da embreagem, mecanismo hidrelétrico, ventilador grampos e jumelos das molas traseiras, lâminas das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, buchas de borracha dos estabilizadores e amortecedores, motor de partida, estrias das juntas universais e bomba dágua.

Próxima semana: DESOTO: todos os modelos de 1957 a 1958.

COM. ST. MARVI

O CONVAIR 880 é uma nova jactonave comercial projetada e construída nos Estados Unidos. E' o terceiro modêlo de avião a jacto comercial de fabricação americana já em operação regular em algumas companhias aéreas. Ainda recentemente começaram a prestar serviço comercial regular, em vôos sem escala entre Nova Iorque-Atlanta, Nova Orleans e Huston. Os serviços foram iniciados por três jactonaves, que fazem parte de um grupo de dez, encomendadas pela Delta Air Lines.

Muitas outras emprêsas já adquiriram ou encomendaram jactonaves Convair, como a TWA (Trans-World Airlines), Japan Airlines, AVENSA (Venezuela), a Companhia Aeronáutica Asiática e a Real-Aerovias. Esta última companhia deverá receber, em meados do corrente ano, três aeronaves CONVAIR 600, que é uma versão do 880, mais rápida, mais espaçosa e mais flexível na sua operação.

O CONVAIR 880 está equipado com quatro turbinas 8j-805, fabricadas pela General Electric e que oferecem 11.200 libras de empuxe, permitindo rápida aceleração, potência instantânea e uma velocidade de cruzeiro de 1.000 quilômetros por hora. Essas turbinas eram empregadas, sòmente, em aeronaves militares, sendo utilizadas, agora, pela primeira vez em jactonaves comerciais.

O Convair 880

Embora apresente grande semelhança com outros dois aparelhos a jacto de fabricação norte-americana, o BOEING 707 e o DOUGLAS DC-8, que já se encontram em serviço desde 1958, o CONVAIR é bastante diferente dos demais sob vários aspectos.

Trata-se de uma jactonave de alcance médio, um pouco menor do que o Boeing e o DC-8 que foram concebidos para cobrir grandes percursos. Apesar de menor, é um pouco mais veloz do que ambos, voando a uma velocidade média de 989 hm/hora, sendo portanto 65 km/hora mais rápido do que aquêles dois modernos aparelhos a jacto.

Menor e mais pesado, a julgar pelas declarações dos seus fabricantes — a Divisão Convair da General Dynamics Corp. — o CONVAIR 880 pode ser utilizado em rotas inferiores a 880 quilômetros, sem deixar de proporcionar vantagens econômicas. Segundo se afirma, pode utilizar qualquer aeropôrto em que escalem os aviões a pistão do tipo DC-7 que são, entre todos os demais aparelhos convencionais, os maiores fabricados na América.

O CONVAIR 880 é impulsionado por uma turbina que até agora não fôra empregada em serviço comercial. Trata-se do GE CJ-805, versão comercial do GT J-79, utilizado nos bombardeiros BUSTLER e no F-104 STARFIGHTER, aparelho da Fôrça Aérea Norte-Americana. Como se sabe, os BOEING 707 e os DOUGLAS DC-8 empregam turbinas fabricadas pela Rolls Royce ou Pratt & Whitney.

Características

DECOLAGEM: As provas de vôo demonstraram que, para uma viagem característica de 1.500 km, o CONVAIR 880 pode decolar em uma distância menor do que a de 1.660 metros de pista calculados originalmente. Ficou provado que a distância percorrida para uma decolagem nessas condições pode ser reduzida de 5%.

VELOCIDADE. Quatro motores de propulsão a jacto CJ-805, fabricados pela General Electric, proporcionam a potência necessária para que o CONVAIR 880 possa alcançar a velocidade de cruzeiro de, aproximadamente, 1.000 km/hora, velocidade essa que ultrapassa a velocidade garantida pelo fabricante, de 989 km/hora. As turbinas CJ-805, de pouco pêso e reduzido tamanho, desenvolvem um empuxe potente e a sua resposta de aceleração é muito rápida. A turbina GE CJ-805 está incluída na classe de 11.200 libras (5.080 kg) de empuxe e a relação entre êste e o seu pêso é de 4:1. Em provas realizadas recentemente êste tipo de turbina passou de marcha lenta para a operação a pleno empuxe, durante a decolagem em 5.6 segundos!

RAIO DE AÇÃO: De acôrdo com os dados fornecidos pelo fabricante, o raio de ação do CONVAIR 880 é de 5.620 km, voando em favoráveis condições de tempo. Este raio de ação proporciona ao CONVAIR 880 muito maior autonomia tanto em vôos diretos como em vôos intermediários. Seu fabricante criou esta aeronave para poder utilizar a maioria dos aeroportos existentes na atualidade e que são servidos por quadrimotores convencionais.

POUSO: As provas de pouso demonstraram, igualmente, que a distância necessária para o pouso desta aeronave, calculada em 1.630 metros, pode ser reduzida consideràvelmente e, além do emprêgo dos freios aerodinâmicos, foram utilizados os inversores de empuxe da turbina CJ-805. O inversor de empuxe e os silenciadores da turbina CJ-805 foram projetados e providos, conjuntamente, pela General Electric. Como resultado, foi possível obter um conjunto perfeitamente ajustado e equilibrado.

Durante as provas realizadas ficou demonstrado que o CONVAIR 880, 30 segundos depois do início da decolagem, já estava no ar e em 2 minutos havia atingido 1.200 metros de altitude.

Outros detalhes

De acôrdo com a distribuição interior do CONVAIR 880, adotada pela Delta Air Lines, é possível acomodar-se 72 pessoas em duas fileiras de poltronas, além de outras 12 que vão alojadas num compartimento anterior, do tipo "club".

O presidente da Delta Air Lines, Mr. C. E. Woolman, declarou que a sua emprêsa escolhera o CONVAIR 880, cujo preço é de 4 milhões de dólares, por considerá-lo um complemento essencial para a sua frota de jactonaves Douglas DC-8 de 119 passageiros. Acrescentou que, sob o ponto-de-vista de economia, o 880 está fadado a tornar-se o modêlo mais vantajoso de todos os aparelhos a jacto conhecidos na atualidade. Finalizando a sua entrevista à imprensa, declarou Mr. Woolman: — "Quando tivermos que enfrentar a concorrência que se avizinha, poderemos operar com uma boa margem de lucro, transportando com o CONVAIR 880 um total de passageiros que, transportados numa jactonave de maiores dimensões, causariam, fatalmente, um inevitável prejuízo".

A direção da Delta Air Lines espera que, em fevereiro corrente, os 10 aviões CONVAIR que adquiriu já estejam em serviço regular nas suas linhas domésticas.

O CONVAIR 680 é um quadri-reator para 84 passageiros e pode decolar de uma pista de 1.660 metros de comprimento, não necessitando, pois, de mais espaço do que, normalmente, é necessário para operar um quadrimotor convencional de pistão. Está equipado com freios aerodinâmicos e inversores de empuxo que atenuam a velocidade de pouso, podendo efetuá-lo em pistas de 1.630 metros de comprimento

Exportação de minérios na R.M.V.

A Rêde Mineira de Viação acaba de entregar ao tráfego o trecho eletrificado entre as cidades de Minduri e Lavras. Com mais essa providência, acha-se completamente eletrificado e remodelado o percurso Barra Mansa-Angra dos Reis, que possibilitará o escoamento de grandes quantidades de minério de ferro de Minas Gerais através daquêle pôrto fluminense. Foram também construidas residências para operários, depósitos de materiais e escritórios da estrada, além da instalação de 3 modernas subestações retificadoras a vapor de mercúrio.

As melhorias introduzidas proporcionarão aumento considerável no volume da carga transportada pela estrada mineira da RFFSA. Além de carvão e calcáreo desembarcados em Angra dos Reis e consumidos por Volta Redonda, a RMV transportará, ainda, no percurso inaugurado, enxôfre e salitre para as indústrias do Vale da Paraiba, trigo para os moinhos localizados em Barra Mansa e madeira do Paraná para os Estados de Goiás e Minas Gerais.

Estrada aumenta receita

Com um montante de 100 milhões e 211 mil cruzeiros, a arrecadação da E.F.D. Teresa Cristina, no primeiro semestre de 1960, suplantou a receita de 1959, que foi de 95 milhões e 371 mil cruzeiros. O maior pêso da arrecadação resultou do transporte de mercadorias (principalmente carvão), que contribuiu com 85 milhões e 650 mil cruzeiros no referido semestre, contra 76 milhões nos doze meses de 1959. A arrecadação total dos seis primeiros meses do exercício ferroviário daquela estrada da RFFSA foi de 103 milhões e 7 mil cruzeiros contra 107 milhões e 800 mil no ano de 1959.

Crise na "Borward" alemã

A maior fábrica automobilística alemã de propriedade inteiramente particular, a "Borward" de Brema, está atravessando uma grave crise. O proprietário, F.W. Borgward, terá que escolher entre entregar a fábrica à Prefeitura da cidade ou abrir falência, o que deixaria na rua 20 mil operários, técnicos e empregados.

O deficit do grupo Borgward, a que pertencem também as fábricas de automóveis "Lloyd" e "Hansa", ascende a 200 milhões de marcos e deveria ser coberto pelo valor das instalações e das viaturas ainda não vendidas. Borgward no entanto não possui dinheiro líquido para pagar os salários na próxima semana, nem para pagar os credores que, com as más notícias que circulam, se fizeram exigentes.

Estando as coisas neste pé, a cidade de Brema ofereceu-se para constituir uma sociedade financeira com um capital de 50 milhões de marcos, posteriormente transformada em sociedade anônima, a qual assumiria a responsabilidade de salvar o grupo. Borgward no entanto renunciaria a todos seus podêres, não seria mais o proprietário. Aguarda-se sua decisão. Caso Borgward aceite a oferta da prefeitura, a Câmara Municipal aprovará sem dúvida a constituição da sociedade financeira, a qual terá que conseguir imediatamente 50 milhões de marcos, em dinheiro líquido, através de um consórcio de bancos. (ANSA).

Novo serviço da BOAC

LONDRES —
A British Overseas Airways Corporation anunciou que a partir de primeiro de abril vindouro estabelecerá um serviço noticioso de aviões Boeing-707 a jácto entre Londres e Lima, com escalas em Nassau e Nova Iorque.

A Boac mantém um serviço com aviões Comet com o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. (UPI).

Você pode montar seu automóvel

NOVA YORK —

Na Exposição Automobilística realizada nesta cidade, foi exibido o automóvel britânico "Lotus 7", que se vende em peças e que pode ser montado por qualquer pessoa em vinte horas e muito mais ràpidamente por um mecânico especializado. O grupo britânico Rootes apresenta um modêlo "Sunbeam Alpine", com um motor mais potente, de 1,6 litros. Êsse grupo espera vender em 1961 milhares dêsses automóveis nos Estados Unidos.

A firma Jaguar expõe um modêlo com um motor de 3,8 litros, que foi classificado como "o mais rápido sedan do mundo". (BNS).

Automóvel de turbina a gás

COVENTRY —

A Rover Company fabricou um novo automóvel de turbina a gás que representa um grande progresso sôbre um modêlo anterior produzido pela mesma companhia. O consumo excessivo de gasolina foi controlado no novo carro, tornando seu funcionamento comparável ao de um veiculo comum. E' provável que o carro seja apresentado êste ano na Exposição Automobilística. (BNS.

Transporte de ferro e aço

As usinas siderúrgicas de Minas Gerais escoaram pela Central do Brasil, em 1960, volume superior a 700 mil toneladas de produtos de ferro e aço destinados aos grandes centros de consumo nacional.

Êsses transportes representaram, para a Central do Brasil, uma receita de 635 milhões e 440 mil cruzeiros, sendo 454 milhões e 900 mil pela carga de ferro laminado e 190 milhões e 540 mil cruzeiros pelo transporte de tubos de aço laminado.

ITALIA: FERRARI 250 GRANTURISMO — Apresentado como uma viatura de turismo, no modêlo coupê de 2+2 lugares, com carroçaria Pinin Farina, êste novo carro Ferrari, oferece amplo espaço para os passageiros, mesmo àqueles sentados no assento traseiro. Sua carroçaria aerodinâmica e o seu potente motor de 3 litros e 300HP, imprime ao carro uma velocidade máxima de 240 km/hora. O motor atinge a rotação de 7.000 giros por minuto e usa gasolina comum, pois a sua taxa de compressão é de 8.8:1

FRANÇA: PANHARD — Eis o modêlo PL-17, carro que é uma evolução dos veículos anteriores da fábrica Panhard, únicos no gênero por estarem equipados com motor de 2 cilindros de alta potência e rotação. O novo carro é mais espaçoso e está equipado com uma caixa de mudanças de 4 velocidades para a frente

Assento da frente

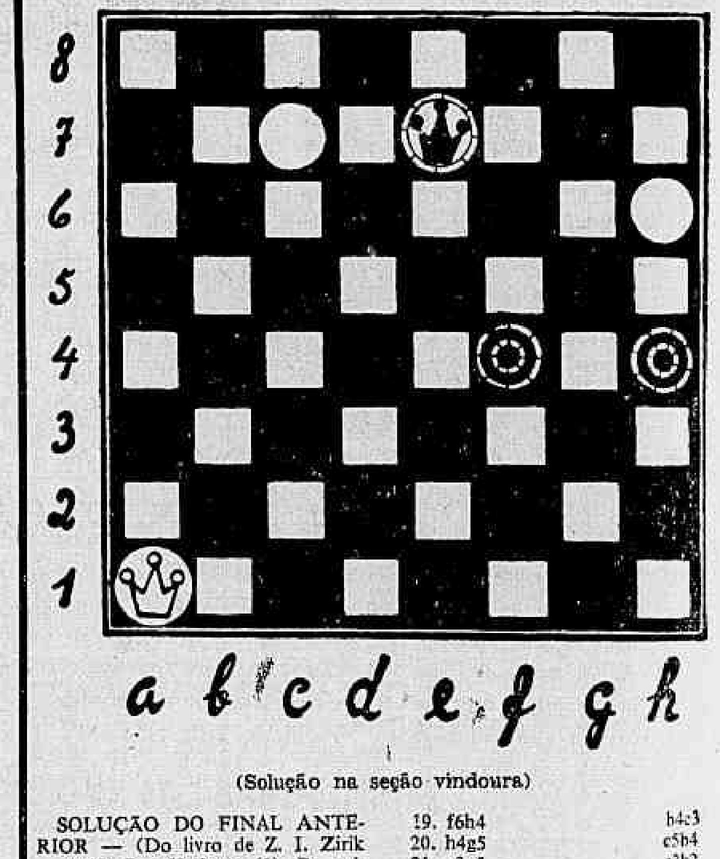
A Mercedes Benz do Brasil vai lançar no mercado nacional um ônibus especial para viagens longas, idênticos aos existentes nos Estados Unidos. Os novos ônibus serão equipados com camas, camarotes, instalações sanitárias e aparelhos de televisão.

Foi recentemente divulgado que a Willys Overland do Brasil vai investir o corrente ano, para a propaganda e publicidade de todos os seus produtotos. Uma verba de 450 milhões de cruzeiros, exatamente o preço líquido de 1.000 automóveis DAUPHINE.

Salão de Damas

Texto de ALDO CABRAL
Desenho de HUMBERTO DE OLIVEIRA

54 — FINAL — (Do livro de Z. I. Zirik — 1959). — P = f4, h4; e7 dama (3). B = c7, h6; a1 dama (3).
AS BRANCAS JOGAM E GANHAM



(Solução na seção vindoura)

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR — (Do livro de Z. I. Zirik — 1959. P— f8 dama (1). B— c1, e5, h4 (3). Lances: 1. e5f6! f8h6 2. c1b2 h6f8 3. b2c3 (Se: 3. b2a3? f8h6 4. a3b4 h6d2 5. b6c5 d2c3 — Empata). 3. ... f8h6 4. c3d4 h6f8 5. d4e5 f8h6 6. e5d6 — E está ganho.

Variante: 1. h4g5? f8b4! 2. c1b2 (Se: g5f6 b4c3! —). 2. ... b4a3 3. b2c3 a3e7 4. e5f6 (Se: 4. g5h6 e7h4! 5. c3b4 h4e7 6. b4a5 e7d8). 4. ... e7d8 5. c3b4 d8a5 6. b4c5 a5c3 — Empata.

AMISTOSO

Num amistoso iniciado em .... 18-9-59, realizado na sede da UBC, do Rio de Janeiro, e terminado recentemente, o resultado final foi o seguinte: 1º — Átila Trindade; 2º — Aldo Cabral; 3º — Amílcar Cavalcanti; 4º — José Borges e Cícero Rocha (empatados), e 5º — Júlio da Silva Gomes (do DESP), Júlio Mindelo e Antônio Vitorino (também empatados). O 1º e o 2º lugares foram decididos por maioria de peças no tabuleiro, no último jôgo, que acabou empate. O sr. Átila Trindade foi cumprimentado por todos, pois fêz jus à láurea conseguida.

"CAMPEONATO CARIOCA..."

Apresentamos, abaixo, por interessantes, dois jogos do nosso atual certame oficial, acontecidos durante as rodadas eliminatórias: Manoel Anastácio (Brancas) e Humberto de Oliveira (Prêtas), no 1º dêles.

1. c3d4	d6c5
2. b2c3	e7d6
3. g3f4	f6g5
4. c3b4	b6a5
5. d4b6	a5c3
6. d2b4	e7c3
7. c1b2	f8e7
8. b2d4	d6c5
9. d4b6	a7c5
10. a1b2	e7d6
11. b2c3	g7f6
12. c3d4	b8c7
13. d4b6	c7a5
14. f2g3	d6c5
15. g3h4	d8c7
16. f4e5	f6f6
17. h4f6	a5b4
18. g1e3	b6g5
19. f6h4	h4e3
20. h4g5	c5b4
21. a3c5	e3b2
22. g5h6	b2a1
23. e3f4	a1b2
24. e1d2	b2f6
25. h6g7	f6d8
26. h2g3?	h8f6
27. c5d6	c7e5
28. f4d6	. . .

(E as Prêtas realizaram, aqui, um final de livro)

28. . .	f6e5!
29. d6f4	d8h4!

Fim, para as Brancas.

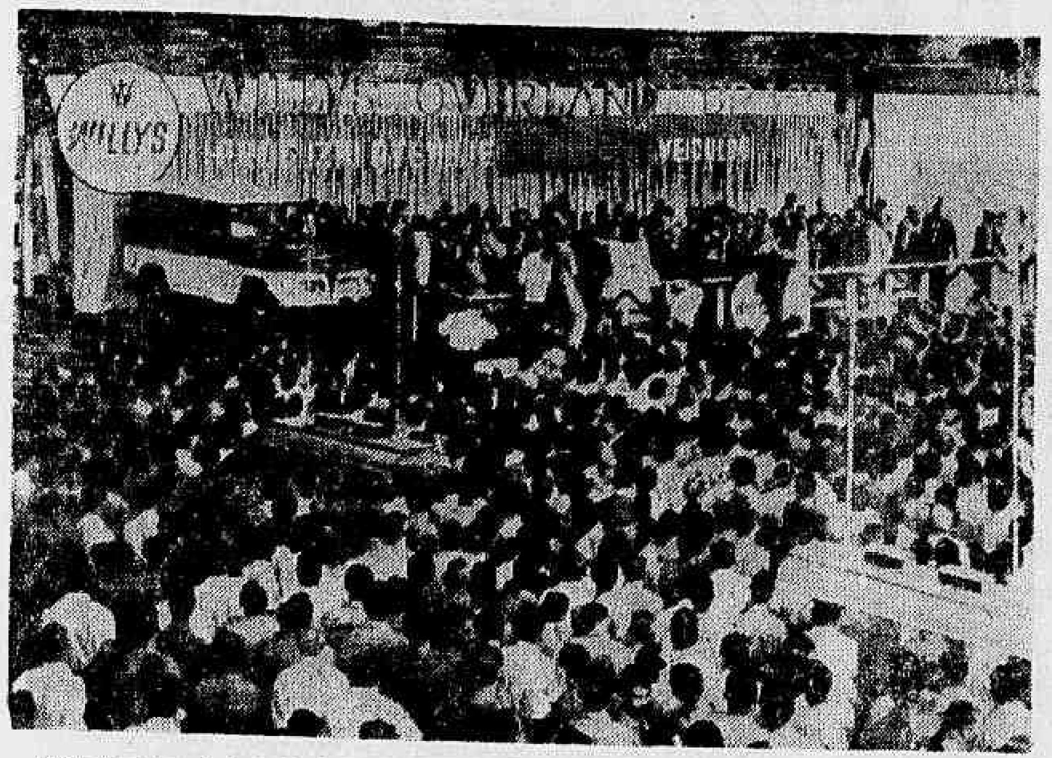
João Bringhentti (Brancas) e Amílcar Cavalcanti (Prêtas).

1. c3d4	d6e5
2. f3f4	e5c3
3. b2d4	b6c5
4. d4b6	a7c5
5. a1b2	e7d6
6. b2c3	f6e5
7. c1b2	e5g3
8. h2f4	g7f6
9. c3d4	f8e7
10. d4b6	c7a5
11. b2c3	f6e5
12. f2g3	b8c7
13. g1h2	c7b6
14. g3h4	e5g3
15. h2f4	h8g7
16. f4g5	h6f4
17. e3g5	b6c5
18. g5h6	g7f6
19. e1f2	d6e5
20. f2g3	e7d6
21. d2e3	d8e7
22. e3f4	c5d4
23. a3b4	d4b2
24. b4c5	d6b2
25. f4f8	b4a3
26. g3f4	b2a1
27. f4e5	f6d4
28. h6g7	a3b2
29. f8a3	b2c1
30. g7f8	d4e3
31. a3c5?	..

(As Brancas planejaram: 31. a3c5 e3d2 32. f8d6! Empataram).

31. . . .	a1g7!
32. f8d2	c1 X.

No 16. lance, as Brancas podiam ter forçado o seguinte: 16. f4e5! d6f4 17. e3g5 18. d2e3 f4b4 19. a3a7 — E daí por diante, as Prêtas pressionadas, convenientemente, só teriam que se conformar com o empate).



Mais de sete mil trabalhadores da Willys assistiram ao lançamento do veículo nº. 100.000

Mercado Dos Transportes

Orientação de Ofir Pinheiro

Willys Overland produziu seu veículo de no. 100.000

SÃO PAULO —

A WILLYS OVERLAND DO BRASIL produziu no dia 6 do corrente, em suas usinas de São Bernardo do Campo, o seu 100.000.º veículo, reunindo, em sua fábrica, no ato comemorativo, seus 7.700 empregados, altas autoridades e personalidades de relêvo nos meios produtores, financeiros e sociais do Estado de São Paulo.

Compareceram ao ato a sra. dona Iolanda Carvalho Pinto, espôsa do governador do Estado; o representante do Chefe do Executivo, sr. Francisco de Paula Vicente Azevedo, secretário da Fazenda; o sr. Márcio Pôrto, secretário de Estado dos Negócios; o representante do presidente da Câmara Federal, deputado Cunha Bueno; o prefeito de São Bernardo, sr. Lauro Gomes; o deputado Rui de Melo Junqueira; e outras altas autoridades do Estado.

Marco histórico

O lançamento do 100.000.º veículo da Willys Overland do Brasil, constitui um marco histórico no desenvolvimento industrial do Brasil, expressando o resultado de um esfôrço sem paralelo, uma vitória dos trabalhadores brasileiros, engenheiros, técnicos operários, que estão produzindo a linha completa dos veículos da WOB ("Jeep", a "Rural", o "Renault-Dauphine", o "Aero-Willys" e o "Pick-Up".

Em seu discurso, o sr. Paulo de L. Quartim Barbosa, diretor da Willys referiu-se inicialmente ao objetivo principal da implantação da Indústria automobilística no Brasil que, disse, "foi o de economisar divisas, e não o de se aproveitar de certas oportunidades oferecidas pelo regime de taxas múltiplas de câmbio. E a êste desiderato — continuou — a Willys atendeu plenamente".

Economia

"Para nos cingirmos apenas ao período do GEIA — continuou aquêle diretor — de julho de 1956 a dezembro de 1960, os veículos produzidos e vendidos pela emprêsa, caso tivessem de ser importados, equivaleriam a um dispêndio de 172 milhões e 94 mil dólares. Mas, para essa produção realizada ainda nas fases de nacionalização — foram aplicados 39 milhões e 218 mil dólares, com a importação de partes complementares. A economia bruta de divisas proporcionada é de 132 milhões e 875 mil dólares."

"Este notável progresso — disse em outra parte de seu discurso o sr. Paulo de L. Quartim Barbosa [illegible] de vários fatôres: investimentos da [illegible] de [illegible] lhões de dólares, a compreensão construtiva das autoridades federais e estaduais e, finalmente, a capacidade e a dedicação de 7.700 trabalhadores brasileiros de nossa emprêsa, com os quais nos congratulamos efusivamente, por terem demonstrado de sobejo a sua extraordinária capacidade de assinalação e considerados — inclusive por engenheiros estrangeiros — com valores do mais alto padrão técnico".

Confiança no programa de JQ

Referindo-se à política econômica do govêrno, disse o sr. Paulo de L. Quartim Barbosa: "Acreditamos, portanto, no mérito do programa desinflacionista do presidente da República e confiamos no seu êxito. Queremos acrescentar que é nossa intenção dar uma prova cabal, concludente, prática de nossa confiança e do nosso otimismo na política do novo govêrno. Pretendemos proceder a um reinvestimento da ordem de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros e, na medida de nossas possibilidades, daremos, assim, a nossa contribuição para a nova fase de desenvolvimento do país, pois que essa aplicação tem como objetivo: aperfeiçoar os métodos de produção, elevar a qualidade de nossos produtos e ampliar nossa capacidade produtora".

Dona Iolanda Carvalho Pinto, espôsa do governador de São Paulo, aparece ao lado do 100.000º veículo produzido pela WOB. No volante, o diretor-gerente geral da Willys, sr. William Max Pearce

NA BÔCA DO TÚNEL

RIO — A inauguração de uma nova agência de venda de automóveis, nos dias que passam é uma ousada, senão temerária, iniciativa comercial, face-às conhecidas dificuldades de crédito e financiamento que enfrenta o mercado automobilístico nacional. Daí porque a iniciativa da Auto Rumar Ltda., ao instalar uma moderna e confortável loja, dotada de todos os melhoramentos modernos (ar refrigerado, inclusive) e assentada em sólidas bases econômicas é assunto digno de nota. A agência que acaba de se inaugurar no Leme (Felipe de Oliveira 4-A), além de apresentar o que de mais moderno existe em matéria de confôrto para os clientes, expõe os mais recentes modelos de automóveis em côres e linhas feitos sob medida para o "society" carioca — o que empresta ao ambiente tôdas as caraterísticas de um salão de exposição permanente num ponto elegante da Zona Sul. A Auto Rumar tem a dirigi-la o nome conhecido do sr. Rubens Lucena, que por si só representa uma garantia do êxito do empreendimento. Na foto, a nova agência do Leme

"ANJOS" GANHAM ASAS . . .

RIO — As tradicionais "anjos do ar" da Real Aerovias Brasil, após um curso de seis meses, preparam-se para efetuar o primeiro vôo. São elas, da esquerda para a direita, Andreza, Marta e Leônia, três das mais novas aeromôças da Real

Bridge

"Gospes de trunfo"

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Comentamos, em artigo anterior, a importância do fator tempo na preservação do naipe trunfo. Sabemos que a eliminação dos trunfos adversários depende da técnica alusiva a premissa de Culbertson que estabelece condições para tal fim. Referimo-nos, evidentemente ao conceito de "trunfos ocupados" e "trunfos desocupados". Os primeiros não devem ser eliminados. Pelo contrário, os trunfos desocupados devem ser extraídos o quanto antes possível, segundo a regra geral que determina o destrunfamento do jôgo. Em outras oportunidades, é a própria fraqueza do naipe trunfo que determina a impossibilidade do destrunfamento. Assistimos a um exemplo:

NORTE
E — A R 6
C — V 8 4 2
O — R 2
P — A R 7 3

OESTE
E — V 9 5
C — D 10 3
O — D V 10
P — V 9 8 4

LESTE
E — 8 7 2
C — R 5
O — 8 6 4 3
P — D 6 5 2

SUL
E — D 10 4 3
C — A 9 7 6
O — A 9 7 5
P — 10

Admitamos que SUL declara o "pequeno slam" em copas. Contra a saída de OESTE em ouros, o carteador logo verifica que o problema da mão consiste em não perder duas vazas de trunfo. Embora pareça impossível, o jôgo pode ser realizado se SUL seguir um plano cuidadoso de ação. Efetivamente, se examinarmos mais pormenorizadamente o naipe de copas, observamos que o mesmo não poderá ser tocado por nenhum dos lados, sem o sacrifício de uma vaza. A tarefa de SUL, portanto, deverá moldar-se dentro desta hipótese, capitalizando com a característica oferecida pelas intermediárias das copas. Logo, está fora de cogitações o destrunfamento. Tudo resume-se em eliminar todos os naipes laterais, terminando na mão, para obter esta posição

NORTE
E — ——
C — V 8 4
O — ——
P — ——

OESTE
E — ——
C — D 10 3
O — ——
P — ——

LESTE
E — ——
C — R 5
O — 8
P — ——

SUL
E — ——
C — A 9
O — 9
P — ——

Presenciemos, agora, como uma vaza aparentemente segura de trunfo do flanco pode evaporar-se. SUL, com a mão, joga o "9" de ouros, impondo um problema insolúvel a OESTE. Se êle cortar a vaza com o "3" de copas, o "morto" recorta e os adversários só fazem uma vaza de trunfo. Se OESTE cortar a vaza com a "Dama" de copas, NORTE joga o "4" de copas na vaza. Subsequentemente, OESTE será forçado a abrir as copas desvantajosamente. Se atacar com o "10", NORTE cobre a vaza. Se voltar com o "3", SUL fia a vaza na mesa, e de qualquer modo, LESTE está perdido.

Façamos, agora, uma pequena arrumação nas cartas e acompanhemos o desenvolvimento do "duplo grande golpe":

NORTE
E — A R 6
C — R 10 4 2
O — R 2
P — A R D V

OESTE
E — V 9 5
C — D 8 3
O — 9 7 5
P — 9 8 4 2

LESTE
E — 8 7 2
C — V 5
O — 8 6 4 3
P — 7 6 5 3

SUL
E — D 10 4 3
C — A 9 7 6
O — A D V 10
P — 10

Tudo é mais ou menos idêntico a ilustração precedente. O "grande slam" em ST não oferece a menor dificuldade. Acontece, porém, que SUL está jogando o contrato de "7 copas". Parece inevitável a concessão de uma vaza em trunfos. Entretanto .. NORTE ganha a saída em ouros com o "Rei" e segue-se a eliminação dos laterais terminando na mão de SUL. Eis o final:

NORTE
E — ——
C — R 10 4
O — ——
P — ——

OESTE
E — ——
C — D 8 3
O — ——
P — ——

LESTE
E — ——
C — V 5
O — 8
P — ——

SUL
E — ——
C — A 9
O — 10
P — ——

onde a jogada do "10" de ouros aniquila OESTE, visto como se êle cortar baixo a vaza, o "morto" recorta com o "10" e se OESTE cortar com a "Dama", seu parceiro fica sujeito a "passagem" de trunfo contra o "Valete"!

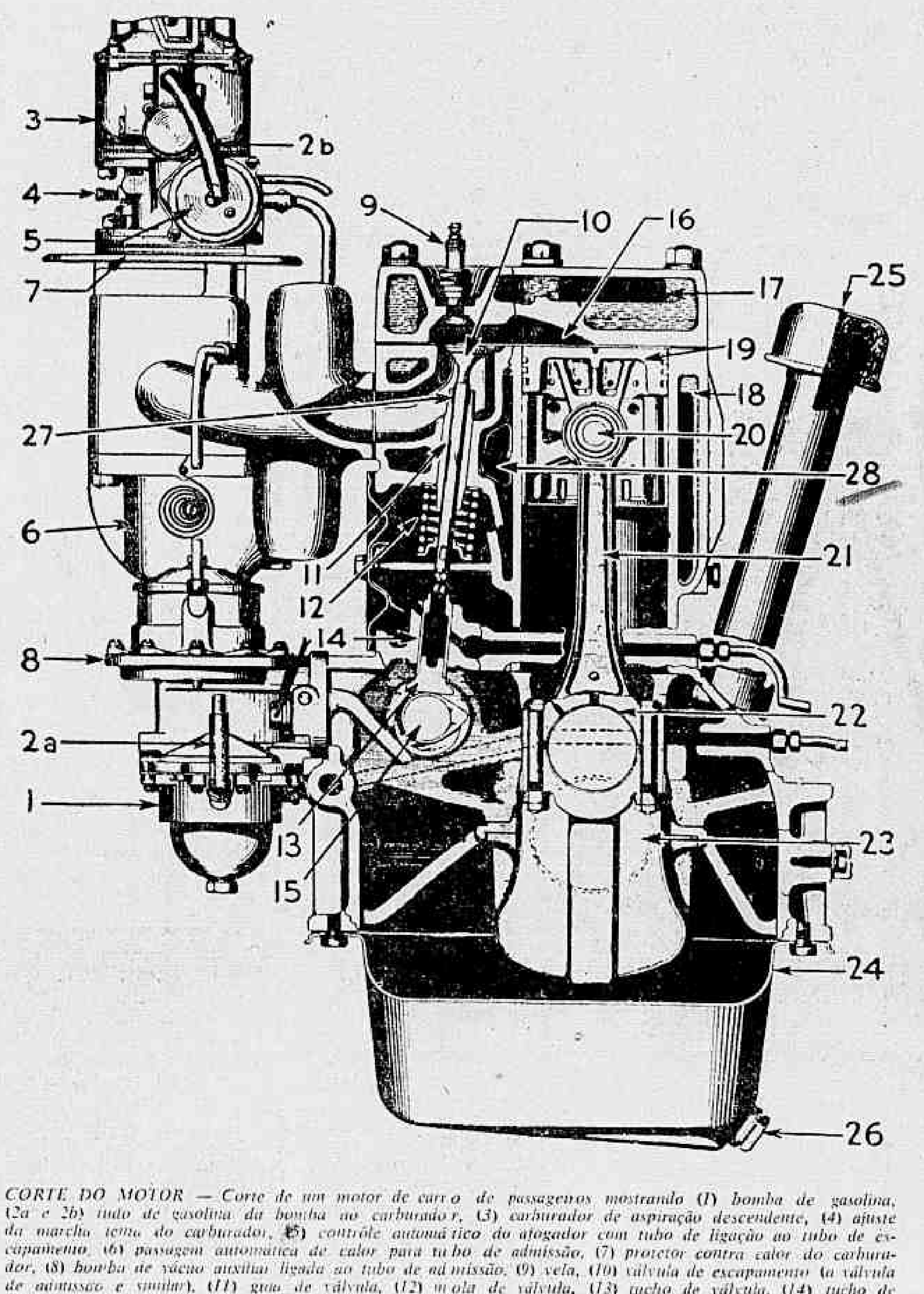
♦

CAMPEONATO DE SOLUÇÕES

Iniciaremos, em março próximo vindouro, um concurso de soluções dedicado aos leitores desta coluna. São as seguintes as bases dêste concurso:

1) o concurso contará de cinco problemas, que serão publicados isoladamente um por semana;
2) os concorrentes terão o prazo de 15 dias para remeterem a solução de cada problema, a partir da data de sua publicação, para a redação dêste jornal;
3) indicaremos nos problemas o valor dos pontos atribuídos a cada questão;
4) será vencedor o concorrente que totalizar o maior número de pontos;
5) em caso de empate, publicaremos outro problema de caráter eliminatório;
6) ao vencedor será oferecido um exemplar do livro "Teoria e Prática do Squeeze".

CONHEÇA SEU CARRO



CORTE DO MOTOR — Corte de um motor de carro de passageiros mostrando (1) bomba de gasolina, (2a e 2b) tubo de gasolina da bomba ao carburador, (3) carburador de aspiração descendente, (4) ajuste da marcha lenta do carburador, (5) contrôle automático do afogador com tubo de ligação ao tubo de escapamento, (6) passagem automática de calor para tubo de admissão, (7) protetor contra calor do carburador, (8) bomba de vácuo auxiliar ligada ao tubo de admissão, (9) vela, (10) válvula de escapamento (a válvula de admissão é similar), (11) guia de válvula, (12) mola de válvula, (13) tucho de válvula, (14) tucho de válvulas do tipo de cogumelo, lubrificado a pressão, (15) eixo comando de válvula, (16) câmara de combustão tipo Ricardo, (17) cabeçote com câmaras de água, (18) bloco de cilindros com câmaras de água, (19) pistão com dois anéis de compressão em cima) e um anel de contrôle de óleo (embaixo) tendo na parte de dentro os furos de drenagem de óleo, (20) pino do pistão, (21) biela, (22) mancal da biela, (23) virabrequim (24) carter (25) tubo de enchimento e respiro do carter), (26) plug de drenagem do carter, (27) chanfro da guia da válvula de escapamento, (28) tubo de distribuição da água de resfriamento. (Do manual Hastings de anéis de pistão)

Jazz

A SITUAÇÃO NO URUGUAI

FLAVIO E. MACEDO SOARES

A situação da música jazzística no Uruguai é mais ou menos representativa da dos outros países latino-americanos (com exceção do Brasil). E' um país em que essa forma de música foi muito bem divulgada através de discos, "Jazz-Clubs", conferências, filmes, etc., mantendo o aficcionado latino-americano por êsses meios uma ligação estreita com a música *tal como ela é tocada nos Estados Unidos.* O Jazz dos Uruguaios, para resumir, é antes de mais nada o Jazz americano. Ora, aqui da-se o inverso: com a falta e a inadequação de discos, e a precariedade dos outros meios de divulgação a música nacional foi por assim dizer-forçado à introspecção, a procurar a música dentro de si mesmo, "abrasileirando" portanto a sua música.

As vantagens da situação no Uruguai são evidentes por si mesmas. Além de dar ao músico nativo o estímulo de saber que está sendo compreendido e admirado, por um público atualizadíssimo, dá-lhe uma cultura jazzística fora do comum.

Um ponto curioso e até hoje confuso é o relativo ao Jazz tradicional. Em tôda a América Latina o estilo popular por excelência é o "Dixieland" e adjacências, ou seja, as chamadas formas tradicionais (cronològicamente mais antigas) da música jazzística. Na cidade de São Paulo também. O Rio de Janeiro, ao contrário, dá quase que exclusivamente atenção ao Jazz moderno. Por quê? A explicação talvez tenha algo a ver com o trabalho do pequeno número de divulgadores cariocas, e naturalmente também com as inclinações naturais de gôsto do público desta cidade.

♥

Além dos músicos uruguaios que já mencionamos na seção de domingo próximo passado, pertencentes ao clube "Peña Jazz", estão em grande atividade naquele país um punhado de modernistas, principalmente no "Hot Club de Montevideo". São êles: um altista de grande talento na tradição Charlie Parker, musicalmente iletrado mas capaz de improvisar corretamente sôbre qualquer tema, com o sobrenome de Pintos; o jovem baterista Sérgio "Tarzan" Delgado, dono de um jôgo violento e mão firme; e o excelente contrabaixista Hugo Fatorusso.

Mas verdadeiramente extraordinário é o seu irmão, Osvaldo Fatorusso, que com apenas 13 anos de idade toca uma bateria capaz de fazer sombra a muitos profissionais, no estilo Blakeyiano. Paco Mañosa, o presidente da associação, é nas horas vagas um pianista de estilo agradável e despretensioso.

JAZZ NOTÍCIAS

A peça "O Contato", de Jack Gelber, será estreada a 15 de março próximo no Teatro da Maison de France pelo Estúdio Produções. Como já anunciamos anteriormente dela farão parte músicos de Jazz, tocando e representando. O quarteto escolhido é o seguinte: Booker Pittman (sax-alto), Carlos "Kumbuka" Reis (piano), Henrique (contrabaixo) e João Palma (bateria). Os temas tocados por êsse quarteto não serão os usados na peça original, composições do pianista Freddie Redd, mas sim improvisações sôbre os "blues".

Essa é a primeira vez que o pianista Carlos Reis — já muito conhecido nos meios jazzísticos — se apresenta em público, e seu estilo é algo que merece ser ouvido. Baseado num número de influências contemporâneas, inclusive Thelonious Monk, dá uma sugestão do que talvez venha a ser o Jazz no futuro.

Carlos "Kumbuka" Reis

AUTOMÓVEL "COEXISTENCIAL"

BRUXELAS — A principal novidade do 41º Salão Automobilístico de Bruxelas foi o carro "Volga", de marca soviética mas montado na Bélgica, com um motor diesel de fabricação inglêsa. O carro "coexistencial" será vendido por cêrca de meio milhão de cruzeiros. Embaixo, outro carrinho pequeno soviético, o "Zaporojetz", de quatro lugares, único protótipo apresentado na Exposição. Também montado na Bélgica, custará cêrca de duzentos mil cruzeiros

SUCESSO DOS DECOTES REVELADORES

'Souples': golas longe do pescoço

O fustão branco volta a reinar entre as elegantes. E seu reino atinge às mulheres. Golas, punhos, viezes, são detalhes modernos que se introduzem na confecção dos vestidos e fazem sempre sucesso.

✪

Para tôdas as horas do dia, a mulher elegante usa o "petit robe", simples, prático, de corte impecável.

✪

Tratando-se do gênero esporte, Paris pontifica apresentando sempre novidades. Saias e suéteres, calças compridas e blusas, casacos de malha, fazem conjuntos para as alegres e esportivas tardes de Verão.

✪

Sucesso dos vestidos de noite bem mais curtos. O sapato "habillé" é uma verdadeira jóia de arte e bom-gôsto.

✪

Decotes reveladores dão oportunidade ao uso de jóias que também seguem a linha da moda: pedrarias em lindas côres, pulseiras pesadas, que lembram o velho estilo cigano.

✪

As famosas "boutiques" de Roma apresentam a mais linda variedade de lenços em originais estamparias. Lenços em vivas côres e nos mais belos padrões de desenhos.

✪

Muito em voga o "fourrure" prêto, decotado, que se completa com um casaquinho reto, sôlto. Êsse gênero de tualete, prático e atual, consegue muitas adeptas entre as mulheres que trabalham fora do lar, pois despojado o casaquinho, temos oportunidade de exibir encantadores modelos de recepção.

✪

Aparecem com incontestável "charme" os "tailleurs" cintados, que marcam levemente a cintura. Sucesso dos modelos "souples" com gola afastada do pescoço.

✪

Tivemos oportunidade de observar um encantador traje para usar na praia nas manhãs de sol: blusa e "short" de uma só peça: mangas quimono, fechadas por uma tira lisa. Fecho "eclair" invisível, de cima a baixo. "Martigale" nas costas.

✪

Moda dos conjuntos confeccionados de tecidos de toalha. As bôlsas de pescador estão sendo muito apreciadas nas horas esportivas.

✪

Evidência dos tecidos acolchoados de algodão. Um único botão fecha os decotes de alguns vestidos despretensiosos, singelos nos seus detalhes.

✪

As golas de ráfia oferecem aos modelos esportivos uma nota alegre, original. Os tecidos listrados fazem belos conjuntos de Verão.

✪

As saídas de praia, tricotadas à mão, estão fazendo grande sucesso. Lindas, leves, com bôlsos aplicados, elas, muitas vêzes, são debruadas com ponto de meia em côr contrastante.

✪

À noite, aparecem os "tulles", as gazas, os mais leves crepes, que fazem, êste ano, parte da coleção dos grandes costureiros.

✪

Preponderância dos cintos nos modernos vestidos: largos, estreitos, de verniz, de couro, cintos feitos de tiras de "relouté". pouco visíveis, que não marcam a cintura, sugerem, apenas...

LISTRAS: CORAL E BRANCO

A môça é loura, tem corpo delgado e apresenta êste modêlo que se destina às muito esbeltas. O cinto largo só deverá ser usado por mulheres de cintura bem fina, não esqueça. (Foto da IPA)

"SHORT": ESTAMPADO

Os tecidos estampados estão na moda. Até a roupa esportiva sofreu a influência dos originais desenhos em lindas côres. Para usar na praia o "short" é roupa adequada. E nos dias de verão é favorito. (Foto da IPA)

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A beleza tem de ser cultívada

Pele bonita e aveludada é tesouro inestimável. Entretanto, porque exposta permanentemente ao Sol, ao vento e a poeira, requer cuidados constantes e especiais, para que seja realmente saudável e bela. Higiene, lubrificação, e exercícios fazem-se indispensáveis nesse sentido. Assim, não basta lavar o rosto com água e sabão simplesmente. E há mesmo quem prefira o uso de creme de limpeza apenas, por considerar, que possui pele sêca e recear expô-la à ação da água. Entretanto, o creme de limpeza é necessário sim, mas seguido de água e sabão, de preferência neutro. A diferença está sòmente em que para uma pele sêca se recomenda o uso da água morna, e de água fria para a pele oleosa, seguida da ação de uma escovinha apropriada. No emprêgo da escôva é que consiste o exercício de ativação da circulação a que acima nos referimos. Entretanto, para uma pele sêca recomenda-se uso mais espaçado da escôva, a fim de não queimar a epiderme. Um creme lubrificante é altamente recomendável para qualquer tipo de pele, especialmente nas regiões em tôrno dos olhos e da bôca — as mais delicadas e onde imperceptìvelmente se vão formando as rugas. Outros cuidados, de ordem interna, e de efeito profundo e duração altamente recomendáveis, e que virão beneficiar não a integridade da pele, como a beleza dos cabelos, das unhas. E êstes se relacionam com a prática de exercícios físicos moderados, porém persistentes, alimentação racionais e adequada, horas de sono regular e vida ao ar livre.

♣

A beleza do busto depende da firmeza dos músculos peitorais Uma boa massagem é indicada para enrijecer êsses músculos e que consiste em levar o braço para trás e, com a mão oposta, fazer uma massagem em movimento circular, em direção bem alta para a clavícula. As ablusões de água fria são indicadas também para conservar a beleza do busto.

♣

O embelezamento do rosto exige que as sobrancelhas sejam depiladas de maneira conveniente. Corrija as possíveis imperfeições, mas não queira nunca mudar o aspecto de suas sobrancelhas. E' perigoso.

♣

Quer fazer um tratamento à base de ôvo? Pois bem: separe a clara da gema. Use esta para os cabelos, em boa massagem no couro cabeludo. Use a clara em máscara para o rosto: os poros ficarão mais finos, a contextura da pele mais delicada, os músculos mais firmes.

Você quer que seu corpo fique rosado, com aquêle ar de saúde e limpeza tão refrescante aos olhos? Use no seu banho uma boa luva de crina. As massagens farão com que o seu sangue circule mais abundantemente, irrigando tôdas as partes do corpo.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Respostas a seus problemas

Lídia

Aplique o "rouge" bem no alto da face. E' a única maneira de corrigir o rosto largo demais.

Mona Lisa

Para o seu caso particular, é bom caminhar na ponta dos pés. Creia que é um bom exercício para fortalecer os músculos. Durante o dia, se você tiver as pernas cansadas, faça uma fricção com óleo canforado.

Natália

Para corrigir a excessiva oleosidade da pele, empregue um adstringente pelo menos duas vêzes por semana, As massagens também são muito úteis à sua beleza. Siga a linha dos músculos, quando fôr fazer a massagem do rosto.

Conchita

Tôdas as crianças, após o quarto mês de idade, devem tomar alguns alimentos com a colher. Tenha paciência até que o bebê se habitue a comer.

Zuleika

Volta à moda o **jupe cullote**, bem parisiense. Os modêlos inspirados na nova moda, tendência dos grandes costureiros, sugerem a maior leveza e graciosidade nos vestidos desta estação. Logo, será fácil escolher seu vestido, de acôrdo com as recentes tendências.

Rosalva

Eis a receita de **crepes francesses**, que você me pediu:

Cozinhe três batatas grandes em água e sal e faça um purê bem consistente, molhando-o com três colheres de sôpa de leite. Acrescente duas colheres das de sôpa de farinha de trigo e adicione, um a um, seis ovos inteiros (sem batê-los) e três colheres de creme de leite espêsso. Mexa bastante para que a massa tenha a consistência de um creme. Numa frigideira de fundo chato, ponha manteiga derretida, como para fazer uma omelete. Quando a manteiga estiver bem derretida e quente, deite uma colher de sôpa da pasta na frigideira. Vire os crespes estão prontos.

Luzia

Os aspargos que se servem nas reuniões de cerimônia são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o à bôca com um garfo ou pinça adequada. As alcachofras comem-se com o garfo.

Natuza

Gostei imenso de receber sua cartinha. Pode contar conosco, com a nossa ajuda. Aqui estaremos para atendê-la no que estiver ao nosso alcance.

Lenira

Envelhecer engordando é um mal. Evite os alimentos gordurosos, as massas, as frituras. Faça um regime adequado, sem contudo ser rigoroso.

Sônia

Queira consultar o médico, seu caso foge à nossa alçada.

Cecitiá

Para conservar as pernas em boa forma: eleve-se sôbre a ponta dos pés; abaixe-se o mais possível, joelhos afastados, sem pender o dôrso para a frente; eleve-se lentamente.

CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

Os grandes panejamentos, os plissados, os cha peus altos, que fazem mais elegante a silhueta feminina, são detalhes adotados por Jean Pa tou, o mestre da alta costura francesa. Aí está uma amostra.

Confídencíal... para madama

O modo correto de servir sopa é fazer vir a sopeira da cozinha, colocá-la sôbre o "buffet" onde o garçon enche os pratos (não muito cheios) pondo-os sôbre um outro e distribuir a todos os comensais. Mas é muito usado o método patriarcal: leva-se a sopeira à dona-de-casa que serve ela mesma os convidados.

* * *

Parece incrível, mas há mulheres que têm excesso de feminilidade. E isso é realmente insuportável: leva duas horas para se vestir, sofre de coqueteria a todo instante, tem vontade de parecer artista de cinema, leviandade nas conversas, falta de interêsse pelos assuntos sérios. Evite essas coisas, se quiser parecer uma mulher interessante e agradável.

* * *

Nos restaurantes, o homem entra primeiro, a senhora o segue. Ao sair é a senhora que vai à frente. Dentro do restaurante as senhoras escolhem as mesas, seguidas pelo garçon.

* * *

A partir dos trinta anos você já não é mais uma adolescente. Tenha, pois, mais cuidado com a sua beleza, com o seu trato pessoal. Lembre-se de que o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, noites mal dormidas, que causam rugas precoces ao rosto mais jovem.

* * *

Se você deseja ter em sua casa um ambiente formal, adote a linha vertical, chamada também a linha da severidade. Nse tapêtes sóbrios, mogno, carvalho, jacarandá, quadros antigos, naturezas mortas, paisagens, veludos, damasco, bronze, peças trabalhadas, toalhas de linho branco, louça fina, castiçais de cristal ou prata.

* * *

Não esqueça, você que tem filhos pequeninos, que o mel de abelhas é um poderoso alimento. Poderá ser incluído nas suas refeições e usado com sucesso sôbre biscoitos, torradas, frutas cítricas, substituindo o açúcar com grandes vantagens.

* * *

O otimismo é o segrêdo da juventude Logo, procure manter o espírito sereno diante das vicissitudes da vida. Não se amargure com a facilidade, nem procure permanecer à frente de sua decepção.

* * *

Aproveite as estantes, se você tem necessidade de espaço. Colocadas à parede, servem para guardar os seus queridos livros, quando não há espaço para um armário especial. Os seus bibelós, louças e originais faianças, ficarão mais decorativos dentro de uma estante apropriada pendurada à parede.

* * *

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres, etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

* * *

A variação dos alimentos é aconselhada pelos nutricionistas. Quando faltar carne, ou sendo necessário variar a composição das refeições, o ôvo não deve ser esquecido. É alimento para mil e uma aplicações.

* * *

É muito bom a gente ser môça, mas qualquer idade nos traz felicidade, desde que seja vivida com plenitude e dignamente. Não pense como muita gente tonta: "Quero aproveitar todos os momentos, porque a mocidade é breve"

* * *

Certos pratos requerem bequerem bebidas especiais. Assim, a famosa sopa de tartaruga serve-se com ponche de leite e com o aristocrático caviar servem-se um bom borgonha misturado com champanha sêca em partes iguais.

Receítas favorítas

A dona-de-casa não pode esquecer que...

... o ôvo deve participar da primeira refeição diária, pois, enriquecido o café-com-leite da manhã, todos terão novas fôrças para o trabalho e melhor disposição de espírito.

... o ôvo é um dos raros alimentos que conservam as suas qualidades por tempo indefinido, quando bem guardado sob a ação de frio.

... o ôvo é alimento antianêmico, por excelência, pôsto que, além de vitaminas encerra apreciável quantidade de ferro e outros minerais indispensáveis à conservação da saúde.

... o ôvo é uma "cápsula vitamínica natural", com boas taxas de vitamina A, D e as do complexo B.

... dois ovos equivale ma um bife, e sua inclusão em uma das refeições diárias garante substancial fornecimento de vitaminas e sais minerais.

Ovos com queijo para o café da manhã

Ingredientes: ovos (meia dúzia) — 100 grs. de queijo, 50 grs. de manteiga, sal, pimenta, açúcar. **Preparo:** bata os ovos junto com os outros ingredientes. Ponha no fogo mexendo sempre até ficar cremoso. Sirva com pão frito.

Ovos em forminhas

Tome uma lata de "petit-pois", escorra e junte uma colher de manteiga, meia de açúcar e 150 grs. de presunto picadinho. Distribua êste recheio em 12 forminhas pirex untadas de manteiga, 15 minutos antes de servir quebre um ôvo em cada forminha, regue com manteiga e leve a secar no forno, sem endurecer as gemas. Desenforme com cuidado. Arrume num prato, intercalando com arroz e tomates.

Ovos recheados

Cozinhe 12 ovos, parta do meio sôbre o comprido, retire as gemas e reserva as claras. Faça um creme com uma colher de cebola ralada e tostada em uma colher de manteiga, junte duas de farinha de trigo e 2 xícaras de leite. Ferva, junte 150 grs. de fígado de galinha cozido e bem picadinho e as gemas amassadas. Com êste recheio encha as claras cozidas, devendo dar-lhe a forma de ovos inteiros. Passe a parte recheada em ovos batidos, depois em farinha de rosca fina e branca e frite ligeiramente só do lado do recheio, tendo o cuidado de a gordura não tocar na clara. Faça um pirão de batatas em pirâmide, num prato e, ao redor, arrume os ovos intercalados, uns virados com as claras para cima e outros com o recheio. Pode substituir o fígado por galinha, camarões cozidos, presuntada ou paté.

☆ ☆

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

Conversa com a mamãe

"MEU FILHINHO PARECE NÃO TER GRANDE ENERGIA. PERMANECE PARADO, ENQUANTO AS OUTRAS CRIANÇAS BRINCAM"

O remédio para evitar o desequilíbrio orgânico e conseqüentes distúrbios psíquicos e emocionais na criança, é procurar compensar êsse maior dispêndio de energias com uma alimentação mais farta e, sobretudo, mais rica em substância de alto valor alimentício. Está certo que você se abstenha de doces e pudins, mas dê-os em boa quantidade a seu filho. As crianças precisam de açúcar, tanto para a formação dos músculos, quanto para a integridade de seus nervos. Experimente, pois, intensificar a alimentação da criança, depois escreva-nos dizendo dos resultados obtidos.

"A GINASTICA PODE SER MINISTRADA DESDE OS PRIMEIROS MESES DE VIDA? NÃO HA INCONVENIENTES PARA A CRIANÇA?"

Alguns médicos aconselham exercícios desde a mais tenra idade. Lógico que a ginástica faz bem. Mas é preciso ter muito cuidado. Não submeta seu filho à exercícios inadequados à sua idade. Consulte um especialista no assunto, antes de qualquer tentativa.

"GOSTARIA QUE MEU FILHO FOSSE NO FUTURO UM MEDICO. MAS ÊLE QUER SEGUIR ENGENHARIA, COMO PERSUADI-LO A MUDAR DE IDEIA?"

Não tente influir na vocação do seu filho, pois é muito difícil guiar o adolescente na escolha de uma profissão. É de tôda conveniência dar-lhe certa liberdade. Além disso, é mister estudar-lhe as possibilidades, as limitações. Engenharia é uma bela carreira, sobretudo quando há verdadeira vocação.

"MEU FILHO NÃO GOSTA DE COMER. EU AS VÊZES O FORÇO A ALIMENTAR-SE, O QUE É DEVERAS DESAGRADAVEL"

Quando seu filho mostrar-se caprichoso, rejeitando o alimento, espere pela hora seguinte, até que seja quebrada a resistência e êle venha a pedir refeição. Insistir para que êle se alimente, na maioria das vêzes é contraproducente. Algumas crianças lançam mão de todos os recursos para tornarem-se centro de cuidados e atenções. A melhor maneira de você conseguir alguma coisa neste caso, é não mostrar-se preocupada. Experimente.

"ÊLE TEM SEIS ANOS, É UM SONHADOR, NADA PREOCUPADO COM AS COISAS PRATICAS DA VIDA"

Se seu menino tiver tendência a viver "no mundo da lua", deve ser observado com atenção. Crianças que sonham acordadas, são, em geral, sêres de fértil imaginação e procuram um refúgio no sonho. Depois de adultos, tornam-se pessoas fora da realidade e seu mundo povoado de devaneios. Consulte um médico psicanalista, para que seu filho, no futuro, não seja um inadaptado à luta pela vida.

"Meu filho gosta de tocar piano, naturalmente ainda está estudando, mas êle é bastante adiantado para a idade que tem. Mas quando há visitas em casa, o menino torna-se arredio e não toca nem mesmo as músicas que êle tão bem conhece. Fico preocupada com a sua timidez."

Poupe contrariedades à criança. Não o obrigue a mostrar habilidades na presença de estranhos. Evite, dêsse modo, que êle se exponha a críticos sempre insensíveis aos sentimentos infantis. Com muita habilidade e compreensão vá incutindo-lhe na personalidade mais confiança em si mesmo. Mas de maneira muito sutil, sem ferir-lhe a delicada sensibilidade.